

**BOTICA
PRECIOSA, E
THESOURO
PRECIOSO DA
LAPA, EM QUE...**

Angelo : de Sequeira, Giuseppe
Garampi





EX BIBLIOTHECA
JOSEPHI GARAMPPI

BOTICA PRECIOSA, E THESOURO PRECIOSO DA LAPA,

Em que como em Botica, e Thefouro se achão
todos os remedios para o corpo, para a alma,
e para a vida,

*E huma reccita das vocações dos Santos para remedio de
todas as enfermidades, e varios remedios, e milagres
de N. Senhora da Lapa, e muitas Novenas, de-
voções, e avisos importantes para os pays
de familia ensinarem a Doutrina
Chrtstã a seus filhos, e criados.*

COMPOSTA, E DESCUBERTO
pelo Missionario Apostolico
ANGELO DE SEQUEIRA,

Protonotario Apostolico de S. Santidade, do ha-
bito de São Pedro, natural da Cidade
de S. Paulo

DEDICADA, E OFFERECIDO
AO SERENISSIMO REY
D. JOSEPH I.
DESTE NOME.

LISBOA.

Na Offic. de MIGUEL RODRIGUES,
Impressor do Eminentissimo S. Card. Patriarca,
M. CCD. LIV.

Com todas as licenças necessarias, e privilegio Real



ADITIO

THE ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE

ADITIO OF THE
ADITIO OF THE
ADITIO OF THE



SENHOR.

PERANTE o Real Throno de V. Magestade Fidelissima se prostra com o respeito mais pro-

profundo hum Sacerdote , natural da Cidade de S. Paulo do Brasil Meridional para offercerlhe , não os thesouros , que os seus patricios Paulistas nelle descobrião , mas o da devoção da Virgem Santissima Mãe de Deos , que por especial favor a sua imagem , que com o titulo da Lapa se venera naquella vasta Região , tem obrado tão innumereveis prodigios , que se acha já reproduzida em dous Seminarios , e em dezafete Igrejas , humas fundadas de novo , e outras reedificadas , e quasi todas annexas ao Real Padroado de V. Magestade , e em muitos Oratorios publicos , edificados com o primor da arte

arte , e despesa consideravel ,
tudo por meyo das dilatadas , e
laboriosas missoens , que com des-
prezo das fadigas de hum peregri-
nação tão larga , e só instado
do zelo da salvação das almas ,
fiz , e edifiquei em varias povoa-
çoens , e dos certoens dos Guaya-
zes , e Cuyabá. Os thesouros do
Ceo, Augustissimo Senbor, são,
como V. Magestade Fidelissima
reconbece, mais preciosos, e mais
perduraveis que os do mundo ; e
hum Monarca tão inclinado á
piedade , como he notorio , não
deixará de aceitar esta offerta ,
para que tão soberano exemplo
seja estímulo da mesma devoção
aos fieis vassallos ; e tambem pa-
rece

rece se faz merecedor da honra
desta aceitação hum Americano
Portuguez, que expoz a vida
aos descômodos de hum navio, os
inconstancias dos ventos, e a for-
midaveis perigos do mar, sô por
lograr o gosto de vir ver a seu
Rey lá de tão longe, não do
Oriente, como os Magos, que
vieraõ á Corte de Bellem, mas
do Occidente, lá desse novo mun-
do das matas do Brasil, don-
de não traz ouro, nem myrrha,
nem incenso, mas este thesouro
da Mãe de Deos para offerecer
a V. Magestade, a quem tanto
amava por fé.

Abrabaõ, Jacob, David,
e outros illustres varoens fo-
raõ

raõ muito ricos , e grandes
santos , porque dos bens , que o
Ceo lhes descubria , lauravaõ
na terra cada dia gloriosos dia-
demas a Deos. Isto viraõ os
nossos olhos praticado com gran-
de excesso , e admiração da
Christandade , e ainda dos in-
fieis naquelle sempre memora-
vel Monarca , o Fidelissimo Rey
D. João V. porque o pio da
seu coração magnanimo o fazia
gastar em suffragios , e obras
pias as immensas riquezas , que
lhe offerecia a fidelidade de seus
vassallos. Por isso nas naçoens
estrangeiras não se ouvia o
seu nome sem muita veneração ,
amor , e inveja. Mas esta vir-
tude

*tude tão heroica vemos boje em
V. Magestade de tal sorte re-
tratada , que parece , lbe he
hereditaria com a coroa , e
que por meyo della chegará a
possuir mayores riquezas , que
á porfia lbe descubrião os mens
patricios.*

*Ob que fortuna teriaõ elles
se viessem á presença de V. Ma-
gestade, como eu a tenbo de ir
buma , e muitas vezes á presen-
ça de V. Magestade por conbe-
cer de vista o que por fé adora-
va , reconhecendo-o por meu Rey,
e Monarca a hum Principe sem
segundo: Nemo natus est in ter-
ra , ut Joseph , qui natus est.
Princeps fratrum. Eccl. 45. 17é
at*

até no nome , e até dos seus irmãos , mostrando em tudo grandeza , bondade , e magestade differenciando-se dos mesmos astros semelhantes huns aos outros: Stella differt ab stella in claritate , diz S. Paulo , que parece que com tres dedos sustenta a machina do mundo : Appendit tribus digitis molem terræ. Isai. 40. 12.

Estes tres dedos , Senhor, se dividem para mayor honra , e gloria de V. Magestade pelo seu Reyno , tendo por coroa a gloria , e honra nesta Corte de Lisboa: Gloria, & honore coronasti eum Domine, fabricada com aquelle ouro , que dos seus dominios do
mu i-

*muito dilatado Brasil em ricas
frotas enriquecem , e adornaõ
a toda a machina do mundo:
Corona aurea super caput ejus,
illustrada , e esmaltada de pe-
dras preciosas , e finissimas da
India , e Conquistas, que chegaõ
a este Reyno para luzir , e bri-
lhar por todo o mundo: Poluisti
in capite ejus coronam de la-
pide pretioso. Pois Senhor, assim
he V. Magestade reconhecido por
huma coroa de tanta gloria, e de
tantas riquezas : Gloria , & di-
vitia in domo ejus , perpetuan-
do a sua justiça na fama da pos-
teridade : Justitia ejus manet in
sæculum sæculi , para mais cres-
cer nos coraçoes de seus vassal-
los*

los a gosto da obediencia, e fidelidade para se avantajarem no serviço de Deos, e de V. Magestade, cuja Augustissima pessoa o Ceo guarde dilatando tantos annos o seu clementissimo, e admiravel governo, como eu com toda a sua dilatada Monarquia desejamos, e vermos a V. Magestade como nosso Rey exaltado no Ceo gozando de huma eternidade á vista de N. Senhora da Lapa, e da Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo. Amen.

Angelo de Siqueira.
Pobre Missionario Apostolico.

PRO-

PROLOGO.

Algum Astro desconhecido ainda das observaçoens Astrologicas domina sem duvida no horizonte da Cidade de S. Paulo, o qual com influxos muy activos inclina os animos dos Paulistas, seus habitantes, não só a serem nobres, mas altivos, não só valerosos, mas temerarios, não só laboriosos, mas exploradores, não só obedientes, mas hoje tambem obedientissimos, não só desprezadores de cabedais, mas tambem ambiciosos de honras. Esta uniaõ de circunstances, que nelles concorrem, os moveo desde o principio da sua povoação a deixarem o commodo das suas casas, a companhia de suas mulheres, o amparo de seus filhos, e a communicacão dos parentes para explorarem, e reconhecerem os paizes circumvizinhos á custa das suas proprias vidas, e fazendas. A este fim entraraõ pelos intrica-
dos.

dos bosques, de que estavam provados
aquelles vastissimos certoens, e aba-
tendo altas; e grossas arvores, abri-
raõ caminhos, atravessaraõ caudalosos
rios, combateraõ com os barbaros ha-
bitadores das suas margens, devasta-
raõ os animaes ferozes, que os aco-
metiaõ nos matos, e destruiraõ bichos
formidaveis, e venenosos, com as
mesmas armas, que levavaõ para a sua
defeza, grangearaõ, caçando, o seu
proprio sustento, e alimento.

Entranhados em paizes estereis
da sua patria, acabado o provimento
da polvora, e chumbo, com que sahiaõ
com ella munidos, levando nas bocas
das armas o remedio para as suas, e
achandose sem os meynos precisos pa-
ra a caça, os constrangia a fome a nu-
trirse, comendo raizes de arvores, e
de plantas desconhecidas, cuja vene-
nosa qualidade os condemnava a huma
arrebatada morte.

Outras vezes morriaõ os Paulistas
des-

despedaçados nas unhas, e garras dos Tygres, e das Onças, e a muitos engulirão as cobras, especialmente as chamadas Boiguaflûs, e Giboyas, e Securîs, ou cobras de Boy, que de ordinario são de vinte palmos de comprimento, e algumas de muito mais, as quaes se fingem de sorte, que parecem arvores, ou paos secos, e quando querem matar a qualquer homem, ou animal do mato, ou do campo, passando perto dellas, assentaõ, ou plantaõ as suas caudas como raizes na terra, e ficaõ como immoveis, e passando qualquer homem, ou animal por perto, se lhes lançaõ, e enroscandose nelle velozmente, o vaõ apertando, e trincandolhe os ossos com huma tal força contritiva, como qualquer cobra enroscada em hum coelho, lhe fazem taõ brandos os ossos, como cera, e o levaõ á margem do rio, ou lagoa, e pouco a pouco lambendo, e chupando o metem no ventre. E se acaso al-
gum

gum homem ferido cahe em certas lagoas, ou rios, em hum abrir, e fechar de olhos ficou consumido, sem apparecer mais vestigios, do que o rio tinto em sangue, porque huns peixes que na lingua Brasílica lhe chamaõ *Piranhas*, que no idioma Portuguez se chama peixe tizoura, daõ taes dentadas no corpo, que com ossos, e carne despedação tudo por terem os dentes como navalhas.

Outros acabaõ a vida, quando por mitigarem a sede lhes he preciso por falta de aguas cavarem a terra, ou descobrirem charcos immundos, e lodo venenoso, e lagoas inficionadas de bichos peçonhentos, e immundicias, onde com o veneno bebem a morte, pondo hum pano sobre o lodo para mitigarem a sede com a humidade da terra, e arvores amargosas; e quando alguma destas cobras engolem a algum homem, ou animal, como o boy, cervo, ou veado, só não podem engulir

as atmaçoens, e lhes ficam estas pela boca, servindolhe também de morte o que lhes parecia lhes conservava a vida, e na margem do mesmo rio, ou lagoa ficam mortas as ditas cobras, e se lhe converte o corpo em bicharia, da qual renasce, como fenix, outra cobra semelhante.

Outros assaltados de improvizo por huma multidão de barbaros, eraõ victimas sacrificadas á sua fereza, e crueldade. Estes acompanhando com os seus altos, e dissonantes clamores o horroroso das suas buzinas, e caixas de guerra, e trombetas toscas, que podem causar susto ao valor mais intrepido, cegando ao mesmo tempo com a poeira, que levantavaõ, batendo o arido chaõ com os pés, e com as lanças, disparavaõ contra elles chuveis de frechas, e de outras armas curtas de arremesso, chamadas bilros, e reduzem ranchos inteirós a tão lamentavel estado, que nem hum

**

só

só escapava para referir no seu paiz esta fatalidade , e só se resistavaõ pelos campos , quando vinhaõ outras tropas , as ofladas dos corpos , que como despojos da vitoria dos inimigos se patenteavaõ , e fronteando aos olhos dos Paulistas, choravaõ estes a infelicidade de seus pays , e filhos , vendo a huns lanceados, outros frechados , outros laçados , outros despedaçados , e finalmente outros já sem cabeça , porque as que escapavaõ de serem quebradas, lhas tiravaõ para dos mesmos cascos fazerem copos para beberem agua , e as suas costumadas bebidas , tendo por troféo da vitoria beberem por cascos das cabeças dos homens brancos.

Outros formavaõ os seus acampamentos nos lugares, em que pernoitavaõ, fabricando, quando podiaõ, cabanas para passarem a noite , ou alguns mezes, em quanto se preparavaõ de mantimentos, ou plantavaõ, e colhiaõ

lhiaõ para poderem continuar a jornada , e com algum abrigo , e acauteladamente pondo guardas no arrayal , que vigiassem por quartos para se segurarem dos affaltos das onças , e do gentio; mas estes havendo affinalado de dia o sitio, em que acampavaõ , faziaõ por elevaçã tiros sobre as cabanas , e por meyo do fogo , que sabem pôr nas pontas das frechas , excitavaõ nellas hum incendio , que devorava com as suas chammas o que o trabalho do dia tinha sepultado no seno mais profundo.

Quantos não podendo já aguantar o trabalho das marchas , fomes, sedes , fadigas, trabalhos, doenças, e vencidos da sua propria debilidade, considerando por infeliz a huma vida tão laboriosa se metiaõ pelos matos mais espessos , buscando a morte por alivio , e a vida por trabalho , e alli huns moribundos, e outros mortos lhes davaõ sepultura as feras nas suas entranhas ; e não ha-

vêrá narrativa, por mais expressada, que seja, que possa explicar sem muitas lagrimas o que tem padecido os Paulistas nestes descubrimentos, que parece que a mesma terra, quando em montões se despenha com a violencia dos terremotos, e tempestades, principalmente quando para tirarem ouro, abrem, e rasgão os pés dos montes para se entranharem pelo meyo da terra, e esta em pedaços sepulta aos homens para não serem mais vistos, nem conhecidos no mundo.

Mas a grande constancia de outros, desprezando as inclemencias do tempo desattendendo ao trabalho das marchas, vencendo os discomodos da vida, e perdendo o terror aos assaltos, continuaraõ a cortar bosques, e abrir caminhos, a penetrar certos, a combater com o gentio barbaro, fazendo a muitos, e algumas mulheres prisioneiros,
con-

conseguirão o descobrir sitios fecundíssimos em minas de ouro no Ribeirão do Carmo, Ouro preto, Rio das Velhas, e todas minas geraes, Serro do Frio, Rio das Mortes, Guayzes, Cuyabá, Mato grosso, e outras de finíssimos diamantes, e de esmeraldas, e já hoje pelo Brasil com minas de prata desfruta a Real Coroa destes Reynos; e com que se tem enriquecido huma innumeravel multidão de Portuguezes, que concorreraõ a aproveitarse das producções deste inexplicavel trabalho dos Paulistas; huns estabelecendose no mesmo paiz, que sendo de antes inculto, e deserto, se acha hoje cheyo de povoações, de que algumas lograõ já o titulo de Cidades, e de Villas: outros recolhendose a Portugal com as riquezas, que alli adquirirão, fundarão casas, e vivem com a opulencia, que nunca souberaõ grangear seus avós.

Estas

Estas trabalhosas fadigas dos moradores de S. Paulo , continuadas por tantos annos , accrescentaraõ huma consideravel extensaõ aos dominios da coroa de Portugal, e hum augmento mui avultado ao seu thesouro , para o qual conduzem annualmente as frotas da America mais quantidade de ouro, do que nunca transportaraõ as que Salamaõ mandava de Offir, mayor numero de diamantes , do que em nenhum tempo tributou Golcondá ao Graõ Mogor. Mas tambem produziraõ as grandes mercês , e honras, com que os nossos Augustos Monarcas, attendendo a taõ importante serviço , lhes fizeraõ, naõ fõ especiaes para as suas pessoas, mas commuas para todas as familias de S. Paulo presentes , e futuras , enobrecendo a sua Villa com o titulo de Cidade , conferindo aos seus Cidadãos o mesmo predicamento de Infançoens, que por mercê antiga lograõ os do Porto , elevando a sua Igreja Matriz a Sé
Epif-

Episcopal, e estabelecendo nella a residência de Governador da Província, ainda que hoje supprimido o governo, mas com esperanças de que Sua Magestade por sua Real grandeza ha de ser servido prover de Governador, e Capitão general. Erigindo na Cidade Mariana outra Cathedral, mandando erigir Templos, e Parochias, enriquecendo as com vasos sagrados de ouro, e prata, e com ornamentos preciosos.

Finalmente as minas, que ao principio tiverão o nome dos povos, que as descobriraõ, vieraõ depois de commuas a ter o das Minas geraes. A sua Capitania, as dos Guayazes, e a do Cuyabá, que hoje se achão divididas em governos particulares, todas devem o seu descobrimento á de S. Paulo. Todos effes certoens, que em outro tempo só eraõ habitados por feras bravas, ou por homens, que, abstrahida a forma, em pouco lhes eraõ differentes, se achão hoje povoados de gente Catholica, o
que

que não só deve Portugal aos Paulistas o uso do seu dominio, tambem lhes deve a Igreja a extensaõ , que hoje tem o divino , e verdadeiro culto.

Eu, que sou Paulista pelo meu nascimento, e por meus avós, tambem tenho logrado o influxo de explorador , e se não descobri, como os meus parentes , thesouros de bens temporaes, faço agora manifesto ao mundo hum de riquezas mais preciosas. Os meus patricios os descobriraõ para o uso da vida , eu o manifesto para utilidade das almas. Nesta obra, que dou ao prelo, exponho a todos os fieis hum erario de bens espirituaes , huma botica cheya de remedios, que todos poderãõ conseguir sem mais custo, e despesa, que o da sua devoçaõ. Entra, entra leitor confiado nesta Lapa, e nella acharás quem te acuda com a medìcina mais propria para curar o teu espirito , e com o soccorro mais efficaz para remedio da tua urgencia, e se esta Botica preciosa da La-

in the year 1850, the population of the
county was 15,000, and in 1860 it was
20,000. The population of the county in
1870 was 25,000, and in 1880 it was
30,000.

1857

1857

LICENÇAS.

DO SANTO OFFICIO.

*Censura do M.R.P.M. Doutor Antonio de
S. Bernardo, Conego secular de S. João
Euangelista, Qualificador do santo
Officio, &c.*

ILLUSTRISSIMOS. E Rmos SENHORES.

VI por ordem de Vv. Illustrissimas o livro, que com o titulo de Botica Preciosa pertende imprimir o R. P. Angelo de Siqueira Missionario Apostolico, e nelle manifesta claramente o Author o ardente zelo, que tem da salvação das almas, propondo-lhe em multiplicadas devoções outros tantos meynos, com que possa conseguir o fim, para que foram creadas. Por este motivo, e por não conter o dito livro cousa alguma, que se opponha aos dogmas da nossa santa fé, e bons costumes, julgo se faz digno de se lhe conceder a licença, que pede. Santo Eloy em 18 de Junho de 1754.

Antonio de S. Bernardo.

Cen-

*Censura do M.R. P. M. Fr. João Franco,
Religioso da Ordem dos Prégadores,
Qualificador do Santo Officio, &c.*

ILLUSTRISSIMOS SENHORES.

V I este livro, que apresenta o R.P. Angelo de Siqueira Missionario Apostolico, e não sei dizer mais que isto: Que do Rio de Janeiro podemos dizer agora o que lá se diz do Rio Jordão, que he Rio de juizo: *Fluvius judicii*; pois nos veyo para Portugal este oraculo do Rio de Janeiro, basta encontrarmos neste livro o nome do seu Author, para sabermos que não ha aqui cousa alguma contra a Fé, e bons costumes. VV. Illustrissimas ordenarão o que forem servidos. S. Domingos de Lisboa 22 de Junho de 1754.

Fr. João Franco.

V Ista as informaçoes, pode-se imprimir o livro, de que se trata, e depois voltará conferido para se dar licença, que corra, sem a qual não correrá. Lisboa 25 de Junho de 1754.

*Fr. R. Lencastro. Sylva. Abreu. Paes.
Trigoso. Silveira. Lobo. Castro.*

DO

DO ORDINARIO.

Censura do M. R. P. M. Fr. Francisco Xavier de Santa Teresa, Religioso de S. Francisco da Cidade, &c.

EXCEL^{mo}. E REVER^{mo}. SENHOR.

V I o livro, que quer imprimir o R. P. Angelo de Siqueira Missionario Apostolico, e nelle não acho cousa, que não seja conforme ás regras da nossa santa fé, e bons costumes, pelo que me parece digno da licença, que pede, para o fazer publico por meyo da estampa. V. Excellencia porém mandará o que for servido. S. Francisco 7 de Julho de 1754.

Fr. Francisco Xavier de Santa Teresa.

V Ista a informação, pode-se imprimir o livro, de que trata a petição, e depois de impresso torne para se dar licença para correr vindo conferido. Lisboa 13. de Julho de 1754.

D. J. A. L.

DO

DO PAÇO.

*Censura do M. R. P. M. Fr. Joseph de
Santa Anna , Religioso de N. Se-
nhora do monte do Carmo ,
&c.*

SENHOR.

E Ste livro do R. Angelo de Siquei-
ra , Missionario Apostolico de noto-
rio exemplo , he huma das mais eviden-
tes provas , que póde offerecer ao pu-
blico , para que se conheça o ardentissi-
mo zelo da salvação das almas, em que
incessantemente se abraza o seu devoto
coração. Para esse fim sollicita todos os
meyos possiveis , e veyo agora a descu-
brir os mais efficazes remedios , que po-
deria desejar ; porque são superiores , e
tão infalliveis, como vindos do Ceo.
Contra os seus laudaveis effeitos he
certo , que não pode prevalecer nem
o limitado poder do mundo , nem a
grande astucia do inferno ; porque as ora-
ções, ainda que dirigidas aos Santos ,
sem-

sempre respeitaõ a infinita virtude de Deos omnipotente , que naõ falta aos pios desejos de quem por mediaçaõ dos mesmos Santos religiosamente o busca. A soberana Mãy do mesmo Deos MARIA Santissima com o titulo de Senhora da Lapa he o principal objecto da devoçaõ do Author , que em todas as almas catholicas deiteja infundir. Venturosos seraõ os que receberem este celestial remedio dentro do coraçãõ , porque se constituirãõ dignos dos milagrosos beneficios, que a mesma liberalissima Senhora costuma despende em todos os dominios Portuguezes , por onde o zeloso Author a tem feito venerar , pondo em execuçaõ com summa facilidade obras difficillimas, e quasi invenciveis, tudo em obsequio da Mãy de Deos , que publicamente o favorece. E como as suas solidas doutrinas assim nos pulpitos , como nos outros lugares do seu Apostolico ministerio saõ catholicas, tambem as que escreveo neste volume saõ purissimas, de forte , que em nada offendem ás leys do Reyno , e ao serviço de V. Magestade : donde julgo , que a obra he dignissima
de

de ser impressa. Carmo de Lisboa 14. de
Julho de 1754.

Fr. Joseb Pereira de Santa Anna.

Que se possa imprimir, vistas as li-
cenças do santo Officio, e Ordi-
nario, e depois de impresso tornará á
á Mesa para se conferir, e taxar, e dar
licença, para que corra, e sem ella não cor-
rerá. Lisboa 17 de Julho de 1754.

Marquez P. Ataide. Castro. Siabra.

JESUS,

INDICE

DAS RECEITAS DESTA BOTICA.

O numero mostra o lugar.

N O principio creou Deos o Ceo , e a terra , pag. 1.

A devoção do Rosario he a verdadeira medicina para todas as enfermidades do corpo , pag. 2.

Salamaõ dotado de todas as sciencias, p. 3.

O Profeta Ezequias mandou queimar os livros de Salamaõ , pag. 4.

Maria Santissima he a verdadeira Botica , pag. 5.

Caso prodigioso, que me succedeo na Cidade do Porto sobre o mal da gotta , pag. 6.

Fuy chamado para fazer Missaõ pelo Excellentissimo Governador do Porto , p. 8.

Mercê, que Maria SS. da Lapa fez na Cidade do Porto a Jeronymo Leyte , p. 10.

Em casa do Illustrissimo senhor D. Lourenço de Amorim , e a Illustrissima senhora Dona Maria Violante com licença do Excellentissimo, e Reverendissimo senhor Bispo Governador, Deaõ de Villa Viçosa benzi a imagem nova de nossa Senhora da Lapa , pag. 11.

Nossa

Nossa Senhora da Lapa se collocou no Convento de Santa Clara até se lhe fazer a sua Igreja , pag. 11.

Na collocação de nossa Senhora teve feliz parto hum a mulher , pag. 12.

Na collação de nossa Senhora resuscitou hum a creança , pag. 12.

Mercês de nossa Senhora da Lapa, que fez no Porto , em Cacilhas, no Convento das Dominicás do Porto , no Bairro alto , Rio de Janeiro , Ilha grande , e ao Desembargador Agostinho Feliz dos Santos Capello quando da Bahia foi para o Rio de Janeiro , e as que obrou em Setuval , pag. 13. até 22.

Caso prodigioso do Rio de Janeiro , p. 22.

Doutrina christã , e mais orações para os Pays de familias ensinarem a doutrina á sua familia , pag. 26.

Modo pratico para confessar , e communhar , pag. 38.

Modo de ajudar á Missa Romana , pag. 44.

Modo de ajudar á Missa do Carmo , p. 48.

Modo de ajudar á Missa de S. Doming. p. 99.

Novena de nossa Senhora da Lapa , p. 51.

Modo de rezar o Terço de N. Senhora, p. 73.

Remedio das cinco pedras de David contra os cinco sentidos do homem, p. 95. até 109.

Remedio, que usou hum Religioso para não passar

passar pelas penas do Purgatorio, p. 113.
Oração, que fazia Santa Teresa de Jesus
para o fervor do espirito, pag. 114.
A mayor devoção do agrado de Deos, p. 115.
Oração de Santo Agostinho, pag. 115.
Remedio para cessar a peste, pag. 116.
Remedio para não morrer repentinamen-
te, pag. 120.
Remedio para a boa morte, pag. 121.
Remedio para o moribundo dizer, ou ou-
vir, pag. 122.
Remedio para encaminharmos os nossos
sentidos ao serviço de Deos, pag. 122.
Remedio para huma alma se converter a
Deos, pag. 126.
Devoção a Virgem Santissima, pag. 128.
Remedio efficaz contra a morte violenta
de rayos, e trovoens, pag. 128.
Remedio efficaz contra as tentações do
demonio, pag. 130.
Remedio para alcançar a ultima perfei-
ção, pag. 131.
Oração que São Francisco Xavier fazia
às cinco chagas, pag. 132.
Remedio, e modo mais facil para a ora-
ção mental, pag. 132.
Remedio para a Religiosa, e outra qual-
quer pessoa alcançar a virtude da casti-
dade, pag. 138.

Remedio para a renovação espirital dos votos das Religiosas , pag. 139.

Practicas ; que se devem fazer ás Religiosas , pag. 140.

Copia de huma carta escrita na Cidade do Porto em resposta de muitas , que me escreveraõ de Lisboa muitas Religiosas , pag. 142.

Invejas , que os Anjos tem das boas Religiosas , que assistem no Coro , e antes da Communidade , pag. 160.

Magnificat em Portuguez , pag. 166.

Remedio para alcançar o agrado de Maria Santissima , pag. 167.

Remedio para arder em chammas do amor Divino , pag. 169.

RECEITA GERAL DA VOCAC,AM
dos Santos.

Santa Anna. Remedio para os miseraveis , e para tudo , pag. 173.

Santa Apollonia. Remedio para as dores de dentes , pag. 174.

Santo Angelo. Remedio contra os feitiços , &c. pag. 174.

Santo Antonio. Remedio para as cousas perdidas , &c. pag. 176.

Santo Anastasio. Remedio contra o demonio , e maleficios , &c. pag. 178.

Santo Amaro. Remedio para as pernas , pag. 180. Santo

Santo Abraão Abbade. Remedio para se evitar o demasiado chorar dos mininos , pag. 180.

Santa Agada. Remedio para as dores de peitos , pag. 181.

Santo André. Remedio para a virtude da castidade , e constancia nos tormentos , pag. 182.

Santo Apollinario. Remedio para as quebraduras , pag. 187.

Santo Agostinho. Remedio para a intelligencia das artes liberaes , e para as lagrimas , pag. 187.

Santo Adelredo. Remedio para a dor de pedra , e gotta , pag. 188.

Santo Alberto. Remedio para os partos , cesoens , &c. pag. 189.

Santo André Avelino. Remedio para se abbreviarem as demandas , e contra a apoplexia , pag. 192.

Santo Adriaõ. Remedio para as quebras , &c. pag. 193.

São Bento. Remedio para as mordeduras de cobras , bichos venenosos , e explicação da sua Cruz , pag. 194.

São Braz. Remedio para os perigos da garganta , pag. 196.

São Bonifacio. Remedio para se tomar resolução firme para largar o peccado , pag. 197.

San-

Santa Brigida. Remedio para as dores de cabeça, e considerar na paixão de Christo, pag. 198.

São Bartholomeu. Remedio para a paixão do medo, e visões diabolicas, e murmurações, pag. 199.

São Bernardo. Remedio para as dores de cabeça, para as sciencias, febres, &c. pag. 200.

São Bruno. Remedio para a humildade, &c. pag. 201.

São Boaventura. Remedio para as sciencias, humildade para a communhão, pag. 201.

São Benedicto. Remedio contra os ossos, e espinhos, pag. 202.

Santa Barbara. Remedio para os trovões, pag. 315.

São Camillo de Lelis. Remedio para as agonias da morte, pag. 203.

Santa Cecilia. Remedio para as dores de cabeça, e os musicos, pag. 204.

Santa Clara. Remedio para a hydropesia, febres malignas, respeito ao Santissimo Sacramento, &c. pag. 205.

Santa Catharina de Sena. Remedio para afugentar demonios, e para a esmola, e sciencias, pag. 206.

São Caetano. Remedio geral das necessidades,

*Sidões , e tribulaçoens espirituaes ,
pag. 207.*

*São Christovão. Remedio para o fastio, pa-
ra as forças , para a pedra , fogo , fo-
me , peste , tempestade , &c. pag. 209.*

*São Cologero. Remedio para as bernias ,
pag. 209.*

*Santa Comba. Remedio para a castidade ,
e cesoens , pag. 210.*

*São Cosme , e S. Damiaõ. Remedio para os
medicamentos aproveitarem , pag. 212.*

*São Damaso. Remedio para as eleiçoens
serem bemfeitas, para os Prelados, e Pre-
ladas , pag. 213.*

*São Domingos. Remedio para as febres ,
para se rezar o Terço de Maria San-
tissima , pag. 214.*

Remedio para as febres , pag. 215.

*São Dionisio Areopagita. Remedio para a
constancia da fé , e terremotos da ter-
ra , pag. 216.*

*São Duarte. Remedio para respeitarem
aos Sacerdotes , e para a gotta coral ,
pag. 217.*

*Santo Estolano. Remedio para a perseve-
rança do temor de Deos , pag. 218.*

*Santo Elias. Remedio contra o fogo , pag.
219.*

*Santo Elesbaõ. Remedio contra os perigos
do*

- do mar , e da guerra ; pag. 220.*
- Santa Emereciana. Remedio para a pureza da alma até á morte , pag. 222.*
- Santo Eloy. Remedio para a pobreza , e contra a simonia , pag. 222.*
- Santo Estevaõ. Remedio para as inimiza-
des , e constancia do martyrio , pag. 223.*
- Santa Escolastica. Remedio para se gostar
da palavra de Deos , para a chuva , e
para as lagrimas , pag. 224.*
- Santo Estapino. Remedio para a gotta ,
pag. 225.*
- S. Francisco de Sales. Remedio para a pa-
ciencia dos Missionarios , pag. 226.*
- S. Francisco. Remedio para lançar fóra os
demonios , e o mais tudo com o cordaõ ,
&c. pag. 227.*
- Noticia da Veneravel Madre Leoca-
dia da Conceição do Convento de Mon-
chique da Cidade da Porto , pag. 230.*
- S. Francisco Xavier. Remedio para os
Missionarios , e para tudo , e Novena do
Santo Xavier , pag. 233.*
- Soneto , que fez S. Francisco Xavier ,
pag. 252.*
- S. Francisco de Borja. Remedio para as
 vaidades , pag. 253.*
- S. Francisco de Paula. Remedio para ter
sucessaõ , pag. 253.*

S. Fia-

- S. Fiacrio.** Remedio para os cancrios , e al-
morreimas , pag. 254.
- S. Filippe.** Remedio para os terremotos , e
boa morte , pag. 255.
- S. Ganfrido.** Remedio para as doenças dos
mininos , que lhe chamaõ uzagre , &c.
pag. 258.
- S. Gregorio Magno.** Remedio para dores
de estomago , e conversão do gentio ,
pag. 259.
- Santa Gertrudes.** Remedio para o segredo,
e penitencia , &c. pag. 260.
- S. Gonçalo.** Remedio para os bons casa-
mentos , e quebraduras , pag. 261.
- S. Gil Abbade.** Remedio para não ter ver-
gonha , nem medo de dizer os peccados ,
pag. 261.
- Santo Henrique Rey.** Remedio para o des-
prezo da vida , e para enriquecer , e
edificar templos , pag. 262.
- Santo Hilario.** Remedio para os casados
terem filhos , e conformidade na hora da
morte , pag. 263.
- S. Joaquim.** Remedio para a paciencia ,
pag. 264.
- S. João Bautista.** Remedio para a dor de
cabeça , e os Missionarios prégarem ver-
dades , &c. pag. 265.
- Santa Isabel Rainha.** Remedio para as es-
molas,

- molas , cancros , e caridade , pag. 266.*
- S. Joseph. Remedio para dores de cabeça , e para a hora da morte , pag. 267.*
- S. Joaõ Evangelista. Remedio para o veneno, e alcançar o amor de Deos, p. 270.*
- S. Joaõ Nepomuceno. Remedio para a boa fama , e para o sigillo da confissão , pag. 272.*
- Santa Ignez. Remedio para a boa fama , e contra o testemunho falso , e dores de peitos , pag. 273.*
- Santo Ignacio de Loyola. Remedio para os partos , e fervor da oração , pag. 274.*
- S. Luiz Gonzaga. Remedio para a pureza da alma , e para a obediencia , e humildade , pag. 274.*
- S. Liborio. Remedio para a dor de pedra , pag. 275.*
- Santo Bom Ladrão. Remedio para alcançar o perdão na hora da morte, pag. 276.*
- S. Lourenço. Remedio para os mareantes terem bom vento, e para o fogo, pag. 277.*
- Santa Luzia. Remedio para os olhos , pag. 278.*
- S. Mamede. Remedio para as mulheres , que criaõ , terem leite , e para o fogo , pag. 278.*
- S. Marçal. Remedio para os incendios do fogo , pag. 279.*

Santa

Santa Maria Magdalena. Remedio para o dom das lagrimas, e arrependimento, pag. 280.

S. Maculfo Abbade. Remedio para as alporcas, pag. 281.

Santa Maria do Soccorro. Remedio para os perigos do mar, pag. 281.

S. Marino Martyr. Remedio para a sarna, e comichaõ, pag. 282.

Santa Martha. Remedio para o pulgaõ, e lagartas, pag. 283.

S. Miguel. Remedio para a boa morte, &c. pag. 283.

Santa Monica. Remedio para o alivio, e lagrimas, affliçoens, &c. pag. 285.

S. Nicolao. Remedio para as donzellas pobres, pag. 286.

Santo Onofre. Remedio para a peste, pag. 286.

Santo Ovidio. Remedio para as dores de ouvido, pag. 287.

N. Senhora da Piedade. Remedio para a contriçaõ das lagrimas, pag. 288.

Patrocinio de Maria Santissima. Remedio para os favores de Maria Santissima, pag. 289.

S. Pedro Apostolo. Remedio para as lagrimas, e se nos abrirem as portas do Ceo, e para a Fé, pag. 290.

S. Pe-

S. Pedro de Alcantara. Remedio para as cezoens , e se alcançar tudo de Deos , pag. 291.

S. Pedro Martyr. Remedio para as sementeiras , pag. 292.

S. Pedro Nolasco. Remedio para a boa morte , e redempção dos cativos , pag. 293.

Santo Quintino. Remedio para a surdez , pag. 294.

Santa Quiteria. Remedio para as morduras de caens damnados , e para a constancia do amor de Deos , pag. 294.

Santa Rita. Remedio para os impossiveis , pag. 295.

S. Roque Remedio para as feridas , pag. 296.

S. Rafael. Remedio para as viagens , pag. 297.

Os Santos Reys Magos. Remedio para as viagens , para as sciencias , para se não perderem os prégadores , pag. 298.

Santa Rosa de Viterbo. Remedio para a caridade , pag. 299.

Santa Rosa de Lima. Remedio para a vida penitente , pag. 299.

São Sebastião. Remedio para a peste , e para o segredo , pag. 300.

Santa Sabina. Remedio contra o fluxo de san-

- sangue*, pag. 301.
- Santiago. Remedio para a guerra*, pag. 301.
- São Servulo. Remedio do mal de paralisia*, pag. 302.
- Santa Syria Virgem. Remedio contra a dor de pedra*, pag. 303.
- São Tude. Remedio para a tosse, e defluxo*, pag. 303.
- Santa Tecla. Remedio dos que se queimão no fogo*, pag. 304.
- São Thomé Apostolo. Remedio para nos estabelecermos na Fé*, pag. 305.
- Santa Teresa de JESUS. Remedio para a pureza, aleives, mentiras, para as sciencias, e para o estado perfeito das Religiosas*, pag. 306.
- Santo Thomaz de Aquino. Remedio para os Missionarios alcançarem sciencias, e para os que escrevem*, pag. 307.
- Oração, que Santo Thomaz fazia antes de estudar, prégar, e rezar*, pag. 308.
- Oração, que Santo Thomaz dizia antes de dictar na cadeira*, pag. 309.
- São Vicente Ferreir. Remedio contra as vaidades*, pag. 310.
- São Venancio. Remedio para as quedas*, pag. 311.
- São Vicente Martyr. Remedio para a constancia*

tancia de morrer por Christo , pag. 311.
São Vincente de Paulo. Remedio para as
esmolas , para os exercicios espirituaes,
confissoens geraes , pag. 312.

Santa Ursula. Remedio para não morre-
rem sem sacramentos , pag. 313.

São Zacarias. Remedio para as persegui-
çoens das novas fundações, pag. 314.

Nossa Senhora da Lapa. Remedio para tu-
do , pag. 317.

Mercê , que nossa Senhora da Lapa fez a
humã Religiosa de Odivellas estando eu
de Missão , pag. 319.

Fim das receitas.

Remedio contra a soberba , pag. 321.

Dictames de São Vicente Ferrer , pag. 322.

Remedio contra a avareza , pag. 323.

Remedio contra a luxuria , pag. 325.

Remedio contra a ira , pag. 326.

Remedio contra a gula , pag. 327.

Remedio contra a ira , pag. 328.

Remedio contra a perguiça , pag. 329.

Remedio geraes para os escrupulosos, pag.
331.

Remedio para os que cuidão , que não se
confessaõ bem , pag. 334.

Remedio para saber se consentiraõ, ou não,
&c. pag. 337.

Remedio para os que cuidão que sempre
julgão

Julgaõ mal do proximo , pag. 340.
Remedio para os que se affligem , porque se naõ doeraõ dos peccados quanto deviaõ doerse , pag. 344.
Remedio para os escrupulosos rezarem o Officio Divino , pag. 348.
Remedio para os que cuidaõ que peccaõ em tudo , 352.
Remedio para os que padecem securas espirituaes nos seus exercicios , pag. 355.
Remedio para vencer as tentaçoes da predestinaçaõ , ou reprovaçaõ , pag. 357.
Praxe de tirar escrupulos a respeito das polluçoes em sonhos , pag. 360.
Receita espiritual para curar melancolia , pag. 368.
Exorcismo efficaz, e remedio para todos os achaques, de que houver suspeita, que saõ causados pelo demonio , &c. pag. 372.
Que deve fazer o enfermo , quando o avizaõ para o sagrado viatico , pag. 373.
Para quando lhe daõ a unçaõ , pag. 374.
Acto de contriçaõ para os enfermos, p. 375.
Remedio para assistir ao sacrificio da Missa , pag. 380.
Methodo practico de ouvir Missa , p. 382.
Communhaõ espiritual , pag. 396.
Suspiros da alma contrita , pag. 398.
Faculatorias , pag. 400.

Re-

Remedio para o retiro espirital, p. 401.
Exames do estado da alma, pag. 403.
Remedio para se fazer bem feito o exame da confissão geral, e particular, p. 408.
Exame pelos mandamentos, pag. 410.
Remedio para não peccar, pag. 424.
Romance, que fez nossa Senhora, pag. 424.
Remedio para não peccar mais, pag. 425.
Remedio para a boa confissão, e modo muito practico, que se deve usar, pag. 425.
Remedio para confessar os peccados negados sem medo do Confessor, e com resolução, pag. 428.
Remedio para os peccados, que lembrão na communhaõ, pag. 435.
Petiçaõ, ou supplica amorosa para antes da confissão, e em qualquer tempo, que se quizer chegar a Deos, pag. 435.
Remedio para chorar antes da confissão, pag. 443.
Remedio para mover a Deos antes da confissão, pag. 447.
Remedio para adorar, e rezar ao coração de JESUS, pag. 448.
Remedio efficaz, e exorcismos contra os achaques, de que houver suspeita, que são causados do demonio, ou outra qualquer queixa natural, &c. pag. 450.
Detestaçaõ, que ha de fazer o enfermo a quem

quem fizerem os exorcismos, pag. 451.
 Exorcismo efficaç, pag. 453.
 Preceitos lenitivos, pag. 455.
 Preceito expulsivo, pag. 460.
 Preceito para ligar aos demonios, pag. 461.
 Acção de graças pela deliberação do en-
 fermo, pag. 462.
 Palavras contra maleficios diabolicos, pag.
 464.
 Remedio, e exorcismo efficaç para expul-
 sar toda a casta de animaes, &c. pag.
 465.
 Preceito expulsivo aos demonios, pag. 467.
 Exorcismos contra as trovoadas, pag. 469.
 Remedio para mover o coração com as do-
 res de N. Senhora Stabat Mater em Por-
 tuguez, pag. 472.
 Remedio para consolação dos enfermos
 quando o Sacerdote devoto o vay visitar,
 pag. 474.
 Evangelho de S. Joaõ, pag. 477.
 Modo de rezarem as Ave Marias quando
 tangerem os sinos de manhã, ao meyo dia,
 e ás Trindades, pag. 479.
 Remedio efficacissimo para se lançar o espi-
 rito maligno com o Bentinho, ou Esca-
 pulario do Carmo, pag. 480.
 Missaõ de Mafra. Joaõ XXI. Pontifice
 Portuguez. O Papa Joaõ XXII. conce-
 *** deo.

- ideo a Bulla Sabbatina*, pag. 606.
- Idade, e nascimento de Maria Santissima*,
pag. 481.
- Caso grande, que succedeo a hum Missio-
nario de Aragaõ sobre o Bentinho*, pag.
483.
- O caso de Fr. Gaspar Moreira, e o que
succedeo em S. Paulo, e campos dos
Guaitacazes sobre o Escapulario, e
Bentinho*, pag. 498.
- Officio de N. Senhora da Conceiçaõ*, pag.
498.
- Officio do glorioso Patriarca S. Joseph*,
pag. 510.
- Remedio para a paciencia, e soffrimento
dos açoitados, e conversão, &c.* pag. 517.
- Remedio contra as cezoens, e bichos, que
destroem as sementeiras*, pag. 518.
- Remedio para quantas novenas quizerem
fazer de N. Senhora, e mais Santos*,
pag. 519.
- Absolviçaõ para a hora da morte para os
Confrades do Rosario*, pag. 520.
- Absolviçaõ para os Confrades do Carmo*,
pag. 521.
- Absolviçaõ para os Confrades de Santo
Agostinho*, pag. 523.
- Absolviçaõ dos Terceiros de S. Francisco*,
pag. 525.
- Absol-

*Absolvição dos Confrades da Trindade ,
pag. 527.*
*Todos os Sacerdotes podem absolver, ausen-
te o Commissario , a todos os Confrades,
pag. 528.*
Benção para a agua benta , pag. 530.
*Benção para o lugar , e casa da enfermo ,
pag. 533.*
Benção da cama , pag. 534.
Benção para a casa nova , pag. 534.
Benção para novos fructos , pag. 535.
Benção para o pão , pag. 536.
Benção para barcos , e navios , pag. 536.
*Benção para a comida , e bebida dos enfer-
mos , pag. 537.*
*Benção dos vestidos dos Religiosos, e Frey-
ras , pag. 538.*
*Benção da Correia de Santa Agostinho ,
pag. 538.*
Benção dos Rosarios , pag. 539.
Benção para tudo , pag. 540.
*Benção do oleo para se ungir aos enfermos,
pag. 541.*
Benção das rosas , pag. 544.
*Benção das velas da irmandade do Rosa-
rio , pag. 545.*
Benção para as imagens , pag. 546.
Acto de contrição para se cantar, pag. 547.
Explicação do A, B, C, pag. 548.

Sen-

*Sentenças , e remedio para se viver bem ,
pag. 550.*

*Remedio para se offerecer, e louvar a Deos
ao acordar , levantar , e recolher á ca-
ma , pag. 555.*

*Acto de fé , esperança , e amor de Deos,
pag. 559.*

*Remedio para as mãys , e amas crearem
os filhos , pag. 561.*

*Remedio para a creatura, que de noite pa-
dece vexação do demonio , pag. 565.*

Ladainha dos Santos , pag. 566.

Psalmos penitenciaes , pag. 574.

O Psalmo Miserere, pag. 579.

O Psalmo De profundis, pag. 583.

Remedia para não jurarem falso, pag. 585.

*Confissão , e protestaçaõ da Fé catholica ,
e para a hora da morte , pag. 587.*

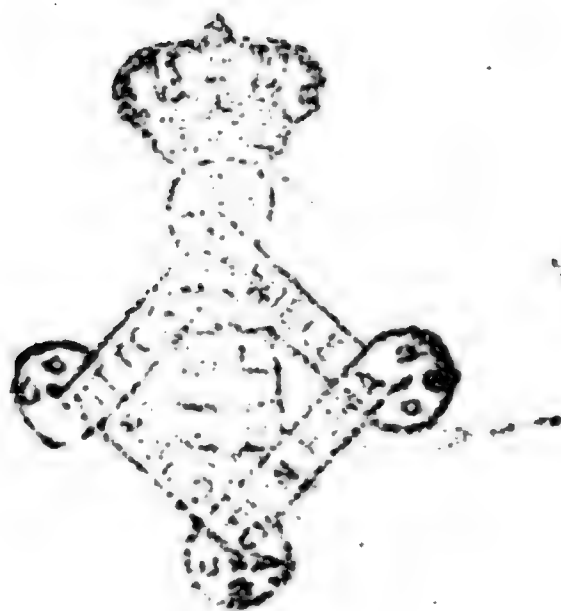
*Remedio infallivel contra os pezadellos ,
affliçoens , fantasmas , e sonhos desho-
nestos , pag. 592.*

*Remedio para reverenciar, e adorar o San-
tissimo Sacramento , pag. 594.*

*Remedio para affervorar a devoçaõ das
almas do Purgatorio , pag. 599.*

*Suspiros , e actos de amor de Deos , pag.
603.*

JESUS





N. S. DA LAPA
que se venera em Portugal
e no Rio de Janeiro no
dos seus sembr.

A. sc.



JESUS, MARIA, JOSEPH.

Em nome do Padre, e do Filho,
e do Espirito Santo. Amen.

N O principio creou Deos o Ceo,
e a terra, o firmamento, e mais
elementos, hervas, plantas, o
Sol, a Lua, os peixes, as aves,
as creaturas racionais, e irra-
cionais, fontes, penhascos, metaes, e tu-
do, quanto admiraõ os nossos olhos, e vê
o nosso entendimento, para com tudo, e
por tudo ser louvado o Creador de tudo:
Benedicite omnia opera Domini Domina.
Com aquella palavra prodigiosa *fiat* creou
toda esta machina universal, celeste, e ter-
restre, para por meyo destas exterioridades
melhor se dar a conhecer, como David,
quando queria levantar o pensamento a
Deos, o conhecia: *Consideravi opera tua,*

& expavi : Considerei as vossas obras , e pasmei.

Depois de passados alguns tempos, vendo Deos , que o mundo estava alagado em culpas , e em peccados, para mostrar ao mundo o seu amor , mandou ao seu unigenito Filho : *Sic Deus dilexit mundum , ut Filium suum unigenitum daret* , para com o seu proprio sangue curar as possas enfermidades do corpo , e da alma: *Ego veniam, & curabo eum*. A tanto chegou o amor do Eterno Pay , que para confirmar este amor, incarnou o Filho no sacratissimo ventre de MARIA Santissima para se comunicar com os filhos dos homens : *Deliciae meae esse cum filiis hominum* , padecendo tantos tormentos na sua sagrada Paixaõ , e derramando tanto sangue para antidoto , e medicina dos nossos peccados , recommendando a sua , e nossa Mãe MARIA Santissima , que somos seus filhos : *Mulier , ecce Filius tuus*.

E com a devoçaõ do Rosario nos deixou a verdadeira medicina para todas as enfermidades do corpo , e da alma , com as rosas bentas , oleos bentos , aguas bentas , Rosarios bentos , tudo huma Botica preciosa , e Thefouro precioso para quem
se

e Thesouro precioso da Lapa. 3

se quizer utilizar della , e delle. Ora isto assim posto , e experimentado , como adiante mostrarei com evidencia , e experiencia ocular ; considero , que diria hoje Salamaõ , vendo os prodigios , e milagres de nossa Senhora da Lapa , estampados nesta Botica preciosa , que deixa a perder de vista a todas as sciencias , e prodigios da natureza ; e se hoje refuscitara a vista do fruto , que se colhe das rosas do Rosario, e Thesouro precioso da Lapa !

Ninguem duvida que Salamaõ foi dotado de sciencia infusa com conhecimento, sciencia , e noticia das virtudes de todas as plantas do universo : que penetrou as virtudes naturaes de todas as flores , com o que se resolveo a elcrever livros para nelles nos deixar o conhecimento das hervas, e flores para não experimentarmos doencas , e enfermidades nas creaturas : *Locutus est Salomon de lignis à cedro usque ad byssopum.* Assim elcritos estes livros para nelles recobrar a saude , abrindo-os , logo appareciaõ os remedios, e desappareciaõ as enfermidades do corpo.

Mas como as creaturas só olhavaõ para os effeitos da medicina , e não para a causa , e Autor das virtudes dessas medicinas,

cinas, porque o mesmo era acharemse enfermos, que logo buscarem os livros de Salamaõ para applicarem as medicinas para se verem livres dos achaques do corpo, e se não lembravaõ mais de Deos, e só dos livros se lembravaõ, vendo o Profeta Ezequias esta ingratitude mandou queimar todos estes livros, onde se achava a Botica preciosa, e Thesouro precioso de Salamaõ.

Queixouse o povo da falta daquelles livros, chorava quando se via sem remedios para curar as suas enfermidades na falta que lhe faziaõ os livros, que por hum decreto infallivel foraõ devorados, e queimados. Mas que diria Salamaõ, se á vista desta Botica preciosa da Lapa resuscitara, e ouvira contar os prodigios das virtudes das rosas, oleos, flores, e aguas bentas, do Rosario da Botica da Lapa? Que faria, que diria, se visse em huma só flor todas as virtudes recopiladas de todas as flores? E considerando em huma só planta as virtudes de todas as plantas?

Ora o certo he, que diria pasmando Salamaõ: Flor como esta, medicina como esta não achei em todo o mundo, nem pude penetrar, nem a minha sciencia pode indagar, e descobrir a sua virtude, e
por

e Thefouro precioso da Lapa. 5

por isso a não escrevi nos meus livros, porque todas quantas achei, lá as puz, e nenhuma he como esta. Certamente que neste ponto Salamaõ com a sua sciencia, e prudencia consolaria ao povo com a falta dos seus livros, dizendo que á vista da Botica preciosa da Lapa, e Thefouro precioso da Lapa illustrada, e fomentada com as rosas bentas, e oleos bentos, já não fazem falta os seus livros.

Isto, que diria Salamaõ, me parece nos está dizendo nossa Senhora da Lapa: *Egrediamur in agrum; videamus, si flores fructus parturiunt*, convidandonos para este thefouro atégora encuberto no campo, para ver se as suas flores dão fruto, e se são medicina para curar com Rosarios bentos as nossas enfermidades, como melhor nos receita a Igreja na benção das mesmas rosas: *Ut quibuscumque in infirmitate appositæ fuerint, ab infirmitate sanentur*.

He MARIA Santissima a verdadeira Botica preciosa, o verdadeiro Thefouro, tudo nos vem por suas mãos, como diz aõ Bernardo: *Omnia per manus Mariæ*, nalmente he hum tudo para tudo: *Omnia us omnia facta est*, ella he, que nos livra
de

6 *Botica preciosa,*
de todos os perigos : *Sed à periculis cun-*
ctis libera nos semper, virgo gloriosa, &
benedicta.

E como nas boticas se acha a variedade de remedios , vay nesta hum receita dos Santos advogados para todas as enfermidades para qualquer enfermo escolher a que mais lhe agradar , e saiba que sobre todas as receitas , e vocações he nossa Senhora da Lapa a principal advogada para todas as enfermidades corporaes , e espirituaes , e assim com estylo brevissimo direi alguns prodigios, que ella tem obra-do para affervorar a devoção dos devotos , que se quizerem valer dos remedios desta Botica preciosa da Lapa , e utilizar-se deste Thesouro precioso da Lapa.

Caso prodigioso.

E Stando eu em Missão na Cidade do Porto , e vendo a muita devoção daquelle povo , entrei a affervorar a devoção de nossa Senhora da Lapa , e a benzer rosas , e azeites para benzer aos enfermos , e entrou nossa Senhora a fazer tantos prodigios , e a farar a tantos enfermos , que me resolvi para consolação daquelle povo
tao

taõ devoto a querer fundar hum Seminario, e Capella a nossa Senhora da Lapa, e o povo logo concorreo com maõ larga com muitas esmolas; e pela continuacão quotidiana dos sermoens, e confissoens, cahi com hum defluxo, e com as medicinas, que me applicaraõ, e como estava em terra sujeita ao mal da gotta, deome nos pés com excessivas dores, e tinha principiado a Missaõ no Convento das Religiosas de Santa Clara, e com a enfermidade se suspendeo; e como já o povo estava com muita devoção a nossa Senhora da Lapa, pois tinhaõ experimentado alivio nas suas enfermidades, quando os benzia com o azeite bento, me diziaõ, que assim como eu curava com o azeite bento as mais pessoas, me curasse a mim mesmo, mas eu dizia no interior do meu coração, que não merecia que nossa Senhora me fizesse aquella mercê; tinhalhe respeito, mostravalhe humildade, via, e olhava para os meus pés inchados, e a dor fixa no calcanhar, considerava a maldade dos meus peccados, como dizia David: *Iniquitas calcanei mei circumdabit me*, não tinha animo para lhe pôr o azeite, ou oleo bento.

Ora

Ora depois de muitas dores , e pelo lapso do tempo , foi mitigando a dor , e fuy fazer Missaõ em Nordello , distante da Cidade do Porto huma legoa pouco mais , ou menos , e ajuntandose innumerable povo , que não cabia dentro da Igreja , e mandando pôr o pulpito na porta , nem na rua cabia o povo , e já por cima dos telhados , das arvores , e dos muros se ajuntavaõ , acabada a Missaõ , querendo ir pela Igreja , com a multidaõ do povo não se podia ver por onde se podia pôr o pê , e em hum degrão da Igreja torci o pê , onde estava o mal da gotta , e logo no outro dia abri Missaõ no Convento das Religiosas de Monchique , e no acabar da Missaõ querendo sair pela Sacristia , appareceo hum minino , que me hia tapando o caminho ; e andando para traz , passou hum degrão sem tropeçar , e com o seu capote encubrio o degrão , onde outra vez torci o mesmo pê , e não pude dar mais passada , e me levarão para a casa do Illustrissimo , e Excellentissimo Senhor D. Diogo de Sousa , Governador das armas do Porto , e Sargento mór de Batalhas , onde eu morava , por ser elle tão zeloso não só no serviço de Sua Magestade , que Deos guar-

e Thesouro precioso da Lapa. 9

guarde , como tambem no serviço de Deos, que me mandou chamar á Corte de Lisboa para fazer Missaõ na dita Cidade do Porto.

Quando me puzeraõ na cama , já não podia com as dores excessivas do pé , e levei toda a noyte com puros ays , e gemidos , e sendo duas para as tres horas da madrugada , levantei o pensamento , como me foi possivel , e disse a nossa Senhora da Lapa estas palavras : *O' Virgem Santissima da Lapa , atégora não tive animo para curar o meu pé com a medicina do vosso azeite bento , e me acobardava o me considerar indigno do vosso patrocínio, bem sei eu , que muitos , a quem curei em nome do Padre , e do Filho , e do Espirito Santo , e em vosso nome Jararaõ , no que quizesstes mostrar o poder do vosso patrocínio. Senhora , vós bem sabeis , que a Missaõ está principiada , eu vos peço que se for para mayor honra , e gloria de vosso Filho , e augmento da devoçaõ dos vossos devotos , que poderãõ dizer , que curando-os eu com o vosso azeite bento , e sarando , só eu , que com tanto amor , e caridade os curo , e saraõ , só a mim me não sei curar : pois, Senhora, com toda a fé , e*
de-

devoção quero curar o meu pé para continuar a Missão, e logo benzi o azeite. E á vista do Alferes Francisco Lopes benzi o meu pé taõ inchado, e com tantas dores, com o azeite bento de nossa Senhora da Lapa. Caso prodigioso, e mil vezes admiravel, e digno de se publicar por todo o mundo! Depois que benzi o pé, adormeci, e despertando do sono ás sete horas do dia, me vi livre de toda a dor, e o pé desinchado, e logo de tarde fuy ao Convento de Monchique continuar a Missão, e fiz voto a nossa Senhora de publicar este milagre não só nos pulpitos, como tambem em todos os livros, que der á luz, o que tudo publico jurejurando.

Na mesma Cidade do Porto se achava muito enfermo Jeronymo Leyte, pessoa qualificada, e das principaes familias, e já desenganado, tomando o sagrado Viatico em dia, que benzi a imagem de nossa Senhora da Lapa, para se collocar na nova Igreja, que pertendo fazer com o Seminario, fuy benzer ao dito Jeronymo Leyte, que estava com poucas esperanças de vida por causa de huma febre maligna muito forte, e o ponto foi benzerlhe com o azeite, e porlhe a medida de nossa Senhora,

e Thesouro precioso da Lapa. II

nhora , e huma estampa da mesma Senhora da Lapa na sua cabeceira , que logo experimentar melhoras , e foraõ tanta , que já pessoalmente foi ao Convento de Santa Clara , aonde colloquei a Senhora da Lapa , em quanto se lhe faz a sua Igreja para nella ser collocada para sempre , a dar os agradecimentos em acção de graças por se ver livre de taõ grande perigo , já nos ultimos parocismos da vida.

Na mesma Cidade no dia , que da illustre casa do Illustrissimo Senhor D. Lourenço de Amorim levei a imagem da Lapa para Santa Clara , depois que com licença do Excellentissimo , e Reverendissimo Senhor D. Joaõ da Sylva Bispo Deaõ de Villa Viçosa , e Governador do Bispado do Porto a benzi , e disse Missa no Oratorio da Illustrissima Senhora Dona Maria Violante em dia de Santa Agada 5. de Fevereiro, aonde concorreo muito povo , e cantámos o terço , e se benzeo com o azeite bento grande multidaõ de povo entrando , e sahindo sem cessar para se darem lugar huns aos outros , e já pelas ruas, por onde passava a dita imagem , e com o clamor do povo , se achava huma mulher de parto por seis dias , e entre dores , e pe-

perigos perguntou por aquelle clamor , e em se lhe dizendo que era nossa Senhora da Lapa , que a levavaõ para o Convento de Santa Clara , no mesmo instante chamou ella por nossa Senhora da Lapa lhe valesse naquella afflicção , e logo acabando de pronunciar estas palavras , nasceo a creança com bom successo.

Collocada a Senhora em Santa Clara , e recebida , e festejada pelas Religiosas taõ virtuosas , entrou a Senhora a obrar mil prodigios , e logo no segundo dia , depois que fuy dizer Missa , e acabando-a no Altar, em que estava collocada , me fállou huma mulher dizendo que falecendo o seu filhinho , chorara tanto , pedindo a nossa Senhora da Lapa, o fizesse refuscitar , e por distancia de duas horas esteve morto , e refuscitara.

Na mesma Cidade ; me foi levar huma mulher huma filha pequena para lhe curar os ouvidos com o azeite bento , e pondolhe o azeite , no outro dia lhe sahio pelo seu ouvido hum pedaço de baeta amarela , e cessaraõ as dores da minina.

No Convento das Religiosas Dominiccas da Villa Nova de frente da mesma Cidade , estando de Missaõ , me chamaraõ
a to-

toda a preſſa as Religioſas para confeſſar a huma, que eſtava já eſpirando, e abſolvendo-a, e pondolhe o azeite, logo abriu os olhos, e ſocegou. São innumera-
veis já os milagres da Lapa do Porto, e brevemente ſahirá hum livro dos ſeus milagres, pois a ſua devoção vay correndo pelos mais Biſpados, donde me eſtaõ pedindo as eſtampas de noſſa Senhora da Lapa.

Fazendo Miſſaõ na Villa de Caſilhas, curei a hum homem, que havia 38 annos que cegara, e dizendolhe que ſe pegaffe com muita fé no patrocínio de noſſa Senhora da Lapa, e ao despedirme da Villa para a Corte, me veyo dizer que já noſſa Senhora lhe dera viſta.

No Bairro alto a dous de Outubro do anno paſſado ſe converteo hum Mouro, depois que lhe pozeraõ o azeite bento na teſta, e huma eſtampa de noſſa Senhora da Lapa á ſua viſta.

Os milagres, e prodigios que tem feito nos Seminarios, que fundei no Biſpado do Rio de Janeiro, hum na Cidade, e outro nos campos dos Guaitacazes, e na Igreja, onde aſſentei a ſegunda Cruz para ſe collocar hum Oratorio a noſſa Senhora da Lapa,

Lapa, que fica a traz da Igreja da Cruz dos Soldados, parece que já não tem numero, e não cabem dentro das Igrejas os milagres, e estão pelas ruas, e paredes das casas circumvizinhas, onde se achão habitos já para se sepultarem os enfermos, que estavaõ desenganados dos Medicos, que escaparaõ da morte por patrocínio da Lapa, moletas dos aleijados, pés quebrados, mortalhas, cabeças quebradas, braços quebrados, mãos com feridas, huns lançando o sangue pela boca, finalmente enfermos de toda a qualidade, e de successos extraordinarios, e todos faráõ com o patrocínio de nossa Senhora da Lapa, e se tem estendida esta devoção por todo o Brasil, e rara he a terra que não tenha já Igrejas, e as que são pequenas, e pobres, ao menos tem nas Matrizes o seu Altar, ou imagem de nossa Senhora da Lapa.

Não he justo deixar de expressar alguns casos do Rio de Janeiro: sendo eu chamado para hum homem militar do Rio de Janeiro para fazer huma confissão geral, pois estava desenganado para morrer de dor de pedra, e só lhe diziaõ os Cirurgioens, que o queriaõ abrir, pois o
mais

e Thesouro precioso da Lapa. 15

mais certo era morrer, com esta conformidade fez a sua confissão á vista já dos ferros, instrumentos, que o Cirurgiaõ deixara alli em quanto hia chamar aos companheiros: acabada a confissão, benzi o azeite, e pondolho pela barriga *em nome da Santissima Trindade Padre, e Filho, e Espirito Santo, e para mayor honra de nossa Senhora da Lapa*, o confortei na fé de nossa Senhora, quando (caso prodigioso ao entrar dos Cirurgioens) dá hum grito, e levantouse á vista de todos, e entrou a urinar, ficando saõ, livre de toda a dor, e molestia.

Na Ilha Grande, termo da mesma Cidade, quando eu no Rio de Janeiro affentei cento, e tantos Oratorios pelas esquinas das ruas, não só para evitar as mortes, e máos successos, que aconteciaõ, mas para tambem nossa Senhora, ser louvada por toda a parte, e com luzes, e taes Oratorios, que saõ os mais perfeitos não só pelo primor da arte, mas tambem pelo muito custo, com que aquelles devotos moradores tem por brazaõ edificados com as esmolas dos vizinhos, onde das Ave Marias por diante até a hum hora depois da meya noyte, em di-
ver-

versos tempos, e horas conforme o governo das suas casas, estão louvando a nossa Senhora com admiravel, agradavel, e sonoro canto, e em algumas partes cantão a orgão o terço com as mais devoçoens, que estão no livrinho *da Lapa Pedra Iman*, e vão nesta Botica. Na Ilha Grande, como disse, estando huma mulher de parto, e não podendo parir, veyo logo o Cirurgiaõ para com ferros lhe abrir a barriga, lembrouse dos Oratorios do Rio de Janeiro, e de nossa Senhora dos Remedios, que foi o terceiro que assentei na rua direita daquella Cidade, e clamando pelo seu patrocínio, logo pario com felicidade, e o marido mandou para a tal Senhora dos Remedios amortalha, e cera que já tinha para se sepultar a sua companheira.

Na mesma Cidade estandose de noyte cantando o terço no decimo Oratorio, que colloquei a nossa Senhora da Oliveira na rua das Violas as sete horas da noyte no meyo da rua, adormeceu hum minino de cinco para seis annos, e deitado na rua em quanto o Pay cantava o terço, passou hum carro grande, carregado de pedras, e chapeado de ferro por cima das coxas do minino innocente, e dando hum grito
acor-

acordou , e cuidando o pay estaria desfeito em migalhas , achou as coxas com o final das rodas , e com area , que lançou das rodas , e as cabeças dos pregos por cima das carnes do minino , sem mais ferida , nem lesão , com admiração de todos aquelles devotos do terço de nossa Senhora.

Tanto por mar , como por terra são innumeraveis os prodigios de nossa Senhora da Lapa , e raro he o barco , fumaca , ou navio , que para aquelle porto do Rio de Janeiro , e campos dos Guaitacazes , e mais partes do Brasil vem , que não testemunhe os prodigios da Lapa ; e vindo da Cidade da Bahia para a do Rio , para a nova creação da Relação , o Doutor Desembargador Agostinho Feliz dos Santos Cappello , teve huma tal tempestade , que esperando por instantes verse submergido nas ondas do mar , clamou por nossa Senhora da Lapa do Seminario do Rio de Janeiro , e prometteo saltar descalço em terra para assim ir fazer sua Romaria ao Seminario , levando a sua esmola , se nossa Senhora da Lapa o livrasse daquelle perigo , e como nossa Senhora ouve a quem por ella clama , serenou o ar , abrandaraõ

os mares , e cumprio a sua promessa indo a dar graças a nossa Senhora da Lapa do seu Seminario , e logo vendo a formosura da imagem da Lapa , aceyo , e limpeza da Igreja , e a educação dos Seminaristas , cantando louvores a Deos , e a nossa Senhora no coro a orgão , ficou este Ministro , conhecido pelas suas letras , e virtudes , e justiça recta , com que na Bahia despachava as partes , muito devoto da Lapa , e nos sabbados de tarde , quando podia , hia fazer oração , lembrandose sempre do perigo , de que o livrara nossa Senhora da Lapa.

Marcellina Teresa , mulher de João de Pinho , moradores na ruachão da mesma Cidade do Porto , estando muito enferma , e pejada se lhe atravessou a creança na barriga , e padecendo excessivas dores , a desampararaõ os Medicos ; e porque em semelhantes apertos , e affliçoens mostra nossa Senhora o seu poder , e patrocinio , poz a enferma a estampa sobre o ventre , logo no mesmo instante lhe passaram as dores , e se endireitou a creança. Finalmente chegando a hora do parto , e das mayores dores , e affliçoens , se vio no mayor perigo não podendo lançar a creança,

e Thefouro precioso da Lapa. 19

ça , pegoule com grande fé com nossa Senhora da Lapa , e pondoselhe o azeite bento em forma de Cruz sobre o ventre , (caso admiravel !) no mesmo instante lançou a creança com toda a felicidade , e bom successo.

Obrou a Virgem da Lapa na Missaõ , que fiz na Real Villa de Setuval , tantos prodigios , que não he justo deixe de publicar neste Thefouro o mayor das suas misericordias , para mais crescer a sua devoção nos coraçoes dos fieis , principalmente dos devotos moradores de Setuval , donde vim não menos satisfeito , do que as do Porto , e Mafra &c. seja tudo para mayor honra , e gloria de Deos. E para não crescer a escripta , vaõ em menos palavras , que pude escrever.

Domingos Luiz Rayvado estando muito mal de dores da perna esquerda , e muito falto de vista de olhos , e dos Medicos , por lhe affirmarem era gotta , pondoselhe o azeite bento de nossa Senhora na perna , e nos olhos , logo teve melhoras crecidas , e foi ouvir as ultimas Missoes.

Quiteria Bautista estando com hum dor muito grande na perna , pondoselhe o azeite , logo farou.

João Soares Sombrereiro estando com huma enfermidade muito grande, e com huma dor repentina, vendo sua mulher Luiza Maria da Trindade, que morria, chamou com viva fé por nossa Senhora da Lapa, pondose o azeite de nossa Senhora, logo ficou saõ.

Hum minino de dous annos era falto de vista, pondoselhe o azeite de nossa Senhora, logo ficou com a vista perfeita.

Maria Tereza estando com huma dor excessiva no ventre pondoselhe o azeite de nossa Senhora, immediatamente ficou livre della.

Eusebia Catharina tendo huma fistula no rosto alguns annos, e sendo deixada dos Medicos, por parecer incuravel, pondoselhe o azeite de nossa Senhora, amanhecendo o dia se achou com a fistula cerrada, e logo de tarde indo á Missaõ a mostrou publicamente ao Missionario, de que deraõ as devidas graças a nossa Senhora em tempo, que se fez a Missaõ no Rocio do Senhor do Bom fim por não caber as gentes nas Igrejas, pois dizem os prudentes, que estariaõ quinze mil, e tantas pessoas.

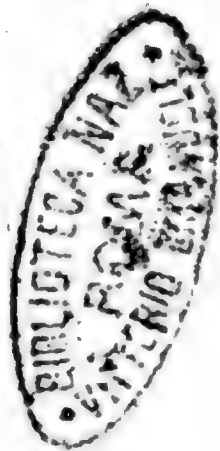
Leonor Maria da Fonseca estando
deixa-

deixada dos Medicos por males incuraveis, e achandole huma noite taõ afflicta, pondofelhe o azeite bento, logo melhorou, e ficou ſã.

Manoel Mendes Santiago vendo a feu filho Joſeph Joaquim, que tinha huma nevoa no olho eſquerdo por tempo de tres annos, que lhe hia tomando toda a viſta, mandou ſe lhe puzesse o azeite de noſſa Senhora, logo ficou com conhecidas melhoras.

Esperança Roſa padecendo o mal de ozagre, pondofelhe o azeite de noſſa Senhora, logo ficou boa.

Os mais prodigios, e mercês, que noſſa Senhora tem feito, e vay fazendo ſe publicarão no livro, que eſtã a ſahir, e por ultimo vay o ſeguinte, que noſſa Senhora fez na Villa de Almada, que eſtando huma mulher com grande deſfluxo pelos queixos, forão chamados varios Cirurgioens para a curarem, e por diſtancia de tres annos chegou a lançar oſſos pela boca, e ficou deſenganada, e deixada dos Cirurgioens, e chegando eu a Miſſão áquelle terra, publicando os prodigios de noſſa Senhora da Lapa, que tinha feito no Biſpado do Rio de Janeiro, ſe pegou ella
com



Botica preciosa,
 com tal fé com nossa Senhora da Lapa, e
 pondoselhe o azeite de nossa Senhora, nes-
 ta segunda Missaõ, que em Cacilhas fiz,
 me mostrou ella a cicatriz das feridas, que
 estavaõ cerradas, e fãas, o que tudo eu
 vi, e com muito gosto, e devoçaõ dei as
 graças a nossa Senhora, o que tudo neste
 caso affirmo jurejurando, seja tudo para
 mayor honra, e gloria de Deos, e de nossa
 Senhora da Lapa.

Caso prodigioso de N. Senhora da Lapa.

DOna Maria Antonia do Amaral das
 principaes familias do Rio de Janei-
 ro, e muito devota de nossa Senhora da
 Lapa, deo toda a pedra á Senhora de es-
 mola para as obras da Igreja, e Semina-
 rio, além de outras esmolas particulares:
 quiz a Rainha do Ceo, e da terra mostrar
 o quanto estimava aquelle obsequio, que
 indo para a escola do Seminario hum es-
 cravo pardo da dita D. Maria em tempo,
 que passava pelo Seminario hum carro
 grande carregado de cal, com rodas cha-
 peadas de ferro, querendo o dito minino
 dar ao tempo o que he seu, quiz subir ao
 carro por diante das rodas, servindolhe de
 preci-

e Thesouro precioso da Lapa. 23

precipício a sua ignorancia, e de estrago a sua propria innocencia, passou a roda do carro pela barriga, e costas do dito minino, e quando se cuidou ficaria dividido em dous pedaços o seu corpinho, se achou inteiro, mas todo desfeito em sangue, e chamando, e invocando o minino por nossa Senhora da Lapa, logo o Missionario lhe poz o azeite bento de nossa Senhora pelo corpo, e teve tal melhora, que logo dalli a sete, ou oito dias se levantou da cama saõ, e salvo, e sem lesaõ alguma, ficando por final evidentissimo os finaes das cabeças dos pregos pelo corpo, sem osso algum quebrado: assim paga MARIA Santissima a quem a ferve.

Ora pois parece que para aqui vem cahindo, ou nascendo a historia sagrada do carro de Ezechiel. Diz o texto sagrado, que pela carroça de Ezechiel puxavaõ quatro animaes. Diz mais, que estes animaes eraõ Homem, Boy, Leão, e Aguia. Diz mais, que estes animaes caminhavaõ taõ ligeiros, que pareciaõ hum relampago: *Ad similitudinem fulguris coruscantis*. Diz mais, que estes animaes caminhavaõ taõ direitos: *Qui gradiebantur, & non revertabantur*. Diz mais, que o espirito

rito da vida estava nas rodas do carro : *Spiritus vitæ erat in rotis*. Ora agora se não repara em que Deos pozesse só nas rodas o espirito da vida , e que o não pozesse sobre o assento do carro , nem sobre o trono , nem sobre os animaes , e que nas rodas , e só nas rodas pozesse Deos o espirito da vida : *Spiritus vitæ erat in rotis* : no que se repara , e no que se pergunta agora sobre este caso , he isto. Se a carroça de Ezechiel apparecera lá no Rio de Janeiro , e passara por aquelle paiz da Senhora da Lapa , e succedera a este minino com a carroça de Ezechiel o mesmo caso , que lhe succedeo com o carro , que hia carregado de cal , por ventura se passassem as rodas do carro de Ezechiel por cima daquelle minino , esmagallohiaõ , matallohiaõ , molestallohiaõ , tirarlhehiaõ a vida ao minino ? Crê-se que sim , porque rodas de hum tal carro , que são o assento do espirito da vida : *Spiritus vitæ erat in rotis* , estas rodas dão vida , e mais vida , e não he possivel , que tirem vida.

Pois isto meimo succedeo neste caso com o minino ; quando o carro passou por cima delle , chamou pela Senhora da Lapa , sendo a Senhora da Lapa não só a
 nossa

noſſa mãy de miſericordia, mas tambem ſendo *vida, doçura, e eſperança noſſa*. Como a Senhora da Lapa ſendo chamada pelo minino acudio logo a pôr nas rodas do carro o eſpirito da vida; como podia aquelle carro matar ao minino? Havialhe de conſervar a vida, e continuarlha, porque a Senhora da Lapa invocada em tal neceſſidade veio moſtrar, que era vida, e para que o mundo conheceſſe, e confeſſaſſe eſte grande prodigio, quiz o Senhor, que ficafſem no minino os ſinaes das rodas, para que ſoubefſe o mundo, que quando das rodas naturalmente havia de vir a morte, deſſas meſmas rodas he que veio para o minino a vida, porque a Senhora da Lapa poz naquellas rodas o eſpirito da vida,

Achei justo pôr a Doutrina Christã, para que os pays de familias a ensinem aos seus filhos, criados, e escravos. Estão os livros cheios das indulgências, que ganhaõ os que a ensinaõ, e os pays de familias haõ de dar muy estreitas contas a Deos por não ensindrem a Doutrina, Oraçoens, e confessar aos seus obriga-dos.

Perg. **Q**ue Ley professais?

Resp. A Ley de Christo.

Perg. E quem he Christo?

Resp. He Deos, e Homem verdadeiro, em quanto Deos Filho do Padre Eterno, e em quanto Homem Filho da Virgem Maria.

P. Quem he Deos? R. He hum Senhor infinito, independente, todo poderoso, e Creador de tudo, que premêa aos bons com gloria eterna, e castiga aos máos com inferno para sempre.

P. Deos he hum só? R. He hum só na Divindade, e attributos, e Trino nas Pessoas.

P. Quantas, e quaes são as Pessoas da Santissima Trindade? R. São tres, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres Pessoas distintas,

tintas, e hum ſó Deos verdadeiro.

P. O Padre he Deos ? R. Sim, e o Filho he Deos, e o Eſpirito Santo he Deos, e todas as tres Pelloas ſão o meſmo Deos.

P. A Pelloa do Padre, e a Pelloa do Filho, e a Pelloa do Eſpirito Santo he a meſma Pelloa ? R. Não, porque ſão tres Pelloas diſtintas, das quaes huma não he outra.

P. São todas tres o meſmo Deos? R. Sim, porque Deos he hum ſó. De ſorte que a verdadeira, e neceſſaria intelligencia deſte Altiffimo Myſterio conſiſte não ſó em crer, que cada huma deſtas tres Divinas pelloas he Deos, e todas tres o meſmo Deos, mas que huma Pelloa não he outra; porque ſão tres diſtintas em quanto Pelloas, poſto que em quanto Deos, ſão todas tres o meſmo Deos.

P. Qual das tres Divinas Pelloas foi primeiro ? R. Nem a Pelloa do Padre foi primeiro que a do Filho, nem a do Filho primeiro que a do Eſpirito Santo, mas todas tres foraõ ab eterno.

P. Qual he mayor ? R. Nenhuma : todas tres ſão iguaes ; porque o Padre não he mayor que o Filho, nem o Filho mayor que o Eſpirito Santo : antes ſão tão iguaes,

iguaes , que o mesmo poder , saber , amor , e tudo o mais , que está em huma das Pessoas , he o mesmo , que está em todas tres , excepto que huma não he outra.

P. Qual dellas se fez homem ? R. O Filho , e só o Filho ; e este Filho de Deos feito homem , he Christo , cuja Ley professamos.

P. O Padre Eterno he Christo ? R. Não: porque o Padre não se fez homem , e Christo he Deos , e Homem ; e por esta mesma razão não he Christo o Espirito Santo ; porque o Espirito Santo não se fez homem , mas só he Christo o Filho de Deos Padre , que he a segunda Pessoa da Santissima Trindade feito homem.

P. Qual he mayor , o Padre Eterno , ou Christo ? R. Christo em quanto Deos he o mesmo Deos que o Padre ; em quanto Pessoa he igual á do Padre , mas distinta ; e em quanto homem he menor que o Padre ; e o mesmo se ha de dizer de Christo a respeito do Espirito Santo.

P. Porque credes isso ? R. Porque Deos o disse , e assim o ensina a Santa Madre Igreja Catholica Romana.

P. Que cousa he a Santa Igreja Catholica Romana ? R. Todos os Christãos , cuja

ja cabeça he o Papa ; e o que eſta verdadeira Igreja determina , iſſo he o que todos eſtamos obrigados a crer.

P. Quantos ſão os Artigos da Fé ? R. São quatorze , ſete pertencem á Divindade , e os outros ſete á Humanidade de N. S. JESU Chriſto.

P. Quaes pertencem á Divindade ? R. Os ſeguintes.

O primeiro crer , que ha hum ſó Deos todo poderoso.

O ſegundo crer , que he Padre.

O terceiro crer , que he Filho.

O quarto crer , que he Eſpirito Santo.

O quinto crer , que he Creador.

O ſexto crer , que he Salvador.

O ſetimo crer , que he Glorificador.

P. Quaes pertencem á Humanidade ? R. Os que ſe ſeguem.

O primeiro crer , que Chriſto foi concebido do Eſpirito Santo.

O ſegundo crer , que nasceo da ſempre Virgem Maria.

O terceiro crer , que foi por nós crucificado , morto , e ſepultado.

O quarto crer , que deſceo ao Limbo , e tirou as almas dos Santos Padres.

O quinto crer , que ao terceiro dia reſurgio

gio de entre os mortos.

O sexto crer, que subio ao Ceo, e está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso.

O setimo crer, que ha de vir a julgar os vivos, e os mortos, e ha de dar a Gloria aos bons, e o Inferno aos máos.

P. E estes Artigos não he o mesmo, que contém o Credo? R. Sim: mas fica o Credo mais intelligivel, sabendo, e entendendo estes Artigos.

P. E qual he o Credo da Santa Madre Igreja? R. He na forma seguinte.

Creyo em Deos Padre todo poderoso, Creador do Ceo, e da terra: e em Jesu Christo hum só seu Filho nosso Senbor, que foi concebido do Espirito Santo: nasceo de Maria Virgem: padeceo sub Poncio Pilatos: foi crucificado, morto, e sepultado: desceo aos Infernos: ao terceiro dia resurgio dos mortos: subio aos Ceos, está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso, donde ha de vir a julgar os vivos, e os mortos. Creyo no. Espirito Santos, na Santa Igreja Catholica: na communicação dos Santos: na remissão dos peccados: na resurreição da carne, e na vida eterna. Amen.

P.

P. Que quer dizer, creyo na Communi-
cação dos Santos ? R. Que devo crer , que
ha na Igreja juſtos , e virtuoſos , e que das
boas obras, que fazem huns , participão to-
dos os que eſtaõ em graça , e amizade de
Deos.

P. Como ſe entende o Artigo da Remiſ-
ſão dos peccados ? R. Que deixou Chriſto
na ſua Igreja remedio para nos perdoar to-
do genero de peccados pela graça , que
nos communica , aſſim por meyo dos Sa-
cramentos , nos quaes depositou o valor , e
ſatisfação do ſeu precioſo ſangue , como
por meyo do acto de contrição , a que nos
diſpoem com ſeus auxilios. E entre os Sa-
cramentos , que perdoão peccados , he
hum o Bautiſmo para o peccado original ,
e para os actuaes commettidos antes do
Bautiſmo : depois delle a Penitencia para
os peccados, que commetterem os bautiza-
dos : e eſtes remedios , e eſta graça offere-
ce Deos a todos por todo tempo , que du-
ra eſta vida.

P. Que contém o Artigo da Refurreição
da carne ? R. Que todos os homens bons ,
e máos haõ de reſuſcitar no fim do Mundo,
tornando as almas a ſeus corpos , que en-
taõ ſe formarão de novo , ſendo os meſ-
mos

Botica preciosa,
mos individualmente, que nesta vida tive-
raõ.

P. Que significa o Artigo da Vida eter-
na? R. Que ha vida, que dura para sem-
pre depois desta vida: a alma por si he im-
mortal; os corpos o feraõ tambem depois
de resuscitados, porẽm os bons com vida
de gloria, que propriamente he vida; os
mãos com penas eternas taõ excessivas, que
melhor lhes fora nunca ter vida para aquel-
la eterna morte.

P. Quantos saõ os Sacramentos da Igre-
ja Catholica? R. Saõ sete.

P. Quaes saõ? R. Bautismo, pelo qual
ficamos filhos de Deos, em sua graça, e
herdeiros da gloria.

Confirmação, que nos fortifica na Fé.
Communhaõ, em a qual recebemos o Cor-
po de Christo, e todo Christo taõ real,
e verdadeiramente, como está no Ceo. E
ha-se de advertir, que todo Christo está
em toda a hostia, e em qualquer parte da
hostia, por pequena que seja.

Confissão, em que arrependidos de nos-
sas culpas com proposito firme de nunca
mais offender a Deos, confessando-as, tor-
namos a ser filhos de Deos; o que perde-
mos quando commettemos algum peccado
mortal.

Extre-

Extrema-Unção , que ſerve para a hora da morte.

Ordem , que he o que recebem os Clerigos.

Matrimonio , que he quando legitimamente , e ſem impedimento ſe caſaõ hum homem ; e huma mulher.

P. Que effeitos fazem-eſtes Sacramentos ? R. Todos daõ graça : de forte , que Sacramento he huma coufa , que nos dá graça , e nos faz amigos de Deos ; e ſaiba todo o Chriſtaõ , que os Sacramentos he o morgado , que Chriſto deixou á ſua Igreja , e o mayor bem , que ella tem para nós.

P. Quantas ſaõ as Virtudes Theologaes ? R. Saõ tres Fé , Eſperança , e Caridade.

Fé he crer o que Deos diſſe , porque elle o diſſe , e aſſim o ensina a Santa Madre Igreja Catholica Romana.

Eſperança he huma conſiança certa na miſericordia de Deos , que me ha de ſalvar pelos merecimentos de Chriſto , mas fazendo eu da minha parte o que elle manda.

Caridade he amar a Deos ſobre todas as couſas , por ſer elle quem he , infinitamente bom , e ao proximo como a mim meſmo por amor de Deos ; e quem não
C tem

34 *Botica preciosa,*
tem todas estas tres virtudes, he de fé,
que se não salva.

P. Como se fazem os seus actos? R. Os actos destas virtudes, que se devem fazer muitas vezes na vida, são desta sorte.

Acto de Fé implicita.

Creyo, Senhor, tudo o que crê, e manda crer a Santa Igreja Catholica Romana, porque vós o dissestes, e ella o ensina.

Acto de Fé explicita.

Creyo, Senhor, que sois hum só Deos verdadeiro em tres Pessoas realmente distintas, Pay, Filho, e Espirito Santo, todas tres iguaes nos attributos, e perfeições, e todas tres o mesmo Deos todo poderoso, que premiaes os bons com gloria eterna no Ceo, e castigais os máos com penas eternas no Inferno. Creyo, que a segunda Pessoa da Santissima Trindade, que he o Filho, se fez homem por obra do Espirito Santo nas purissimas entranhas da sempre Virgem Maria, e que nasceo, padeceo, e morreo por nos salvar. Tudo isto creyo, e tudo o mais, que manda crer a S. Madre Igreja, porque vós o dissestes, e ella o ensina.

Acto

Acto de Eſperança.

Eſpero , Deos meu , em voſſa miſericórdia , que me haveis de ſalvar pelos merecimentos de Chriſto , fazendo eu da minha parte.

Acto de Caridade.

Amovos , meu Deos , ſobre todas as couſas , por ſerdes quem ſois , infinitamente bom , e ao proximo como a mim meſmo por amor de vós.

P. Quantos ſão os Mandamentos da Ley de Deos , que hum Chriſtaõ deve guardar?

R. São dez. Os tres primeiros pertencem á honra de Deos : os outros ſete ao proveito do proximo.

O primeiro honrarás a hum ſó Deos.

O ſegundo não jurarás o ſeu ſanto nome em vaõ.

O terceiro guardarás os Domingos , e as feſtas.

O quarto honrarás a teu pay, e a tua mãy.

O quinto não matarás.

O ſexto não fornicarás.

O ſetimo não furtarás.

O oitavo não levantarás falſos testemunhos.

O nono não deſejarás a mulher do teu proximo.

O decimo não cubiçarás as cousas alheias? Estes dez Mandamentos se encerraõ em dous: convem a saber, amar a Deos sobre todas' cousas, e, ao proximo como a nós mesmos.

P. E quantos, e quaes são os Mandamentos da S. Madre Igreja, que está obrigado hum Christão a guardar? R. São cinco.

O primeiro ouvir Missa nos dias, e festas de guarda.

O segundo confessar ao menos huma vez cada anno.

O terceiro commungar pela Pascoa da Resurreiçãõ.

O quarto jejuar toda a Quaresma, e os mais dias, que pelo descurso do anno a Igreja manda.

O quinto pagar dizimos, e primicias.

P. Quaes são os peccados, e vícios, de que se ha de apartar hum Christão? R. De todos, e particularmente dos sete, que chamaõ capitaes, por serem origem, e raiz de muitos, e são os sete seguintes.

O primeiro he soberba.

O segundo avaréza.

O terceiro luxuria.

O quarto ira.

O quinto gula.

O ſexto inveja.

O ſetimo preguiça.

P. Qual he a oração, que Chriſto nos enſinou para orarmos a Deos? R. A que Chriſto Senhor noſſo nos fez, que he a do Padre noſſo, e he na forma ſeguinte.

Padre noſſo, que estais nos Ceos, ſantificado ſeja o voſſo nome, venha a nós o voſſo Reyno, ſeja feita a voſſa vontade aſſim na terra, como no Ceo, o paõ noſſo de cada dia nos day hoje, e perdoaynos noſſas dividas, aſſim como nós perdoamos aos noſſos devedores, e não nos deixeis cabir em tentação, mais livraynos de todo mal. Amen JESUS.

P. Ha de hum Chriſtaõ tambem invocar, rogar, e pedir aos Santos? R. Sim; porque nos podem valer, e ajudar diante de Deos com ſuas orações, e alcanção do meſmo Senhor muitos favores para os ſeus devotos.

P. E com que orações ferá mais conveniente orar, e pedir á Virgem Maria Senhora noſſa? R. Com as duas ſeguintes, da Ave Maria, e Salve Rainha, que a Igreja instituio na fórma ſeguinte.

Ave Maria, cheya de graça: o Senhor
he

*Botica preciosa ,
 he comvosco : benta sois vós entre as mu-
 lheres : bento he o fruto do vosso ventre
 JESUS. Santa Maria Mãy de Deos , ro-
 gay por nós peccadores agora , e na hora
 da nossa morte. Amen.*

*Salve Rainha , Mãy de misericordia :
 vida , doçura , esperança nossa , salve : a
 vós bradamos os degradados filhos de He-
 va: a vós suspiramos , gemendo , e chorando
 neste vâlle de lagrimas : eya pois advoga-
 da nossa , esses vossos olhos misericordio-
 sos a nós volvey : e depois deste desterro
 nos mostray a JESU bento fruto de vosso
 ventre. O' clemente , ó piedosa , ó doce
 sempre Virgem MARIA. Rogay por nós
 Santa Mãy de Deos , para que sejamos
 dignos das promessas de Christo. Amen.*

Modo pratico para confessar, e cõmungar.

M As porque mostra a experiencia o pouco aparelho, com que os homens se confessaõ, e a pouca noticia, que tem das cousas precisamente necessarias para isso, pareceo accrescentar aqui hum breve resumo de cousa taõ importante, e necessaria.

Para hum homem se confessar, deve
 to-

tomar tempo conveniente para examinar sua consciencia ; e este tempo , pouco mais , ou menos , a juizo prudente , conforme o tempo que ha , que se confessou a ultima vez ; e o tal exame se deve fazer discorrendo pelos Mandamentos da Ley de Deos ; e da S. Madre Igreja , pelas más inclinações , que cada hum tem , pelos estados , occupaçoens , e lugares , em que assiste , e pelas pessoas , com que trata , considerando por estes despertadores o em que peccou por pensamento , palavras , e obra , averiguando as vezes , pouco mais , ou menos , que peccou.

Depois deste exame saiba o Christão , que ainda lhe restaõ duas cousas para fazer. Primeira , ter acto de attrição , ou de contrição ; e para melhor , faça hum , e mais outro , que sempre se deve aconselhar , e fazer.

Acto de attrição he ter dor dos peccados pelas penas do Inferno , ou pela torpeza delles , com proposito de emenda ; e entaõ se faz , quando o Christão diz de coração , ou no coração : *Pezame de todos os meus peccados pelas penas do Inferno ; e proponho firmemente de me emendar.* Ou : *Pezame de todos os meus peccados*

Botica preciosa,
cados pela torpeza delles, e proponho fir-
memente de me emendar. Este acto de at-
trição basta com a confissão para pôr em
graça, mas não basta sem a confissão.

Acto de contrição he dor, que hum tem
dos peccados, por serem offensas de Deos
infinitamente bom, a quem ama sobre to-
das as cousas, com proposito de emenda; e
entaõ se faz quando hum Christaõ diz de
coração, ou no coração: *Senhor meu*
JESU Christo, Deos, e homem verdadei-
ro, Creador, e Redemptor meu, por ser-
des vós quem sois, e porque vós amo so-
bre todas as cousas, me peza de todo co-
ração de vos ter offendido, e proponho
firmente de vos não offender mais; e
dos peccados, que contra vós tenho feito,
vos peço perdão, e o espero alcançar pe-
los merecimentos de vosso precioso sangue,
e sacratissima payxaõ. Amen.

Mas porque nem todos poderão facil-
mente comprehender todas estas palavras,
saibaõ que a substancia dellas se resume nas
duas cousas já apontadas, dor de ter offen-
dido a Deos infinitamente bom, e amavel,
e proposito de emenda, e basta dizer: *Se-*
nhor, pezame de coração de vos ter offen-
dido, por serdes hum Deos infinitamente
bom

bom, e porque vos amo ſobre todas as couſas, e proponho firmemente de vos não offender mais. Este acto de contrição não ſó baſta com a confiſſão, mas tambem ſem ella, para pôr huma alma em graça, e lhe ſerem perdoados ſeus peccados, tendo propoſito de os confellar, como terá obrigação fazer depois; e aſſim eſte acto de contrição faça todo o Chriſtão muitas vezes, principalmente quando ſe deitar na cama, que pôde não amanhecer; e todas as vezes, que ſe ſentir com peccado mortal. Oh cegueira dos que eſtão hora, ou momento em peccado mortal, condenados a eternas penas, e em odio de Deos, podendo tão facilmente, com tão poucas palavras ditas de coração, porſe em ſua divina graça!

Depois de feito o acto de attrição, ou contrição ſobreditos, a ſegunda couſa he confellar todos ſeus peccados; para o que poſto aos pés do Confellor dirá a confiſſão geral na forma ſeguinte.

Eu peccador me confello a Deos todo poderoso, á Bemaventurada ſempre Virgem MARIA, ao Bemaventurado S. Miguel Arcanjo, ao Bemaventurado S. João Bautiſta, aos Santos Apoſtolos S. Pedro,
e

*Botica preciosa ,
e S. Paulo , a todos os Santos , e a vós Pa-
dre , que pequei muitas vezes por pensa-
mentos , palavras , e obras , por minha
culpa , por minha culpa , por minha gran-
de culpa. Por tanto rogo á Bemaventura-
da sempre Virgem MARIA , ao Bemaven-
turado S. Miguel Arcanjo , ao Bemaven-
turado S. João Baptista , aos Santos A-
postolos S. Pedro , e S. Paulo , a todos os
Santos , e a vós Padre , que rogueis por
mim a Deos nosso Senhor.*

Dirá entãõ todos os seus peccados na
fórma , que lhe lembráraõ no exame , e os
mais , que lhe occorreraõ , advertindo mui-
to muito por reverencia de Deos , que
nenhum Christaõ deixe de confessar pecca-
do algum , por enorme que seja ; porque
o peço taõ mal fundado , e taõ sem razãõ ,
que se tem dos Confessores , tem condenado
muitas almas : e he grande desgraça , que
aonde hum Christaõ hia buscar perdaõ de
seus peccados ; por deixar de confessar al-
gum por sua culpa , traga os mesmos que
leva , e hum mais taõ grave de sacrilegio ,
e que assim em odio de Deos , e condena-
do a eternas penas vá em peccado mortal
commungar a Christo JESU nosso Redem-
ptor. Oh cegueira ! Oh abominaçaõ !

Con-

Confeffados pois todos os ſeus peccados com a diſpoſição ſobredita , chega huma alma pura , e devidamente á ſagrada communhão , a que deve chegar com viva fé, e grande reſpeito do que nella ſe communga , que he o meſmo Chriſto tão verdadeira , e realmente , como eſtá nos altos Ceos : e depois da communhão por algum eſpaço de tempo , conſiderando com o mayor fervor , e recolhimento poſſivel , a ſua alma poſtrada aos pés de Chriſto JESU , que tem em ſeu peito , lhe dará infinitas graças por tão alto beneficio , lhe pedirá perdaõ de ſeus peccados , e que o conſerve em ſua divina graça. Amen.

He officio de Anjo ajudar as Miſſas , e aſſim os pays , e Meſtres tenhaõ o cuidado de ensinar , e por iſſo vay agora a forma coſtumada. Qualquer minino , ou homem , que ajudar á Miſſa , verá logo antes de ſabir a Miſſa , ſe as galbetas tem vinho , e agua , e preparará tudo , e a campainha , e ajudarão as Miſſas com toda a devoção , e infallivelmente eſtaraõ , ou teraõ as mãos poſtas , como o meſmo Sacerdote as tem , e aſſim eſtá noſſa Senhora da Conceição , e não reſponderão ſem que primeiro o Padre acabe de fallar , e quem
ouvir

44 *Botica preciosa ;*
ouvir, estará com ambos os joelhos em terra , e não rezem de sorte , que com os beijos perturbem ao Sacerdote.

Modo de ajudar á Missa segundo a Igreja Romana.

Sac. **I** Ntroibo ad altare Dei.

Min. **I** Ad Deum , qui lætificat juventutem meam.

Sac. Judica me Deus , & discerne causam meam de gente non sancta : ab homine iniquo , & doloso erue me.

Min. Quia tu es Deus fortitudo mea : quare me repulisti , & quare tristis incedo , dum affligit me inimicus.

Sac. Emitte lucem tuam , & veritatem tuam : ipsa me deduxerunt , & adduxerunt in montem sanctum tuum , & in tabernacula tua.

Min. Et introibo ad altare Dei , ad Deum , qui lætificat juventutem meam.

Sac. Confitebor tibi in cithara Deus Deus meus : quare tristis est anima mea ? & quare conturbas me ?

Min. Spera in Deo , quoniam adhuc confitebor illi : salutare vultus mei , & Deus meus.

Sac.

Sac. Gloria Patri , & Filio , & Spiritui
Sancto.

Min. Sicut erat in principio , & nunc , &
semper , & in sæcula sæculorum. Amen.

Sac. Introibo ad altare Dei.

Min. Ad Deum , qui lætificat juventutem
meam.

Sac. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

Min. Qui fecit coelum , & terram.

Sac. Confiteor Deo omnipotenti &c.

Min. Misereatur tui omnipotens Deus , &
dimissis peccatis tuis , perducatur te ad vi-
tam æternam.

Sac. Amen.

Ministro.

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Ma-
riæ semper Virgini , beato Michaeli
Archangelo , beato Joanni Baptistæ , San-
ctis Apostolis Petro , & Paulo , omnibus
Sanctis , & tibi Pater , quia peccavi nimis
cogitatione , verbo , & opere , mea culpa ,
mea culpa , mea maxima culpa. Ideo pre-
cor beatam Mariam semper Virginem, bea-
tum Michaellem Archangelum , beatum
Joannem Baptistam , Sanctos Apostolos Pe-
trum , & Paulum , omnes Sanctos , & te Pater
orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

Sac. Misereatur vestri omnipotens Deus ,

&

& dimissis peccatis vestris perducatur vos
ad vitam æternam.

Min. Amen.

Sac. Indulgentiam, absolutionem, & remissionem peccatorum nostrorum tribuat
nobis omnipotens, & misericors Dominus.

Min. Amen.

Sac. Deus tu conversus vivificabis nos.

Min. Et plebs tua lætabitur in te.

Sac. Ostende nobis Domine misericordiam
tuam.

Min. Et salutare tuum da nobis.

Sac. Domine exaudi orationem meam.

Min. Et clamor meus ad te veniat.

Sac. Dominus vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Kyrie eleison.

Min. Kyrie eleison.

Sac. Kyrie eleison.

Min. Christe eleison.

Sac. Christe eleison.

Min. Christe eleison.

Sac. Kyrie eleison.

Min. Kyrie eleison.

Sac. Kyrie eleison.

Sac. Dominus vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Per omnia sæcula sæculorum.

Min. Amen.

Aca-

Acabada a Epistola responde o Min. Deo gratias.

Sac. Dominus vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Sequentia Sancti Evangelii &c.

Min. Gloria tibi Domine.

Acabado o Evangelho, responde o Ministro: Laus tibi Christe.

Sac. Orate fratres.

Min. Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis ad laudem, & gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiæ suæ sanctæ.

Sac. Amen.

Sac. Per omnia sæcula sæculorum.

Min. Amen.

Sac. Dominus vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac. Sursum corda.

Min. Habemus ad Dominum.

Sac. Gratias agamus Domino Deo nostro.

Min. Dignum, & justum est.

Sac. Per omnia sæcula sæculorum.

Min. Amen.

Sac. Et ne nos inducas in tentationem.

Min. Sed libera nos à malo.

Sac. Pax Domini sit semper vobiscum.

Min. Et cum spiritu tuo.

Sac.

Sac. Ite, missa est, ou Benedicamus Domino.

Min. Deo gratias.

Sac. Requiescant in pace.

Min. Amen.

Sac. A' porta inferi.

Min. Erue Domine animas eorum.

Sac. Requiem æternam dona eis Domine.

Min. Et lux perpetua luceat eis.

Modo de ajudar á Missa ao uso do Carmo.

Sac. **C**onfitemini Domino, quoniam bonus. Min. Quoniam in sæculum misericordia ejus.

Sac. Confiteor Deo &c.

Min. Misereatur tui omnipotens Deus, & dimittat tibi omnia peccata tua, liberet te ab omni malo, conservet te, & confirmet omni opere bono, & perducatur ad vitam æternam.

Sac. Amen.

Ministro.

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, omnibus Sanctis, & tibi Pater, quia peccavi nimis cogitatione, locutione, opere, & omissione, mea culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, omnes Sanctos, & te

Pa-

e Theſouro precioſo da Lapa. 49

Pater orare pro me ad Dominum Jeſum
Chriſtum.

Sac. Miſereatur &c.

Min. Amen.

Sac. Indulgentiam &c.

Min. Amen.

Sac. Adjutorium noſtrum &c.

Min. Qui fecit coelum, & terram.

E as mais reſpoſtas ſão ſemelhantes á
Miſſa Romana, excepto quando ſe reſpon-
de ao Orate fratres, e he deſta forte.

Sac. Orate fratres.

Min. Memor ſit Dominus omnis ſacrifici-
tui, holocauſtum tuum pingue fiat, tri-
buat tibi ſecundum cor tuum, & omne
conſilium tuum confirmet.

Logo ao principio da Miſſa ſe prepa-
ra o calix, e o Miniſtro dará as galbetas
ao Sacerdote, e dando a agua, diz o Mi-
niſtro Benedicite, e em o Sacerdote lança-
do huma benção, reſponde. Amen.

Miſſa ao uſo de S. Domingos.

Sac. **C**onfitemini Domino, quoniam
bonus. **Min.** Quoniam in ſæcu-
lum miſericordia ejus.

Sac. Confiteor Deo &c.

D

Min.

Min. Misereatur tui omnipotens Deus, & dimittat tibi omnia peccata tua, liberet te ab omni malo, conservet, & confirmet in omni opere bono, & perducatur ad vitam æternam.

Sac. Amen.

Ministro,

Confiteor Deo omnipotenti, & beatæ Mariæ semper Virgini, & beato Dominico Patri nostro, & omnibus Sanctis, & tibi pater, quia peccavi nimis cogitatione, locutione, opere, & omissione mea culpa, precor te orare pro me.

Sac. Misereatur tui &c.

Min. Amen.

Sac. Indulgentiam &c.

Min. Amen.

Sac. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

Min. Qui fecit coelum, & terram.

Ao Orate fratres naõ se responde, mas em respondendo ao Pax Domini &c. tomará a patena com o véo do calix, sem lhe tocar com a mão, e a dará a beijar ao Sacerdote, o qual diz: Pax tibi. E o Ministro responde: Et cum spiritu tuo.

NOVENA DA SENHORA DA LAPA.

PREPARATORIOS

*Para todos os dias antes de principiar a
Novena.*

PRIMEIRO DIA.

A Bri, Senhor, a minha boca para louvar, e engrandecer vosso santo nome: purificai tambem o meu coração de todos os máos, perversos, e alheyos pensamentos, allumiai o meu entendimento, inflammai a minha vontade, para que digna, attenta, e devotamente faça este exercicio, e mereça ser ouvido diante da presença de vossa divina Magestade. Por Christo Senhor nosso. Amen.

D ii

Invo-

Invocação ao-Espirito-Santo.

H Y M N O.

V Inde , Espiritô Creador ,
 A visitar nossas almas ,
 E os coraçoes , que creastes,
 Enchei de Divina graça.
 Consolador sois celeste ,
 Dom de Deos , fonte a mais clara ,
 Fogo ardente , e caridade ,
 Mystica unção sacrosanta.
 Senhor sois de sete dons ,
 E da dextera soberana
 Do Pay sois dedo , e promessa,
 Que dais preciosas palavras.
 Accendei nossos sentidos
 Em vossa amorosa chamma
 E á nossa fraqueza dai
 Virtude , que forte a faça.
 Desterrai nosso inimigo
 Dandonos paz desejada ,
 Que sendo vós nossa guia ,
 Nenhum mal nos ameça.
 Por vós ao Pay , e ao Filho
 Nossa fé conhece , e exalta ,
 Confessando que sois tie ambos
 Espiração increada.

Glo-

Gloria ao Pay, e gloria ao Filho,

Que a morte vence, e quebranta,

E a vós, Eſpirito Santo,

Seja eternamente dada. Amen.

ʒ. Mandai Senhor o voſſo Eſpirito crea-
dor.

ʒ. E renovareis a face da terra.

O R A C, A M.

DEos, que enſinaſtes os corações dos
fieis com a illuſtração do Eſpirito
Santo, concedeinós que ſaibamos ſó o que
he juſto, e bom, com o favor do meſmo
Eſpirito, e tenhamos ſempre o goſto da
ſua conſolação. Amen.

*Logo ſe cantará, ou dirá a ſe-
guinte.*

L A D A I N H A.

K Yrie eleiſon.

Chriſte eleiſon.

Kyrie eleiſon.

Chriſte audi nos.

Chriſte exaudi nos.

Pater de Coelis Deus, Miſerere nobis.

Fili

Fili Redemptor mundi Deus , Miserere nobis.

Spiritus Sancte Deus , Miserere nobis.

Sancta Trinitas unus Deus , Miserere nobis.

Sancta MARIA , Ora.

Sancta Dei Genitrix. Ora.

Sancta Virgo virginum , Ora.

Mater Christi , Ora.

Mater divina gratiæ , Ora.

Mater purissima , Ora.

Mater castissima , Ora.

Mater inviolata , Ora.

Mater intemerata , Ora.

Mater amabilis , Ora.

Mater admirabilis , Ora.

Mater Creatoris , Ora.

Mater Salvatoris. Ora.

Virgo prudentissima , Ora.

Virgo veneranda , Ora.

Virgo prædicanda , Ora.

Virgo potens , Ora.

Virgo clemens , Ora.

Virgo fidelis , Ora.

Speculum justitiæ , Ora.

Sedes sapientiæ , Ora.

Causa nostræ lætitiæ , Ora.

Vas spirituale , Ora.

Vas

e Theſouro precioſo da Lapa.

55

Vas honorabile,	Ora.
Vas inſigne devotionis,	Ora.
Rofa myſtica,	Ora.
Turris Davidica,	Ora.
Turris eburnea,	Ora.
Domus aurea,	Ora.
Fœderis arca,	Ora.
Janua Coeli,	Ora.
Stella matutina,	Ora.
Salus infirmorum,	Ora.
Refugium peccatorum,	Ora.
Conſolatrix afflictorum,	Ora.
Auxilium Chriſtianorum,	Ora.
Regina Angelorum,	Ora.
Regina Patriarcharum,	Ora.
Regina Prophetarum,	Ora.
Regina Apoſtolorum,	Ora.
Regina Martyrum,	Ora.
Regina Confefforum,	Ora.
Regina Virginum,	Ora.
Regina Sanctorum omnium,	Ora.
Regina ſacratiffimi Roſarii,	Ora.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,	Par-
ce nobis Domine.	
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,	
Exaudi nos Domine.	
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,	Mi-
ſere nobis.	

AN-

A N T I F O N A.

DE N. SENHORA.

AO vosso favor, e presidio recorremos, Santissima Mãe de Deos, não desprezeis os nossos rogos, que vos fazemos necessitados; mas livrainos sempre de todos os perigos, Virgem gloriosa, e bem-dita.

℣. Rogai por nós, Virgem Mãe de Deos.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

INfundi, Senhor, a vossa graça nas nossas almas, para que os que confessamos a incarnação de vosso Filho pela annunciação do Anjo, pela payxaõ, e cruz do mesmo Christo alcancemos a gloria da Resurreiçaõ. Pelo mesmo Christo Senhor nosso. Amen.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

MEu Deos, e Senhor crucificado nesta Cruz, aonde para mayor desgano

e Thesouro precioso da Lapa. 57

gano meu vos venho buscar para não ter mais desculpa a minha culpa, pois vendo-vos nesse madeiro todo chagado, aonde ainda depois de morto déstes a ultima gotta de sangue para remissão dos meus peccados, que hei de dizer, senão, que venho hoje com proposito firmissimo de vos não offender mais; já com o conhecimento do muito, que por mim obrastes, não me fica mais lugar, senão para o arrependimento: este quero, Senhor, com o conhecimento do valor da vossa sagrada Payxaõ estampar no meu coração, e assim, Senhor, vos quero por todos os modos segurar para a minha tutella, e guia para a minha salvação, e deste modo vos venho pedir perdaõ por essa coroa de espinhos, por esses cravos, por essa lança, por essas chagas, por esse precioso sangue, por essas cordas, para com ellas prender, e atar o meu coração, e as minhas attenções, os meus suspiros, meus pensamentos para os empregar nessa Cruz, e nesse coração amante, gritando, e pedindo a vossa misericordia. Amen.

Logo se dirão nove Padre nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri, e a Faculatoria seguinte.

O'

O' Virgem Santissima da Lapa,
Joãoquim, Anna, e Joseph,
Eu vos dou o meu coração,
E alma minha.

A N T I F O N A.

O H quão formosa sois, oh quão enobrecida, e amada entre as delicias! A vossa estatura he semelhante á palma, os vossos peitos aos cachos, a vossa cabeça como o Carmelo, o vosso peçoço como a torre de marfim.

ŷ. Rogai por nós, Virgem da Lapa.

re. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

M Eu Senhor J E S U Christo, que com admiravel providencia quizestes, que a sagrada imagem de vossa Mãe Santissima da Lapa se conservasse livre dos Saracenos; e que depois de expulsos, apparecesse milagrosamente para o beneficio dos fieis, que se valem desse poder, e lhe offerecem votos: fazei, que inflammados os nossos coraçãoes em devotos affectos, e livres as nossas almas de todos os inimigos,

e Theſouro precioſo da Lapa. 59

gos , appareçamos purificados na voſſa divina preſença para vermos intuitivamente no Ceo o puriſſimo original de tão milagreſa copia , e para gozarmos as felicidades da Bemaventurança , onde igualmente com voſſo Eterno Pay , e com o Eſpirito Santo viveis , e reinais para ſempre ſem fim. Amen.

Supplica a Maria Santiſſima.

S Oberana Imperatriz do Ceo , e da terra , Rainha dos Anjos , Puriſſima Mãe de Deos , e Clementiſſima Mãe de peccadores , Templo ineffavel da Santiſſima Trindade , alegria dos juſtos , consoladora dos affligidos , amparo dos deſamparados , e Senhora da Lapa , he tempo , Senhora , pela puriſſima limpeza de voſſo ſagrado corpo , pela multidão de grãos de graça , e quaſi infinitos dons , que enobrecem , e adornaõ a voſſa bemdita alma, de vos pedirmos humildemente chorando aos voſſos pés , que pela vida , que fizestes para eſpelho dos voſſos verdadeiros devotos, e juſtos , pela incomprehenſivel dignidade de Mãe de Deos , pela gloria , que gozais entre todos os cortezaõs do Ceo , e pelos

pelos trezentos annos ; que estivestes occulta em huma lapa por causa dos Mouros possuirem Hespanha , e Portugal , depois de restaurada pelos Christãos , fostes milagrosamente apparecida entre humas montanhas , vos peço me ajudeis com vosso poderoso patrocínio , para que possa resistir com fortaleza , e constancia ás envéstidas do demonio , e principalmente ás suas tentações em todo o tempo , para que tire o fruto , que pertendo desta Novena , e possa conseguir por meyo do vosso patrocínio o despacho da minha petição, (*aqui faça a sua petição , que quizer*) e possa conceber pensamentos santos , e obras boas , sem nellas respeitar cousas terrenas , e peremptorias ; mas sim só considere nas cousas celestiaes para mayor honra , e gloria de vosso bemdito Filho , para que na vossa , e sua companhia vos vamos gozar em companhia dos Anjos por todos os seculos dos seculos. Amen.

OFFERECIMENTO.

O Soberana Senhora da Lapa precursora do eterno , e divino Sol , companhia alta do Ceo , e muralha forte contra todo o inferno , espelho da divina graça,

e Thefouro precioso da Lapa. 61

ça, exemplo da humildade: eu vos offereço affectuosissimamente estes nove Padre-nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri em honra dos nove mezes, em que no vosso virginal ventre trouxestes a vosso muito amado Filho, para que elle seja servido aceitar estas nossas supplicas, dirigidas ao bem das almas, e de todas as pessoas, que vos louvaõ cantando o Terço, aceitai Maria Santissima os nossos clamorosos ecos, para que cheguem á presença do vosso precioso Filho, que nos lance a sua benção, e vamos a gozar, e reinar em vossa, e sua companhia. Amen.

SEGUNDO DIA.

Tudo como no primeiro dia a fol. 1. e só se dirão os actos de amor de Deos como se for seguindo em lugar do acto de amor de Deos do primeiro dia.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

CHagadissimo Senhor do meu coração, aqui venho segunda vez aos vossos sagrados pés todo envergonhado de ver as minhas falturas nestas prizoens dos vossos bra-

braços , e fagrados pés ; vós com tanto desprezo cravado nessa Cruz , e eu com tanta confiança , e audacia solto nas minhas vaidades , e temporalidades do mundo : agora já conheço que desprezei o vosso sangue ; pois Senhor permitti agora que eu conheça o mal , que fiz , e já que venho firme , e constante a dar as costas ao mundo , e a minha alma , coração , e vida ao vosso amor , que de hoje em diante sinta a minha alma tal doçura , que por ser para vós , só para vós viva , o coração , que só he para vos amar , só a vós vos ame , a vida , que só he para vós , só a vós se encaminhe , seja a minha boca só para vos louvar , a minha lingua só para vos louvar , os meus pensamentos só para vos louvar , os meus sentidos só para vos louvar , as minhas operaçoens só para vos louvar , porque coração , alma , vida , boca , lingua , pensamentos , e sentidos , que vos haõ de louvar , não devem mais olhãr para o mundo , e assim já confiado nas vossas chagas , e na vossa divina graça vos peço misericordia. Amen.

Logo se dirão os nove Padre nossos, e nove Ave Marias a fol. 57. até o fim da Novena , como no primeiro dia.

TER.

TERCEIRO DIA.

Tudo como no primeiro dia, excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

A Mantissimo Senhor, terceira vez venho pedirvos que não desprezeis as minhas supplicas; pois todas se dirigem ás vossas chagas, onde venho como cervo sequioso faciar a minha alma, pedindo perdão para as minhas culpas, confiado que com a vossa divina piedade hei de banhar-me na fonte perenne da vossa graça, e achar certo o caminho das minhas lagrimas, que por navegar ao bem do meu arrependimento, sei que vós como Pay, e fonte da graça não me haveis de deixar em seco, nem desprezar a torrente de meus suspiros. Vede, Senhor, que vos venho bulcar como filho depois de viver tanto tempo fóra de vós, (se se póde dar vida sem vós) e confessar a minha culpa, e affogar os meus peccados no mar das minhas lagrimas; pois confesso já, Senhor, que

Botica preciosa,
 que não sou digno de me chamar vosso fi-
 lho, com tudo, Senhor, não perdestes o
 ser de Pay amoroso, pois sei que me haveis
 de receber com festas por vos buscar con-
 fessando os meus delictos, e ter vivido fó-
 ra de vós, e da vossa graça, e de hoje em
 diante só querer viver na vossa companhia;
 contrito, e arrependido vos peço pela vossa
 sagrada payxaõ perdaõ para as minhas cul-
 pas, e misericordia para as minhas lagri-
 mas, e suspiros. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre nossos, e
 nove Ave Marias a fol. 57. até o fim.*

Q U A R T O D I A.

*Tudo como no primeiro dia, excepto o acto
 de amor de Deos.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

A Mantissimo Senhor, aqui chega
 quarta vez este grande peccador a
 vossos soberanos pés chorando lagrimas
 sem conto por causa das suas culpas, e
 não se ha de levantar sem o seguro da
 absolviçaõ dos seus enormissimos pecca-
 dos,

e Thesouro precioso da Lapa. 65

dos , pois já os confessa de todo o seu coração , testificando as suas lagrimas o seu arrependimento , e assim , Senhor , eu sou aquelle , que innumeraveis vezes provo-quei a vossa ira , vivendo perdidamente como a ovelha desgarrada do vosso rebanho , submergido na boca do lobo infernal , sem temer os horrores do inferno , nem amar a vossa bondade , pois he esta tão immensa , que agora conheço que me quereis salvar por me terdes conservado a vida ; quiçá , Senhor , que seja este conhecimento , para que de hoje em diante não tenha outro cuidado mais , nem outro desvello , do que só o vosso amor , e nelle com a vossa divina graça só hei de empregar o meu cuidado , e desvello para saber pedir a vossa misericordia. Amen.

Logo se dirão os nove Padre nossos , e nove Ave Marias a fol. 57. até o fim.

QUINTO DIA.

Tudo como no primeiro dia, excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

A Dorado Senhor da minha alma, e amor do meu coração, aqui chega quinta vez a requintar o seu amor, e verdadeiro proposito esta alma tão destalecida, qual vós sabeis, Senhor; pois vem com animo constante, e firme de vos não offender mais, arrependido, e contrito humo, e muitas vezes dos seus enormissimos peccados, vem já Senhor todo penetrado de dor de suas culpas com proposito firmissimo de nunca mais vos offender, e assim Senhor em quanto vem humilhado, e contrito não desprezeis o seu coração, mas antes lembraivos que nelle podeis entrar, e que pelo vosso derramastes tanto sangue; vede se não malogre a preciosidade do vosso sangue, para que possa de hoje em diante reformar a sua vida com aborrecimento ás cousas mundanas, e só aspi-

e Theſouro precioſo da Lapa. 67
aspire ás celeſtiaes para vos louvar eternamente , concorrendo vós com a voſſa miſericordia. Amen.

Logo ſe dirão os nove Padre noſſos , e nove Ave Marias a fol. 57. até o fim do primeiro dia.

S E X T O D I A.

Tudo como no primeiro dia , excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

M Eu Senhor JESU Chriſto , Deos , e homem verdadeiro , por ſerdes quem ſois, digno de ſer amado , chega eſte grande peccador ſexta vez á voſſa preſença já com todo o coração , com toda a alma , e com todas as forças a chorar os ſeus delictos , e as ſuas culpas , confeſſando que com todo o coração , com toda a alma , e com todas as forças vos offendeo , pois Senhor já que conheço o modo , com que vos offendi , não poſſo ter deſculpa de hoje em diante , ſe como miſeravel peccador vos offender , o que tal não per-

68. *Botica preciosa,*
mittais Senhor, e me peza no intimo do
meu coração huma, e mil vezes de vos ha-
ver offendido desde o instante, em que
comecei a peccar até neste, em que estou:
compadeceivos de mim, compadeceivos
desta alma tão enferma, que vem buscar
o seu remedio no antidoto do vosso precio-
so sangue, dai o braço a este cahido, que
se quer levantar dos torcidos passos dos
seus peccados, curaimo Senhor, para que
possa fortalecido da vossa suave medicina,
e fortalecido de todo o coração, e de to-
da a alma, e de todas as forças, pedir mi-
sericordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre nossos, e
nove Ave Marias a fol. 57. até o fim, como
no primeiro dia.*

S E T I M O D I A.

*Tudo como no primeiro dia, excepto o acto
de amor de Deos.*

ACTO DE AMOR DE DEOS.

Piedosissimo Senhor do meu coração,
chegou o tempo de vir setima vez ao
vosso

voffo lado eſte indigno ſoldado , que raſ-
gou o voffo amantiffimo coração , mas to-
do confiado na voffa miſericordia , e já pa-
ra mayor certeza do ſeu arrependimento
vem injuriando os ſeus peccados para não
ter mais occaſião de os procurar , por co-
nhecer já Senhor , que ſó vós devieis ſer
procurado por ſerdes verdadeiro amor , e
com elle eſtais chamando os peccadores :
pois , Senhor , cá eſtá já o mayor de todos
elles aos vossos ſagrados pés , confeſſando
os ſeus delictos , e ouvindo das vossas cha-
gas clamorofos ecos , com que nos eſtais
chamando ; as vossas vozes me penetraõ o
meu coração , pois Senhor rompei , raſgai
Senhor , abri Senhor o meu coração , en-
trai nelle , para que nelle vos ache , venere,
e adore de tal forte , que nunca mais vos
largue , e ſempre unido com voſco , ſeja-
mos duas almas em hum corpo , ou ſaya
em pedaços o meu coração , e ſe una no
voffo de tal forte , que ſe identifiquem por
meyo da uniaõ do voffo amor , que poſſa
pedir , e alcançar a voffa miſericordia.
Amen.

*Logo ſe dirão os nove Padre noſſos , e
nove Ave Marias a fol. 57. até o fim como
no primeiro dia.*

OITA-

O I T A V O D I A.

Tudo como no primeiro dia , excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

C Lementissimo Senhor , e piedoso amor das minhas entranhas , aqui jaz oitava vez o vosso filho já affás confuso da perversa vida , desejando a melhor , que sois vós , pois ainda que tarde conheceo o mal que vivia , com tudo , ó Senhor , mais vale tarde , que nunca ; pois dissestes , que vos converterieis a hum coração , que se convertesse a vós : aqui estou Senhor já convertido , vertido em lagrimas de arrependimento em firmezas de vos não offender mais ; pois tão firme , e constante estou confiado na vossa clemencia , e na vossa graça , que me parece , que antes cahirá o Sol , a Lua , e as estrellas , do que cahir mais em peccados : fazey que caya o meu coração desfeito em mil pedaços aos vossos pés , e que cada pedaço se transforme em novos coraçoens para em todos elles

e Theſouro preciaſo da Lapa. 71

elles chorar lagrimas de ſangue para teſtificar o forte de meu arrependimento, o conſtante de minha firmeza, e o verdadeiro propoſito de nunca mais vos offender, e deſta forte já eſtou, Senhor, rendido, já eſtou contrito, já ſou todo voſſo para vos pedir a voſſa piedade, e miſericordia. Amen.

Logo ſe dirão os nove Padre noſſas, e nove Ave Marias a fol. 57. até o fim como no primeiro dia.

N O N O D I A.

Tudo como no primeiro dia, excepto o acto de amor de Deos.

ACTO DE AMOR DE DEOS.

S Enhor, e unicamente Senhor, aqui chega ultima vez eſte enfermo a ver, ſe as voſſas chagas, o voſſo ſangue, a voſſa graça o tem curado; mas para que de mais perto experimente melhoras, quero já que façamos as pazes, e ſejamos amigos, querovos dar o meu coração, para que vós me deis o voſſo, e já que eſtamos em termos

mos de contratos , armemos hum contrato para negociar comvosco , e seja o contrato de sociedade , e companhia ; entrai vós com o vosso precioso sangue , e com o vosso coração , que eu entrarei com o meu coração , com as minhas lagrimas , com os meus arrependimentos , com a minha dor , com o meu proposito até derramar a ultima gota de sangue para conservar a nossa sociedade , e companhia , ficando vossa Mãe Santissima por fiadora , e parte desta sociedade , e companhia , em que ella he mais interessada , e por isso não me hei de apartar mais de vós : amparai-me , soccorreime , não me desampareis , não me deixeis , levaime comvosco , ajudaime com a vossa misericordia. Amen.

Logo se dirão os nove Padre nossos , e nove Ave Marias a fol. 57. até o fim como no primeiro dia.

M O D O
DE REZAR O ROSARIO
D A
VIRGEM
SENHORA NOSSA.

MYSTERIOS GOSOSOS.

℣. Deus in adiutorium meum intende.

℞. Domine ad adjuvandum me festina.

℣. Gloria Patri , & Filio , & Spiritui Sancto.

℞. Sicut erat in principio , & nunc , & semper , & in sæcula sæculorum. ℞. Amen. Alleluia.

Da Septuagesima até a Pascoa se dirá em lugar da Alleluia Laus tibi Domine Rex aeternæ gloriæ.

PRIMEIRO MYSTERIO.

Da Incarnação.

Contemplamos neste Mysterio como a Bemaventurada Virgem Maria N. Senhora foi saudada pelo Anjo S. Gabriel,
e

e lhe foi dito que havia de conceber a
Jesu Christo nosso Senhor, e Redemptor.
P. N. &c.

ACULATÓRIA.

O' Virgem Santissima da Lapa, Joaquim,
Anna, e Joseph, eu vos dou o meu cora-
ção, e alma minha.

V. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

O R E M U S.

O' Rainha das Virgens Santa Maria,
pelo altissimo Mysterio da Incarna-
ção de Jesu Christo vosso amado Filho, e
Senhor nosso, que he o principio da nos-
sa salvação, nos concedei que conheça-
mos o grande beneficio, que este Senhor
nos fez em se não desprezar de ser nosso
irmão, e em nos dar a vós, que sois
Mãe sua mui amada, por Mãe nossa &c.
Amen.

SEGUNDO MYSTERIO.

Da Visitação.

Neste Mysterio contemplamos como
a Bemaventurada Virgem Maria
Senhora nossa, ouvindo que Santa Isabel
sua prima era pejada, foi com grande
pressa aos montes de Judea, onde ella mo-
rava, e entrando em casa de Zacharias,

e Theſouro precioſo da Lapa. 75
viſitou a Santa Iſabel, e eſteve com ella
tres mezes. P. N. &c.

Faculatoria como na pag. 74.
y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Virgem Maria, clariffimo eſpelho
de humildade, pela grande carida-
de, com que foſtes viſitar a Santa Iſabel,
nos alcançai que os noſſos coraçõens ſejaõ
viſitados por voſſo Santiffimo Filho, de
modo, que limpos de todo o peccado o
louvemos, e lhe demos graças eternamen-
te. R. Amen.

TERCEIRO MYSTERIO.

Do Nascimento de Jeſus Chriſto.

N Eſte Myſterio contemplamos como
a Bemaventurada Virgem Senhora
noſſa, chegando o tempo de ſeu ſantiffimo
parto, pario a Chriſto noſſo Redemptor
em Belém a horas de meya noite, e o re-
clinou em hum preſepio entre dous ani-
maes, por não achar lugar nas eſtalagens
de Belém. P. N. &c.

Faculatoria como na pag. 74.
y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Puriffima Mãe de Deos, pelo voſſo
virginal, e alegre parto, com que
deſtes

Botica preciosa,
 destes ao Mundo vosso Filho unigenito,
 nos alcançai que vivamos nós tão pura, e
 santamente, que sempre sem cessar possamos
 cantar as misericórdias de vosso Filho,
 e as vossas. R. Amen.

QUARTO MYSTERIO.

Da Apresentação.

N Este Mysterio contemplamos como
 a Bemaventurada Virgem no dia da
 sua Purificação apresentou no Templo ao
 Minino Jêsus, ao qual louvou, e deo muitas
 graças o justo velho Simeão, tomando-o
 em seus braços. P. N. &c.

Faculatoria como na pag. 74.

✱. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Virgem admiravel, grande Mestra,
 e exemplo de obediência, que apresentastes
 no Templo ao mesmo Senhor do
 Templo; alcançainos de vosso amado Filho
 graça, para que com o justo Simeão, e
 com a devota Anna o possamos louvar de
 dia, e de noite. R. Amen.

QUINTO MYSTERIO.

Do Minino Deos entre os Doutores.

N Este Mysterio contemplamos como
 a Bemaventurada Virgem Maria
 nossa Senhora tendo buscado por espaço
 de

e Theſouro precioſo da Lapa. 77

de tres dias a ſeu Filho , o qual ſem ella
o ſaber ficára em Jeruſalem , finalmente o
achou ao terceiro dia no Templo aſſenta-
do entre os Doutores , diſputando com el-
les , ſendo elle de idade de doze annos.

P. N. &c.

Faculatoria como na pag. 74.

ψ. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Bemaventurada Virgem Maria mais
que Martyr , conſoladora dos affli-
gidos , pela grande alegria , que tiweſtes ,
quando achaste a voſſo Filho no Templo
diſputando entre os Doutores , nos conce-
dei que ſaibamos buscar a eſte Senhor na
Santa Igreja Catholica , e não conſintais
que por noſſos peccados nos apartemos já
mais delle. *℞. Amen.*

Digaõ todos Salve Rainha.

ψ. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

Supplicationem ſervorum tuorum Deus
miſerator exaudi , ut qui in ſocietate
ſanctiſſimi Roſarii Dei Genitricis , & Vir-
ginis congregamur , ejus interceſſionibus
à te de iſtantibus periculis eruamur. Per
Chriſtum Dominum noſtrum.

℞. Amen.

MYS.

MYSTERIOS DOLOROSOS.

ψ. Deus in adjutor &c. *como no primeiro Terço pag. 73.*

PRIMEIRO MYSTERIO.

Do Senhor Jesus orando no Horto.

C Ontemplamos neste Mysterio como N. Senhor Jesus Christo orou, e suou fangue no Horto em tanta quantidade; que chegou a correr pela terra; esteve em agônias mortaes, e foi prezo pelos crueis Ministros. P. N. &c.

Faculatoria como na pag. 74.

ψ. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Virgem Santissima Maria mais que Martyr, por aquella fervorosa oração, que vosso amado Filho fez no Horto a seu Eterno Pay, vos pedimos queirais interceder por nós, para que dominando nossas paixões, nos sujeitemos sempre á vontade de Deos. R. Amen.

SEGUNDO MYSTERIO.

De Jesus Christo prezo á columna.

C Ontemplamos neste Mysterio como nosso Senhor Jesus Christo foi prezo a huma columna, e cruelissimamente açoitado

e Thesouro precioso da Lapa. 79

tado em casa de Pilatos , e lhe deraõ cinco mil , e tantos açoites. *P. N. &c.*

Faculatoria como na pag. 74.

✠. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O' Máy de Deos , fonte perenne de paciencia , por aquelles açoites , que vosso amado Filho por nós levou , nos concedei que saibamos mortificar nossos rebeldes sentidos , e cortar as occasioens de peccar com aquella espada de dor , que traspassou vossa alma. *Rz. Amen.*

TERCEIRO MYSTERIO.

De Jesus coroado de espinhos.

Contemplamos neste Mysterio como nosso Senhor Jesus Christo foi coroado de agudos espinhos , e escarnecido pelos crueis algozes. *P. N. &c.*

Faculatoria como na pag. 74.

✠. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O' Máy do Eterno Principe , e Rey da gloria , por aquelles espinhos , que cruelmente atravessáraõ sua santissima cabeça , vos pedimos que desterreis de nossos coraçoens todo o movimento de soberba , e no tremendo dia do Juizo nos livreis da confusaõ , que por nossos peccados merecemos. *Rz. Amen.*

QUAR-

QUARTO MYSTERIO.

De Jesus com a Cruz ás costas.

Contemplamos neste Mysterio como nosso Senhor Jesus Christo sendo condemnado á morte, para mayor affronta sua, e mayor tormento levou com grande paciencia a Cruz, que lhe pozeraõ ás costas. *P. N. &c.*

*Faculatoria como na pag. 74.**ψ. Domine exaudi &c.*

O R E M U S.

O Virgem Maria, espelho de paciencia, por aquella pezada Cruz, em que vosso Filho, e Senhor nosso tomou sobre si nossos peccados, nos concedei tal valor, que seguindo-o a elle, possamos levar a nossa cruz com grande paciencia até o fim da vida. *℞. Amen.*

QUINTO MYSTERIO.

De Jesus crucificado.

Contemplamos neste Mysterio como nosso Senhor Jesus Christo, depois que chegou ao monte Calvario, foi despido de seus vestidos, e cravado na Cruz á vista de sua affligida Mãe. *P. N. &c.*

*Faculatoria como na pag. 74.**ψ. Domine exaudi &c.*

O' Bemaventurada Mãe de Deos, aſſim como o ſantiffimo corpo de voſſo Filho foi eſtendido na Cruz, aſſim ſejaõ eſtendidos noſſos deſejos a tudo, que for de ſeu ſerviço, e noſſos coraçõens, para ſempre ſentirmos a ſua ſantiffima Paixaõ. E vós, ſantiffima Virgem, ſede ſervida de nos negociar noſſa ſalvaçaõ com a voſſa efficaz interceſſaõ. *R.* Amen.

Digaõ todos. Salve Rainha.

MYSTERIOS GLORIOSOS.

ψ. Deus in adjutor &c. como no primeiro Terço pag. 73.

PRIMEIRO MYSTERIO.

De Jeſus reſuscitado.

N Eſte Myſterio contemplamos como noſſo Senhor Jeſus Chriſto triunfando glorioſamente da morte, e dos tormentos, reſuscitou ao terceiro dia immortal, e impaſſivel. *P. N. &c.*

Faculatoria como na pag. 74.

ψ. Domine exaudi &c.

O' Glorioſa Virgem Maria, por aquella ineffavel alegria, que tiveſtes com a Reſurreiçaõ de voſſo Filho, vos pedimos

F

naõ

naõ consintais que os nossos coraçoes se deixem levar dos falsos gostos deste mundo, mas que todos se empreguem nos verdadeiros bens espirituaes. R. Amen.

SEGUNDO MYSTERIO.

Da Ascensão de Christo ao Ceo.

N Este Mysterio contemplamos como nosso Senhor Jesu Christo quarenta dias depois da sua gloriosa Resurreiçaõ subio aos Ceos acompanhado de Anjos á vista de sua santissima Mãy, e dos sagrados Apostolos com grande admiraçaõ de todos. P. N. &c.

Faculatoria como na pag. 74.

Y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O Mãy de Deos, consoladora de affligidos, assim como vosso Filho unigenito subindo aos Ceos lançou a bençaõ a seus Apostolos, fazei vós, Senhora, que mereçamos alcançar a sua bençaõ, e a vossa, para que livres destes corpos mortaes subamos a gozallo lá no Ceo. R. Amen.

TERCEIRO MYSTERIO.

Da vinda do Espirito Santo.

N Este Mysterio contemplamos como Christo nosso Senhor, assentado á maõ direita de seu Eterno Pay, mandou o
Es.

e Theſouro precioſo da Lapã. 83

Eſpirito Santo a ſeus Apoſtolos , como lhe tinha promettido , os quaes em companhia da Virgem Maria noſſa Senhora eſtavaõ no Cenaculo de Jeruſalem eſperando o complemento deſta promeſſa. *P. N. &c.*

Faculatoria como na pag. 74.

ʒ. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O' Virgem Santiffima , Sacratio do Eſpirito Santo, pedimos-vos que aquelle ſuave Eſpirito , que voſſo amado Filho mandou aos ſeus Apoſtolos , com que os encheo de conſolação , e alegria , nos enſine a nós neste mundo a acertar o verdadeiro caminho da ſalvação , occupando-nos ſempre no exercicio de virtudes , e boas obras. *Rz. Amen.*

QUARTO MYSTERIO.

Da Aſſumpção da Senhora ao Ceo.

N Este Myſterio contemplamos como a glorioſa Virgem Maria , doze annos depois da Refurreição de noſſo Senhor Jeſus Chriſto ſeu Filho , paſſou deſta vida, e foi levada ao Ceo pelo meſmo Senhor acompanhada de todos os Coros dos Anjos. *P. N. &c.*

Faculatoria como na pag. 74.

ʒ. Domine exaudi &c.

F i i

ORE

O' Virgem Prudentissima , vós , que subindo aos Ceos , encheistes aos Anjos de alegria , e aos homens de confiança , sede servida interceder por nós na hora da morte , para que livres das illusoens , e tentações do demonio , alegres , e seguros sayamos desta vida a gozar da Bemaventurança na outra. R. Amen.

QUINTO MYSTERIO.

Da Coroação da Senhora no Ceo.

N Este Mysterio contemplamos como a gloriosa Virgem Maria com grandes festas , e jubilos de toda a Corte celestial foi coroada por seu Filho , de que todos os Santos receberão gloria particular.

P. N. &c. Faculatoria como na pag. 74.
y. Domine exaudi &c.

O R E M U S.

O' Rainha de todos os Cidadãos do Ceo , sede servida de aceitar de nós esta Coroa de rosas , e concedeinós , Senhora nossa clementissima , que se acenda em nós tal desejo de vos ver coroada com tanta gloria , que nenhuma outra coisa queiramos , nem pertendamos. R. Amen.
Digaõ todos. Salve Rainha.

HYMNO

H Y M N O

*Para se cantar no fim do Terço de nossa
Senhora.*

C Lemencia, meu Deos,
Amparo meu bem,
Perdaõ, meu JESUS,
Perdaõ, piedade

Repete---Clemencia, &c.

Oh. quantas offensas
Confessa, Senhor,
Com summo temor
A minha maldade!

Clemencia, &c.

Eu sou hum ingrato,
Que a vós sem respeito
Lancei do meu peito
Com tanta impiedade.

Clemencia, &c.

Eu sou o soberbo
Que a hum Deos ultrajei
E não respeitei
Taõ graõ Magestade.

Clemencia, &c.

Já choro, e já sinto
De dor magoado,
Que dos meus peccados

Vos

Vos peço piedade.

Clemencia, &c.

Por hum vil capricho

Chaguei a hum Senhor

Que he fogo de amor

Oh graõ crueldade!

Clemencia, &c.

Esta alma rebelde

No dia do horror

Ao seu Redemptor

Que escusa dará.

Clemencia, &c.

Entaõ soberano

No trono sentado

Com ruidoso brado

Assim me dirá.

Clemencia, &c.

Já volto a buscar

O seyo amoroso,

E belto repouso

Minha alma terá.

Clemencia, &c.

Nesse mar de sangue

Quero fer lavado

E ahi meu peccado

Extinto será.

Clemencia, &c.

Vá longe o peccado

Do coração meu,

Nem

e Thesouro precioso da Lapa.

87

Nem já mais o Ceo

Me veja peccar.

Clemencia, &c.

Resolvo, e prometto

Com toda a verdade,

Que a vossa bondade

Não mais affrontar.

Clemencia, &c.

O' sacra Maria,

Feliz esperança,

Firmeza alcança,

Constancia me dai.

Clemencia, &c.

Ampareme o manto

Da vossa pureza,

Que a falsa torpeza

De mim fugirá.

Clemencia, &c.

Clemencia meu Deos

Amparo meu bem

Perdaõ meu JESU

Perdaõ piedade.

Clemencia, &c.

Com vosso soccorro

Espero vitoria,

Que dos Ceos a gloria

Minha alma terá.

Clemencia, &c.

LA-

L A D A I N H A
D E N O S S A
S E N H O R A
Traduzida em Portuguez.

S Enhor, havei compaixão de nós.
 S Christo, havei compaixão de nós.
 Senhor, havei compaixão de nós.
 Christo, ouvinos.
 Christo, attendeinos.
 Deos Padre lá dos Ceos; onde estais, ha-
 veí compaixão de nós.
 Deos Filho, Redemptor do mundo, havei
 compaixão de nós.
 Deos Espírito Santo, havei compaixão de
 nós.
 Santissima Trindade, que sois hum só Deos,
 havei compaixão de nós.
 Santa MARIA, orai por nós.
 Santa Mãe de Deos, orai
 Santa Virgem das virgens, orai
 Mãe de JESUS Christo, orai
 Mãe da divina graça, orai
 Mãe purissima, orai
 Mãe castissima, orai
 Mãe

e Theſouro precioſo da Lapa.

89

Mãe ſem macula,	orai
Mãe ſem corrupção,	orai
Mãe amavel,	orai
Mãe admiravel,	orai
Mãe do Creador,	orai
Mãe do Salvador,	orai
Virgem prudentiſſima,	orai
Virgem digna de veneração,	orai
Virgem celebre,	orai
Virgem poderoſa,	orai
Virgem clemente,	orai
Virgem fiel,	orai
Eſpelho de juſtiça,	orai
Aſſento da ſabedoria,	orai
Cauſa dos noſſos jubilos,	orai
Vaſo eſpiritual,	orai
Vaſo honorifico,	orai
Vaſo inſigne de devoção,	orai
Roſa myſtica,	orai
Torre de David,	orai
Torre de marfim,	orai
Caſa de ouro,	orai
Arca de alliança,	orai
Porta do Ceo,	orai
Eſtrela da manhã,	orai
Saude de enfermos,	orai
Refugio dos peccadores,	orai
Conſoladora dos afflictoſ,	orai

Soccor-

Socorro dos Christãos , orai

Rainha dos Anjos , orai

Rainha dos Patriarcas , orai

Rainha dos Profetas , orai

Rainha dos Apostolos , orai

Rainha dos Martyres , orai

Rainha dos Confessores , orai

Rainha das Virgens , orai

Rainha de todos os Santos , rogai por nós.

Cordeiro de Deos , que tirais os peccados

do mundo , perdoai-nos , Senhor.

Cordeiro de Deos , que tirais os peccados

do mundo , ouvinos , Senhor.

Cordeiro de Deos , que tirais os peccados

do mundo , havei compaixão de nós.

¶ Rogai por nós , Virgem Mãe de Deos.

✠ Para que sejamos dignos das promessas

de Christo.

O R A C , A M.

Divino , e todo poderoso Senhor ,
 dignaivos de allumiar com as luzes
 da vossa graça os nossos entendimentos, pa-
 ra que todos aquelles , que temos a felici-
 dade de conhecer o altissimo Mysterio ,
 que foi annunciado pelo Anjo , da Incar-
 nação de vosso amado Filho , tenhamos
 tambem a dita de chegar pela sua Cruz ,
 e pelos merecimentos da sua Paixão sacra-
 tissima

e Theſouro precioſo da Lapa. 91
tiſſima á gloria da Refurreiçaõ , por amor
do meſmo JESU Chriſto. Amen.

NOVENA
DAS
ALMAS,
OU SAUDAC, OENS
DE S. GREGORIO PAPA.

SAUDAC, AM I.

O' Senhor meu JESU Chriſto , eu vos
adoro ſuspendido nella Cruz , ſup-
portando a coroa de eſpinhos em
voſſa ſacroſanta cabeça : eu vos rogo , que
eſſa nobiliſſima Cruz ſeja o eſcudo , que me
livre dos Miniſtros de voſſa Juſtiça. Amen.
P. N. A. M.

SAUDAC, AM II.

O' Senhor meu Jeſu Chriſto , eu vos
adoro nella Cruz ferido , e chagado;
aonde vos deraõ a beber fel , e vina-
gre ſobre a maior amargura dos meus pec-
cados : eu vos rogo , que eſſas precioſas
chagas ſejaõ o remedio , e a cura da mi-
nha

Botica preciosa,
 nha alma. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M III.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro por aquella amargura, que por mim miseravel peccador soffrestes na Cruz, principalmente naquella hora, quando vossa alma nobilissima sahio do vosso bemdito corpo: eu vos rogo, que tenhais misericordia de minha alma, quando sahir deste carcere mortal, e a leveis a lograr a vida eterna. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M IV.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro collocado no sepulchro, ungido com myrra, e balsamos cheirosos: eu vos rogo, que vossa preciosa morte seja minha ditosa vida. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M V.

O Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro descendo ao Limbo para livrar as almas, que nelle estavaõ esperando vossa suspirada vinda: eu vos rogo, que naõ permittais, que a minha alma entre naquellas infernaes prizoens, e escuros carceres. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M VI.

O Senhor meu Jeſu Chriſto , eu vos adoro reſuscitado entre os mortos , ſubindo ao Ceo , e aſſentado á mão direita do Eterno Pay : eu vos rogo , que me façais merecedor de vos ſeguir a eſta Gloria , e ſer preſentado ao voſſo divino acatamento. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M VII.

O Senhor meu Jeſu Chriſto, Paſtor benigno , conſervai aos juſtos em graça , juſtificai os peccadores , compadeceivos de todos os fieis , e favorecei amoroso a eſte grande peccador. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M VIII.

O Senhor meu Jeſu Chriſto , eu vos adoro vindo a Juizo , chamando os juſtos ao Paraizo , e condemnando os peccadores : eu vos rogo , que voſſa dolorosa Paixaõ nos livre daquellas penas, e por ellas nos levai á eterna vida. Amen. *P. N. A. M.*

SAUDAC, A M IX.

O Amantissimo Pay , eu vos offereço a innocente morte de voſſo precioſo Filho , e o amor do voſſo divino coração por toda a culpa , e pena , que eu
miſe-

miseravel peccador, e o mais depravado de todos os peccadores por minhas culpas mereci, e por todos os meus parentes, e amigos, vivos, e falecidos: eu vos rogo, que tenhais misericordia de nós. Amen.
P. N. A. M.

*Para a intercessão de S. Gregorio
 Papa.*

O Senhor meu Jesu Christo, que admiravelmente revelastes o Mysterio da vossa santissima Paixão ao vosso Bemaventurado feryo S. Gregorio: peço-vos, que a este miseravel peccador concedais alcançar perfeitamente aquella remissão de peccados, que o mesmo vosso veneravel Pontifice com abundante autoridade Apostolica liberalmente concedeo a todos, os que verdadeiramente se arrependessem, e meditassem o progresso de vossa Paixão, vós que viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

Reze huma Estação ao Santissimo Sacramento pelas almas.

Reze

e Theſouro precioſo da Lapa. 95

Remedio contra os cinco ſentidos do homem com as cinco pedras de David.

PRIMEIRA PEDRA.

He o conhecimento proprio o melhor antidoto para curarmos as noſſas vaidades, e os noſſos enganos do amor proprio, curemos, e conbecamonos. As cinco pedras de David, medicina provavel para curar enfermidades da alma.

P Ara vencer David ao Gigante, terror de todo o Israel, foi a huma fonte limpiffima, e colhendo cinco pedras, e pondo na ſua funda, (dando a torcer o ſeu braço) huma pedra deſtas, fez tiro ao Gigante, e logo o proſtrou a ſeus pés. Eſte Gigante he a figura de huma creatura deſvanecida, eſtimada de ſi meſma, e preoccupada *do amor proprio*; aquella pedra he figura do conhecimento proprio, como diz o Eminentiffimo Hugo Cardeal, aquella funda he figura do fundo da ſepultura; a fonte he a graça de Deos, donde devemos tirar pedras precioſas do conhecimento, que devemos ter, porque Deos he immenſo, incomprehenſivel, e infinito, pondo no fundo da noſſa miseria por ſermos creatura, pequena, comprehenſivel, e finita para fazermos tiro ás noſſas vaidades, para

para prostrarmos por terra as nossas fantasias, e amor proprio, que he o mayor inimigo que podemos ter, e por isso o devemos temer mais que a nós mesmos.

Esta fraqueza propria nos deve fazer mais temer, que todo o poder do Inferno. Consideremos que este amor proprio, gigante quasi invencivel pela repetição de seus actos, nos perturba pois basta huma palavra lisonjeira, huma adulação enganosa, hum applauso dependente, huma cortezia interessada, hum suspiro vagaroso, e hum olhado transparente para se ensoberbecer este gigante do amor proprio, que cuida, que estas lisonjas do mundo o faz ser como lhe pintaõ com tintas de furta cores.

Peccou Adaõ com a adulação, e engano da serpente pintada de varias cores, que houvera de ser Deos, lisonjeando-o com a dadiva de huma fruta, mostrando que com as dadivas, e offertas se vencem os mayores gigantes, o certo he que dadivas quebrantaõ penhas; finalmente peccou Adaõ, S. Pedro negou a seu Divino Mestre, Salamaõ se esqueceo de Deos, Judas vendeo a Christo Senhor nosso, Nabuconosor perdeo o Reyno da sua Monarchia, Aman foi suspenso no patibulo, que
prepa-

preparou para Mardocheo , tudo por cauſa do amor proprio , e vaidades , que com hum vento leve derruba os mais fortes cedros , que ſó com o conhecimento proprio do nada, que ſomos , ſararemos deſta enfermidade contagioſa , que a muitos abraça, e embaraça.

He a creatura muitas vezes vencida ſem ſer provocada , e acometida. As noſſas vaidades , as noſſas paixoens proprias, e o noſſo amor proprio em noſſos ſentidos cada hora , e cada instante ſe conſpiraõ , e ſe armaõ contra nós meſmos. As noſſas acçoens nos fazem conhecidos , e por iſſo inimigos ſomos nós de nós meſmos. O noſſo coração proprio he o noſſo inimigo mais pernicioſo , e perigoſo. Lá nos deſertos cahiraõ muitos Santos , a quem não podéraõ nos povoados derrubar as perſe-guiçoens. Deſerto he o noſſo coração, lançaí delle o inimigo do odio, que vos deſvanece em não perdoar ao voſſo proximo , para que confidereis , que os que vence-raõ aos tyrannos , e aos demonios , foraõ vencidos das ſuas meſmas paixoens , e do amor proprio , e das ſuas meſmas concu-piſcencias.

Os meſmos Juſtos , e Santos temeraõ
G por

por conhecer a sua fragilidade, miseria, e vileza, sómente em cuidarem, se cahissem em peccado mortal, qual estaria a sua alma na presença de Deos. São Francisco de Sales só por cuidar, que se podia condemnar por ser vivente, e peccador, lhe nasceraõ desde os pés até a cabeça escamas negras de peixe. Santo Ignacio de Loyola quando levantava o pensamento ao Ceo, e descia á terra, com o conhecimento proprio, a si mesmo se desprezava, e aborrecia ao mundo. Os Anacoretas, os Santos mais penitentes suspiraõ na hora da morte, e se consideraõ cercados de afflicções, e angustias por não saberem qual será o tremendo decreto da Divina Justiça, não sabendo aonde irãõ parar eternamente. Quanto atemorizou ao mundo todo o amigo de São Bruno, que se cuidava quando morreo, que estaria gozando da Bemaventurança, quando no officio, que se lhe estava fazendo de corpo presente, o mesmo cadaver levantou a cabeça, e com humana voz rouca, e desentoada disse de espaço a espaço: *Estou por justo juizo de Deos em juizo: Estou por justo juizo de Deos sentenceado: Estou por justo juizo de Deos condemnado!* Oh que espantosa, e me-

e medonha sentença ! Em quanto estamos no mundo , appellemos della para o tribunal da Penitencia com o conhecimento do nada , que somos , somos nada , nada somos.

Oh que bem dizia São Filippe Neri quando se considerava tão vil , que da sua propria fragilidade temia ! *Senhor , guardame de mim mesmo ; porque se a mim mesmo me entregais , vós serei infiel.* Diz São Paulo : *O que está em pé , veja não caya.* São Bernardo diz . *Ainda que estejas em seguro , não te des por seguro.*

SEGUNDA PEDRA ,

E medicina para recuperar , e restaurar o bem perdido

P Ara vencer outro gigante , que he o appetite , e desejo do peccado , nos valeremos da segunda pedra de David , que significa , como diz o Eminentissimo Hugo Cardeal , a *Dor do bem perdido*. Este gigante he figura de hum peccador destemido , e engolfado no peccado , sem temor de Deos , e para vencer a este gigante , devemos frontearlhe com a funda de David dandolhe na testa com a segunda pedra , que he *dor do bem perdido*.

Quantos estão chorando no Inferno o

bem, que perderão, por se não valerem desta pedra para escaparem das penas eternas do Inferno! Lá está Judas dizendo: Ay, que erramos o caminho da verdade, sentindo o summo bem, que perdeo! Lá está Herodes nas rodas de navalhas chorando o bem, que perdeo. Lá está o rico Avarento clamando, e chamando a Lazaro, e chorando o bem, que perdeo por lhe não dar as migalhas da sua mesa. Quanto chorará Esau vender o seu morgado por huma tigella de lentilhas! O nosso morgado he a nossa alma, a nossa herança he a Bemaventurança; e que seja possível, que vendais a vossa alma ao demonio por hum leve deleite, por huma gulla, por huma murmuração, por huma soberba, por huma avareza, e por hum aleive, e compreis por hum deleite passageiro tormentos eternos! Oh eternidade, quem te comprehendeo, que não ficasse comprehendido!

Esta falta de dor do bem perdido, e das penas do Inferno he causa de não vencermos este gigante do peccado mortal. Bem conheceo Adão quando foi desterrado do Paraíso, e no desterro avaliou o bem, que perdera, pois o bem só se considera depois de perdido. Bem se estima quando se

e Thesouro precioso da Lapa. 101

se recupera o bem, que estava perdido. Oh como se alegrôu Jacob quando soube que seu filho estava vivo, e imperando por Vice-Rey no Egypto, depois que teve aquella funesta noticia de que seu filho fora devorado por huma fera pessima, e lhe mostraraõ huma tunica ensanguentada! Oh que de alegrias logrou aquelle venturoso seculo quando Santa Helena descobrio aquelle thesouro escondido no campo do monte Calvario, a Cruz de Christo, por distancia de dous seculos escondido, e enterrado este precioso thesouro!

Oh que de alegrias teve Maria Santissima quando achou no Templo o seu bem perdido, seu filho disputando com os Doutores! Oh que de alegrias teve a Alma santa, quando acometendo, e rompendo as guardas dos soldados, foi bulcar, e achou a seu Divino Esposo, achandose ella sem capa, e só ferida, e ensanguentada! Daqui tiremos o exemplo para recuperarmos o bem perdido pelo peccado, fazendolhe tiro com esta pedra da dor do bem perdido, como fez aquelle Clerigo, que quando o cativaraõ os Mouros para Mourama, elle dizia: Oh se souberaõ o thesouro, que tenho no meu coração! Mandou

dou hum Mouro já enfurecido por não querer o Clerigo renegar da nossa verdadeira Ley, abrir em vida, e tirarlhe o coração, quando nelle se descobrio aquelle thesouro precioso, a Cruz de Christo esculpida naquelle coração! Oh que bema-venturado Clerigo, que por não perder o seu bem, não teve medo ás dores do mundo para livrar das do Inferno! Peguemos nesta pedra dor do *bem perdido* para prostrar por terra o gigante do peccado, como fizeraõ todos, quantos estaõ logrando no Ceo deste summo bem, e não gozaõ todos, quantos estaõ no Inferno. Recorramos á misericordia de Deos, que sem ella não estamos seguros, como nos diz Santo Agostinho: *Ay da vida mais ajustada dos homens, se se examina sem o arrimo da misericordia de Deos!*

TERCEIRA PEDRA.

A melhor medicina para curarmos a enfermidade da occasiaõ proxima, e do pavor das penas do Inferno pelo peccado cõmettido.

P Ara vencer a outro gigante, que he a occasiaõ proxima, reincidencia dos peccados, e costume do peccar, he necessario valermonos da funda de David, e da ter-

terceira pedra que he *Pavor do peccado mortal cõmettido*, como diz o Eminentiſſimo Hugo Cardeal. Eſte gigante he figura de hum peccador inveterado, e contumaz na culpa, que vive amancebado no profundo lethargo de ſeus vicios, e para curarmos eſte mal, quaſi incuravel, ha de ſer com aquella pedra *Pavor, e vergonha de ter cõmettido* peccados mortaes contra noſſo Senhor JESU Chriſto, que para nos livrar padeceo tantos tormentos.

Oh que confuſaõ ſerá quando o peccador renitente no peccado for chamado á preſença de Deos para dar contas da ſua vida, e do tempo, e lhe diſſer noſſo Senhor eſtas palavras: *Vinde cá, daime contas, em que gastaſtes o tempo!* Oh que confuſaõ, oh que pavor ſerá o voſſo verdes alli os voſſos peccados mortaes publicados na preſença daquelle Deos omnipotente, e de recta juſtiça! Eſtaraõ alli para testemunhar a juſtiça de Deos o voſſo Anjo da guarda, o demonio, e o meſmo tempo todos eſtes ſeraõ na preſença de Deos voſſos fiſcaes, como ficareis quando vires diante de vós os Santos Martyres, dizendo: Senhor, nós padecemos tantos tormentos, quantos nos fizeraõ os Tyrannos, huns eſfo-

esfolados em vida , outros assados em fogueiras , outros em tanques de regelo ; outros nos lagos dos leoens , outros nos dentes dos elefantes , e outros nas frechas , e lanças do gentio ; mas , Senhor , desejámos ter mayores tormentos , para que tivésseis mais gloria. Como ficareis quando vires na vossa presença os trabalhos dos Apostolos , dos Missionarios , dos Confessores , e das Virgens , humas como Santa Catharina em rodas de navalhas , outras com os peitos atanazados como Santa Barbara , outras encarceradas , e cruelissimamente açoitadas , e escarnadas as suas carnes com garfos , e pentes de ferro , e todas dizendo : Senhor , desejámos padecer ainda mais , para que tivésseis mais glorias ; e vós vendo que estas creaturas tão atormentadas nisto amavaõ a Deos não por medo das penas do Inferno , mas só sim por ser Deos summa bondade , e por isso digno de ser amado com todo o coração , com toda a alma , e com todas as forças ; e que confusaõ , e que pavor teriaõ , se vissem na presença de Deos os seus peccados mortaes commettidos sem delles fazer penitencia ? Vede que pavor não teriaõ elles de os haver commettido. Ora, senhores, ha-
ja

ja reſolução para os não cõmetter mais, e dos commettidos ter pavor delles com eſta pedra para proſtrar por terra eſte gigante da occaſiã proxima.

Que bem ſe valeo deſta pedra Santo Agostinho fazendo com ella tiro ao ſeu peccado, dizendo, até quando, até quando, dizia comſigo meſmo? Pois porque não ha de ſer agora na hora da minha torpeza? E com eſte pavor do peccado commettido livrou de ſepultar ſua alma nos abyſmos do Inferno, aonde penaõ, e penaráõ Herodes, e todos os luxurioſos, como neſta Cõrte no anno de 1748 ſe achou na Freguezia de São Paulo aquelle deſgracado compadre abraçado com a comadre, e ambos mortos, e denegridos ſepultados nos Infernos, e no Brazil nas Minas géraes hum concubinado com a ſua concubina ſe acharaõ mortos, e abraçados no acto do meſmo peccado, e no certaõ de Pernambuco morrendo dous amancebados ſe enterraraõ na meſma Igreja em diverſas ſepulturas, quando ao manhecer ſe viraõ abertas, e ambos na meſma ſepultura abraçados, e transformados em tiçoens do Inferno. Fugiremos da occaſiã proxima ſe conſiderarmos nas penas do Inferno, pois
diz

106 *Botica preciosa*,
diz Santo Isidoro que o ardor do Inferno
apaga o ardor da luxuria.

QUARTA PEDRA.

A melhor medicina para curar a enfermidade da soberba com o Temor do supplicio.

P Ara vencer a este valeroso gigante, que he a soberba, he necessario recorrer á funda de David com a quarta pedra, que diz o Eminentissimo Hugo Cardeal, he o *Temor do supplicio*. He o gigante da soberba a figura do peccador desvanecido, e esquecido não só da summa bondade de Deos, como tambem das penas do Inferno. Oh que confusão será para os soberbos veremse abatidos, e vilipendiados no dia do Juizo, vendo que Lucifer foi precipitado do Impyreo aos infernos pela sua soberba, peccado este tão pezado, que a grandeza do Ceo, e a redondeza da terra não podem suster, nem ter em si tal peccado, e rompendo os ares, e abrindo a terra cahio no abyssmo do Inferno.

Peguemos nesta pedra *Temor do supplicio* para fazermos tiro no gigante da soberba. Quem duvidará que o gigante da soberba não tem pés, nem cabeça tudo fundado no ar, como se vio em David quan-

quando , querendo acometer ao gigante , fez oração a Deos , pedindolhe , não lhe deſſe pê de ſoberba , e não diſſe pés de ſoberba , e quando expedio , e lançou a ſua pedra , logo buscou a frente do gigante , parte ſuperior da cabeça , que não tinha fundamento nos pés , mostrando que a ſoberba era aſſentada em hum pê , que com hum pê de vento ſe proſtra por terra.

Oh como ficareis vendo aquelle Patriarca tão humilde , que pela ſua humildade occupou a cadeira de Lucifer , S. Francisco das Chagas ? He a humildade o fundamento da virtude , e o alicerſe da ſantidade. Quantos por ſoberbos eſtão nas fornalhas do Inferno no mais infimo lugar chorando ſem remedio a ſua ſoberba ! Vede como eſtará Holofernes, Herodes, Tamborlaõ , Nero , Diocleziano , os Imperadores Romanos , que todos em vida ſe eſquecerão deſta pedra do *Temor do ſupplício* ; o certo he , que quem ſenaõ cura com eſta pedra fica endurecido , e impedrenido, como ſuccedeo a Faraó , quando o Profeta Datan o quiz converter , como Jeroboãõ não querendo applicar a ſi as pedradas, que lhe dava o Profeta ; pois irrita tanto a ſoberba a Mageſtade Divina , que peccando

Nem-

Nembrot, e todos os seus sequazes, determinou a Santissima Trindade não cometer a outrem este castigo, mas antes fer ella que o executasse immediatamente, pondo fogo em Sodoma, e Gomorra, e no exercito de Senacherib, não mandando castigar pelos Anjos, pelos demonios, e pelos elementos, que todos como obedientissimos ministros do Rey supremo podião castigar com rigor aquelles soberbos.

Naõ foi assim o nosso amorosissimo Senhor, que nos chamou para nos dar exemplo, e ensinarnos que sejamos humildes, como elle foi até o ultimo instante da sua morte nos braços de huma Cruz. Que bem se esqueceo aquelle Rey Ravalai Francez quando deposto do Reyno foi açoitado pelas ruas, e praça de Greva dando a vida despedaçado em quatro quartos o seu corpo com quatro cavallos furiosos, levando cada cavallo o seu quarto, tudo pela sua soberba. Vede quantos Monarcas perderaõ os seus Reynos pela soberba. A monarchia de Nabucodonosor foi destruida, e dividida por sua soberba. ElRey Balthasar vio aquella maõ escrever em huma parede a divisaõ do seu Reyno, Faraõ affogado no mar vermelho, tudo por suas soberbas.

Oh

Oh preſumpção cheya de maldades ; diz Salamaõ, aonde naſceſte , e quem te creou ? He a ſoberba hum vicio ſubtil , e ſubrepticio , que penetra o interior mais occulto para proſtrar por terra os mayores gigantes ; mas onde ſe poderá eſconder que logo ſe não conheça ? Diz Santo Agosti-
*nho: Ay da alma ſoberba , que apartan-
doſe de vós, meu bom JESU , cuidou achar
outra couſa melhor.*

QUINTA PEDRA.

*A melhor medicina para curar a enfermi-
dade de avareza com a eſperança
do premio futuro.*

P Ara vencermos eſte commum , e va-
leroſo gigante da avareza he neceſſa-
rio preparar a funda para nella aſſentarmos
a quinta , e ultima pedra de David , que
ſegundo diz o meſmo Eminentiffimo Hugo
Cardeal he a *Eſperança do eterno deſ-
canſo*. He eſte gigante da avareza o mais
forte , e quaſi invencivel , e inimigo de en-
trar pelas portas do Ceo , e diz o Euange-
lho que mais facil ſerá entrar hum camel-
lo pelo fundo de huma agulha , do que
entrar hum rico avarento pelas portas do
Ceo. No Inferno eſtá o rico Avarento pe-
dindo a Abrahaõ por eſmola lhe mande a
Laza-

Lazaro, que molhe a ponta do seu dedo na agua para refrigerar a lingua por estar ardendo nas chãmas do Inferno, pede por Lazaro o seu refrigerio em pena da sua avareza, e foi tanta que até no Inferno pede tão pouco, que com hum só dedo molhado se contenta, quando podia pedir mares, e mares de agua, que tudo he pouco, he nada para refrigerar as chãmas do Inferno.

Oh avareza do mundo que causa tantas abundancias de chãmas, e tormentos no Inferno! Quantos estão lá chorando sem remedio, vendo que o seu remedio ficara neste mundo, e d'elle já se não podem valer! He tão abominavel este vicio, que parece que a mesma terra o aborrece, assim succedeo na Freguezia de São Gonfalo, termo da Cidade do Rio de Janeiro, a humma mulher avarenta, que depois de sepultada, e cuberta a sepultura, no outro dia abrindose a Igreja se vio a tal sepultura com dous palmos menos de terra, mostrando a mesma terra que faltava a quem era tão avarenta.

Bem se vio naquelle moço tão bem procedido, e virtuoso, que só era inimigo dos pobres, e quando morreo, appareceo
a seu

e Theſouro precioſo da Lapa. III

a ſeu pay em cadeyas de fogo , dizendo que Deos ſe eſquecera das mais virtudes, e ſó ſe lembrou da ſua avareza para o caſtigar juſtamente no Inferno por não dar eſmolas aos pobres. Que bem obrou Tobias o velho quando deo tudo quanto tinha aos pobres , e depois andava enterrando os mortos , e paſſando Tobias o moço ſeu filho com o Anjo São Rafael pelas prayas do mar , lhe appareceo hum peixe grande , e querendo Tobias fugir , lhe diſſe o Anjo , que não fugiſſe , antes pegaiſſe no peixe , que lhe havia de ſervir de muito proveito , porque tirandolhe o fel curaria a cegueira do pay , e tirandolhe o coração , e queimando-o tiraria , e lançaria logo o demonio Aſmodeo , que no ſeu coração tinha , o que tudo aſſim experimentou , e lhe fez Deos eſtas mercês por cauſa das eſmolas de ſeu pay Tobias. Dá Deos cento por hum , e o Ceo a quem dá eſmolas , pagandolhe a huns em os evitar deſta , ou daquella doença , em que houverão de galtar , a huns livrando-os das percas , que houverão de experimentar neſte , ou naquelle negocio , a outros dando vida , e ſaude aos ſeus eſcravos , e cavalgadas , por todos os modos paga bem Deos a quem

Botica preciosa,
quem se lembra dos seus pobres.

Oh quanto está experimentando aquelle Bispo no Ceo que não tendo já que dar, se deo a si mesmo a huma pobre mulher, que pedia esmolas para resgatar a seu filho cativo em Mourama! Resgatemos a nossa alma pela esmola, que está no cativêiro de Faraó, onde está aquelle desgraçado Bispo, que mandando convocar a todos os pobres com o pretexto de lhes dar esmola, ajuntaraõse todos, e os recolheo em huma casa, e lhes mandou pôr fogo, e os queimou a todos, e por castigo mandou Deos aos bichos, que comessem, e roessem as carnes do Bispo, que lhe cahia em pedaços. Considerai no bichinho da consciencia, vós, que podeis dar esmolas aos pobres, e com ellas comprais o Ceo, fazei tiro com esta pedra da Esperança, e da Bemaventurança á vossa avareza, sabeis que sois thesoureiros dos pobres: quantos estaraõ chorando de fome? Quantas mulheres não irãõ ouvir a Missa, e Missaõ por não terem huma camiza, huma saya? Quantos pobres nas suas doenças estaraõ sem huma galinha para o dia da purga? Se quereis perpetuar os vossos thesouros, abri os vossos thesouros. As fontes de agua quando nascem do pé

pé do monte, e vão regando, e fertilizando as terras, vão incluindo em si outras fontes, e se vão alargando, e crescendo mais, e quando chegam ao mar, estão formados rios grandes, e navegaveis. Assim deveis fazer, se quereis aportar no mar da graça, tendo as vossas enchentes logo no monte dos pobres, pobres a montes, e montes de thesouros, thesouros a montes, e montes de graça em graça de Deos, e Deos seja connoſco.

Remedio, ou medicina de que usou hum Religioso para não passar pelas pelas do Purgatorio.

Conta Cesario em seus dialogos, que appareceo em dia, e momento, em que espirou, hum Religioso a seu Prelado, e lhe disse que se hia ao Ceo sem passar pelo Purgatorio; porque em quanto viveo rezava esta Oração diante do Senhor crucificado.

O. R. A. C, A M,

S Enhor meu Jesu Christo, por aquella grandissima amargura, e paixão, que padeceste nessa Cruz, em especial quando vossa Santissima alma se apartou do vosso Santissimo corpo, vos peço que hajais misericordia da minha, quando do meu cor-

H

po

po sahir. Jesu Nazareno, Rey dos Judeos, havei misericordia de mim, e daime boa morte por vossa santissima morte. Amen.

Oração, que fazia Santa Teresa de Jesus para alcançar fervor do espirito.

O H. Deos da minha alma, que pressa nos damos a offendervos, e como vós a dais mayor a perdoarnos! Que causa ha, Senhor, para tão desatinado atrevimento; se he o haver já entendido vossa grande misericordia, e esquecervos de que he justa vossa justiça? Cercaõme as dores da morte. Oh, oh, oh, que grave cousa he o peccado, que bastou para matar a Deos com tantas dores, e que tão cercado estais meu Deos delles, aonde podeis ir que não vos atormentem! De todas as partes vos dão feridas mortaes. Oh todos os que estais costumados a deleites, e contentamentos, e regalos, e a fazer sempre vossa vontade, havei lastima de vós outros; lembraivos, que haveis de estar sujeitos sempre sem fim ás furias infernais, olhai, olhai, que vos roga agora o Juiz, que vos ha de condemnar, e que não tendes hum só momento seguro a vida, porque não quereis viver para sempre. Oh dureza de corações humanos, abrande os vossa inmensa piedade, meu Deos

Deos da minha alma , JESUS.

A mayor devoção , e do mayor agrado de Deos , que traz o Reverendo Miſſionario Frey Joſeph Gavarri nas ſuas Inſtrucções predicaveis affirmando ſer eſta devoção tão proveitoſa , que com ella mereceremos mais , do que ſe rezaffemos quinhentos mil Roſarios , e ſe deſſemos todo o mundo inteiro de eſmola ; e aſſim ſe pede ſe reze com todo o vagar , devoção , e com toda a dor : tudo para ter huma diſtoſa morte , fazendo eſta grande devoção todos os dias doze vezes , que ſão doze actos de contrição perfeitiffimos.

Pezame , Senhor , de todo o coração , por ſeres vós quem ſois , de quanto vos tenho offendido , e proponho firmiffimamente a emenda.

Oração compoſta por S. Agostinho quem a diſſer eſtando contrito de ſeus peccados , por cada vez ganha oitenta mil annos de indulgencia , e dizendo-a quarenta dias , alcança remiſſão plenaria de ſeus peccados. Bonifacio VIII. a concedeo , e Benedicto XI. a confirmou.

O R A C , A M.

DEos , que pela redempção do mundo quizeſtes nacer , ſer circumcidado ,

desprezado dos Judeos , vendido por Judas com beijo de paz , prezo como innocente cordeiro , sacrificado affrontosamente , apresentado ante os Juizes Anás , Caifas , Pilatos , e Herodes , ser accusado com falsas testemunhas , affrontado com açoites , e opprobrios , cuspidos , coroado de espinhos , esbofeteado , ferido com cana , cuberto o rosto , despido das vestiduras , levantado , e cravado na Cruz , reputado como ladraõ , dando-sevos a beber fel , e vinagre , e ser ferido vosso santissimo lado com lança. Por estas vossas penas santissimas , de que eu indigno peccador faço menção , e por vossa santa Cruz, e morte vos peço, Senhor meu Jesu Christo , tenhais por bem de me livrar das penas do Inferno , e levarme aonde levasstes o bom Ladraõ , crucificado juntamente com voisco , que com o Padre , e Espirito Santo viveis , e reinais para sempre sem fim. Amen. *Padre nosso, Ave Maria &c.*

Grande remedio para cessar a peste contagiosa.

Conta o Eminentissimo Cardeal Dom Frey Francisco Gonzaga da Ordem de São Francisco , e Bispo de Mantua , na *Chronica* , que compoz da dita Ordem
part.

e Thesouro precioso da Lapa. 117

part. 3. molt. 8. e consta do Breviario Romano, que havendo hum grande peste na Cidade de Coimbra, e amedrentadas com o destroço, e vizinhança della as Religiosas do Mosteiro de Santa Clara da Ordem de São Francisco, fundação, que foi da Rainha Santa Isabel, e aonde hoje está seu santo corpo, e eu tive o gosto, e prazer de ver o feretro, ou esquife, onde em cofre de prata está depositado aquelle grande thesouro do corpo glorioso da Rainha Santa, e eu com muita devoção beijei, e com adoração, e com os olhos arrasados em lagrimas vi, e adorei. Logo trataraõ as Religiosas de sabirem delle, e se acolherem a lugar mais seguro, e menos contagioso; e no tempo, em que só deliberavaõ o modo da sabida, appareceo na portaria hum homem pobre, e perguntoulhes a causa da sua tristeza, e cuidado, e dandolhe ellas conta da sua determinação, e as causas urgentes della, lhes deo hum papel, que trazia na mão, em que estava escrita a Antifona Stella Cæli &c. e com a Oração adiante, encomendandolhes muito cantassem todos os dias, (como eu tambem recômandei nos Seminarios, que fundei nos campos dos Guaitacazes, e
Cida-

*Botica preciosa ,
Cidade do Rio de Janeiro , cantassem os
Seminaristas todas as manhãs) com o que
o seu Mosteiro dentro de poucos dias se
veria livre de peste , em que já começava
a arder. Desappareceo o pobre sem mais o
verem , e as Religiosas depois entende-
raõ por devotas conjecturas seria o Apost-
zolo São Bartholomeu. O Convento ficou li-
vre do mal , e as Religiosas quietas , e
sem fazer mudança , e a Cidade tambem,
mediante a dita devoção , dentro em pou-
co tempo com extirpação de contagio tão
pernicioso.*

*Esta he a Antifona , vay na lingua Lati-
na , como appareceo , e depois vay ver-
tida na nossa Portugueza.*

S Tella Coeli extirpavit , quæ lactavit
Dominum , mortis pestem , quam plan-
tavit primus parens hominum. Ipsa Stella
nunc dignetur sydera compescere , quorum
bella plebem cædunt diræ mortis ulcere.
O piissima Stella maris, à peste succurre no-
bis. Audi nos Domina , nam Filius tuus
nihil negans te honorat. Salva nos Jesu, pro
quibus Virgo Maria te orat.

V. Ora pro nobis Sancta Dei Genitrix.

R. Ut digni efficiamur promissionib. Christi.

ORE-

O R E M U S.

Deus misericordiae , Deus pietatis ,
Deus indulgentiae , qui misertus est
super afflictionem populi tui , & dixisti
Angelo percutienti populum tuum : Conti-
ne manum tuam : ob amorem illius Stellae
gloriosae , cujus ubera pretiosa contra ve-
nenum nostrorum delictorum , quam dul-
citer suxisti , praesta auxilium gratiae tuae ,
ut ab omni peste , & improvisa morte se-
cure liberemur , & à totius perditionis
incurfu misericorditer salvemur. Per te
Jesu Christe , Rex gloriae , qui vivis , &
regnas in saecula saeculorum. *rx.* Amen.

Antifona traduzida em Portuguez.

A Estrella do Ceo , que deo de mamar
ao Senhor, afugentou a peste da mor-
te , que plantou o primeiro pay dos ho-
mens. A mesma Estrella agora permitta
abrandar as estrellas , cujas guerras matao
ao povo com ferida de morte cruel. O
piedosissima Estrella do mar , livrainos de
peste. Ouvinos , Senhora , já que vosso Fi-
lho , que nada vos nega , vos honra. O
Jesu salvainos por quem a Virgem vossa
Mãe vos roga.

ψ. Rogai por nós. Santa Madre de Deos.

rx. Para que sejamos dignos das promessas
de Christo.

ORE-

Botica preciosa ;
O R E M U S.

DEos de misericordia , Deos de piedade , Deos de perdão , que vos compadecestes da afflicção do vosso povo , e distestes ao Anjo , que o feria : Refrea tua mão : pelo amor daquella Estrella gloriosa , cujos peitos preciosos tão docemente mamastes contra a peçonha dos nossos pecados , dainos o socorro da vossa graça , para que seguramente sejamos livres de toda a peste , e morte repentina , e misericordiosamente sejamos salvos de acometimento de toda a perdição. Por vós , ó Jesu Christo Rey da gloria , Salvador do mundo , que viveis , e reinais para sempre sem fim. Amen.

*Remedio efficaç para alcançar de Deos
não morrer repentinamente.*

FAça huma Cruz ✝ na testa dizendo :
Livrainos, Senhor , de morte subita , e
improvisa.

*Faça segunda Cruz ✝ na boca , e di-
ga : Livrainos, Senhor , de morte subita , e
improvisa.*

*Faça terceira Cruz ✝ no peito , e di-
ga : Livrainos, Senhor , de morte subita , e
improvisa , e reze hum P. N.*

*Faça huma Cruz ✝ na testa , outra na
boca,*

boca , e outra no peito , e repetindo por cada vez as palavras ſeguintes: Livraínos Virgem glorioſa , e bemdita de morte ſubitá , e improvíſa , e reze huma A. M.

Remedio para ter boa morte , que enſinou noſſa Senhora a Santa Metbildeſ: conſta da ſua vida cap. 55. reze huma A.M.

O’ Minha Senhora Santa Maria , aſſim como Deos Padre por ſua omnipotencia vos fez poderofiſſima , aſſim vos rogo , que me queirais aſſiſtir na hora da morte , lançando , e apartando de mim toda a contraria poteſtade. *Reze outra A. M.*

O’ minha Senhora Santa Maria , aſſim como Deos Filho ſe dignou dotarvos de tanto conhecimento , e claridade , que todo o Ceo allumiais , aſſim na hora da morte illuſtrai minha alma com o’ conhecimento da fé , e fortalecei-a , para que com nenhum erro , ou ignorancia ſe perverta. *Reze outra A. M.*

O’ minha Senhora Santa Maria , aſſim como o Eſpirito Santo infundio em vós huma larga enchente de amor , aſſim vós em minha morte diſtilai em mim a doçura deſte divino amor , pelo qual ſe me torne ſuaviſſima toda a amargura.

Reme-

*Botica preciosa ,
Remedio evidentissimo para o moribundo
dizer , ou ouvir para as ancias da mor-
te , e diz Drexelio Prodom. c. 3. P.
Nada si , que revelara Deos a seus
amigos.*

S Enhor Deos meu , eu sou aquella mi-
seravel creatura , que vós creastes por
vossa immensa bondade , e remistes do ca-
tiveiro do demonio pela morte affrontosís-
sima de vosso unigenito Filho. Só vós ten-
des dominio em mim , só vós me podeis
salvar por vossa infinita misericordia , na
qual ponho toda a minha esperança.

*Remedio para encaminbarmos todos os
nossos sentidos para o serviço de Deos,
e bem das almas, e rezavaõ todos os dias
os SS. PP. Innoc. XI. e Alexandre VII.
esta devota oraçaõ ; e os Cardeaes Con-
ti , Vicenti Bichi sendo Nuncios nesta
Corte de Lisboa concederaõ quarenta
dias de indulgencia , e remissaõ de pec-
cados a quem a rezar.*

E U vos adoro , Santissima , e individua
Trindade , Padre , Filho , e Espirito
Santo : tres Pessoas , e hum só Deos verda-
deiro.

Humilhame á presença de vossa Ma-
gestade , reconhecendo o nada que sou.

Creyo

Creyo firmiſſimamente , e eſtou aparelhado para dar mil vidas , ſe tantas tivera , pela confiſſão de todos os Myſterios , que nos revelaeſtes na ſagrada Eſcritura ; e que por meyo da voſſa Catholica Igreja vós puzeeſtes para crermos.

Em vós ponho toda a minha eſperança , e tudo quanto poſſo ter de bem eſpiritual , ou corporal nella , e na outra vida tudo deſejo , e eſpero , e quero alcançar de voſſa mão , Deos meu , vida minha , e unica eſperança minha.

Deſde hoje para todo ſempre vos entrego o meu corpo , e alma , todas as minhas potencias , memoria , entendimento , e vontade , e todos os meus ſentidos.

Proteſto , que não conſinto , antes porei todas as minhas forças para nunca conſentir em couſa alguma que ſeja , nem ainda a minima offenſa de voſſa Mageſtade.

Proponho firmemente empregarme todo , quanto ſou , e valho , e todas as minhas forças em voſſo ſerviço , e para voſſa mayor gloria.¶

Eſtou aparelhado para receber todas as adverſidades , e trabalhos , que de voſſa paternal mão vierem , para aſſim vos dar goſto , e contentamento.

De-

Desejo empregarme todo , quanto fou, no vosso serviço , e procurar que todos vos sirvaõ, glorifiquem , e amem como a meu Deos , e Creador.

Gozome summamente de vossa eterna felicidade , e me alegro da grandissima gloria , que tendes no Ceo , e na terra.

Douvos infinitas graças pelos innumereis beneficios , que a mim , e a todo o mundo tendes feito , e continuamente nos está cada dia fazendo vossa benigna providencia.

Amo a vossa infinita bondade por amor de si mesma com todo o affecto de minha alma , e coração. E se me fora possível , quizerá amarvos com todo o amor, com que vos amaõ os Anjos , todos os Santos , e Justos , com o amor dos quaes eu uno , e ajunto o meu imperfeitissimo amor, que vos tenho.

Desde hoje para sempre offereço a vossa Magestade em uniaõ dos merecimentos da vida , paixaõ , e morte de Christo , da B. sempre Virgem , e de todos os Santos , todas as minhas obras banhadas , e unidas com o preciosissimo sangue de nosso Redemptor Christo Jesu.

Tenho tençaõ de ganhar quantas indulgencias

1, 1S 1
dulgencias poder por todas as acçoens ,
que neste dia obrar ; e applico por modo
de suffragio pelas almas do Purgatorio.

1 1
Tambem tenho intenção , e quero of-
ferecer tudo quanto poder em penitencia,
e satisfação de meus peccados.

Deos , e Senhor meu , por ferdes vós
quem sois , e infinitamente digno de todo
o amor , e obsequio , me doo o mais que
posso , e summamente me peza de todos
os meus peccados , e os aborreço mais que
a todos os outros males , e delles vos peço
humildemente perdão ; e faço firme pro-
posito de nunca mais vos offender.

Em vossas santissimas chagas me reco-
lho , ó bom Jesu ! Nellas me escondi , e
defendei desde hoje para sempre , até que
me concedais a graça de vos ver , e amar
eternamente. Amen. JESUS , MARIA ,
JOZEPH , na vossa mão entrego a minha
alma , e o meu coração.

Tudo para mayor gloria de Deos , e
da immaculada Virgem Santissima sua
Mãe.

Reme-

Remedio efficaz para huma alma amante de Deos, considerando os mais rigorosos tormentos, que o Senhor padecera na sua paixãõ sagrada, se converter a Deos. Revelou o mesmo Senhor a varios Santos, Lud. Blof. l. Elpel. da alma 2. p. c. 14. nas palavras seguintes.

E Spofa minha, para que vos animeis de novo a padecer por meu amor, vos quero dizer alguma cousa do muito, que padeci por vós. E assim inclinai os vossos ouvidos á minhas vozes, ouvi, e considerai. Haveis de saber, que chorando pelos peccados do mundo, derramei setenta e duas mil, e duzentas lagrimas. Pela grande caridade, com que amei aos homens, fuei no Horto, depois de haverme sacramentado, noventa e sete mil trezentas e cinco gottas de sangue. Recebi em meu corpo sagrado cinco mil quatrocentas setenta e cinco chagas. Em meu divino peçoço me deraõ cento e vinte e cinco pancadas, e em minha boca outras tantas bofetadas.

Cuspiraõme no rosto trinta e duas vezes, no peito quarenta e duas, e na cabeça oitenta e cinco. Pizaraõme, e maltrataõme os pés cento e setenta e duas vezes,

zes. Deraõme nas pernas trinta e dous golpes, e nos peitos quarenta. Derrubaraõme crueliſſimamente em terra tres vezes. Deſcompuzeraõme a barba cincoenta e oito vezes. Na coroaçaõ de eſpinhos me fizeram trezentas feridas, e derramei de ſuas chagas oitenta e huma mil e duzentas gotas de ſangue. Gemi, e ſuspirei por voſſos peccados noventa vezes. Tive tremores mortaes cento e ſettenta e dous. As penas mortaes, que padeci, foraõ ſeis mil ſeiscentas e ſecenta e ſeis.

Pelas grandes dores, e anguſtias, que tive, fui viſto com ſemelhança de morto dezanove vezes. Recebi em meu ſacratifſimo corpo cinco mil e quinhentos açoites. Quasi chegou minha alma a defunirſe, e apartarſe de meu corpo huma vez na agonia do Horto, outra na columna, outras vezes quando me cravaraõ na Cruz. Eſtando cravado nella outras tres vezes, a primeira tremeo a terra, a ſegunda ſe abri-raõ as ſepulturas, ſe quebraraõ as pedras, e ſe rasgou derriba abaixo o veo do Templo: a terceira deſpedi minha alma ſantifſima, encommendando meu eſpirito nas maõs de meu Eterno Pay, padecendo huma morte affrontoſa com grandifſimo goſto pelos

Botica preciosa,
pelos homens. Até aqui a revelação pelas
mesmas palavras da boca do mesmo Se-
nhor.

*Devoção da Virgem Santíssima, para a
qual o Papa Xisto IV. concedeo indul-
gencia plenaria; e que se possa appli-
car pelas almas do Purgatorio, tendo
a Bulla da santa Cruzada.*

Deos vos salve, amabilíssima Filha de
Deos Padre.

Deos vos salve, digníssima Mãe de Deos
Filho.

Deos vos salve, amoríssima Esposa do Espi-
rito Santo.

Deos vos salve sacratíssimo Templo da San-
tíssima Trindade. *P. N. A. M.*

*Remedio efficaz contra a morte violenta
de rayos, coriscos, e trovoens.*

Antifona.

Sub tuum præsidium confugimus, San-
cta Dei Genitrix, nostras deprecatio-
nes ne despicias in necessitatibus nostris, sed
à periculis cunctis libera nos semper Vir-
go gloriosa, & benedicta.

℣. Ora pro nobis Sancta Dei Genitrix.

*℟. Ut digni efficiamur promissionibus
Christi.*

ORE

O R E M U S.

Protege Domine famulos tuos ſubſidiis pacis, & Beatæ Mariæ ſemper Virginis patrociniiſ confidentes à cunctis hoſtibus redde ſecuros. Per Chriſtum Dominum noſtrum. Amen.

Vay vertido em Portuguez.

Antifona.

AO voſſo favor, e preſidio recorremos, Santiffima Mãy de Deos, não desprezeis os noſſos rogos, que vos fazemos neceſſitados; mas livrainos ſempre de todos os perigos, Virgem glorioſa, e bem-dita.

℣. Rogai por nós, Virgem Mãy de Deos.

℞. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Deos.

O R A C, A M.

DEfendei, Senhor, aos voſſos ſervos com os ſubſidios da paz; e fazei, que fiquem livres, e ſeguros de ſeus inimigos todos aquelles fieis, que confiaõ no patrocinio da Bemaventurada ſempre Virgem MARIA. Por Jeſu Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Na Chronica da Ordem de São Francisco ſe refere, que caminhando tres Religioſos por certa estrada, ſe armou repentinamente

Botica preciosa,
 tinamente hum horrorosa tempestade de
 trovoens, e rayos. Ouviose logo hum
 voz, que dizia: Mata, e no mesmo in-
 stante, cabio hum rayo, e matou a hum
 dos tres; e logo se ouvio outras voz, que
 tornou a dizer: Mata, e cabindo outro
 rayo, matou ao segundo. Esperando já a
 sua hora o terceiro, não cessava de repe-
 tir aquella Antifona Sub tuum præsi-
 dium; e logo ouvindo terceira vez outra
 voz, que dizia: Mata, logo se respondeo
 no ar, dizendo: Não posso: de sorte, que
 sendo todos igualmente ameaçados, só o
 Religioso, que rezava esta Antifona, fi-
 cou maravilhosamente livre de tão violen-
 ta, e repentina morte.

*Remedio efficaz do exercicio sobre os No-
 vissimos para nos livrar das tentações
 do demonio, e triunfarmos delle.*

O' Morte! O' Juizo! O' Eternidade!
 O' Inferno! O' Paraíso!
 Feito o sinal da Santa Cruz, direis:
 Lembraivos dos vossos Novissimos, e não
 peccareis eternamente.

Depois direis tres vezes: O' Eternida-
 de! O' Eternidade! O' Eternidade!

Direis mais algumas vezes: O' Mor-
 te!

te! O' Juizo! O' Inferno! O' Paraíso!

E assim continuando, repetireis as cousas sobreditas por cinco vezes, e por quantas vezes mais quizerdes, fazendo sempre de novo o sinal, repetireis: Lembraivos dos vossos Novissimos, e não peccareis eternamente.

A experiencia tem mostrado, e mostra actualmente proveitosa efficacia destas maravilhosas palavras em toda a sorte de pessoas, principalmente para reprimir os estimulos da carne, e he bem verdade que muitos moços confessão que dizendo estas palavras, não só deixaraõ o peccado, mas tambem o desejo de peccar. Dizei comvosco mesmo quando quizerdes obrar alguma acção. Que cousa quererei ter feito no ponto da minha morte, no dia do meu juizo particular, quando estiver só por só diante de hum Deos Juiz?

Remedio efficaz para alcançar a ultima perfeição, que ensinou nosso Senhor JESUS Christo crucificado.

- 1 **D** Esprezo do mundo, e de si mesmo com profunda humildade.
- 2 Odio do peccado, e de si mesmo.
- 3 Penitencia, e total mortificação de gostos.

4 Paciencia grande, e estimação dos trabalhos.

5 Obediencia perfeita, e resignação em as mãos de Deos.

6 Amor de Deos, e do proximo.

7 Pobreza, desapego de todo bem, e afecção da terra.

Oração que o Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier fazia ds cinco Chagas.

M Eu Senhor Jesu Christo, amor do meu coração, por aquellas cinco Chagas, as quaes o amor dos homens vos abriu na Cruz, soccorrei aos vossos servos, aos quaes redemistes com o vosso precioso sangue. Amen.

Remedio, e modo o mais facil, e mais pratico para se fazer oração mental, ainda para os que não souberẽ ler, e para todas as pessoas, que dizem não tem tempo para a oração mental, e cuidão que he huma cousa muy difficultosa.

H E certo, que a oração he huma elevação do entendimento a Deos, quero dizer, he levantar o pensamento a Deos, ajuntar os cinco sentidos a Deos, e com todos elles estar como quem está na presença de Deos, invocar os seus auxilios, clamar pelo patrocínio de nossa Senhora,

nhora, meditar, como lhe ajudar o ſeu entendimento, na morte, no juizo, no inferno, e na Gloria; conſiderará em qualquer deſtes pontos todo o tempo, que a ſua devoção, e fervor lhe determinar; mais conſiderará na grandeza, immenſidade, e infinidade de Deos, na grandeza das ſuas obras, dos Ceos, do Sol, da Lua, e das eſtrellas; nas fontes, mares, rios, peixes, flores, terra, ouro, prata, metaes, flores, frutas, e na formação do homem, conſiderando que tudo foi obra da mão do Omnipotente; e em qualquer deſtes pontos tem occaſião para louvar, e amar a Deos com todo o coração, alma, e todas as forças, conſiderando que tudo creou de nada, e ao homem formou de lodo, e que eſte Deos, que nos redemio com o ſeu precioſo ſangue, nos ha de julgar no dia do juizo, dando o Ceo por premio aos bons, e o inferno por caſtigo aos máos. Conſiderará na paixão de Chriſto, e na fealdade do peccado, e na ingratitude dos homens.

Postos de joelhos diante do Senhor crucificado, e noſſa Senhora em parte, onde o baja, e perſinandoſe dirão o ſinalla da Cruz, e depois o que ſe ſegue.

Vinde

Vinde Santo Espirito , enchei os coraçoens dos fieis , e accendei nelles o fogo do vosso amor.

ʒ. Mandai Senhor o vosso Espirito Creador.

R. E renovareis a face da terra.

O R A C, A M.

DEos , que ensinastes os coraçoens dos fieis com a illustraçã do Espirito Santo , concedeinós que saibamos só o que he justo , e bom com o favor do mesmo Espirito , e tenhamos sempre o gosto da sua consolação. Amen.

O F E E R E C I M E N T O.

MEu Deos , e meu Senhor JESUS Christo, Eterno Pay, e Redẽptor das almas remidas com o vosso precioso sangue , nós vos offerecemos a nós mesmos , as nossas almas , os nossos coraçoens , as nossas potencias , os nossos sentidos , e tudo quanto em nós temos , para que de tudo isto façais o que fordes servido , e se alguma cousa fizermos , que seja do vosso agrado , vos offerecemos humildes com todos os merecimentos da vossa Mãe MARIA Santissima Rainha do Ceo , e da terra , para que ajudados do vosso divino amor , possamos continuar neste exercicio, e del-

e delle tiremos o fruto na arvore da verdadeira vida , que ſois vós, meu Deos, meu Creador , e meu Redemptor.

Façamos acto de Fé com todos os cinco ſentidos , crendo que eſtamos na preſença de Deos , que eſtá com a meſma mageſtade , grandeza , e immenſidade , com que eſtá no Ceo manifeſto aos Anjos , e Bemaventurados, e que eſtes lhe aſſiſtem louvando-o ſem ceſſar , e que as creaturas celeftes , terreſtres , e infernaes ſe proſtraõ de joelhos ſó em ouvir articular o nome de JESUS , noſſo verdadeiro Deos , que eſtá aqui taõ perfeitamente , como eſtá nos Ceos , aqui eſtá dentro de nós , e fóra de nós , aqui eſtá o noſſo corpo , a noſſa alma dentro do noſſo amoroso Deos , mais que o peixe dentro das aguas : tudo quanto paſſa no noſſo interior eſtá vendo , e para todo o bem , que obramos , nos eſtá ajudando , aqui eſtá mais firmemente , do que ſe o viramos com os olhos , porque os olhos podem enganarſe , mas Deos , que o diſſe , não pode mentir.

Acto de humildade.

M Eu Deos , e meu Senhor JESUS Christo , já aqui eſtamos rendidos aos voſſos ſoberanos pes , e a elles proſtra-
dos

dos conhecemos a nossa maldade, e a vossa piedade: agora, Senhor, humildemente vos pedimos perdão das nossas culpas, e lagrimas para nellas lavarmos as nossas almas, e podermos chegar a essa fonte da divina graça. Amen.

Acto de amor de Deos.

PEzame, Senhor, de todo o meu coração de vos haver offendido por serdes vós quem sois, summamente bom, e digno de serdes amado; e porque vos amo, e estimo sobre todas as coulas, proponho firmíssimamente com a vossa divina graça nunca mais vos offender, e espero perdão das minhas culpas pelos merecimentos de nosso Senhor JESUS Christo. Amen.

Acto fervoroso do amor de Deos.

OH Senhor meu JESU Christo, e meu amoroso Deos, nós vos offerecemos tudo, quanto neste santo exercicio obrarmos para mayor honra, e gloria vossa, e de MARIA Santissima vossa Mãe, para bem das nossas almas, e das do Purgatorio. Oh Virgem Santissima Rainha dos Ceos, e da terra, advogada dos peccadores, ajudai-nos, amparai-nos, e guiai-nos. Oh Anjo de Deos, e da nossa guarda, assistinos, despertai-nos, ensinai-nos, para que tiremos desta

deſta oração o fruto, e aproveitamento para as noſſas almas. Oh Anjo, cuſtodio São Gabriel, São Miguel Archanjo, Santo do noſſo nome, e todos os mais Santos, e Santas do Ceo, ajudainos para que eſtejamos na preſença de Deos noſſo Senhor com a humildade, e reverencia, com que devemos eſtar.

Aqui meditará em algum ponto atraz apontado, conforme lhe ajudar o ſeu entendimento, e pelo tempo, que poder.

Acção de graças.

Inſinitas graças vos damos todo poſſe-roſo Deos, e Senhor noſſo pelos grandes beneficios, que fizeste, e eſtais fazendo á voſſa Santa Madre Igreja Catholica Romana, e em particular pelos que nos fizeste, eſtais fazendo a todos os da noſſa obrigação.

S U P P L I C A.

A Gradecidos já, Senhor, vos pedimos com toda a humildade, e com os coraçoes abertos, e contritos a voſſa miſericordia, e em commum para todos os miſeraveis peccadores, e em particular, remedio para todas as noſſas neceſſidades eſpirituaes, e temporaes, e graça para vencermos

cermos os vícios, e paixões, que mais guerra nos fazem, e assim, Senhor, vos pedimos pelo augmento da Santa Madre Igreja Catholica Romana, pelos Summos Pontifices, e mais Prelados della, pela paz, e concordia entre os Principes Christãos, pela extirpação das herefias, e por todos os nossos conjuntos, e bemfeitores, amigos, e inimigos, conhecidos, vivos, e falecidos, e por todos os justos, para que os conserveis na vossa graça, e por todos os que andaõ em peccado mortal, e por todos o que estaõ em agonia de morte, e andaõ sobre as aguas do mar, e em terra de infieis, especialmente pelas bemditas almas, que estaõ nas penas do Purgatorio, tende dellas, misericordiosissimo Senhor, e de nós misericordia por todos os seculos dos seculos. Amen.

E logo a Ladainha a f. 88. e se quiserem, rezarãõ a Novena das almas a f. 91. principalmente nas sextas feiras, e disciplina &c.

Remedio para a Religiosa alcançar de Deos seu Divino Esposo a virtude da Castidade, e qualquer creatura, como fazia o Santo Conde Elzeario na oração seguinte.

Deos

DEos , que tendes promettido ajudar a todos os que tem boa vontade : rogovos , que me deis graça para conservar com perseverança o affecto de pureza , e castidade , para que se augmente graça a graça , e lançando o jugo do contagio , o troque pelo jugo da santidade , e ande na vossa presença com puro , e sincero coração , até que alcance nos Ceos a coroa eterna , e cante os louvores da vossa bondade por todos os seculos. Amen.

Remedio para a renovação espiritual dos votos das Religiosas todas as vezes que quizer , e para antes , ou depois da confissão.

DIzem muitos Santos que o dia , em que hum Religioso professa , estando em graça , fica como naquelle estado , em que ficou depois de baptizado ; e o mesmo (dizem alguns Doutores) cada vez que renova a sua profissão , estimando havella feito , e assim he excellente acto de amor de Deos renovalla cada dia , e se pôde fazer na forma seguinte.

Meu amantissimo Jesus , em acção de graças pelo beneficio , que me fizestes em tirarme do seculo , digo , que se fora Rainha do mundo , e de cem mil mundos ,
com

com vossa santa graça os desprezara por vosso amor; e se na minha mão estivera, huma, e cem mil vezes o poder voltar a elle, e gozar de todas as hõnras, riquezas, e deleites, que gozaraõ quantas mulheres tem havido, haverãõ, e vossa Magestade pôde crear, e de tudo isto podéra gozar licitamente até o dia do Juizo, de tudo me privara por vosso amor, e me tornara a sacrificar de novo, como faço agora, com intenção de obrigarme; ainda que não estivera obrigada. Eu Fulana faço minha profissão, &c. dizendo as mesmas palavras, que disse quando professou. E o mesmo pode fazer toda a pessoa, que tiver feito voto de castidade.

Practicas, que se devem, como conselho, fazer as Religiosas para o divertimento honesto, e proveitoso.

D Isciplinas, cilícios, e aspereza corporal
são as primeiras alfayas para a vida espiritual.

Principiante na perfeição sem mestre para oração
he navio sem piloto, a quem falta o timão.

Regalar muito, e guardar castidade

he

e Theſouro precioſo da Lapa. 141

he querer juntar trevas com claridade.

Muito regalo corporal, e eſpiritual
ſó por grande milagre ſe podem juntar.

Quem quer tratar com Deos largamente,
naõ trate com os homens, ſenaõ o ne-
ceſſario, e iſſo brevemente.

Cumprir cada hum a ſua obrigação
he caminhar com preſſa para a perfeiçaõ.

Gaſtar muito tempo na oraçaõ, e faltar á
obrigaçaõ

mais tem de illuſaõ, que de perfeiçaõ.

Quem traz a Deos presente ao ſeu lado,
anda modesto, ſizudo, e calado.

Perſeverança na oraçaõ com eſcuridade
e ſequidade

he ſinal de muito valor, e ſolida ſan-
tidade.

Padecer por culpa he proprio de ladroẽs:
mas padecer ſem ella he dos ſantos va-
roens.

Hum penitente, que naõ he obediente,
de virtude, e ſantidade tem ſó o appa-
rente.

Quem naõ quer errar na penitência corporal,
refigne-a na vontadẽ do ſeu Padre eſpi-
ritual.

O regalo da oraçaõ he muy ſaboroſo,
mas o amargo do deſamparo he mais
proveitoſo.

Os

Os remendos repetidos em hum habito pobre , e roto

saõ os habitos de Christo em o peito religioso.

Com fazer muito bem , sem padecer muito mal ,

naõ se faz o homem espiritual.

Em vaõ fugirá da Cruz ,

quem de veras busca a Jesus.

Cella curiosa , e ricamente ornada

naõ he de Religiosa pobre , mas de gente relaxada.

Quem quizer aproveitar na vida espiritual,
communique toda a sua vida ao Padre
espiritual.

C O P I A

de huma carta

*Escrita na Cidade do Porto em resposta
de muitas , que me escreveraõ de Lisboa as Religiosas minhas confessadas ,
e naõ confessadas.*

J. M. J.

DEos nos nossos coraçoes , e a Virgem Santissima da Lapa nos assista com a sua intercessaõ. Estimarei que vossa
Ser

Senhoria na arvore da vida , regada com o ſangue de noſſo Senhor JESU Chriſto , deſfrute a melhor ſaude.

Recebi a muito eſtimada carta de voſſa Senhoria , e fiz della aquella eſtimação de vida a huma eſpoſa de noſſo Senhor JESU Chriſto. Reſpondo , como me he poſſivel , furtando o tempo do meu deſcanſo nocturno , pois os dias vão tão laborioſos com as frequentes conſiſſoens , e quotidianas Miſſoens , que não deixaõ tempo algum ocioſo , nem para poder ler as cartas , que deſſa Corte me chegaõ às mãos ; e como não poſſo reſponder a todas as Religioſas , ſirva eſta de reſpoſta para todas , que ſe eu poder concluir os negocios para a nova fundação , que pertendo fazer do novo Seminario de noſſa Senhora da Lapa , em meſmo ferei a reſpoſta. E como me pedem algum alivio eſpiritual , invoquemos o Eſpirito Santo , para que nos aſſiſta nos noſſos coraçoes , e dê luz ao noſſo entendimento para mayor honra , e gloria ſua.

A Religioſa , que ſe quer ſalvar , e merecer as tres cordas dos tres votos da Religião , conſelhos de Chriſto , deve conſiderar que do monte Libano , ou do Ceo com tres chamados lhes convida o ſeu
Divi-

Divino Esposo; e deve ter sempre diante dos olhos, o ultimo fim, com que no principio da sua vocação se resolveo no seculo a deixar pay, e mãy, e parentes, e as apparentes delicias do mundo, tão enganolo, e mentiroso, quando entrou no jardim da Religião, para em tudo, e por tudo, e com tudo applicarse ao negocio da sua salvação, principal objecto dos seus sentidos, para crescer de dia em dia na virtude, e alcançar a ultima perfeição do seu estado.

E de tal sorte se deve empregar nesta diligencia, que não faça acção alguma, que nella não pulverize a lembrança da morte, do inferno, do juizo, e do Parai-zo; trazendo, e conservando na memoria aquelle roteiro, ou espelho. *Para que vim a Religião?* Deve imitar ao piloto vigilante, e sabio, que sempre tem diante dos olhos a sua agulha de marear, para ver se a nao vay direita ao porto, aonde pertende chegar, e ainda que pelos contratempos, e tempestades perca a derrota, e o rumo, que seguia, serenando a tempestade, torna a pôr os olhos na agulha, e endireita a nao, fugindo do desvio, em que hia mal encaminhada.

Mar

Mar proceloso he este mundo , em que se considera he navio a Religiao, em que a Religiosa quer salvar a sua alma , endireitando-a pelos altos , e baixos da humildade , obediencia , e pobreza , e da paciencia , soffrimento , semrazoens , e outras injusticas , com que o Divino Esposo quer purificar as suas esposas , livrando-as dos perigos das vaidades , e nenhuma observancia da Regra da Religiao , em que naufragaõ os navios , sem poderem tomar o porto seguro por se embaraçarem com qualquer vento de presumpçaõ , soberba , vaidade , que logo faz perder o rumo , a que vieraõ a Religiao , tusaõ este , que faz perder de vista o porto , que procura , e do negocio da sua eternidade , que consiste nos bens , e males da vida futura , na vaidade , e engano de tudo quanto ha na vida presente , e na loucura , e doudice daquellas , que empregao nella o seu amor , e coraçao , e na formidavel , como tremenda conta , que ha de dar á vista de todos no tribunal divino de todas as suas acçoens , e que engolfada nestas apparencias passageiras , poderia (se fora possivel) arrancar o minino defeito das suas obras , e pôr todo o cuidado , em que todos os seus

K

defe-

desejos , seus pensamentos , seus desvellos , seus cuidados , e todas as suas acçoens , se encaminhem só para Deos , amando-o com todo o coração , com toda a alma , e com todas as forças , para não respirar mais , do que a gloria , e honra de Deos , seu Divino Esposo, e nosso Senhor Jesu Christo.

Affim como o Céo debaixo da sua circumferencia encerra a terra , os elementos, os astros , as luzes , flores , pomos , e todas as creaturas do universo ; affim tambem vossa Senhoria debaixo da circumferencia da Religião deve encerrar em si a consideração da terra , de que he formada, e que não póde respirar sem os quáttros elementos da Religião ; na terra terá a sepultura , que todos os dias passa por ella pondo os pés pelo claustro da Religião ; no mar a fonte de lagrimas , com que deve regar o seu coração , chorando os seus peccados ; no fogo para acender o seu amor em vivas chammas do amor divino, e queimar , e reduzir em cinzas o profano ; no ar para respirar , e aspirar ás cousas celestiaes , e desprezar as aereas , e terrenas , e resplandecerá sobre a circumferencia do Céo na presença do seu Divino Esposo , como astros , como luzes ,

colhendo as flores da virtude , e os frutos da penitencia , como creatura do Creador do univerſo.

E que deſordem ſerá tão monſtruoſa, ſe ſahir fóra deſta ordem, e ſe os ſeus deſignios ſe encaminharem a outro fim ? O grande negocio , e deſvello da ſalvação he como hum circulo myſterioſo , em que voſſa Senhoria ſe deve encerrar , e não ſahir mais d'elle ; porque nelle ſe devem encerrar todos os ſeus penſamentos , todos os ſeus deſejos , todos os ſeus projectos , todos os ſeus deſvellos , todos os ſeus cuidados , e todas as ſuas emprezas na meſma forma, que as linhas de hum circulo ſe terminaõ todas no centro.

Tudo quanto Deos obrou na economia do univerſo , foi encaminhado para a noſſa ſalvação ; porque ſe ſe movem os Ceos , e reſplandecem os aſtros , e ſerena o mar , e fecunda a terra , e allopraõ os ventos , e ſe raſgaõ as nuvens com chuva , correm os rios , ſuccedem os tempos ; tudo he darnos occaſiaõ com eſtas exterioridades para o louvarmos , e merecermos a herança do Ceo. E ſe Deos nos tem dado , e nos conſerva a vida , e nos concede o uſo deſtas creaturas , e nos continua com novos

favores , he só para que trabalhemos no negocio da salvação , e para que o saibamos amar.

He sem duvida , que todas , que procurão o jardim da Religião nas suas clausuras , he só para alcançarem o salvarse ; desgraça grande será não se procurar, como se deve. Deos nos chama , e nos dá o Ceo, mas quer primeiro , que se lhe compre. Mas qual será o preço , que lhe havemos de offerecer? Que preço poderá haver para comprar o Ceo , se não formos nós mesmos o preço? Dê-se , e se entregue vossa Senhoria com todo o coração , e não dividido , a Deos , que com essa offerta comprará o Reyno do Ceo , que se lhe não der todo o coração , e inda que lhe falte huma pequena parte , não terá parte no Reyno do Ceo , pois não soube comprar por lhe faltar parte do preço , pois faltar-lhe parte do seu coração he diminuir parte do preço , que se não pode comprar a salvação , e ficará em perigo de não alcançar o fim, a que veyo negociar na Religião.

O contrario disto deixa a Deos irritado pelo modo indigno, com que as Religiosas tibias o servem , e as lança fora de si , e as entrega aos delejos desordenados do

do seu coração frio, troxo, e tibio. Senhora, he preciso para alcançar, e comprar, e ganhar o Ceo, soffrer trabalhos, guardar a regra, satisfazer a vontade de Deos, obedecer aos Prelados, e Preladas, vencendo nisto as mayores difficuldades, que para tudo isto he necessario grande espirito, e fervor.

A salvação de vossa Senhoria estará segura, se trabalhar nesta empreza com o soccorro da graça, se a souber procurar; pois o seu Divino Esposo não he o primeiro, que desampara, e até concorre com a segunda graça ás creaturas, que ulão dos seus auxilios, como devem das primeiras, mas se se desprezaõ, fica em perigo, e cada falta, que commettemos, augmenta o risco, e diminue o fervor.

Deos irritado com tantas offensas nos subtrahirá as suas graças, de tal sorte, que depois nos será quasi impossivel o podellas adquirillas. No Inferno ha huma multidão quasi infinita de almas condemnadas, cuja fatal desgraça começou por infidelidades, e descuidos, tal vez mais leves, que continuamente commettemos: tomamos o perigo, para que não sejamos de se numero dos desgraçados.

Cá no mundo está a nossa alma cercada de muitos perigos , e por isso corre grande risco o riscarnos Deos do livro da vida , e devemos olhar para a salvação , como quem olha para o mayor milagre dos milagres. Consideremos huma fragata , ou barco no meyo das ondas desse mar furioso , fazendo agua por todas as partes , e combatido do tufão , e furacão dos ventos , entre penedos , e rochedos , já quasi destroçado com a violencia da tempestade , forcejando contra os mares , e sobrevindo a tenebrosa noyte , e perdido o governo do leme , e do barco , só se achão fogo , e relampagos , fronteados de navios corsarios empenhados a destruillo , com o perigo evidentissimo , ou de se abrir por violencia das ondas para o engulir , e forver o mar , ou despedaçado pela violencia , e impeto dos ventos , ou para vir depois de desatada do golfo do mar , ser preza dos piratas , que o procuraõ , e perseguem : que milagre dos milagres seria , se depois de huma perigosa navegação , escapando de tantos perigos , e riscos , aportasse com felicidade ao porto seguro ?

Pois , Senhora , tal , e mais perigosa está huma alma neste mundo , exposta aos
con-

contratempos , e perigos do mundo, ſe não ſouber fugir das ondas , das tempeſtades , das eſcuridades , e da noite deſta vida. Ay, ſe não ſouber guiar a ſua alma pelo rumo do caminho da ſalvação , fugindo dos baixos do mundo , deſprezando as ſuas chamadas delicias , e ſubindo com o pensamento ás couſas celeſtiaes , fugindo de cometer peccados , ainda dos mais leves , quando ſão continuados.

He certo, que ainda que Deos poz certo termo ás aguas do mar para não paſſarem de certo limite , cercando-o de altos montes , nem ſempre eſtes impedem , que o mar ſaya fora dos ſeus limites inundando os campos , pois baſta huma pouca de area , lançada pelas meſmas ondas do mar por repetidas vezes para impedir aos meſmos mares ſuspendendo o impeto de ſuas ondas : pois da meſma ſorte não ſão ſempre os peccados enormes , que impedê , que Deos , ſendo o mar de graças , e de infinitas miſericordias , ſe communique ás creaturas , e as encha dos ſeus beneficios : pois ainda que ſejaõ em muito numero , nunca paſſaõ a ſer mortaes , com tudo , quando ſe perſevera muito nelles por froxidão , e reincidencia , ſão capazes de de-
ter

ter as suas divinas influencias : pois evitando-se com cuidado estas faltas pequenas, não impediremos a communicação dos benefícios, e graças, que Deos nos tem destinado, considerando o que diz o Espirito Santo: *O que despreza as cousas pequenas, pouco a pouco virá a cabir*; e para que saiba vossa Senhoria o que se padece por estas faltas, e o que padecem no Purgatorio a almas, que com o mayor cuidado não evitáraõ os peccados veniaes, suspenda o entendimento, eleve o pensamento, applique a attenção, e desfie as lagrimas, e vamos ás vidas dos Santos.

São Martinho Bispo Turonense indo ao sepulchro de Santa Vitalina Virgem, algum tempo depois da morte desta Santa, lhe perguntou, em que estado estava; ella lhe respondeo de dentro da sepultura, que estava no Purgatorio por haver lavado o rosto em sexta feira dia consagrado á memoria da Paixão de Christo; e o Santo Bispo lhe alcançou com as suas orações, que dahi a tres dias sahisse daquellas penas.

Santa Gertrudes vio que huma das suas Religiosas estava no Purgatorio por ter recebido com demasiado gosto as visitas, que

que lhe faziaõ, e os presentes, que lhe mandavaõ, quando estava enferma. A mesma Santa vio a outra, que foi condemnada á mesma pena por haver tido algum apego ás imagens, e a cousas semelhantes. E tambem vio a outra, por haver empregado muito tempo nas visitas, que fazia ás enfermas; e ainda que por esta falta tinha sido punida com humia doença de seis mezes, com todo este castigo não a isentou do Purgatorio.

Santa Maria Magdalena de Pazzis vio humas das suas Religiosas nos tormentos do Purgatorio por ter amado com grande ternura aos seus parentes, e por não ter dado conta á superiora de certas cousas, que se passavaõ no Mosteiro. Tambem vio a outra cuberta com hum manto de fogo por ter deixado de commungar por negligencia; e outra, que foi privada por cinco horas da vista do Senhor por não ter cultivado a devoção, que sentia no exercicio da presença de Deos.

• Santa Veronica vio no Purgatorio muitas das suas Religiosas, que padeciaõ terribes penas por não terem rezado o Officio Divino com negligencia, faltando á obediencia em coulas pequenas, e murmurando do

do Confessor, e dos Prelados; e o Anjo, que a acompanhava, lhe disse, que ellas teriaõ sido condemnadas por esta ultima culpa, se se naõ tivessem confessado della.

Santa Francisca vio no Purgatorio a hum Sacerdote seu conhecido, e a causa do que padecia, era, por ter amado muito as bebidas, e os manjares delicados. Santa Brígida refere de hum solitario, que depois da morte foi privado por algumas horas da vista de Deos, porque no ultimo artigo naõ desejou com bastante ancia ir gozar do mesmo Senhor.

Santo Antonino conta de hum Religioso, que appareceo a hum dos seus amigos com as pernas todas queimadas, porque naõ entregou as meyas velhas, quando lhe davaõ outras novas, como lhe prescrevia a sua Regra. São Luiz Beltraõ vio a hum Religioso da sua Ordem nas chammas do Purgatorio por haver trazido algum tempo camisa de linho em lugar da de lã. Hum Religioso converso appareceo a huma Religiosa de Santa Gertrudes, ou tal vez a ella mesma, e lhe disse, que estava no Purgatorio por ter feito as obras mais por vontade propria, que por obediencia.

Hum Religioso de São Francisco appareceo

pareceo depois da ſua morte todo rodeado de fogo, e diſſe, que eſtava deſta forte por não ter ſido exacto na diſtribuição das couſas, que pertenciaõ ao ſeu officio, e por ter ſeguido mais a ſua inclinação, que as regras da equidade. Outro Religioſo de São Francisco foi ao Purgatorio por ter deixado de rezar o Officio de defuntos, quando as conſtituições da ſua Ordem lho mandavaõ. Dous Franciſcanos no Coro na hora de Completas por ſe furrem hum para o outro, e o ſanto Chriſto, que no Coro eſtava, abrindo os olhos, e olhando com ſeveridade para elles, logo cahiraõ mortos. Huma Religioſa appareceo a outra no Coro entre chammas de fogo, e condemnada até o fim do mundo ás penas do Purgatorio, ſó por perguntar no Coro, de quem ſe rezavaõ Veſperas.

Durando Biſpo de Tolosa foi ao Purgatorio, e eſteve nelle muito tempo por ter goſtado de dizer graças nas converſações; e hum Franciſcano por ter goſtado de ouvir dizer graças, quando eſtava com o mal da gotta, foi ás penas do Purgatorio. Hugo de São Viçtor, não obſtante a ſua eminente ſantidade, foi ao Purgatorio por ter deixado de tomar diſciplina, quando

do a tomava a Comunidade. A irmã de São Pedro Damiaõ esteve dezoito dias no Purgatorio por ter ouvido de seu apozento com gosto o que cantavaõ humas pessoas, que estavaõ dançando.

Hum Religioso esteve mais de hum anno no Purgatorio por ter sido negligente em rebater huns pensamentos contrarios á pureza. Finalmente o Padre Antonio Cirneo Capuchinho, varaõ de huma santidade eminente, e hum prodigio de penitencia, que fez grande numero de milagres na sua vida, e depois da sua morte, appareceo seis mezes depois desta a hum dos seus Religiosos, e lhe disse, que ainda estava no Purgatorio por huma falta contra os sagrados Canones, que tinha commettido por descuido, tratando certo negocio de hum Convento, e accrescentou, que faltara pouco para ser condemnado ao Inferno. Huma Prelada estando enferma, e conservando a graça baptismal, vio que Deos lhe appareceo, e lhe disse que ella estaria dous dias nas penas do Purgatorio, porque não dera huma reprehensão com mais rigor a huma sua subdita; e chorando tanto, lhe commutou Deos por algumas horas em penas das dores do Inferno; mas logo

logo o ſeu Divino Eſpoſo para a conſolar lhe appareceo com dores , e com a coroa de eſpinhos , e mais instrumentos da ſua ſagrada Paixaõ. Affim , Senhora , ſai- ba que nas ſuas mortificaçoens terá ſem- pre ao ſeu Divino Eſpoſo fazendolhe cor- deal companhia , e voſſa Senhoria ſouber imitallo nas dores , e na meditação da ſua ſagrada Paixaõ , verdadeiro antidoto , e medicina para curarmos os deſcuidos das noſſas obrigaçoens.

Quantas Religioſas eſtarão nas cham- mas do Purgatorio , ou do Inferno cho- rando , e exclamando : Oh quantas infeli- cidades , e facilidades me trouxeraõ a eſ- te horrivel lugar ! Oh quantos enganos , e deſcuidos me ſepultaraõ neste horroſo car- cere ! Ay de mim , que pude escapar , e já agora eſtou neſtas prizoens ! Ay de mim , que pequei , ay de mim , que não fiz penitencia quando pude , e agora já não poſſo !

Senhora , para escapar das penas do Purgatorio , e aspirar á ultima perfeição he neceſſario imitar as aves , que ſe ele- vaõ ſobre as nuvens , e as feras , que ſe re- tiraõ aos montes inacceſſiveis , eſtas eſtaõ ſeguras dos laços , e dos tiros dos caçado- res :

res: assim tambem as almas, que com fervor sobem ao monte da perfeição, e se elevaõ a huma virtude sublime, estaõ seguras dos enganõs, e laços do inimigo, e dos tiros dos caçadores diabolicos, que negoceando pelas grades, que se retiraõ, quando nellas naõ achaõ em que fazer preza. Perseguidas as esposas de Christo naõ só das tentaçõens, e delicias do mundo com apparencias apressadas, e com laços do demonio, e das asperezas da Religiaõ, com mortificaçõens exteriores, e interiores, naõ achaõ mais descanso, do que no coração do seu Divino Esposo; assim ponderou Ovidio que huma aguia perseguindo a huma ave, e negaceando-a com repetidos voos, e gyros, vendo esta ave, que esta aguia a procurava para lhe tirar a vida com as suas garras, naõ tendo outro remedio, naõ querendo descansar em hum homem, que alli estava vendo, que naõ tinha outro remedio, foi buscar o peito daquelle homem; de quem fugia, para escapar das garras daquelle aguia. Ave he a Religiosa, que sendo perseguida das aves de rapina, a que chamamos aguias, que pelos seus repetidos gyros voaõ procurando fazer a sua preza, cercando-a por todos

todos os modos , como hum leão , que anda bramindo , cercando a quem devorar , e só poderá escapar , se fugir para o lado do seu Divino Esposo. Grande descuido será , como lamentavel , que as creaturas , que se empregão em amar ao seu Divino Esposo , não cuidem em elevarse da terra por causa das imperfeições , em que perseverão , correndo hum grande perigo de chegar a cahir nas garras da aguia , ou ave de rapina , e nos laços da mesma forte , que as aves , que não podem voar , e as feras , que não podem fugir , as aves , porque tem as azas pegadas , ou pregadas nas delicias apparentes do mundo , as feras , porque tem os pés peados , ou presos com as cordas do amor do mundo , e vem a ser a preza dos caçadores diabolicos , e vem a cahir no laço dos caçadores.

Esta he a razão ; porque ElRey David pedia a Deos , que os seus passos fossem perfeitos nos seus caminhos , e que desse a seus pés a ligeireza dos cervos para firmar os seus passos. Quem quizer , que os seus passos sejam firmes pelos caminhos do Ceo , deve andar por estes com ligeireza , porque quem caminha de vagar , cahirá sem duvida no laço do demonio , que he o peccado,

cado , e só fugindo pelo caminho do Senhor , que he a penitencia , observancia da Regra , humildade , e obediencia , escapará das garras do demonio no lado do seu Divino Esposo nosso Senhor Jesu-Christo.

Muito lhe recommendo o silencio , pois he o ornato, com que se illustra a decencia Religiosa , e bem sabe que assim como nas escolas do mundo se aprende a falar , na escola da Religião se aprende a calar , e observando tudo quanto deve fazer para mayor perfeição do seu estado , agradará a seu Divino Esposo , e causará muita inveja aos Anjos , vossa Senhoria em crescer nos merecimentos , e os Anjos como não podem ter estas occasioens de merecer , só teraõ de invejar.

Se os Anjos podessem conseguir a gloria de merecer , e servir a Deos no mundo para ter mayor gloria no Ceo , não ficaria Anjo no Ceo , nem bemaventurado , que não procurasse o estado Religioso ; he certo que todos supplicariaõ licença a Deos para tomar o habito , fazendo no mundo habito no serviço de Deos , porque de cada vez desejaõ mais ver a Deos. Olhariaõ os Anjos do Ceo para as Religiosas , quando estaõ no Coro louvando ao seu Divino Esposo

Eſpoſo , e no coro enchendoſe de merecimentos , deſejariaõ deſcer do Ceo ao coro, e como Coriſtas em coros alternados entoariaõ antifonas , e levantariaõ pſalmos , e cantariaõ hymnos , liçoens , reſponſorios, e pulſariaõ orgão , e tangeriaõ instrumentos ; que inveja não teriaõ da Organiſta , das Muſicas , e das Cantoras ! Que invejas não teriaõ de ver as Religioſas no câto chaõ mais humilde para ſer elevado no contra-ponto mais alto , tendo por maxima a minima humildade , e por compaſſo o ternario das tres coroas dos tres votos para abrir com as claves as portas do Ceo tocando por differente modo todos os ſinos para ter toda a valia !

Que invejas não teriaõ quando voſſa Senhora ao ſom do ſinal do ſino , da matraca , e das campainhas acudiſſe ora para o coro , ora para varrer o coro , ora para varrer os dormitorios , que invejas não teriaõ os Anjos , vendo que voſſa Senhora neste exercicio eſtá merecendo para ter mayor gloria no Ceo ! Certo he que vendo que voſſa Senhora he a primeira, que vay para as ſuas officinas , já para o acto da humildade , ora para ſeguir a Comunidade , já para a portaria , já para a

L

roda,

roda, já para a casa De profundis, já para a oração mental, já para o confissionario, já para a communhão, que pode ser todos os dias com conselho do seu Confessor, já para o silencio, já para as disciplinas, já para o refeitorio, que invejas não teriaõ os Anjos com tantas occasiões de merecer!

Que invejas não teriaõ os Anjos vendo a vossa Senhora na rouparia preparando o seu cilicio, remendando o seu habito, fazendo habito do cilicio, ou no cilicio! Que invejas não teriaõ vendo a vossa Senhora na enfermaria visitando as enfermas, lavando os pés a suas irmãs, como lavou o seu Divino Esposo aos seus discipulos, curando as chagas com amor, e caridade, compadecendo-se das dores das que padecem! Que invejas não teriaõ os Anjos olhando para os votos da Religiaõ, vendo a vossa Senhora observante, pobre, obediente, e casta, vendo a vossa Senhora mortificada, e crucificada na Cruz da Religiaõ! Certo he que diriaõ, como São Paulo, que não queria outra gloria mais, do que a Cruz de Christo, por quem o mundo se sacrificou, e elle pelo mundo; e assim quem mais padece, e merece no mun-

mundo , mayor gloria terá no Ceo.

Lembrame que no Ceo , e na terra ſe chora a morte dos Innocentes , no Ceo os meſmos Innocentes , na terra Rachel , ou a Igreja figurada em Rachel ; choraõ tanto no Ceo , ou ſentem tanto os Innocentes , que eſtaõ pedindo vingança , dizendo : Senhor , até quando , Senhor , não julgais , e vingais o noſſo ſangue ? Parece que implica no Ceo pedir vinganças, quando vemos que noſſo Senhor Jeſu Chriſto na Cruz pediu perdaõ ao Eternõ Pay para os ſeus inimigos. Santo Eſtevaõ , e outros Martyres pediraõ perdaõ por quem lhe tirava a vida ; pois como diz a Igreja que os Innocentes pedem vingança ?

A razão he , porque os Santos Martyres padeceraõ muito , e niſto mereceraõ muito ; mas os Innocentes antes de padecerem mais , para mais merecerem , ſe lhes tirou toda a occaſiaõ de merecerem com a morte , que intempeſtivamente lhes deraõ , e aſſim dizem: Nós ainda que temos a gloria , com tudo não temos a gloria de merecermos mais , porque ſe eſtiveramos no mundo mais tempo , poderíamos merecer mais em padecer por Chriſto ; pois não ha mayor gloria , quando ſe padecer

por Christo. Santa Catharina de Sena, quando o seu Esposo lhe offereceo duas coroas, huma de ouro, e outra de espinhos para escolher huma dellas, ella escolheo a de espinhos, porque nella tinha mais que merecer. Na coroa de ouro se lhe representava a coroa, que tinhaõ os bema-venturados na gloria, na de espinhos se lhe representava a coroa do martyrio, da mortificação, da paciencia, da humildade, da obediencia, do sofrimento, das angustias, das affliçoens, das dores, das semrazoens, com que esmaltava, e illustrava a coroa de merecimentos, para no Ceo ter mayor gloria, depois de padecer muito no mundo por seu divino, e amado Esposo nosso Senhor JESU Christo; pois diz o douto Castilho, que he taõ grande a gloria dos merecimentos, que até os Anjos em certo modo a desejaõ no Ceo, e só os merecimentos saõ a gloria, que no Ceo se desejaõ.

Por ora já não posso mais, e quero acudir a outras cousas, e só lhe digo, que á vista do que tenho exposto a vossa Senhoria, fique taõ unida com o seu Divino Esposo, que lhe não sayão do coração aquellas palayras do Apostolo São Paulo: *Quem me*

e Thefouro precioso da Lapa. 165
me poderá já mais apartar do amor de
meu Senhor JESU Christo? Estou certo,
e seguro por vossa graça, em que confio,
que nem a vida, nem a morte, nem os
Anjos, nem os Principados, nem as Vir-
tudes, nem o presente, nem o futuro, nem
a força de algum inimigo, nem o alto da
grandeza, nem o profundo da adversida-
de, nem creatura alguma me poderá já
mais separar, nem privar do amor de
JESU Christo. Nelle confio que estas mi-
nhas letras ficarão impressas no seu co-
ração para arder inflammado no seu
divino amor, e colha na arvore da vera
Cruz verdadeiros frutos de penitencia,
e lhe entrego nas chagas de nosso Senhor
JESU Christo, para que nellas esteja, e
viva. Cidade do Porto em 25. de Janeiro
de 1754.

De vossa Senhoria

seu humilde servo, e capellaõ

Angelo de Siqueira pobre Missionario
Apostolico.

Vay

*Vay vertido em Portuguez o Cantico
Magnificat, que será util rezarse to-
dos os dias de Joelhos, por ser composto
por nossa Senhora, e serve para pedir
a virtude da humildade, e o patrocínio
de Maria Santissima.*

Magnifica * minha alma ao Senhor :
E meu espirito se alegrou * em
Deos, que he a minha faude :
Porque attendeo á humildade de sua fer-
va, * e por isso todas as geraçoens me
dirão Bemaventurada.
Porque o todo poderoso fez comigo gran-
des cousas, * e o seu santo nome.
E sua milericordia se estenderá de geração
em geraçoens * para os que o temem.
Em seu braço manifestou sua potentia : *
destruiu os soberbos com o espirito do
seu coração.
Depoz aos poderosos de sua cadeira, * e
levantou aos humildes.
Aos que tinhaõ fome, encheo de bens, * e
deixou vazios aos que estavaõ ricos.
Recebeo a seu servo Israel, * e se acor-
dou de sua milericordia.
Como o disse a noslos pays Abrahaõ, * e
sua geração por todos os seculos.
Gloria ao Padre, ao Filho, e Espirito
San-

e Theſouro precioſo da Lapa. 167

Santo, * aſſim como era no principio, agora, e ſempre, e por todos os ſeculos dos ſeculos. Aſſim ſeja.

Remedio para alcançar o agrado de Maria Santiffima, que ella meſma revelou a hum ſeu devoto, querendo, que com todos os ſeus ſe pratique a ſeguinte devoção, por ſer em gratificação das immenſas graças, com que a Santiffima Trindade a exaltou quando ella foi levada ao Ceo a preparar para nós o melhor lugar. Poſto de joelhos, e comprehenda reverencia, rezará hum P. N. e A. M. com hum Gloria Patri, e dirá.

E U vos adoro, ó Eterno Padre, com toda a Corte celeſte por meu Deos, e Senhor, e vos dou infinitas graças em nome de Maria Santiffima, amantiffima filha voſſa, por todas as graças, e favores, que lhe fizeltes, eſpecialmente pelo poder, com que a ſublimaltes aſſumpta ao Ceo.

Fará outra reverencia, com P.N. A.M. e Gloria Patri dirá.

F U vos adoro, ó Eterno Filho, com toda a Corte celeſtial por meu Deos, e Senhor, e vos dou infinitas graças em nome da Beatiffima Virgem Maria, voſſa amantiffima Mãe, por todas as graças, e favo-

Botica preciosa ;
favores , que lhe fizestes , especialmente
pela summa sabedoria , com que a illustras-
tes elevada no Ceo.

*Fará a mesma reverencia na mesma
forma.*

E U vos adoro , ó santissimo Espirito
paraclito , por meu Deos , e Senhor ,
e vos dou infinitas graças com toda a Cor-
te celestial em nome da Santissima Virgem
Maria, amantissima Esposa vossa, por todas
as graças , e favores , que lhe fizestes , es-
pecialmente pela divina caridade , com
que encendestes seu santissimo , e purissi-
mo coração em sua gloriosissima Assump-
ção ao Ceo.

*Concluase com a saudação seguinte ,
que a São Bernardo disse hum Anjo , que
Maria Santissima promettia assistir na ho-
ra da morte a quem a saudasse todos os
dias. Consta da Chronica da Arrabida p.
2. l. 5. c. 15. n. 1010.*

D Eos vos salve , Maria , serva da San-
tissima Trindade humildissima.

Deos vos salve , Maria , Filha do Eterno
Padre santissima,

Deos vos salve , Maria , Esposa do Espiri-
to Santo amabilissima.

Deos vos salve , Maria , Mãe de nosso Se-
nhor

nhor Jesus Christo dignissima.

Deos vos salve , Maria , irmã dos Anjos
formosissima.

Deos vos salve , Maria , promessa dos
Profetas gloriosissima.

Deos vos salve , Maria , Mestreira dos Euan-
gelistas verdadeirissima.

Deos vos salve , Maria , Doutora dos A-
postolos prudentissima.

Deos vos salve , Maria , consolação dos
Martyres fortissima.

Deos vos salve , Maria , fonte enchente
dos Confessores suavissima.

Deos vos salve , Maria , honra , e coroa
das Virgens jucundissima.

Deos vos salve , Maria , saude , e consola-
ção dos vivos , e dos mortos promptissi-
ma : sede commigo em todas as minhas
tribulaçoens , necessidades , angustias , e
enfermidades , e alcançai-me o perdão
de meus peccados ; principalmente na
hora da minha morte me não falteis ,
piissima , e beatissima Virgem Maria.

*Remedio para arder em chammas do amor
Divino nos coraçoes de Jesus , e Ma-
ria , que revelou a Soror Maria Vilha-
ni , como consta da sua vida , para ampa-
rar na vida , e na morte a quem se uti-
lizar della. A. M.*

Sau-

Saudovos , coração divino de meu Jesus , como fruto dulcíssimo do virginal ventre de Maria , e vos offereço o feu coração puríssimo com todos os serviços, que vos fez na vida, e vos dou infinitas graças pelas excessivas , com que enriquecestes o coração amabilíssimo de vossa Mãy Santíssima. *Ave Maria &c.*

Saudovos , coração sacratíssimo de Maria , e do vosso Filho unigenito em união daquelle ardentíssimo amor , com que ambos se amaraõ tanto , e vos dou muitas graças pelos serviços , que ao vosso Jesus fizestes , e a elle pelos grandes privilegios, com que vos enriqueceo. *Ave Maria &c.*

Eterno Pay , e soberano Deos , e Senhor meu , eu vos offereço os dous purísimos , e santísimos coraçãoes de vosso Filho , e sua amabilíssima Mãy , como prendas unicas do vosso mayor agrado , e em doce união delles vos offereço tambem meu iminundo , e miseravel coração , e vos peço pelo muito , que aquelles vos amaraõ , purifiqueis de todo , e inflammeis o meu , para que sempre vos ame , sirva , e louve, como devo. Amen.

Conclua-se com a saudação seguinte traduzida de Francez , e se diz que Maria

e Theſouro precioſo da Lapa. 171

ria Santiffima promettera , que quem eſtivelſſe em graça , lhe augmentaria o amor divino em ſeu coração : e que eſtando em peccado mortal , lhe bateria á alma para ſe arrepende &c.

S A U D A C, A M.

DEos vos ſalve , Maria , Filha de Deos Padre.

Deos vos ſalve , Maria , Mãe de Deos Filho.

Deos vos ſalve , Maria , Eſpoſa do Eſpírito Santo.

Deos vos ſalve , Maria , formoſo Templo da Divindade.

Deos vos ſalve , Maria , reſplandecente Lirio da Santiffima Trindade.

Deos vos ſalve , Maria , Roſa agradavel de toda a Corte celeftial.

Deos vos ſalve , Maria , Virgem das virgens , Virgem poderoſiſſima , cheia de doçura , e humildade , de que o Rey eterno , e ſupremo do Ceo quiz nascer , e ſer alimentado com o voſſo leite.

Deos vos ſalve , Maria , Rainha dos Martyres , cuja alma Santiffima foi cruelmente ferida pela eſpada de dor.

Deos vos ſalve , Maria , Senhora , e Meſtra do mundo , a quem foi dado todo o poder aſſim no Ceo , como na terra.

Deos

Deos vos salve, Maria, Rainha do meu coração, minha Mãe, minha guia, minha doçura, e toda minha esperança.

Deos vos salve, Maria, Mãe amabilíssima.

Deos vos salve, Maria, Mãe admirabilíssima. Maria cheia de graça, o Senhor he convosco. Maria, bendita sois entre as mulheres. Bendito he o fruto do vosso ventre Jesus Christo. Bendito he o vosso Esposo o Senhor São Joseph. Bendito vosso Pai o santissimo Patriarca S. Joaquim. Bendita vossa Mãe a gloriosa Santa Anna. Bendita vossa prima Santa Isabel. Bendito o vosso amabilissimo Filho adoptivo S. João Evangelista. Bendito vosso amado sobrinho S. João Bautista. Bendito o vosso glorioso Anjo, e Embaixador São Gabriel. Bendito o glorioso Archânjo São Miguel. Bendito o Padre Eterno, que vos escolheu. Bendito vosso Filho, que vos amou. Bendito o Espirito Santo, que vos recebeo por Esposa sua, e com puro coração vos louvem, ó Virgem bemaventurada, e fazeinos dignos da vossa benção, ó Santissima Virgem, e de vosso Filho amabilissimo. Amen.

RECEITA GERAL da vocação dos Santos.

Remedio da Senhora Santa Anna advogada dos miseraveis, e de tudo. Santiago Apostolo ensinou a devoção seguinte.

Posta a pessoa diante de hum a imagem da Santa com hum a vela acesa, rezará todos os dias, e sem falta no das terças feiras, por lhe ser dedicado, tres vezes o Padre nosso, Ave Maria, e Gloria Patri; e no fim do Gloria Patri accrescentará em cada hum a das tres vezes:

Santa Anna, soccorrei os miseraveis.

O R A C, A M.

Ensinada pelo Espirito Santo.

DEos vos salve Bemaventurada Anna, que merecestes ser Mãe da que he Mãe do Divino Verbo. Alcançaimos deste Senhor graça, para que sempre triunfe dos ministros do Inferno. Sede sempre em minha ajuda, e companhia, para que mereça viver eternamente convosco á vista de Jesus, e Maria. Amen.

Re-

*Remedio para as dores de dentes, de que
he advogada Santa Apollonia.*

D E pois que o Sacerdote consagrar a
hostia, rezai logo hum Ave Ma-
ria com grande devoção a Santa Apollo-
nia considerando nas dores da sagrada
Paixão de nosso Senhor Jhesu Christo.

Antifona.

Vinde Esposa de Christo, recebei a coroa
que vos preparou o Senhor para sempre.
V. Orai por nós Santa Apollonia.
R. Para que sejamos dignos das promessas
de Christo.

O R A C, A M.

D Eos Eterno, por cujo amor Santa
Apollonia soffreo, que lhe tirassem os
dentes com tanto rigor, e fosse queimada
com chammass, concedei-me graça do ce-
leste refrigerio contra o incendio dos vi-
cios, e daime soccorro faudavel contra a
dor dos dentes por sua intercessão. Amen
JESUS.

*Remedio contra os feiticós, de que he ad-
vogado Santo Angelo Martyr, Carme-
lita, e para as enfermidades, que pro-
cedem por arte diabolica, e para con-
servar a boa fama dos Missionarios.*

ORA-



S. ANGELO. mar. carmeli.

Mig. LeBordenox. f. 1754.

O R A C, A M.

O' Inclyto Martyr Santo Angelo , cujas heroicas virtudes forão de tal forte meritorias na presença de Deos , que vos concedeo a singular prerogativa de que fossem o melhor defensivo em ordem a livrar aos vossos devotos de todo , e qualquer maleficio , sem que a arte do demonio prevaleça contra os vossos patrocínados. Recebeime pois no numero dos que gozão esta grande felicidade , e concedeime contra as obras do demonio continuo triunfo, de sorte que pelos vossos avantajados merecimentos me conceda o mesmo Senhor huma ditosa morte , não occasionada por meus inimigos , mas só dada especialmente por elle , quando me achar em estado de graça , para conseguir a eterna vida na sua divina presença. Amen.

Forma da benção das palmas de Santo Angelo para todas as enfermidades.

✠. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum , & terram.

✠. Sit nomen Domini benedictum.

℞. Ex hoc nunc , & usque in sæculum.

✠. Dominus vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo.

ORE-

DEus Creator , & Conservator generis humani , largitor æternæ salutis , & dator gratiæ spiritualis , benedictione tua santa bene ✠ dic has palmas , quas cum devotione , ac veneratione Sancti Angeli Ordinis Beatæ Mariæ Virginis de monte Carmelo , & Martyris tui hodie tibi præsentamus , & petimus benedici , & infundi in eis per virtutem Sanctæ ✠ Crucis , benedictionem cœlestem , aut qui eas ad domos , vineas , vel agros mittendas talem signaculo Sanctæ ✠ Crucis benedictionem accipiant , ut quibuscumque locis appositæ fuerint , vel cum devotione habuerint , infirmitates sanentur , grandines , & tempestates imminentes eradicentur , discedant diaboli , contremiscant , & fugiant perfidi cum suis ministris de locis illis , nec amplius sibi servientes , inquietare præsumant. Per Dominum &c.

Remedio efficacissimo para as cousas perdidas , e contra os escravos fugidos , e mais affliçoens da alma , e para o mal de lombrigas , de que he advogado o milagroso Santo Antonio de Lisboa , credito da nação Portuguesa , e admiração , e pasmo de todo o Mundo.

RES.

R E S P O N S O R I O.

*Si quæris miracula , que São Boaventura,
lhe fez , vay traduzido em Portuguez.*

SE buscas milagres , a morte , o erro
a tribulação , o demonio , e a lepra fo-
gem : os enfermos ſe levantaõ ſaõs.

Respondem todos. *Obedecem o mar , e
as prizoens , as membros , e couſas perdi-
das pedem , e recebem mancebos , e ve-
lhos.*

Perecem os perigos , e cessa a neceſſida-
de , contem-no eſſes , que o ſentem , di-
gaõ os Paduanos.

Respondem todos. *Obedecem o mar &c.*

Gloria ſeja ao Padre , ao Filho , e ao Ef-
pirito Santo.

Respondem todos. *Obedecem o mar &c.*

Antifona.

O' Estrella de Portugal , e Eſpanha ,
pedra precioſa da pobreza , forma
de pureza , pavor dos infieis , nova luz de
Italia , enſinador da verdade , aſſim como
o Sol reſplandecente de Padua com final
de claridade.

ʒ. Rogai por nós Beato Antonio.

R. Para que ſejamos dignos das promeſſas
de Chriſto.

M

ORA

S Enhor Deos , a commemoração de Santo Antonio vosso Confessor, e Doutor alegre a vossa Igreja guarnecida com os auxilios espirituaes , para que mereçamos gozar dos gostos eternos por amor de JESU Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio, e Exorcismos para as lombrigas.

POtestas Dei Pa ✠ tris , sapientia Dei Fi ✠ lii , & virtus Spiritus ✠ Sancti liberet , & sanet te , creatura Dei ab infirmitate lumbricorum. Amen.

In nomine Jesu Christi Nazareni con ✠ juro vos ascarides , seu lumbricos , ut conversi in aquam recedatis à corpore isto in honorem Dei , & devotionem Sancti Antonii de Padua , qui oret pro nobis. Amen.

Per signum Sanctæ Cru ✠ cis , quo signo te, efficiaris sanus ab omni infirmitate, & vermes isti procul moriantur , & exeant à corpore tuo , ut in Domino gaudentes dicamus: Dum appropriant super te nocentes, ipsi infirmati sunt , & ceciderunt. *Si queris miracula pag. 177.*

Remedio infallivel contra o demonia , e contra os seus maleficios , e no segundo Concilio Niceno se resolveo , que do aspecto de Santo Anastasio fugião os demonios,

e Theſouro precioſo da Lapa. 179
monios ; e por iſſo he conveniente tra-
zerſe hum medalha , ou veronica para
eſſe fim.

Antifona.

P Rometteo JESU Chriſto aos ſeus diſcipulos , que em ſeu nome lançariaõ fora os demonios , ſem que o veneno , ainda depois de bebido , podeſſe fazer damno , livrando de todo o maleficio. Isto executou Santo Anaſtaſio no mundo em nome do meſmo Senhor.

ʒ. Rogai por nós , ó bemaventurado Anaſtaſio.

R. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Chriſto.

O R A C, A M.

O Deos , verdadeiro , e total virtude dos que em vós eſperaõ , que da ſolidãõ do monte Carmelo chamaſtes ao bemaventurado Anaſtaſio para conſeguir a palma do martyrio ; concedeinos , que com os ſeus exemplos nos inflammenos todos na tolerancia dos tormentos , que nos podem conduzir para a ſalvaçaõ : o que vos pedimos por noſſo Senhor Jeſu Chriſto voſſo unigenito Filho. Amen.

M ii Re

*Botica preciosa,
Remedio para os achaques, e feridas das
pernas, e dos braços, de que he ad-
vogado Santo Amaro.*

Antifona.

A 2º Brazado Amaro no fogo da caridade,
e da obediencia mereceo andar a pé
enxuto sobre as aguas.

ʒ. Rogai por nós bemaventurado Santo
Amaro.

ʀ. Para que sejamos dignos das promes-
sas de Christo.

O R A C, A M.

O Mnipotente Deos, e Senhor, que
adornastes de virtudes ao bemventu-
rado Santo Amaro: concedeinos propicio,
que assim como elle pelos merecimentos da
caridade, e obediencia andou sobre as
aguas, assim nós possamos seguir os vossos
caminhos. Por Jesu Christo nosso Senhor,
que convosco vive, e reina por todos os
seculos dos seculos. Amen.

*Remedio para se evitar o demasiado choro
dos mininos, de que he advogado San-
to Abrabaõ Abbade.*

Antifona.

E Ste Santo varaõ desprezando o mun-
do, e triunfando das confas da terra,
com as obras, e com as palayras fez o seu
tesouro no Ceo. ʒ. O

e Theſouro precioſo da Lapa. 181

Ÿ. O Senhor levou o juſto pelos caminhos
direitos.

R. E lhe moſtrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

DEos, que para a ſalvação das almas
quizeſtes, que o voſſo ſervo Santo
Abrahaõ Abbade foſſe util para todos:
concedeinos propicio, que banhados de la-
grimas de arrependimento, e doçura do
voſſo amor, intercedendo os ſeus mereci-
mentos, configamos os eternos goſtos. Por
Jeſu Chriſto noſſo Senhor, que vive, e
reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amẽ.

*Remedio contra as dores dos peitos, de
que he advogada Santa Agada.*

Antifona.

E Stando a bemaventurada Agada no
cárcere com as mãos levantadas, ora-
va ao Senhor, dizendo: *Senhor meu Je-
ſu Chriſto, Meſtre verdadeiro, douvos
muitas graças, por me dardes valor para
vencer os tormentos dos crueis algozes:
permitti, Senhor, que eu chegue feliz-
mente a lograr voſſa immarceſſivel gloria.*

Ÿ. A graça ſe diffundio em voſſos labios.

R. E por iſſo vos abençoou Deos para
ſempre.

ORA-

O Mnipotente Deos , e Senhor , que entre as muitas maravilhas do vosso poder communicastes tambem a victoria do martyrio á fragilidade do sexo feminino : concedeinos propicio , que os que veneramos o nascimento da bemaventurada Santa Agada , Virgem , e Martyr vossa , procuremos imitalla para alcançar a vossa graça. Por Jesu Christo nosso Senhor , que com o Padre, e Espirito Santo vive , e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para a virtude da castidade , e constancia nos tormentos , de que he advogado o Apostolo Santo André.

Antifona.

DEos te salve Cruz preciosa , que no corpo de Christo fostes consagrada. Antes que o Senhor fosse crucificado em ti, metias medo aos homens ; mas agora com gosto te recebo pelo divino amor , que resplandeceo em ti. Alegre , e seguro venho a ti , para que tu com jubilos me recibas a mim.

℣. Rogai por nós bemaventurado Santo André.

℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

ORA-

S Enhor Deos, humildemente rogo a vossa Magestade, que assim como Santo André Apostolo, Prégador da vossa Igreja, prégou constantemente a vossa fé, assim tambem seja o nosso intercessor para sempre na vossa presença. Por Jesu Christo nosso Senhor, que com o Padre, e Espirito Santo. vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Ainda que desejo ser breve neste livro, não me livro agora em deixar o caso seguinte para mais intimar a proveitosa devoção de Santo André Apostolo, que livrou a hum Bispo para não cabir no peccado da luxuria.

Houve hum Bispo virtuoso, e ajustado na sua vida, que sempre dizia estas palavras: Faça-se á honra de Deos, e de Santo André. Invejoso o demonio de ver a Deos, e a Santo André com esta honra, empenhouse em derrubar a este Bispo. Tomou o demonio a forma de huma mulher tão formosa, que era espanto da belleza. Vay buscar ao Bispo dizendo, que se queria confessar com elle. Respondeo o Bispo se confessasse cõ o seu Penitenciario. Respondeo a fingida mulber que lhe impor-

Botica preciosa ;
importava confessarse com o Bispo : resolveo o Bispo a confessalla : quando ella entra a chorar com tal extremo, e a pedir misericordias ao Bispo , dizendolhe que era filha de hum Rey poderoso , que a queria casar. com hum grande Principe ; e porque tinha promettido a Deos voto de castidade , e não queria casar , sabendo da virtude do Bispo , se vinha valer delle nesta grande oppressão.

Attendendo o Bispo á fidalguia , belleza , e virtude, que inculcava a fingida mulher , se compadeceo tanto della , que se lhe offereceo para a servir , e amparar. Deolhe hum quarto , ou aposento no seu palacio , e a convidou para jantarem juntos : ella logo fingio escrupulos , e cautelas , dizendo : Pay meu , não me obrigueis a isso , pois bem vedes que fou hum donzella , e não he justo , que disso nasça alguma suspeita , e que padeça detrimentos a vossa fama.

O Bispo com o conceito, que tinha formado della , não admittio a escusa , mas antes chegada a hora de jantar assentaraõse á mesa , e olhando para ella , crescia aos seus olhos mais a formosura della de tal sorte , que entrou o Bispo já ferido

e Thesouro precioso da Lapa. 185
do com settas do amor lascivo, quasi rendido áquella formosura, que só fugindo, se livra a creatura de semelhante perigo, quando de repente batem á porta com muita pressa, dizendo que era hum peregrino, que vinha falar ao senhor Bispo em hum negocio importantissimo. Olhou logo o Bispo para ella, perguntandolhe, se queria entrasse aquelle peregrino. Respondeo ella: Perguntese primeiro a elle alguma questão difficultosa, e se não responder a ella, não falle ao senhor Bispo; ao qual pareceo bem o conselho, e lhe disse o senhor Bispo, que visto ella dar o conselho, propuzesse a questão; o que ella aceitou, e propoz.

Perguntese a esse peregrino: Qual he a maravilha mayor, que Deos fez em cousa pequena? Respondeo o peregrino: Que era o rosto do homem, porque de tantos milhoens de homens, que tem havido no mundo, não se acharão dous, que sejam nos rostos totalmente semelhantes; e sendo o rosto pequeno, nelle poz Deos todos os sentidos do homem.

Admirou a todos a resposta, e propoz ella segunda questão, ou pergunta: Perguntese a esse peregrino: Aonde he a terra

186 *Bótica preciosa ,*
ra mais alta do que o Ceo ? Respondeo elle :
Está no Ceo Impyreo ; porque o corpo san-
tissimo de Christo foi formado da terra da
natureza humana , e hoje se acha esta ter-
ra collocada no throno da Santissima Trin-
dade. Ouvida a verdadeira resposta , pro-
poz ella terceira pergunta.

Perguntese a esse peregrino : Quantas
legoas vão do Ceo a terra ? Respondeo o
peregrino : Digaõ a essa mulher , que isso
melhor o sabe ella do que eu. Porque quando
ella cabio no inferno , bem podia contar
as legoas , que ella caminhou nessa jorna-
da. E sabe que essa donzella não he mu-
lher , he o demonio , que vem a enganar
a quem se não quizer guardar delle. Quan-
do o portador deo a resposta , já a fingida
mulher tinha desaparecido , ficando abis-
mado o Bispo com este successo , e peaindo
a Deos com muitas lagrimas , e arrepen-
dimento , soube que o peregrino , que o ti-
nha livrado de cabir nas mãos do demo-
nio , fora Santo André , o qual appareceo
visivelmente ao Bispo , e o mandou dalli
por diante viver com cautela , fugindo
de semelhantes occasioens para fugir das
do peccado.

Re-

e Thesouro precioso da Lapa. 187
Remedio para quebraduras, de que he ad-
vogado Santo Apollinario Bispo, e
Martyr.

Antifona.

E Ste Santo pelejou até morrer pela lei de Deos; e prevaleceo forte contra as palavras dos impios; porque estava fundado sobre a pedra firme.

ʒ. O Justo brotará como o lirio.

R. E florecerá sempre na presença do Senhor.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, remunerador das almas fieis, que consagrastes este dia com o martyrio do vosso Sacerdote o bemaventurado Santo Apollinario: concedeinos propicio, que pelos seus merecimentos emendemos a vida, para que reformados, e fortalecidos subamos a essa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para a intelligencia das artes liberaes, e todas as sciencias, de que he advogado Santo Agostinho, e para a emenda da vida, e para as lagrimas.

Antifona.

O' Mestre dos Mestres, e Aguia dos Doutores, o Doutor optimo, luz da Igreja, amador da divina lei nos ensine amar a Deos.

ʒ. O'

v. O' bemaventurado Santo Agostinho resplandor luminoso da Igreja, orai por nós.

rx. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

ORAC, A M.

O' Deos omnipotente, que para resplandor da Igreja, e confusão dos hereges illustrastes com tanta sciencia, e merecimentos ao vosso bemaventurado servo Santo Agostinho; fazei, e vos pedimos, que por sua intercessão, e copiosas lagrimas de arrependimento choremos as nossas culpas, e com o seu exemplo mereçamos alcançar a verdadeira sciencia para com ella vos saber amar. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina com vosco por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Remedio contra a dor de pedra, gotta ar-
tética, tosse seca, e colica, de que he
advogado Santo Adelredo.*

Antifona.

E Ste Santo varão desprezando o mundo; e triunfando das cousas da terra com as obras, e com palavras fez o seu thesouro no Ceo.

v. O Senhor levou o justo pelos caminhos direitos.

rx. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

ORA-

DEos, que para alivio das creaturas, quizestes que o vosso bemaventurado servo Santo Adelredo fosse remedio para as dores: concedeinos propicio, que mediante a sua intercessão, vos digneis abrandar as dores, que padecemos. Por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para os partos das mulheres no mayor perigo, de que he advogado Santo Alberto, e para as sezoens, febres malignas, e para todo o genero de febres, para o que se benzerá a sua agua para dar aos enfermos.

HE Santo Alberto siciliano da sagrada, illustre, e antiquissima Religiaõ de nossa Senhora do Carmo, heróe muito grande de santidade, e pelas suas raras virtudes, e milagres até os mefmos Ceos lhe cantaraõ louvores, quando descendo dos Ceos os Anjos o canonizaraõ cantando-lhe no feu enterro a Missa: *Os justi meditantur.*

Qualquer Sacerdote pode benzer a agua de Santo Alberto, pondo a estola, e vay a forma da benção.

✱. *Adjutorium nostrum in nomine Domini.*

R. *Qui fecit Coelum, & terram.*

✱. *Do-*

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Fidelium Deus omnium fortitudo , & salus , qui socrum Beati Petri Apostoli tui febribus magnis detentam pio rogationis intuitu perfecte sanasti ; sanctifica ✠ & benedic ✠ creaturam hanc aquæ in tuo sacratissimo nomine (& reliquiis , se houer) , & meritis sanctissimi Confessoris tui Alberti , quem spreto sæculo ad almæ tuæ Genitricis Religionem vocare dignatus es : & concede ejus gloriosis meritis , atque intercessionibus , ut quicumque febrium vexatione gravantur , per hujus aquæ sumptionem humilem à cunctis animæ , & corporis languoribus liberentur , atque Ecclesiæ tuæ repræsentari mereantur , gratiarum tibi actiones in ea jugiter referendo. Qui vivis , & regnas &c.

Se houver alguma reliquia do Santo , se faça com ella tres cruzes na agua, ✠ e se não houver se fação só as tres cruzes.

Benedic ✠ Domine meritis Sancti Alberti creaturam ✠ hanc aquæ , qui glorioso tuo corpore benedixisti ✠ aquas Jordanis : & præsta , ut omnes gustantes ex ea , tam corporis , quam animæ recipiant sani-

sanitatem. Qui vivis &c.

Logo se dirá a Antifona.

O Alberte norma munditiæ, puritatis, & continentiae, ora Matrem misericordiae, ut in hac valle miseriae nos defendat à pravo scelere, ut exuto mortali corpore, perfruantur aeterna requie.

ŷ. Ora pro nobis Beate Alberte.

R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

O R E M U S.

DEus, qui Beatum Albertum Confessorem tuum, spreto saeculo, ad almæ tuæ Genitricis Mariæ Religionem vocare dignatus es, ut ejus meritis, ac exemplis digne tibi servientes, cum ipso in aeterna gloria perpetuo te perfrui mereantur. Qui vivis &c.

Logo se dirá a seguinte Antifona.

V Acant ægri vigilantes ad Alberti limina: surdi, claudi consequenter invocantes numina: febres fugat: morbos curat omnes: sanat noxium: ventos placat: maris sedat tædium.

ŷ. Jesu dulcis Alberti meritis.

R. Tuam nobis infunde gratiam.

O R E

O R E M U S.

C Oncede quæsumus omnipotens , & misericors Deus , ut per virtutem benedictionis hujus aquæ , & per meritum passionis Domini nostri Jesu Christi , & per intercessionem Beatæ Mariæ Virginis , & Beati Alberti , & omnium Sanctorum , & sanctarum Dei omnes fideles , qui piè , & devotè aquam istam gustaverint , & animæ , & corporis sanitatem recipere valeant , & in tuo sancto servitio semper permanere. Per Dominum nostrum Jesum &c. Amen.

Remedio para se abbreviarem as demandas , e darse a justiça a quem a tiver , e contra o mal da poplexia , de que he advogado Santo André Avelino , Santo Clerigo.

Antifona.

E Ste Santo varaõ desprezando o mundo , e triunfando das cousas da terra com as obras , e com palayras fez o seu thesouro no Ceo.

ʒ. O Senhor levou o justo pelos caminhos direitos.

ʒ. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

ORA

O R A C, A M.

O'Deos omnipotente, que no coração do vosso bemaventurado servo Santo André Avelino, vosso Confessor, depositastes o thesouro da vossa sabedoria: fazei, e vos pedimos que por sua intercessão, e supplicas nos despacheis as nossas rogativas com a sentença final da vossa misericordia, para que vos vamos gozar nessas Jerarchias celestes. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as quebraduras, e soffrimento de dores, e da peste, de que he advogado Santo Adriaõ Martyr.

Antifona.

E Ste varaõ Santo, e Martyr Santo Adriaõ foi cruelissimamente açoitado na presença do tyranno Imperador, e o corpo desfeito em pedaços para inteireza da nossa Fé.

ʒ. Oraí por nós bemaventurado S. Adriaõ.

ʒ. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

DEos, que para augmento da nossa Fé illustrastes ao vosso bemaventurado servo Santo Adriaõ fortalecendolhe o coração na constancia do animo: concedei-

N

nos

nos propicio, que pelos seus merecimentos imitando as suas virtudes emendemos a vida na reformação dos nossos vícios. Por Christo nosso Senhor, que convôscos vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para as mordeduras de cobras, e para não morderem, e contra as aranhas, e bichos venenosos, e contra os feitiços, e peste, e dor de pedra, de que he advogado o grande Patriarca São Bento, e vay a explicação da sua Veronica.

Antifona.

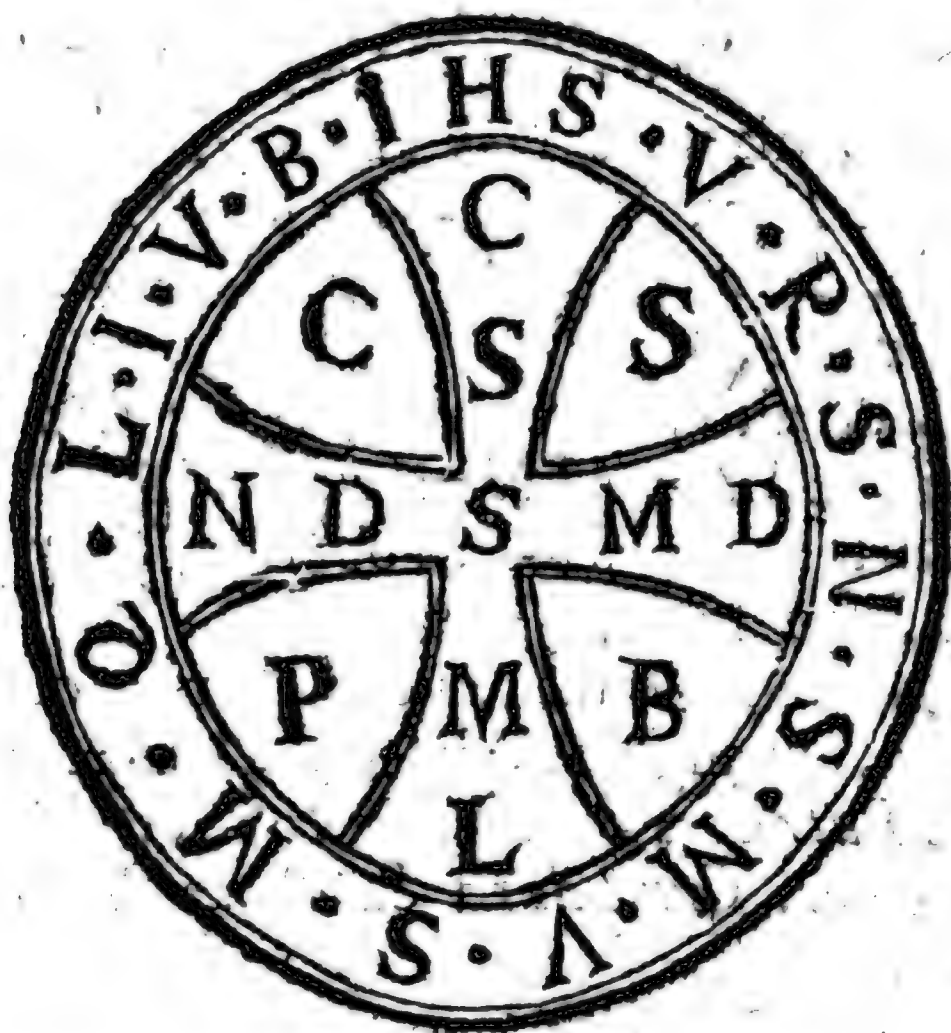
O' Santissimo Confessor do Senhor, pay dos Monges, intercedei por nós ao Senhor, que de todos he a verdadeira saude.
 * Orai por nós bemaventurado São Bento.
 R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, que para enriquecerdes a vossa Igreja com os dotes da santidade do vosso servo o bemaventurado São Bento, o elevastes ao mais alto da santidade: concedeinos propicio, para que por meyo dos seus relevantes meritos, e sua intercessão nos vejamos livres não só das

e Thefouro precioso da Lapa. 195
das mordeduras dos bichos venenosos, e
feitiços, como tambem dos laços dos de-
monios nossos inimigos. Por Christo nosso
Senhor, que vive, e reina comvosco por to-
dos os seculos. Amen.

*Explicação das letras da Cruz de São
Bento, que se achão na sua Veronica.*



V Ale huma palavra cada letra destas
assima. As que estão em roda se co-
meção a ler do alto, voltando sobre a par-

196 *Botica preciosa*;
 te direita, e dizem assim. *Jesus, Vade
 Retro Satanas, Nunquam Suadeas Mibi
 Vana, Sunt Mala Quae Libas, Ipse Ve-
 nena Bibas.* Vão vertidas em Portuguez.
*JESUS. Vay = Retrocedendo = Satanas,
 Nunca = Semeês para mim = Vaidades
 = Saõ = Maldades = Que = Lambeis =
 Ide = Veneno = Bebereis.*

As que se achão no meyo da Cruz, prin-
 cipiando a ler da parte direita para a es-
 querda, dizem: *Non = Draco = Sit =
 Mibi = Dux.* Vão vertidas em Portuguez.
*Naõ = Dragaõ = Seja = Para mim =
 Dominante.*

E do alto para baixo se lerá: *Cruz =
 Sancta = Sit = Mibi = Lux.* Vão vertidas
 em Portuguez. *Cruz = Santa = Seja pa-
 ra = Mim = Luz.*

As quatro letras, que estão nos quatro
 cantos, ou angulos, dizem. *Cruz = San-
 cti = Patris = Benedicti.* Vão vertidas em
 Portuguez. *Cruz de = Santo = Padre =
 Bento.*

*Remedio efficaz para os perigos da gar-
 ganta, e constancia nos tormentos, de
 que he advogado Saõ Braz.*

An-

E Ste Santo pelejou conſtante até morrer pela lei de Deos ; e prevaleceo forte contra as palavras dos impios ; porque eſtava fundado ſobre pedra firme.

✠. Coroaſtes , Senhor , a eſſe de honra , e gloria.

℟. E o conſtituiſtes a melhor obra das voſſas mãos.

O R A C, A M.

DEos , e Senhor , que nos alegrais com a annual celebridade do voſſo bemaventurado Martyr , e Pontifice São Braz : concedei-nos propicio , que por ſua interceſſão , e conſtancia nos tormentos nos livres dos perigos , e enfermidades do corpo , e da alma , para que livres , e deſembaraçados vos vamos louvar neſſa gloria para ſempre. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para ſe tomar reſolução firme para largar o peccado , e dar a vida por Deos , de que he advogado São Bonifacio.

Antifona.

SÃO Bonifacio Martyr ſe reſolveo deixar Roma ſua patria por Jeruſalem para ſubir por meyo do martyrio á patria ceſtial,

lestial , mostrando nesta resolução a bondade do seu nome.

℣. O Senhor levou o justo pelos caminhos direitos.

℟. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

Q R A C, A M.

O' Deos omnipotente , e piedoso Senhor , que para animardes aos peccadores fortalecestes ao vosso servo São Bonifacio a dar o sangue , e a propria vida por vós : concedeinós á sua imitação , que resolutos a deixar o peccado por sua intercessão , mereçamos tambem merecer a coroa do martyrio para triunfar nessa Corte de glorias. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as dores de cabeça , de que he advogada Santa Brigida , e para a consideração da Paixão de Christo.

Antifona.

V Inde , Esposa minha , receber a gloria, que vos está preparada para toda a eternidade.

℣. A graça se diffundio em vossos labios.

℟. Por isso vos abençoou Deos para sempre.

O R A C, A M.

S Enhor , e Deos omnipotente , que fostes servido revelar a vossa bemaventurada serva Santa Brigida os segredos do
C eo

Ceo pelo vosso unigenito Filho; pedimo-
vos que pelos seus merecimentos, nos li-
vreis das dores da cabeça, e mais perigos
desta vida, para podermos gozar da vida
da vossa gloria eterna. Por Christo nosso
Senhor. Amen.

*Remedio para a paixã do medo, e visões
diabolicas, e murmuraçoes, e da pes-
te, de que he advogado São Bartholo-
meu Apostolo.*

Antifona.

E Stai firmes na batalha, e pelejai com
o antigo inimigo, e recebereis o Rey-
no eterno.

✠. Em toda a terra correo o som da sua
fama.

R. E nos fins de todo o mundo as suas
palavras.

O R A C, A M.

O Mnipotente, e eterno Deos, que pa-
ra remedio das vossas creaturas su-
blimaste ao vosso Apostolo São Bartholo-
meu com tanto soffrimento de dores, e
constancia nos martyrios: concedeinos pro-
picio, que pelos seus merecimentos, e sua
grande intercessão nos vejamos livres das
visões diabolicas, e perseguições dos
nossos inimigos, e de toda a peste nesta
glo-

*Botica preciosa ,
gloria. Per Christo nosso Senhor. Amen.
Remedio para dores de cabeça , para as
sciencias , para a devoção de nossa Se-
nhora , para as febres , e todas as do-
enças , de que he advogado o mellifluo S.
Bernardo , credito da santidade , e escu-
do da Fé , e desprezador das cousas ter-
renas , e amante da castidade.*

Antifona.

E Ste Santo varão desprezando o mun-
do , e triunfando das cousas da terra
com as obras , e com palavras fez o seu
thesouro no Ceo.

℣. O Senhor levou o justo pelos caminhos
direitos.

℞. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C , A M.

O' Deos Eterno , que para mayor glo-
ria , e honra vossa illustrastes com
tantos merecimentos ao vosso bemaventu-
do Mellifluo São Bernardo, dotando-o com
os dotes da sciencia , e pureza : concedei-
nos , que por sua intercessão alcancemos
a sciencia necessaria para vos saber amar
eternamente , vendonós livres de todas as
enfermidades corporaes , e espirituaes para
nesse Empyrio vos gozarmos por toda a
eternidade. Por Christo nosso Senhor. Amé.

Re-

e Thesouro precioso da Lapa. 201

*Remedio para a humildade, e sciencias,
e lagrimas, e resoluçã para deixar o
mundo, de que he advogado São Bruno.*

Antifona.

E Ste varaõ Santo desprezando o mundo, e triunfando das cousas terrenas com as obras, e com palavras fez o seu thesouro no Ceo.

ʏ. Ora por nós bemaventurado São Bruno.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

DEos omnipotente, que esclarecestes a vida do vosso bemaventurado São Bruno, ornada de grandes merecimentos, e desprezos do mundo: concedeinos propicio, para que por sua intercessã, e morte gloriosa, cheya de milagres, possamos desprezar as cousas terrenas, e abraçar as celestiaes em vossa companhia. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para alcançar sciencias, humildade, e docilidade de animo, e devoçã fervorosa para a communhaõ, de que he advogado São Boaventura.

Antifona.

O' Doutor optimo, luz da Santa Igreja, amator da divina lei, intercedei por nós ao Filho de Deos. ʏ.

Y. Com gloria, e honra o coroastes, Senhor.
R. E o constituistes sobre as obras das vossas mãos.

O R. A. C, A M.

O Mnipotente Senhor, que para luz da Igreja, e director das almas, que aspiraõ á ultima perfeiçaõ, illustrastes ao vosso bemaventurado servo São Boaventura com os dotes da sciencia, e virtudes: concedeinos propicio, que assim como na terra tivemos hum Santo Doutor, no Ceo tambem tenhamos hum intercessor, para que por meyo das suas rogativas, e merecimentos vos vamos assistir nessa gloria. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio contra ossos, e espinhos, ou espinhas de peixe, e para alcançar a humildade, de que he claro advogado São Benedicto, Santo Preto, e muito venerado no Brasil, e advogado dos fieis.

Antifona.

O' Amante da humildade, mestre dos Doutores, faude dos enfermos, perseguidor dos vicios, esperanza dos afflictos, horto de fragrantes rosas, alvo celestial, setta do divino amor, circumvalado

valado com os lirios roxos de sua paixão.

℣. Rogai por nós outros, gloriosíssimo São Benedicto.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de nosso Senhor Jesu Christo.

O R A C, A M.

DEos, q̃ vos dignastes de encher de celestiaes dons a vosso bemaventurado Confessor São Benedicto, e com soberanas virtudes, e finaes o fizestes em vossa Igreja esclarecido: concedeinos propicio, que pelos seus rogos, e meritos consigamos vossos soberanos beneficios. Pelos meritos de nosso Senhor Jesu Christo vosso Filho, que com vosco vive, e reina em unidade do Espirito Santo Deos por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para as agonias da morte, e fervor para os Ministros, que ajudarem a bem morrer aos agonizantes, de que he advogado São Camillo de Lelis, fundador dos Clerigos Regulares.

Antifona.

EU virei, e os curarei em todas as suas enfermidades com o oleo da caridade, e com o santo temor de Deos.

℣. Orai por nós, São Camillo de Lelis.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

ORA-

M Eu Deos, que honrastes ao Bemaventurado São Camillo com a singular prerogativa de especial caridade para ajudar as almas dos fieis nas ultimas agonias da morte: pelos merecimentos deste Santo vos pedimos, que nos infundais hum espirito abrazado no vosso amor, para que na hora da morte mereçamos vencer ao nosso inimigo, e receber no Ceo huma coroa de gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as dores de cabeça, e para os Musicos cantarem bem os louvores de Deos, e tangerem bem os instrumentos musicos, e orgão, e constancia no martyrio, de que he advogada Santa Cecilia.

Antifona.

A Gloriosa Virgem Santa Cecilia sempre trazia no seu coração o Evangelho de nosso Senhor Jesu Christo, e não cessava de noite, e de dia dos colloquios divinos, e da sua oração.

V. A graça se diffundio em vossos labios.

R. Por isso vos abençoou Deos para sempre.

O R A C, A M.

O Deos omnipotente, que para vos louvar no Ceo, e na terra com tanta solemni-

ſolemnidade illuſtraſtes a voſſa bemaventurada ſerva Santa Cecilia , animando-a nos instrumentos do martyrio , e da muſica : concedeinós propicio , que por ſua fervorosa interceſſaõ , e ſeus relevantes meritos , e á ſua imitação , e ſuas vozes façamos a melhor armonia entre jubilos , e alegrias para vos louvarmos em alternados coros neſſa gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para a hydropezia , e febres malignas, e para afugentar aos demonios, e para o fervor da oração , e respeito , e devoção dos Templos , e do Santissimo Sacramento , e da humildade , conformidade, e observancia da regra da Religião , e dos incendios , de que he advogada aquella luz mais clara do mundo exemplo da paciencia , clarim ſonoro da Divindade , trombeta Serafica , e virtude esclarecida da pureza , e virgindade , a fundadora Santa Clara.

Antifona.

E Sta clara luz do mundo , eſtandarte Real da Fé ; e filha eſclarecida , e adoptiva de Maria Santissima , que ſoube fugir das delicias da caſa de ſeus pays para o rigor da Religião para merecer a honra, e gloria de Deos. ✠. A

ʒ. A graça se diffundio nos vossos labios.

ʒ. Por isso vos abençoou Deos para sempre.

O R A C, A M.

O' Eterno , e omnipotente Deos , que com tanta claridade illuminastes de resplandores a vossa bemaventurada serva Santa Clara , dotando-a de prerogativas , e excellencias de santidade : concedeinós propicio , que pelos seus relevantes merecimentos , e sua intercessão , e doutrina a possamos imitar nas suas virtudes , e ser livres das enfermidades do corpo , e da alma , e desprezar os bens terrenos pelos celestiaes , para que claramente vos vejamos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amê.

Remedio para afugentar aos demonios , e para as febres malignas , e para mover a dar esmolas aos pobres , de que he advogada Santa Catharina de Sena , e para alcançar sciencias , e resolver as questoes mais difficultosas , e para reconciliar as inimizades.

Antifona.

E Sta he a Virgem sciente , e huma do numero das prudentes , que soube investigar o caminho do Reyno dos Ceos.

ʒ. A graça se diffundio em vossos labios.

ʒ. E por isso vos abençoou Deos para sempre.

ORA-

O' Deos, e omnipotente Senhor, que com liberalidade da vossa infinita misericordia dotastes a vossa bemaventurada serva Santa Catharina com tantos dotes, e excellencias: concedeinós propicio, que por sua intercessão, e seus milagres nos vejamos livres dos enganos do demonio, e das dores do inferno, para que nos resolvamos a deixar não só este enganoso mundo, mas também as suas ignorancias, para entrarmos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio geral de São Caetano, Santo Clerigo, advogado das necessidades, e tribulaçoens espirituaes, e temporaes, e de todas as enfermidades, e da pobreza.

R E S P O N S O R I O.

SE perguntas os milagres,
Que em nós Caetano chove,
Cura a mão maravilhosa
Doenças, chagas, e dores.

Das flores de suas aras,
De seu oleo sempre fogem
Delirios do entendimento,
Lusbel, borrascas, e mortes.

Se os prodigios retonhecem
Todos quantos o Ceo cobre,

E

208 *Botica preciosa ;*
E Napoles os publica ,
Se feliz seu corpo esconde.

Das flores de suas aras ,
De seu oleo sempre fogem
Delirios do entendimento ,
Lusbel , borrascas , e mortes.

Ao Padre , Filho , Amor ,
Trino Deos que tudo póde ,
Dê o Mundo gloria eterna ,
Todas as gentes adorem.

Das flores de suas aras ,
De seu oleo sempre fogem
Delirios do entendimento ,
Lusbel , borrascas , e mortes.

*℣. Rogai por nós ó bemaventurado São
Caetano.*

*℟. Para que sejamos dignos das promes-
sas de Christo.*

O R E M U S.

T Odo poderoso , e eterno Deos , que
dêstes a São Caetano , Confessor vos-
so , para que em vossa providencia despre-
zasse tudo o terreno , e o enchestes de bens
celestiaes : concedei-nos aos que veneramos
a sua memoria , que experimentemos os ef-
feitos da mesma providencia , e aspiremos
sempre ao eterno. Pelos merecimentos de
Christo nosso Senhor. Amen.

Re-

e Theſouro precioſo da Lapa. 209

*Remedio para o ſaſtio , e para ter forças ,
de que he advogado São Chriſtovaõ , e
para a pedra , fogo , fome , peſte , tem-
peſtade , terremotos , onde eſtiver o ſeu
corpo , ou a ſua imagem.*

Antifona.

A Quelle , que quizer ir para o Ceo ,
pegue na ſua Cruz , e ſigame.

Ÿ. O juſto brotará como lirio.

R. E florecerá ſempre na preſença do Senhor.

O R A C, A M.

O Senhor , que em tudo ſois omnipo-
tente , e para moſtrar o voſſo poder
illuſtraſtes tanto a São Chriſtovaõ , dotan-
do-o de eſforço , e conſtancia para vos le-
var ás coſtas , e ſoffrer martyrio pelo voſ-
ſo amor : concedei-nos propicio , que por
ſua interceſſaõ , e ſeus relevantes mereci-
mentos nos eſforceis tambem na reſolu-
çaõ , e eſpirito para merecermos , e go-
zarmos para ſempre a voſſa gloria. Por
Chriſto noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para as hernias , e infeſtaçoens
do demonio , de que he advogado São
Calogero.*

Antifona.

E Ste Santo varaõ desprezando o mun-
do , e triunfando das couſas da terra
com

Botica preciosa ;
com as obras , e com palavras fez o seu
thesouro no Ceo.

7. O Senhor levou o justo pelos caminhos
direitos.

8. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C , A M.

O' Deos omnipotente , que elegestes ao
glorioso São Calogero vosso Confes-
sor para lançar fóra aos demonios , pondo-
os de baixo dos seus pés : concedeinós fa-
voravel , que pelos seus merecimentos , e
sua intercessão nos vejamos livres dos la-
ços do demónio , e das mais necessidades,
para que vamos gozar da vossa presença
nessa gloria. Por Christo N. Senhor. Amen.

*Remedio para a castidade , e para to-
das as necessidades , de que he advogada
Santa Comba , Portugueza de nação , e se
venera com Novenas , principalmente nas
sextas feiras , em que mandaõ dizer mui-
tas Missas , e está em huma Ermida qua-
si junto ao Real Mosteiro de Cellas em
Coimbra : he tambem advogada contra as
cesoens , e febres malignas , como testi-
munhaõ innumeraveis pessoas , que se tem
valido do seu patrocínio , e os sinaes , que
disso se vem na sua Ermida junto ao Al-
tar , da qual á parte do Evangelho está
huma*

hum porta, por onde se entra em hum reoncavo, ou cazinha, que fica nas costas do mesmo Altar, onde he tradiçãõ, que foi primeiramente sepultada. Aqui está hum cova redonda, onde os enfermos de maleitas, e febricitantes com toda a devoçãõ, e fé tiraõ daquella terra, a qual metida em bolsinhas a lançaõ ao pescoço, invocando em seu favor o patrocínio da Santa; e tanto que Deos nosso Senbor pelos seus merecimentos, e rogos lhes dá saude, tornaõ a restituir a terra á sua Ermida; e penduraõ aquellas nominas, como trofeo da saude, em hum Cruz, que junto do Altar está posta para memoria do beneficio, que não tem numero os sinaes, que disto se vem alli; e he tanta a terra, que daquelle lugar se tem tirado, que se tem feito hum profunda, e larga cova pela terra a baixo, para onde se desce por alguns degrãos.

Antifona.

E Sta Santa Virgem, e Martyr, fugindo das persuasoens de seu pay para se não despozar na terra, se meteo em hum cova, e passando o fogo por cima della, ardeo no fogo do amor divino, dando a sua vida nos braços de hum olivei-

ra para distillar oleo de caridade, e resplandecer na presença de Deos, annunciando paz na oliveira Santa Comba a imitação da pomba com o raminho de oliveira na arca de Noé.

γ. O oleo derramado he o vosso nome.

℞. Por isso as virgens vos amaraõ.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, que com o oleo da vossa caridade, e infinita misericordia illustrastes a vossa bemaventurada ferva Santa Comba com tanta constancia, e nimia resolução a dar a sua propria vida por vosso amor: concedeinós que por sua intercessaõ, e á sua imitação possamos tambem derramar o nosso sangue na arvore da vera Cruz para alcançarmos a paz, que desejamos, e com ella vos gozarmos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para aproveitarem os medicamentos, e para o soffrimento das dores, de que são advogadas São Cosme, e São Damiaõ.

Antifona.

OH quaõ agradavel he a Deos viverem todos unidos em Deos, porque destes he o Reyno dos Ceos, que desprezaraõ a vida do mundo, e chegaraõ ao premio

mio do Ceo , e lavaraõ as suas estolas no sangue do Cordeiro.

ʒ. Oraí por nós São Cosme, e São Damiaõ.

ʒ. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O' Deos , e omnipotente Senhor , que curastes com o antidoto do vosso sangue aos vossos servos São Cosme , e São Damiaõ , livrando-os da enfermidade do peccado : concedeinós propicio , que pelos seus merecimentos sejamos livres de todo o mal , e confortados , e alimentados com a medicina do vosso precioso sangue cheguemos a lograr a verdadeira vida na vossa presença. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as eleicoens serem bem feitas , e para a castidade , e contra os juramentos falsos , e mentiras , de que he advogado S. Damaso Papa Portuguez , e natural da Villa de Guimaraens deste Reyno de Portugal.

Antifona.

O' Sacerdote , e Pontifice , Mestre das virtudes , Pastor bom no povo , oraí por nós ao Senhor.

ʒ. Amou Deos o justo , e o ornou.

ʒ. Vestindolhe a estola da eterna gloria.

ORA-

O Mnipotente , e Eterno Deos , que entre muitos fostes servido eleger ao vosso bemaventurado servo São Damaso para a cadeira Pontificia , livrando-o de muitos falsos testemunhos : concedeinos propicio , que por sua intercessão , e seus merecimentos nos livres das falsidades mundanas , elegendonos o lugar do eterno descanso na vossa presença. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as febres , e mais enfermidades , e para a perfeição do estado Monastico , e para alcançar o patrocínio de nossa Senhora do Rosario , de que he advogado o grande Apostolo do Rosario , a flor dos Santos , o credito da Christandade São Domingos.

Antifona.

O' Luz da Igreja , Doutor da verdade , Flor do Rosario, e Rosa da paciencia, Muralha da castidade , Prégador da graça, Apostolo do Rosario , intercedei a Deos por todos os vossos devotos.

℣. O justo florecerá assim como a palma.
℞. Assim como se multiplicará o cedro do Libano.

ORA-

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, que vos dignastes de illuminar a vossa Igreja com os merecimentos, e doutrinas do vosso bema-venturado servo São Domingos: concedei-nos, que por sua intercessão mereçamos os vossos auxilios temporaes, e espirituaes para nos vermos livres das enfermidades do corpo, e dos enganões do demonio, subindo a essa gloria para nella vos louvarmos eternamente. Por Christo. N. Senhor. Amen.

C E D U L A.

*Remedio para as febres conforme a devo-
ção do glorioso Padre São Domingos,
Fundador da esclarecida, e nunca assaz
louvada Ordem da grande, e muitas ve-
zes grande Ordem dos Prégadores.*

Ha de ler hum Sacerdote, e lançarlha a ma-
neira de nomina, e a pessoa enferma
ha de mandar dizer huma Missa a
São Domingos.

Iesus Mariæ filius sit tibi salus, cle-
mens, & propitius. Amen. Benedi-
ctus Redemptor omnium, qui saluti pro-
videns hominum, mundo dedit Sanctum Do-
minium. O' Beate Dominice, qui tot signis
claruisti in ægrorum corporibus, nobis
opem ferens Christi, ægris medere moribus.

Ora

Ora pro nobis, Beate Dominice, ut digni efficiamur promissionibus Christi. Concede quæsumus omnipotens Deus, ut qui peccatorum nostrorum pondere premimur, Beati Dominici Confessoris tui patrocínio sublevemur. Amen. ✠ Christus vincit, ✠ Christus regnat, ✠ Christus imperat, ✠ Christus ab omni febre te defendat. Amen. Pater est pax, ✠ Filius est vita, ✠ Spiritus Sanctus est remedium salutis. ✠ Fiat ✠ fiat ✠ fiat tibi, ut cupis. ✠ Jesus Nazarenus Rex Judæorum, ✠ Jesus Christus spinis coronatus te sanat. Amen.

Remedio para a constancia da Fé, e sciencia da Mathematica, e terremotos da terra, de que he advogado São Dionisio Areopagita.

Antifona.

HE o Reyno dos Ceos daquelles, que desprezaraõ a vida do mundo, e chegaraõ aos premios do Reyno, e lavaraõ as suas vestimentas no sangue do Cordeiro.

✠ O justo brotará como lirio.

✠ E florecerá sêpre na presença do Senhor.

O R A C, A M.

TOdo poderoso, e eterno Deos, que para mayor honra, e gloria vossa, e bem das creaturas na vossa sagrada paixão

e Thefouro precioso da Lapa. 217

xaõ, na hora das trevas dos nossos inimigos, destes a primeira luz ao vosso bemaventurado São Dionisio Areopagita, e depois na prégação do vosso Apostolo São Mattheus lhe destes a ultima luz: concedenos, que por meyo da sua conversão, e seus merecimentos nos deis tanta luz, para que o vejamos, e imitemos as suas virtudes para gozarmos a vossa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para respeitarem aos Sacerdotes, para a humildade, castidade, gotta coral, desmayos, e accidentes, de que he advogado São Duarte Rey de Inglaterra, e para o segredo.

Antifona.

E Ste varaõ Santo desprezando o mundo, e triunfando das cousas terrenas com as obras, e com palavras fez o seu thefouro no Reyno do Ceo.

ʒ. O iusto florecerá assim como a palma.

R. Assim como se multiplicará o cedro do Libano.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, e Deos de misericordia, que para melhor reinar com vosco no vosso Reyno coroastes, e adornastes ao vosso bemaventurado servo
São

São Duarte com tantos thesouros de humildade, e castidade: fazei, e vos pedimos, que por sua intercessão, e prodigios o imitemos, para que tambem vamos reinar, livres dos accidentes, e desmayos deste mundo, nesse Reyno da vossa gloria. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para a perseverancia do temor de Deos, de que he especial advogado S. Estolano, pay da Senhora Santa Anna.

Antifona.

T Emei ao Senhor, todos os que viveis no caminho da santidade, porque nada falta aos que o temem.

℣. Rogai por nós ó Santo Estolano.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R E M U S.

O Mnipotente Deos, e Senhor, que em premio das heroicas virtudes do glorioso Santo Estolano, especialmente pelo muito, que sempre vos soube temer, lhe conferistes a singular prerogativa de ser principio proximo da geração temporal de vosso unigenito Filho, por se haver desposado com Santa Emerenciana, e tido por filha á Senhora Santa Anna, mãy da Virgem

gem MARIA , e avô de JESU Chriſto: concedeime , e a todos os que ſomos devotos deſte glorioſo Santo em premio de lhe fazermos eſta quotidiana memoria , hum taõ perfeita obſervancia de todas as virtudes , e taõ meritorio temor da voſſa divina juſtiça , que mediante a voſſa infinita miſericordia , conſigamos depois de humaditoſa morte as felicidades da vida eterna. Pelo meſmo Senhor , que com voſco vive , e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

Remedio contra o fogo , de que he advogado o Principe dos Patriarcas Santo Elias.

Antifona.

O' Elias , vós maravilhoſamente tirastes do poder da morte , e reſtituiſtes a vida a quem já não podia eſperar ſemelhan-te beneficio , que o fizestes em nome de Deos.

✠. Bemaventurados ſão aquelles , que vos chegaõ a ver.

✠. E tambem aquelles , que tiveraõ a honra da voſſa amizade.

ORA-

C Oncedei-nos, ó Senhor Deos omnipotente, que assim como ao bema-venturado Elias (vosso Profeta, e pay de todos os que professaõ o instituto Carmelitano) antes da morte commua aos mais homens levastes em huma triunfante carroça para o Paraíso, onde assiste, como se estivesse no Ceo; do mesmo modo fazei, pela sua intercessaõ, que em quanto vivermos, sempre tenhamos o espirito altamente empregado nas cousas celestiaes, e que juntamente com este Santo nos alegremos de ver, que com os justos resuscitamos para a gloria eterna. Por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio contra os perigos do mar, de que
he advogado Santo Elesbaõ.*

Antifona.

Q Uando navegardes por cima das aguas, disse o Senhor, sempre com vosco me acharei para vos defender, e nunca ficareis soçobrado dos mares.

℣. Prodigioso Santo, fazei que confira

℟. Triunfo dos mares quem nelles periga.

O R E M U S.

O Mnipotente Deos, e Senhor, que sendo admiravel nos vossos Santos, vos
dais

dais a conhecer especialmente portentoso no bemaventurado Imperador da Ethiopia S. Elesbaõ, professor, que foi das virtudes, e primitivas austeridades da sagrada Religião de vossa Mãy Santissima Senhora do Carmo: concedeinós por vossa infinita clemencia, que assim como por intercessão sua ficaraõ milagrosamente livres de hum imminente naufragio cento e vinte mil pessoas, quando o inimigo do vosso ineffável nome lhes armou de baixo das ondas do mar vermelho huma inevitavel cilada; assim, mediante o patrocínio, e merecimentos do mesmo Santo, consigamos os seus devotos, que somos professores de vossa divina lei, triunfar das astucias de nosso infernal inimigo: de sorte, que em quanto no mundo vivermos, naveguemos seguros das tempestades, e perigos do mar, até que depois da morte cheguemos com felicidade ao desejado porto da gloria, onde viveis, e reinais para sempre. Amen.

Remedio para a pureza da alma até a morte, de que he advogada Santa Emereciana, mãy da Senhora Santa Anna.

Antifona.

V Inde, ó minha escolhida, e no vosso coração porei o meu trono para nel-
le

le assistir ; porque o Rey dos Ceos se agradou muito da formosura da vossa alma.

Ÿ. Vinde ó bisavó de Christo , e recebei a coroa da gloria.

R. Que o mesmo Senhor vos preparou para com ella vos ornareis em toda a eternidade.

O R E M U S.

O' Meu Senhor JESU Christo , que tivestes huma bisavó tão pura , que ainda no estado conjugal amava a castidade , como se a professasse : querendo conservar-se inupta , em quanto lhe não foi revelada a vontade divina , á qual promptamente obedeceo com tanta gloria sua , que foi a fecunda raiz , donde brotou a arvore da vida, da qual vós fostes a flagrantissima flor, que enchestes o Ceo , e a terra de virtudes : concedeinós , Senhor , por intercessão da gloriosa Santa Emereciana tal pureza de consciencia na vida , que morrendo purificados mereçamos assistir com vosco eternamente na bemaventurança, onde viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amém.

Remedio para a pobreza , e para os entrevados , e para os Ourives fazerem as suas obras bemfeitas sem encarregarem as suas consciencias , e para os
Prez

e Thesouro precioso da Lapa. 223
Prelados fugirem das simonias, de que
he advogado Santo Eloy Bispo.

Antifona.

E Ste varaõ Santo desprezando os lugares do mundo foubẽ fabricar a melhor cadeira, e assento no Reyno do Ceo.
v. O Senhor levou o justo pelos caminhos direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, que para illustrar a vossa Igreja elegestes o melhor artifice para o coroares com a gloria da vossa divina graça: concedeinõs propicio, que pelas suas obras, e milagres aperfeiçoemos as nossas consciencias, e purifiquemos as nossas almas para apresentar-vos as nossas obras perfeitas nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para reconciliar as inimizades,
e para a constancia no martyrio, e perigos do mar, de que he advogado o
primeiro Martyr Santo Estevão.

Antifona.

Santo Estevão cheyo de graça, e fortaleza fazia muitos milagres no povo.
v. Os Christãos sepultaraõ a Santo Estevão.
R. E fizeraõ sobre elle grande pranto.

ORA-

D Ainos , Senhor , e vos pedimos , que imitemos o que honramos , para que aprendamos , e saibamos amar aos inimigos : porque celebramos o seu nascimento , que tambem soube orar , e pedir por todos aquelles , que o perseguiaõ , a nosso Senhor Jesu Christo , vosso filho , o qual vive , e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para a creatura gostar da palavra de Deos , e para a chuva , de que he advogada Santa Escholastica , e para alcançar o dom das lagrimas.

Antifona.

S Anta Escholastica pedindo a seu irmaõ o Patriarca Saõ Bento , que pernoitasse na sua casa para em toda a noite fallarem em cousas de Deos , e naõ querendo o Santo pernoitar fora da sua cella , olhando ella para o Ceo , entrou logo a chover para naõ impedir a conversa.

ʒ. A graça se diffundio nos vossos labios.

R. Por isso vos abençoou Deos para sempre,

O R A C, A M.

O Deos omnipotente , que fizestes penetrar o Ceo a alma da bemaventurada Santa Escholastica em forma de pomba pa-

ra lhe mostrardes o caminho da innocencia: concedeinos , que pelos seus merecimentos , e suas deprecaçoens possamos inculpavelmente viver , e chegar a essa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para os aleijados, e contra a gotta dos pés , e das mãos, de que he advogado Santo Estapino Bispo : confirmão este remedio as repetidas experiencias dos que a elle recorrem. O P. Theofilo Raynaldo traz a seguinte antifona , e oração, e diz , que a achara certa Religiosa em Alemanha , revolvendo alguns papeis antigos.

Antifona.

O' Santo Estapino , Confessor, e Pontifice de Christo , resplandecente nas virtudes. Rogai a Deos por todos aquelles, que chamaõ por vós , para que não sejamos vexados com o mal da gotta pelo o interior dos nossos ossos : sede nosso intercessor , para que saõs , e livres possamos viver nesta vida vil pelas vossas intercessões; e depois do fim desta vida mereçamos ser collocados nesses assentos eternos. Amen.

℣. Orai por nós bemaventurado S. Estapino.

℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

P

ORA-

O' Deos omnipotente, e eterno Senhor, que levantai os quebrados, e cõ-xos pelas deprecaçoens do vosso gloriosissimo Confessor, e Pontifice Santo Estapino, e dais livres, e saõs de toda a dor da gotta das mãõs, e dos pés aos que a padecem: concedeinos a nós, que vos supplicamos, que nos livreis, não olhando para as nossas maldades; mas antes pelos merecimentos, e intercessão do vosso gloriosissimo Confessor, e Pontifice Santo Estapino sejamos livres de toda a vexação da gotta, e de todos os males. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para os Missionarios prégarem com paciencia, e soffrimento, e para a conversão das gentes, de que he advogado São Francisco de Sales.

Antifona.

E Ste grande Santo em dezaete annos foi desprezado nas suas Missões, e em hũa tarde converteo tantos milhares de almas, mostrando Deos o como mortifica, e vivifica.
*. Ao justo levou Deos pelos caminhos direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

ORA-

O R A C, A M.

DEos , que para a salvação das almas quizestes , que o bemaventurado São Francisco , vosso Confessor , e Pontifice , fosse tudo para todos : concedeinós propicio , que banhados com a doçura do vosso amor , e dirigidos com os seus conselhos , intercedendo os seus merecimentos , configamos os eternos gostos. Por nosso Senhor Jesu Christo , que comvosco vive , e reina em unidade do Espirito Santo , Deos , por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio do Cordão de São Francisco.

SErve para lançar os demonios , e partos perigosos , e outras enfermidades , e lançar navios , e barcos ao mar , como consta da Historia Pequenos na terra , e Grandes no Ceo ; escrita pelo Padre Frey Apollinario da Conceição Chronista da Ordem , e da Provincia da Conceição dos Capuchos do Rio de Janeiro , bem conhecido , venerado , e estimado pelos livros noticiosos da grandeza , e quantidade de Santos da sua Serafica Religião , que está estendida por todo o mundo , e de muita utilidade pelas terras , principalmente pelas do Brasil.

Temem tanto os demonios o Cordão ,

P ii

que

que na sua instituição foi revelado a hum servo de Deos o grande temor , que causava a todo o Inferno ; como consta do mesmo livro Pequenos na terra , e Grandes no Ceo na 5. p. na vida do servo de Deos Fr. Pedro de Campo a pag. 203.

Achouse o bemdito Padre Pedro em hum procissão muy solemne no Convento de Jesus de Barcelona com os mais Religiosos , e apartandose delles , e do lugar , em que hia , foi correndo a pé descoberto , e que chegando estendeo o braço , tomou o issope , e ficou arrobado , e desta forma permaneceu com admiração dos Religiosos , e de muitos seculares , e estando em o raptó se reparou que algumas vezes torcia o rosto com demonstraçoens do temor , e espanto. Pelo que hum Religioso , que advertio mais nisto , lhe rogou depois que tornou do extase , lhe descobrisse a causa deste extremo ; ao qual respondeo o bom leigo: Irmão , tão grande medo tive , que em minha vida o hei tido mayor , porque vi em hum Capella da Igreja ao sabir da procissão hum demonio abominavel , espantoso , e feyo , que posto em hum canto della estava muito triste , e pezaroso ; espanteime de vello , e para lançallo fóra da

e Thesouro precioso da Lapa. 229
da Igreja fui a tomar o issope, que terne
muito o demonio a agua benta.

A tristeza, que manifestava aquelle
demonio, he universal em todos os demonios
do Inferno neste dia por occasião da gran-
de graça, que hoje fez o santo Pontifice
Xisto V. á nossa Ordem, e a todos os fieis
Christãos, que fossem Confrades do Cor-
daõ, insignia santa da nossa sagrada Re-
ligião: teve-se conta com o dia, e feita
depois averiguação, se achou ser verdade
a confirmação Pontificia concedida no
mesmo dia em Roma, e manifesta em Bar-
celona a este Santo varaõ, e como horri-
vel, e formidavel se fazia ao Inferno,
como demonstrava aquelle demonio, e o de-
clarou para gloria de Deos este seu servo.

Succedeo no recoleto Mosteiro da Ma-
dre de Deos de Monchique na Cidade do
Porto hum grande incendio, de cuja gran-
deza, e excesso ficou atonito, e cuidado-
so o povo, porque se abrazava todo o Con-
vento. Andavaõ as Religiosas afflictas, hu-
mas chorando a desgraça, e outras o dis-
cõmodo da sua cela; e no meyo desta gran-
de afflicção chegou a Veneravel M. Leo-
cacia da Conceição aonde o fogo se via,
e começando a benzer o incendio disse pa-
ra

*Botica preciosa ,
ra humas Religiosas , que como ella es-
tavaõ magoadas : Filhas, não vos agasteis,
que isto , que vos causa admiração tão es-
pantosa , não ha de ser nada ; o fogo não
ha de ir por diante , porque temos para
nos ajudar , e favorecer o nosso Padre S.
Francisco , nossa Madre Santa Clara ; e
basta o Cordão do nosso Padre para ex-
tinguir o fogo , pois por tão válido de
Deos tem poder sobre tão voraz incen-
dio , e soberbo elemento. Dahi a pouca
tempo achou a Madre Abbadeça hum Cor-
dão retorcido no braço , e de todo se via
acabado o incendio. Perguntou aos Reli-
giosos Confessores da casa a Abbadeça ,
se a caso algum delles o perdera , ou por
descuido lhe cabira. Responderaõ , que os
que traziaõ cingidos os estavaõ vendo com
os seus olhos. Neste tempo chegou a dita
Veneravel Madre Leocadia , e disse para
a Abbadeça : Senhora, deme esse Cordão ,
que he de nosso Padre São Francisco.*

*Esta he aquella Veneravel Madre, que
em huma occasião estando na cella affli-
ta , porque não tinha huma imagem do
seu Senhor dos Passos , como queriaõ os
seus desejos , e quando mais descuidada
estava de que seria favorecida de huma
supe-*

e Thesouro precioso da Lapa. 231
superior fortuna, chega á portaria hum
mancebo com huma imagem tão perfeita,
e devota, que he huma admiração á vis-
ta, porque infunde notavel devoção a quem
para ella olha. Deraõ recado á serva de
Deos, e vendo-a ficou notavelmente ale-
gre, louvando muito a Deos, e posta de
joelhos diante da imagem com copiosissimas
lagrimas lhe dava graças, pois via, que
já tinha o, porque tanto suspirava.

Eu tive a fortuna de ver, e adorar a
dita imagem, que está collocada em hum
Capella do Claustro do dito Convento,
quando com licença do M. R. P. M. Provin-
cial Fr. Antonio de Santa Maria dos An-
jos Melgaço, (como prudente, e amante
do alivio, e consolação espiritual das suas
subditas, não só deo licença geral para
as enfermas, como tambem para as não en-
fermas, e fazer Missão nas Igrejas)
entrei no dito Convento a confessar hum
Religiosa enferma, e me mostraraõ a se-
pultura, e jazigo da dita Veneravel Ma-
dre Leocadia, a qual, quando era viva hia
todos os dias compôr, e acear a lampada
do seu Senhor dos Passos, e como chegaf-
se a muita idade, e se achasse enferma,
não podia ir á sua Capella acendella; e
se

se via estar sem azeite muitos dias ardendo , e com notavel claridade estava todo Claustro alumando ; e sendo oppostos fogo , e agua , era a agua alento do fogo , como viraõ , e testemunbaraõ a Madre Magdalena das Chagas, a Madre Marianna dos Reys , e outras muitas Religiosas. A vera effigies desta Religiosa se acha nas grades das RR. Madres Abbadeças.

Naõ me dilato em referir mais casos do Cordaõ do grande , e sempre grande Patriarca São Francisco , porque além de naõ querer extensaõ , e prolixidade , seria intentar hum quasi impossivel ; mas basta dizer que muitos incendios horriveis se viraõ milagrosamente atalhados , e suspensos , lançando nelles com viva fé o Cordaõ do nosso Padre São Francisco , ainda sendo de qualquer Religioso seu filho. Nos partos perigosos , além do que deixamos escrito , se vem pela mesma experiencia todos os dias maravilhosos successos , cingindose as creaturas com o santo Cordaõ. De muitas pessoas contaõ os annais da dita Ordem , que morrendo em desgraça de Deos por suas enormes culpas , que sabendo contra elles sentença de condemnação eterna no tribunal divino , nunca os demo-

demonios executores da Juſtiça Divina ſe atreveraõ a chegar aos ſeus corpos, ſem que primeiro foffem deſpojados do ſanto Habito, e Cordaõ.

Além dos remedios do Cordaõ de São Francisco, he elle advogado da humildade, e de todos os actos de virtude.

Antifona.

DEos vos ſalve; noſſo Padre S. Francisco, luz da patria, forma, e regra dos Menores, eſpelho da virtude, caminho do Ceo, Mestre dos bons costumes, intercedei por nós ao Filho de Deos.

ʒ. Affinalaſtes, Senhor, ao voſſo bemaventurado ſervo São Francisco.

R. Com o ſello das chagas da voſſa paixaõ.

O R A C, A M.

O' Deos, que illuſtrais, e accreſcentais a voſſa Igreja com os merecimentos do voſſo bemaventurado ſervo São Francisco na ſua nova creação: concedei-nos que á ſua imitação poſſamos desprezar as couſas terrenas, e merecer os dons celeſtiaes. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Novena de São Francisco Xavier, Apoſtolo do Oriente, advogado dos Miſſionarios, e contra as tempeſtades, e todas as doenças, e converſaõ do gentio, e por iſſo

234 *Botica preciosa,*
isso não he justo que nesta Botica preciosa, e Thesouro precioso da Lapa falte este medicamento, ou esta receita universal, e pedra preciosa do mayor thesouro da India, aquelle abrazado, e famigerado Missionario, e Nuncio Apostolico do Oriente, do Japão, e das Indias, aquelle novo vaso de eleição, aquelle perfeito, e incansavel imitador verdadeiro do Doutor das gentes São Paulo, admiracão, prodigio, e pasmo do universo, que illustrou a nossa Corte de Lisboa, quando vindo para ella, e della passou para a India em companhia de Martin Affonso de Sousa, esta luz da nunca assaz louvada, santa, e reconhecida por todo o mundo por util, e proveitosa mil vezes a sagrada Companhia de JESUS, São Francisco Xavier, não he justo, como dizia, se deixe de receitar este medicamento para se recitar para remedio de todos esta Novena na mesma forma, que o Reverendo Padre Marcello Francisco Mastrili a compoz, e se faz em Santo Antão, e em todo o Reyno de Portugal, e Estado do Brasil, e Indias, onde por estas partes he reconhecido, louvado, e se lhe tem dedicado muitas Igrejas, Capellas, e Altares, resistos, estam-

e Theſouro precioſo da Lapa. 235
eſtampas , veronicas , e medalhas , ama-
do , e venerado pelos ſeus milagres, e pro-
digios por todo o mundo.

DASE NOTICIA DO PRINCIPIO ,
que teve eſta Novena , e de como he
aceita a Deos , e a São Francisco
Xavier.

DEo principio a eſta Novena o P.
Marcello Francisco Maſtrili, quan-
do o Padre São Francisco Xavier
lhe fez mercê de obrar nelle tão eſtupen-
do milagre , como foi , que eſtando o bom
Padre Marcello já ſem acôrdo , e eſpiran-
do da pancada de hum martelo , que lhe
cahira ſobre a cabeça na ſua Igreja da
Companhia de JESU em Napoles , donde
era natural , o Padre São Francisco Xavier
lhe appareceo , e fallou em traje de pere-
grino , perguntandolhe, ſe queria ſaude : e
reſpondeolhe o doente , que ſe foſſe para
gloria de Deos : tornando o Santo a per-
guntar , ſe queria ir para a India , reſpon-
deo o doente que ſim : o glorioſo Santo
lhe diſſe que fizeſſe voto de ir , e foſſe di-
zendo com elle , como fez ; e depois que
acabaraõ , lhe diſſe o Santo Padre que che-
gaſſe as reliquias á ferida ; o que fazendo,
acudio

acudio o Santo que era o mal em outra parte da cabeça, apontando-a com a mão, e applicando-as alli, disse o Santo: Já estais saõ, e desappareceo, e tambem todo o mal, e fraqueza, e appareceo a cabeça, que estivera sem cabellos no lugar leso, toda com o cabello igual. O doente pediu os vestidos, e de comer, e se levantou logo saõ, e valente, e partio para a India com assombro dos Principes, e povos que o virão na Europa; e foi dar a vida pela Fé em Japão com hum dos grandes martyrios, que se viraõ, e com saudades de se ver com o seu amado Santo.

Chegou o dito anno de mil e seiscentos e cincoenta e oito, em que esta Novena com hum novo, e grande milagre obra-do pelo Santo em outro Padre da mesma Companhia, Alexandre de Felippuci, natural da Cidade de Macerata na Marca, se confirmou mais, e felizmente. Foi o caso, que cahindo este bom Padre em Julho de mil e seiscentos e cincoenta e sete em hum doença tão mortal, que era todas as doenças juntas, com hum tão cruel, e porfiada tosse, que não passava instante algum no dia, e noite, senão algum brevissimo espaço, que repousava, sem tussir entre

entre huma reſpiração, e outra mais de trinta vezes com tal força, que ſe abria com dores, e tão deſentoados róncoſ, que representavaõ laridoſ varios, e ſe ouviaõ muito ao longe, aſſombrando aos mayores Medicos, ſem conhecerem a doença, admirandoſe todos de que tal enfermo viſſe; e elle ſuſpirando por morrer para ſe reſgatar dos tormentos, que padecia, já ſem fallar palavra de muitos dias a traz.

Foi continuando eſte tormento até veſperas dos tres de Março, quando o Santo glorioſo, que o queria reſtituir com milagre admiravel á ſaude, lhe trouxe á memoria os milagres innumeraveis, que fazia, os mimos, com que ao minino Mauricio natural de Aquila em Napoles tratava, e a Novena, com que tanto o Santo ſe obrigava. Fezſe o doente encômendar nas valias de Mauricio com o Santo, e dentro em ſua alma aſſentou começar a Novena, que logo fez ao glorioſo Apoſtolo São Francisco Xavier, por cujo meyo alcançou milagroſa ſaude do modo, que adiante ſe dirá. O qual modo todos devem guardar, começando aos tres de Março, para conſeguirem os bons deſpachos de ſuas juſtas petiçoens, com huma grandiffima confian-
ça.

Botica preciosa ,
 ça. E foi da maneira seguinte , que o mes-
 mo Padre o contou , e deixou assim escrito
 de sua mão.

*Modo de fazer a Novena de São Fran-
 cisco Xavier.*

A Joelhados diante da imagem do glo-
 rioso Santo, tomando por intercesso-
 res tambem nos nove dias os nove Coros
 dos Anjos , fazendo particular estimação ,
 e memoria de nove principaes virtudes do
 Santo , guardaremos o modo seguinte , que
 he o apontado pelo devoto Padre Felip-
 puci.

*Senaõ houverem de commungar neste
 primeiro dia , faraõ acto de contrição ,
 para que as obras vaõ feitas em graça.*

Acto de contrição.

S Enhor Deos meu , Padre , Filho , e
 Espirito Santo , por ferdes vós , meu
 Deos , infinitamente bom , e porque vos
 amo sobre todas as cousas , me peza de to-
 do o coração de vos ter offendido : propo-
 nho com vossa graça de me emendar , e
 confessar de meus peccados , e vos peço
 perdão delles , e o espero alcançar pelos
 merecimentos de JESU Christo meu Re-
 demptor. Amen.

PRI-

Da Novena.

Glorioso São Francisco Xavier, se he para gloria de Deos, e vossa, salvação de minha alma o morrer eu, assistime vós com vossa grande piedade. E se me houverdes de alcançar saúde, vida, e o despacho do que vos peço, seja para a mesma gloria de meu Deos, e vossa, e para salvação de minha alma, e de outras muitas.

Offereçovos, Senhor meu, para me fazerdes a mercê, que vos peço, os merecimentos dos Anjos bemaventurados, e aquella Angelica pureza da alma, e corpo do glorioso São Francisco Xavier, para que por sua intercessão me façais mercê desta virtude, e do beneficio, que vos peço nesta Novena.

Aqui rezaráo tres Padre nossus, e tres Ave Marias, e dirão ao Santo a Oração seguinte.

Beatissimo Padre São Francisco Xavier, que da boca de innocentes minimos tirais louvores vossos, humildemente peço a vossa benigna caridade pelo preciosissimo sangue de JESU Christo, e pela immaculada Conceição da Santissima Virgem sua Mãe,

Mãe, e Senhora nossa, que quando Deos for lervido levarme para si, me alcanceis de sua infinita bondade, que meu coração se recolha de todas as distrações do mundo a hum ardentissimo amor seu, e desejo da eternidade, esquecido de tudo, o que até agora me perturbava, e que só busque, e perfeitamente alcance o que só importa, que he morrer, e descansar em paz, pia, religiosa, e santamente, no amparo da Virgem Maria, nas Chagas de JESU, e no osculo suavissimo de meu Deos em vossa presença, por cuja intercessão espero este favor: em quanto porém a eterna disposição da divina providencia me quer dilatar a vida, protector, e advogado meu prodigiosissimo, despertai vosso poder, e vinde; amparaime com vosso poderoso braço, para que a vida, e saúde, que lograr, fique devendo, não ás forças da natureza, não á arte da medicina, ou remedios humanos, mas á vossa intercessão diante de JESU, e MARIA. Aqui, suavissimo pay, ponho diante de vós todo meu desejo, vós conheceis, e vedes bem meu coração, e gemidos.

E logo farão ao Santo a petição da graça, e favor, que mais pertendem alcançar,

e Thesouro precioso da Lapa. 241
*cançar. O que se fará com mais, ou me-
nos detença conforme a devoção de cada
hum, e acabar com a Antifona, e Oração
seguinte.*

A N T I P H O N A.

E Uge serve bone, & fidelis, quia in
pauca fuisti fidelis, supra multa te
constituam, intra in gaudium Domini tui.
v. Justum deduxit Dominus per vias rectas.
r. Et ostendit illi regnum Dei.

D Eus, qui glorificantes te, glorificas,
& in Sanctorum tuorum honoribus
honoraris: concede propitius, ut qui Beati
Francisci Xaverii gloriosa merita colimus,
ejus pia patrocinia sentiamus. Per Domi-
num nostrum; &c.

SEGUNDO DIA.

Diante da imagem do Santo diremos.

S Enhor Deos meu, eu vos offereço os
merecimentos de todos os Archanjos,
segundo Coro dos Bemaventurados Anjos,
e aquelle amor vosso, com que a bemdita
alma do meu Santo Francisco Xavier des-
prezou todas as cousas da terra, como hum
santissimo Archango, por vos amar, e esti-
mar só a vós, e as almas do mundo todo
por amor de vós. Por amor deste grande

Q

servo

Botica preciosa,
fervo vosso despachai esta petição, que só
para vos servir, e amar vos peço.

Tres Padres nossos, e tres Ave Marias,
e a Oração Beatissimo Padre num. 239. a
Antiph. e Oração Deus qui num. 241.

TERCEIRO DIA.

S Enhor meu, que nos santissimos Espi-
ritos chamados Thronos, como em
Throno de grande respeito vosso descan-
fais; seus merecimentos a vós offereço, e
aquella mortificação de vosso grande Thro-
no, e descanso de São Francisco Xavier,
que por entronizar vossa gloria desprezou
sempre a sua, e em vos confessar a vós se
negou a si; por seu respeito ouvi a minha
petição, que aqui vos offereço, e me des-
pachai para mayor gloria vossa. *Tres Pa-*
dres nossos, e tres Ave Maria, e a Oração
Beatissimo Padre n. 239. a Antiph. e Ora-
ção Deus qui num. 241.

QUARTO DIA.

S Enhor meu, as Dominações, Espiri-
tos Bemaventurados, quarto Coro de
Anjos, que tanto dominaão sua vontade por
fazer sómente a vossa; sejaõ com vossa Di-
vina Magestade minha valia, e a obedi-
encia, e reverencia, com que o santissimo
Padre São Francisco Xavier, como Ange-
lica

lica dominação obedeceo a vós , e aos que
estavaõ em voſſo lugar , Prelados ſeus: con-
cedei-me , Senhor , eſta ſujeição por reſpei-
to , e amor voſſo , e a todos os meus mayo-
res , deſpachandome tambem a petição ,
que por mão do meu glorioſo São Francis-
co Xavier vos offereço. *Tres Padres noſ-
ſos , e tres Ave Marias , e a Oração Bea-
tiſſimo Padre num. 239. a Antiph. e Ora-
ção Deus qui num. 241.*

QUINTO DIA.

DEos , e Senhor meu , a quinta ordem
dos Anjos , que ſão os Principados ,
que com voſſa Mageſtade Divina tem hu-
ma principaliffima uniaõ , deſejando unir
as almas todas com voſco. Eſte foi ſempre
o cuidado do meu glorioſo São Francisco
Xavier principaliffimo voſſo taõ unido com
voſſa Divina Mageſtade , que nada o po-
dia apartar de vós. Eſta uniaõ ſanta me dai,
Senhor , que ſempre com voſco unido em
graça viva , e nella morra , intercedendo
por mim eſtes Principes da gloria , e eſte
principaliffimo Santo , e Senhor meu , por
cujo reſpeito , e amor me ponde tambem
o cumpraſe a eſta minha petição , que por
ſeu amor , e por ſuas mãos offereço. *Tres
Padres noſſos , e tres Ave Marias , e a*

Oração Beatissimo Padre *num. 239. a Antiph. e Oração* Deus qui *num. 241.*

S E X T O D I A.

Consagraõ os Poderios, Anjos altissimos, este dia a vossa Magestade de Senhor Deos seu, e meu: são elles de grande poder, e animo nas emprezas de vossa gloria. Esta virtude foi no vosso poderosissimo, e divino Xavier admiravel, com a qual o honrastes, pois não houve perigo que por vosso amor não vencesse. Confiado em vosso amparo misericordioso vos offereço estes tão poderosos merecimentos, pedindovos por elles esforceis minha vontade para vencer por vosso amor todos os perigos da salvaçaõ; me ouçais a petiçaõ, que por meyo deste glorioso Padre vos offereço. *Tres Padres nossos, e tres Ave Marias, e a Oração* Beatissimo Padre *num. 239. a Antiph. e Oração* Deus qui *n. 241.*

S E T I M O D I A.

Senhora meu, e Deos das Virtudes, que são a setima ordem dos Santos Anjos: consagraõ elles este dia setimo; com elles acompanhaõ prodigiosas virtudes do virtuosissimo São Francisco Xavier, muito particularmente as da amorosa, e santa affabilidade do trato com seu Deos, e com seus

ſeus proximos , com que a todos ſantiffimamente aſſeioava a ſervirvos , e amarvos , e ſalvarſe : por humas , e outras virtudes vos peço, Senhor meu, me concedais o meſmo favor de todo o meu trato ſer com meu Deos , e com meus proximos para Deos , deſpachandome para o meſmo fim a mercê, que vos peço. *Tres Padres noſſos , e tres Ave Marias , e a Oração* Beatiffimo Padre *num. 239. a Antiph. e Oração* Deus qui *num. 241.*

O I T A V O D I A.

COm divino ſaber acreditaõ , Senhor meu , os Cherubins eſte oitavo dia , como o ſeu nome enſina , que quer dizer, ſapientiffimos. Sua amorosa ſabedoria apre- deo eſte humano Cherubim voſſo S. Francisco Xavier , pois tanto por voſſo favor alcançou em voſſa Divina Mageſtade para vos amar. Por reſpeito de hums , e de outros me fazei a mercê de ouvir meus rogos , e deſpachar miſericordioſamente minha petição. *Tres Padres noſſos , e tres Ave Marias , e a Oração* Beatiffimo Padre *num. 239. a Antiph. e Oração* Deus qui *n. 241.*

S Enhor amorosissimo meu, os Serafins abrazados em vosso divino amor fazem este derradeiro dia santissimo com aquelle amor, com que sempre estaõ amando, e desejando amarvos mais, como o mostra o seu continuo desejar. Vós sabeis, Deos meu, quanto os segue o vosso Serafim Xavier, que sempre por vos servir, e amor vosso, e para que todos vos amassem sempre, desejou voar mais em vosso amor; elle volo pedia com aquelle seu *mais, e mais*. Por intercessaõ destes Serafins me abrazaí o coração em vosso amor, que por vos amar, e agradar, nada se me faça difficuloso. E pois a tanto amor não negastes o despacho de petição, que vos fizesse, por elle me despachai minhas petições, que no remate desta Novena me mandeis de vossa presença, e a todos os que a fizerem consolados com vossos divinos favores, como o espero de vossa misericordia, e de sua intercessaõ. *Tres Padres nossos, e tres Ave Marias, e a Oração* Beatissimo Padre *num. 239. a Antiph. e Oração* Deus qui *n. 241.*

Neste derradeiro dia da Novena se ha de confessar, e commungar, preparando-se

fe com a mayor diligencia possivel para agradar a Deos nosso Senhor, e ao Santo, e alcançar delle o bom despacho de suas peticoens, principalmente tendo huma grande confiança em sua benignidade; que deste modo alcançou o bom Padre Francisco Xavier Felippuci a saude perfeitissima, que foi dada pela maneira seguinte.

Depois de feita esta devoção por todos os nove dias, neste derradeiro se confessou, e commungou com mayor reverencia, e devoção possivel, e se achava já muito melhor, posto que não de todo saõ, nem com sua falla livre; pedio entãõ, que lhe chegassem a reliquia do Santo Padre Francisco Xavier; e o Santissimo JESUS, como queria dar toda a gloria da saude milagrosa a seu servo Saõ Francisco Xavier, em o doente beijando a santa reliquia, o farou, e de todo ficou livre, como se nunca tivera mal algum. E daquelle ponto até passar por Portugal para a India nunca mais havia tussido nem huma só vez, como elle nollo disse, logrando huma rara saude. E em agradecimento de taõ grande, e particular beneficio dalli em diante se chamou Francisco Xavier Felippuci.

Para

A Santidade do Papa Alexandre VII. tendo noticia da piedade, com que os fieis em Portugal , e particularmente na famosa Lisboa , e alli no Collegio de S. Antaõ da Companhia de JESU solemni- zavaõ esta Novena do Santo Apostolo Saõ Francisco Xavier , liberalmente concedeo indulgencia plenaria , e remissaõ de todos os peccados a todos os fieis , que por toda esta Novena , e tambem no dia seguinte , que he o dia doze de Março , em que o Santo foi canonizado , visitarem a dita Igreja de Santo Antaõ , e nella o Altar do Santo , confessados , e commungados , offe- recendo alli algumas oraçoens pela tençaõ de Sua Santidade , e assistindo a alguns dos santos exercicios, que na mesma Igreja se fazem em reverencia do mesmo Santo.

Concede mais Sua Santidade , que os fieis , que em algum outro tempo destes dez dias quizerem por sua devoçaõ tornar a confessar , e commungar , e fazer os mes- mos exercicios , e obras pias , ganhem sete annos de indulgencias , e outras tantas qua- rentenas. E assim será acertado confessar , e commungar no primeiro dia , e no der- radeiro da Novena , ou no decimo ; adver- tindo

tindo que para ganhar o jubileo , não he neceſſario fazer eſta devoção em todos os dez dias , mas baſta nos nove , ſalvo quem quizer tambem ganhar as indulgencias concedidas ao decimo dia.

Advirtaſe tambem , que as peſſoas, que não ſouberem ler , ſatisfaraõ a obrigação da reza , e oraçoens aſſim poſtas com rezarem dez Padres noſſos , e dez Ave Marias em reverencia deſtes dez dias , e dos dez annos do Santo Padre na India , e pela tenção de Sua Santidade. Eſta Novena ſe póde fazer em qualquer tempo do anno.

Advertencia , para ſe fazer com perfeição eſta Novena.

O Bom Padre Francisco Xavier Felipuci ; quando fez a Novena , guardou eſtas advertencias , e as encômendou muito , para conſeguirmos o deſpacho deſejado da mão do Santo Padre Francisco Xavier.

Primeira advertencia , que em cada hum dos dez dias da Novena procurem imitar alguma das virtudes do Santo.

Segunda , que em cada hum dos dias fação alguma obra em bem do proximo , corporal de eſmola , ou eſpiritual de dar bom conſelho , conſolar afflictos , &c.

Ter-

Terceira, que cada dia offereça ao Santo alguma mortificação, como jejum, cilício, disciplina, menos regalo.

Quarta, que refreem os sentidos, pouco fallar, ver menos livre, não ouvir murmuração.

Quinta advertencia, e importantissima, que cada dia destes leão, ou oução ler alguma cousa da vida deste grande Santo. E como os dias das indulgencias são dez, fica muito a proposito ler em cada hum dia hum anno da vida do Santo na India, que são dez.

O Summo Pontifice mostra, que festeja tambem estes dez annos com a indulgencia dos dez dias, que concede.

Sexta, deve advertirse, que as pessoas, que se não acharem em estado para hirem cumprir a Novena na Igreja, e Altar do Santo, e fizerem as mais obras pias, que se apontaõ, em todo, ou em parte, tratem com seu Confessor, que lhes mude esta obrigação em alguma outra; que deste modo poderão ganhar as graças, e alcançar os despachos desejados.

E por remate desta tão santa obra se faça ao glorioso São Francisco Xavier a commemoração, com que a Igreja Catholica

tholica tambem o festeja, podendoſe á boa-
mente fazer, dizendo a Oraçaõ, com que
Sua Santidade o celebrou, e publicou por
Santo na primeira Miſſa, que delle ſe diſ-
ſe no dia, e ſolemnidade de ſua canoni-
zaçaõ aos doze de Março de mil e ſeis-
centos e vinte e dous que foi deſta maneira.

ANTIPHONA.

E Uge ſerve bone, & fidelis, quia in
pauca fuiſti fidelis, ſupra multa te con-
ſtituam, intra in gaudium Domini tui.

ŷ. Juſtum deduxit Dominus per vias rectas.

℞. Et oſtendit illi regnum Dei.

ORATIO.

D Eus, qui glorificantes te glorificas, &
in Sanctorum tuorum honoribus ho-
noraris: concede propitius, ut qui B. Fran-
ciſci Xaverii glorioſa merita colimus, ejus
pia patrocinia ſentiamus. Per Dominum, &c.

Se algum achar conſolaçaõ eſpiritual
em dizer a commemoraçaõ do Santo com
a Oraçaõ, que a Santa Igreja reza em ſua
Miſſa, e Officio, dirá a ſeguinte.

ANTIPHONA.

E Uge ſerve bone, & fidelis, quia in
pauca fuiſti fidelis, ſupra multa te con-
ſtituam, intra in gaudium Domini tui.

ŷ. Juſtum deduxit Dominus per vias rectas.

℞. Et

Botica preciosa,
 22. Et ostendit illi regnum Dei.

O R A T I O.

DEus, qui Indiarum gentes Beati Francis prædicatione, & miraculis Ecclesiæ tuæ aggregare voluisti: concede propitius, ut cujus gloriosa merita veneramur, virtutum quoque imitemur exempla. Per Dominum nostrum, &c.

S O N E T O

*Que São Francisco Xavier fez ao Senhor
 crucificado: vay vertido em Portu-
 guez de Castelbano.*

NÃO me move, Senhor, para querervos
 A Gloria, que me tendes promettido,
 Nem me move o Inferno tão temido,
 Para deixar por isso de offendervos.
 Moveis-me vós, Senhor, moveme o vervos,
 Pregado nessa Cruz, e escarnecido,
 Moveme o vosso corpo tão ferido,
 E essa morte, que vejo padecervos.
 Minha alma em vos amar tanto se esméra,
 Que ainda a faltar o Ceo, eu vos amara,
 E não havendo Inferno, vos temera.
 Nada por vos amar de vós espera,
 Pois se o que espero em vós, não esperara,
 O mesmo, que vos quero, vos quizerá.
 Re-

*Remedio para desprezar as dignidades,
honras, e vaidades do mundo, e alcan-
çar o amor de Deos, de que he advoga-
do São Francisco de Borja.*

Antifona.

E Ste varão Santo desprezando o mun-
do, e triunfando das cousas terrenas,
com as obras, e com palavras fez o seu
thesouro no Reyno do Ceo.

Y. O Senhor levou o justo pelos caminhos
direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Senhor Jesu Christo, premio, e exem-
plar da verdadeira humildade, pedi-
mosvos, que assim como aperfeiçoastes ao
bemaventurado São Francisco, vosso imi-
tador glorioso, e desprezador das honras
do mundo: concedeinós que á sua imita-
ção, e por sua intercessão saibamos despre-
zar as dignidades, e honras do mundo, pa-
ra que as vamos gozar nessa gloria. Por
Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio para ter successão, principalmen-
te varão, e para todas as necessidades,
e falta de aguas, de que he advogada
São Francisco de Paula.*

An-

S Aõ Francisco de Paula , grande nas virtudes , grande nos milagres, grande intercessor para a successão masculina , alcançai de Deos tudo o que me estiver a bem da minha salvação.

ʒ. Orai por nós bemaventurado S. Francisco.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O Deos omnipotente , altura dos pequenos , que sublimastes ao vosso bemaventurado servo Saõ Francisco , vosso Confessor, com a gloria dos vossos Santos : concedeinos propicio , que pelos seus merecimentos , e á sua imitação mereçamos conseguir os despachos das nossas petições para vos gozarmos felizmente nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para os cancros, e almorreimas, de que he advogado Saõ Fiacrio Confessor.

Antifona.

E Ste varaõ Santo desprezando o mundo, e triunfando das cousas da terra, com as obras , e com palavras fez o seu thesouro no Ceo.

ʒ. O Senhor levou o justo pelos caminhos direitos.

R. E

R. Elhe moſtrou o Reyno do Ceo.

O R. A. C, A M.

O Deos omnipotente, e Senhor, atendei ás noſſas deprecaçoens, que por interceſſão do voſſo bemaventurado ſervo São Fiácrio, voſſo Confessor, publicamos, para que nos vejamos livres deſte mal pelos merecimentos do voſſo ſervo, que tanto vos agradaõ: concedeinõs propicio, que confiados nella eſperança, ſaõs, e ſalvos vos gozemos nella gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio contra os terremotos, e ruinas de edificios, e para alcançar boa morte, de que he advogado S. Filippe Neri.
Antifona.

E Ste he, que deſprezando o mundo, chegou ao Ceo pela converſão das gentes, e fez muitos prodigios na ſua vida.

V. Orai por nós Santo Padre Filippe.

R. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Chriſto.

O R. A. C, A M.

O Mnipotente Senhor, que illuſtraſtes ao voſſo bemaventurado São Filippe, voſſo Confessor, para conſervar a ſaude das almas com o fogo do voſſo divino amor, e com admiraveis dons da voſſa graça: concedeinõs

cedeinós propicio, que contritos de todo o coração sejamos livres de todos os perigos imminentes do corpo, e da alma, e mereçamos chegar a essa vida eterna. Por Christo nosso Senhor. Amen.

He tambem especial advogado para alcançar de Deos huma boa morte; e para que todos consigão a sua protecção naquella terrivel transe, lançamos a seguinte Oração, que para este mesmo se imprimio em Roma, a qual se ha de rezar todos os dias.

O R A C, A M

Devotissima ao bemaventurado São Filippe Neri para alcançar huma boa morte.

B Emdito seja o santissimo nome de nosso Senhor Jesu Christo, e da Santissima Virgem MARIA sua mãy, de São Filippe, e de toda a Curia celeste para sempre. Amen.

Santo Padre Filippe, soccorreime a mim miseravel peccador, para que não venha sobre mim a morte repentina, e passe deste mundo mal aparelhado; orai por mim á bemaventurada Virgem MARIA pela morte amargosissima do vosso unigenito Filho nosso Senhor Jesu Christo, para que
pela

pela deteſtação do peccado , e do demonio , e pela renunciação das ſuas obras , pela verdadeira contrição , pela penitencia , e pela humilde, e pura confieſſão , penitencia, e ſatisfação digna , e aceitação de Deos , e amor do proximo, reconciliado com Chriſto paſſe deſte mundo , e pela voſſa interceſſão , ó São Filippe , vos lembreis na ultima hora tremenda , quando faltarem os eſpiritos vitaes , das minhas deprecações , que fazemos agora ; e me ſoccorais para poder invocar o nome de JESU , e da beata Virgem MARIA , para que nos livre naquella ultima hora dos miniſtros do demonio , e nos colloqueis com Chriſto , e com os ſervos fieis ſeus amigos. Amen.

Antifona.

Santo Padre Filippe , recebei benignamente as noſſas deprecações , e fazei que eu deixe o caminho do peccado , e enfinaime , e ajudaime a ſeguir o caminho da ſantidade , e impetrai a gloria celeſte , para que a voſſa ſanta oração me reconcilie com Chriſto , e me livre dos horrores da morte.

✠. Orai por nós São Filippe.

✠. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Chriſto.

R

ORA.

P Edimos a vós, Senhor, que a intercessão do bemaventurado São Filippe, vosso Confessor, nos livre de toda adversidade, para que por sua intervenção mereçamos devotamente antes do dia de nossa morte receber o gloriosíssimo Sacramento do sacrosanto corpo de nosso Senhor Jesu Christo, e pela verdadeira, e pura confissão receber a remissão dos peccados. Amen.

Tres Padres nossos, e tres Ave Marias.
JESU, MARIA, douvos o coração, e alma minha.

Esta Jaculatoria costumava repetir o Santo muitas vezes entre dia. O mesmo deve fazer quem se prezar, e tiver a fortuna de ser devoto de tão grande Santo.

Remedio para as doenças dos mininos, que lhe chamaõ uzagre, ou fogo, e para as enfermidades de tosse, febre, de que he advogado São Ganfrido.

Antifona.

E Ste Santo varão desprezando o mundo, e as cousas da terra, triunfou, e edificou no Ceo com a mão com a boca o seu lugar para sempre.

¶ Ao justo guiou o Senhor pelos caminhos direitos.

℟. E

Re. E lhe mostrou o caminho do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos , e omnipotente Senhor , atendei ás noſſas deprecaçoens , que por interceſſão do voſſo bemaventurado ſervo São Ganfrido fazemos , para que por meyo dos ſeus merecimentos ſejamos livres de todo o mal : concedeinós propicio que eſtes innocentes ſe vejaõ livres deſte mal por interceſſão do voſſo ſervo , para que todos vos louvemos nella gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio contra as dores de eſtamago , de que he advogado São Gregorio Magno , e para a converſão do gentio , e para os que escrevem livros para honra , e gloria de Deos.

Antifona.

O Doutor optimo , luz da Igreja ſanta, São Gregorio , amador da divina lei , deprecai por nós ao Filho de Deos.

Ÿ. Ao juſto guiou o Senhor pelos caminhos direitos.

Re. E lhes mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente , que deſtes os premios da voſſa eterna bemaventurança á alma do voſſo ſervo São Gregorio: con-

R ii

cedeinós

cedei-nos que pelos seus relevantes merecimentos , que tanto o dotastes de sciencia , e caridade , que convertidos com a sua imitação , tambem vos louvemos por toda a eternidade nessa gloria. Por Christo nosso Senhor , que vive , e reina com vosco por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para o segredo , e penitencia , e humildade , e obediencia para as Religiosas , e resignação da vontade , e pobreza Religiosa , e pureza , e para afugentar os demonios , de que he advogada Santa Gertrudes a Magna ; teve o dom da profecia.

Antifona.

P Reparou Deos o coração de Santa Gertrudes para nelle fazer o seu assento , e ter o seu descanso.

✠. A graça se diffundio em vossos labios.

✠. E por isso vos abençoou o Senhor para sempre.

O R A C , A M.

O Deos , e omnipotente Senhor , que aparelhastes , e elegestes o lugar agradavel para vós no coração da bemaventurada Virgem Santa Gertrudes : concedei-nos propicio , que pelos seus milagres , e sua fervorosa oração junto com a sua intercessão

ceſſaõ ſaibamos eleger o melhor eſtado , acompanhado eſte de humildade , obediencia , pobreza , e caſtidade para que vamos triunfar nella gloria. Por Chriſto noſſo Senhor , que vive , e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

Remedio para os bons caſamentos , e para quebraduras , e aleijoens , e obras , de que he advogado o grande S. Gonſalo.

Antifona.

B Emdito ſeja Deos , ó ſervo bom , e fiel , porque o foſte em couſas de pouco valor , eu te entregarei outras de maior importancia , diſſe o Senhor.

℣. O juſto brotará como o lirio.

℞. E florecerá ſépre na preſença do Senhor.

O R A C, A M.

O Mnipotente Deos , e Senhor , que admiravelmente inflammastes no amor do voſſo ſanto nome o eſpirito do bema-venturado São Gonſalo : pedimosvos nos concedais, que ſeguindo nós o ſeu exemplo, ſempre meditemos em vós , e façamos com diligente cuidado tudo o que vos for agradavel. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para não ter medo , nem vergonha para contar os peccados , e dizer os peccados negados na confiſſaõ , e pa-
ra*

*Botica preciosa,
ra livrar das mordeduras das serpen-
tes venenosas, e lançar os demonios, e
para os perigos dos navios, e barcos no
mar, de que he advogado São Gil Ab-
bade.*

Antifona.

E Ste grande, e santo varaõ desprezan-
do o mundo, e triunfando das cou-
sas terrenas, edificou no Ceo a sua morada.
v. Ao justo guiou Deos pelos caminhos
direitos.

rx. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que
por vossa infinita misericordia illus-
trastes ao vosso bemaventurado servo São
Gil com tantos prodigios, e desprezos do
mundo: concedeinos, que pelos seus me-
recimentos, e á sua imitação, metidos
em huma cova, onde fez tanta penitencia,
mereçamos tambem surgir deste mundo pa-
ra essa gloria. Por Christo nosso Senhor.
Amen.

*Remedio para o desprezo proprio de cada
hum, e para humildade, e obediencia,
de que he advogado o Santo Rey Henri-
que, e para enriquecer, e edificar os
templos.*

An-

Antifona.

A Sſemelharei a hum varaõ prudente ,
que edificou-a ſua caſa ſobre a pedra.
v. Coroaſtes , Senhor , a eſſe de honra , e
gloria.

re. E o conſtituiſte a melhor obra das voſ-
ſas mãõs.

O R A C, A M.

O' Deos , que no dia de hoje transferiſ-
tes ao voſſo bemavêturado ſervo San-
to Henrique do mayor auge do imperio da
terra para o Reyno eterno do Cea : vos pe-
dimos humildes , que aſſim como o fizeltes
prevenido na fertilidade da voſſa graça , e
fizeltes vencer as delicias do ſeculo , aſſim
tambem nos façais á ſua invitaçaõ fugir dos
aſſagos deſte mundo , e chegar á voſſa pre-
ſença livres de todo o peccado. Por Chriſ-
to noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para os caſados terem filhos , e
para a penitencia continuada , e affu-
gentar demonios , e dar viſta a cegos ,
de que he advogada Santo Hilario , e
conformidade na hora da morte.*

Antifona.

S Anto Hilario , admiraçaõ da peniten-
cia, terror dos demonios, horror do In-
ferno , venceo conſtante os laços do demo-
nio. v. Orai

V. Orai por nós bemaventurado Hilarião.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que fortalecestes, e animastes no deserto ao vosso bemaventurado servo Santo Hilarião com copiosas abundancias da vossa divina graça: concedeinós propicio, que pela sua fervorosa supplica, e seus merecimentos saibamos imitallo, e despacheis as nossas supplicas, para que livres de todos os perigos, e laços do demonio vos vejamos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para a paciencia, de que he advogado São Joaquim, pay de nossa Senhora.

Grande he esta devoção do senhor São Joaquim para todos os que se chegam á sua protecção para por meyo della obrar prodigios, e admiraveis portentos. E como he brevissima, aconselho a todos a fazer todos os dias. E vem a ser: hum *Padre nosso* pelo gozo, que teve de ser avô do Filho de Deos incarnado: huma *Ave Maria* pelo gozo, que teve de ser pay da Virgem Santissima, e hum *Gloria Patri* pelo

pelo mayor de todos os goſos de hum coração puro , que foi em ſe aparentar com a Santiffima Trindade pela carne , e ſangue , que mediante ſua Santiffima Filha deo ao Verbo Eterno.

Antifona.

Louvemos a eſte glorioſo Santo na ſua geração , pois alcançou do Senhor a benção de todas as gentes , e nelle como em cabeça confirmou a ſua promeſſa.

ʒ. Poderola ſerá ſua deſcendencia na terra.

ʒ. A geração dos juſtos ſerá abençoada.

O R E M U S.

DEos , que entre todos os outros Santos quizeſtes , que o bemaventurado S. Joaquim foſſe pay da Santiffima Virgem mãy do voſſo unigenito Filho : concedei , vos pedimos , que o patrocínio deſte glorioſo Santo , cuja feſta veneramos , o experimentemos perpetuamente. Pelos merecimentos do meſmo Senhor Jeſu Chriſto noſſo Filho , que com voſco vive , e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

Remedio para a dor de cabeça , e para os Missionarios prégarem verdades ſolidas , e para alcançar o eſpirito da pobreza , de que he advogado o grande Precursor de Chriſto São João Bautiſta.

An-

E Ste minino , que nasceo para nós , he mais que Profeta : porque este he , de quem diz o Salvador do mundo : Entre os nascidos das mulheres não nasceo outro mayor que S. Joaõ Bautista.

ʒ. Este minino he grande na presença do Senhor.

ʒ. Porque tambem, a sua mão está com o mesmo Senhor.

O R A C, A M.

P Edimos-vos , Senhor nos concedais , que vos busquemos pelo caminho da salvação , e seguindo a doutrina do vosso bemaventurado Precursor São Joaõ , cheguemos seguros a gozar de Jesu Christo, que elle predisse , e pelos seus merecimentos tenhamos a resolução de vos louvar para eternamente vos louvarmos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para se darem esmolas , e para curar os cancros , e para alcançar o dote da humildade , e caridade , de que he advogada a Rainha Santa Isabel. Está o seu corpo na Capella môr do Convento de Santa Clara de Coimbra , e eu tive a consolação de beijar a urna de prata em que está depositado o seu santo corpo.

An-

Antifona.

Vós gloria de Jeruſalem , vós alegria de Iſrael , vós que ſois a ſumma honra do voſſo povo.

ʒ. Eſpalhou , e deo aos pobres.

R. A ſua juſtiça permanece para ſempre.

O R A C, A M.

Clementiſſimo Deos , que entre outros egregios dotes honraſtes a bemaventurada Rainha Santa Iſabel com a prerogativa de ſocegar o furor da guerra : concedei-nos propicio , que por ſua interceſſão, nos vejamos livres das enfermidades deſte mundo , e que depois da paz deſta vida mortal , que com ſupplicas pedimos , cheguemos a gozar a eterna na voſſa gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para as dores , e para a hora da morte , e dores da cabeça , e couſas perdidas , de que he advogado São Joſeph.

Antifona.

O'Filho meu,(diſſe MARIA Santiſſima a JESU) para que nos cauſaſtes tantos cuidados ? Eu , e Joſeph voſſo pay com grande dor da voſſa auſencia vos andavamos buscando.

ʒ. Senteime debaixo da ſombra de quem deſejava.

R. Os

R. Os frutos desta arvore para mim são muito doces.

O R A C, A M.

M Eu Deos, que com providencia infavel vos dignastès de eleger ao glorioso São Joseph para esposo de vossa mãy Santissima : concedeinós, vos pedimos , que mereçamos ter por intercessor no Ceo este Santo , a quem veneramos por nosso protector na terra , vós , que viveis , e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

Exercicio quotidiano conforme Bernardino de Busto para termos boa morte.

Deus in adjutorium &c.

Gloria Patri &c.

O' Glorioso Patriarca Santissimo Joseph, por aquella grande consolação , que entre as mortificaçoens da vossa enfermidade tivestes, de vos assistir á cabeceira, administrandovos algumas cousas como a seu pay legal , o legislador do mundo JESU Christo : eu vos rogo , que na minha mortal enfermidade corra por conta vossa o alivio das minhas tribulaçoens, e agónias , fazendo vós, que todas sejaõ meritorias na presença do mesmo Senhor , para que delle confira huma preciosa morte.

Padre nosso , Av e Maria.

O:

O' Inclyto Eſpoſo da Rainha dos Ceos, por aquelle intenſo amor de Deos, que inflammou o voſſo coração, quando pouco antes de ſe apartar do corpo o voſſo innocente eſpirito, diſteſtes a JESU Chriſto: *Morrerei muito alegre pela firme eſperança, que tenho, de que breviffimamente ireis dar liberdade aos que morrem na voſſa graça*; eu vos rogo, que do meſmo Senhor me alcanceis naquella ultima hora huma tão ardente caridade, que por elle morra, e depois com elle viva na bema-venturança.

Padre noſſo, Ave Maria.

O' Caſtiſſimo varaõ, que pela excellencia das virtudes mais pareceſtes Anjo, do que homem: por aquellas ultimas vontades, e palavras, que da boca do Autor da vida ouvifteſ no instante da voſſa morte, dizendovos JESU Chriſto: *Apartai-vos já, ó meu amado pay: apartai-vos deſte valle de misérias, e levai aos Juſtas, que por mim eſperaõ, eſta boa nova, de que ſem demora os irei buscar para os levar para o meu Reyno*; eu vos rogo, que me alcanceis do meſmo Senhor hum tão efficaç auxilio na hora da minha morte, que verdadeiramente contrito me
haja

P Edimos a vós, Senhor, que a intercessão do bemaventurado São Filippe, vosso Confessor, nos livre de toda adversidade, para que por sua intervenção mereçamos devotamente antes do dia de nossa morte receber o gloriosíssimo Sacramento do sacrosanto corpo de nosso Senhor Jesu Christo, e pela verdadeira, e pura confissão receber a remissão dos peccados. Amen.

Tres Padres nossos, e tres Ave Marias.
JESU, MARIA, douvos o coração, e alma minha.

Esta Jaculatoria costumava repetir o Santo muitas vezes entre dia. O mesmo deve fazer quem se prezar, e tiver a fortuna de ser devoto de tão grande Santo.

Remedio para as doenças dos mininos, que lhe chamaõ uzagre, ou fogo, e para as enfermidades de tosse, febre, de que he advogado São Ganfrido.

Antifona.

E Ste Santo varão desprezando o mundo, e as cousas da terra, triunfou, e edificou no Ceo com a mão com a boca o seu lugar para sempre.

✠. Ao justo guiou o Senhor pelos caminhos direitos.

✠. E

⁂. E lhe mostrou o caminho do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos , e omnipotente Senhor , atendei ás noſſas deprecaçoens , que por interceſſão do voſſo bemaventurado ſervo São Ganfrido fazemos , para que por meyo dos ſeus merecimentos ſejamos livres de todo o mal : concedeinós propicio que eſtes innocentes ſe vejaõ livres deſte mal por interceſſão do voſſo ſervo , para que todos vos louvemos neſſa gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio contra as dores de eſtamago , de que he advogado São Gregorio Magno , e para a converſão do gentio , e para os que escrevem livros para honra , e gloria de Deos.

Antifona.

O Doutor optimo , luz da Igreja ſanta, São Gregorio , amador da divina lei , deprecai por nós ao Filho de Deos.

⁂. Ao juſto guiou o Senhor pelos caminhos direitos.

⁂. E lhes mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente , que deſtes os premios da voſſa eterna bemaventurança á alma do voſſo ſervo São Gregorio: con-

R ii

cedeinós

cedeinós que pelos seus relevantes merecimentos, que tanto o dotastes de sciencia, e caridade, que convertidos com a sua imitação, também vos louvemos por toda a eternidade nessa gloria. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina com vósco por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para o segredo, e penitencia, e humildade, e obediencia para as Religiosas, e resignação da vontade, e pobreza Religiosa, e pureza, e para afugentar os demonios, de que he advogada Santa Gertrudes a Magna; teve o dom da profecia.

Antifona.

P Reparou Deos o coração de Santa Gertrudes para nelle fazer o seu assento, e ter o seu descanso.

℣. A graça se diffundio em vossos labios.

℟. E por isso vos abençoou o Senhor para sempre.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que aparelhastes, e elegestes o lugar agradavel para vós no coração da bemaventurada Virgem Santa Gertrudes: concedeinós propicio, que pelos seus milagres, e sua fervorosa oração junto com a sua intercessão

cessão saibamos eleger o melhor estado, acompanhado este de humildade, obediencia, pobreza, e castidade para que vamos triunfar nessa gloria. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para os bons casamentos, e para quebraduras, e aleijoens, e obras, de que he advogado o grande S. Gonfalo.

Antifona.

B Emdito seja Deos, ó servo bom, e fiel, porque o foste em coufas de pouco valor, eu te entregarei outras de maior importancia, disse o Senhor.

℣. O justo brotará como o lirio.

℟. E florecerá sêpre na presença do Senhor.

O R A C, A M.

O Mnipotente Deos, e Senhor, que admiravelmente inflammastes no amor do vosso santo nome o espirito do bema-venturado São Gonfalo: pedimosvos nos concedais, que seguindo nós o seu exemplo, sempre meditemos em vós, e façamos com diligente cuidado tudo o que vos for agradavel. Por Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio para não ter medo, nem vergonha para contar os peccados, e dizer os peccados negados na confissão, e pa-
ra*

*Botica preciosa,
ra livrar das mordeduras das serpen-
tes venenosas , e lançar os demonios , e
para os perigos dos navios , e barcos no
mar , de que he advogado São Gil Ab-
bade.*

Antifona.

E Ste grande , e santo varaõ desprezan-
do o mundo , e triunfando das cou-
sas terrenas , edificou no Ceo a sua morada.
V. Ao justo guiou Deos pelos caminhos
direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos , e omnipotente Senhor , que
por vossa infinita misericordia illus-
trastes ao vosso bemaventurado servo São
Gil com tantos prodigios , e desprezos do
mundo : concedeinós , que pelos seus me-
recimentos , e á sua imitação , metidos
em huma cova , onde fez tanta penitencia,
mereçamos tambem surgir deste mundo pa-
ra essa gloria. Por Christo nosso Senhor.
Amen.

*Remedio para o desprezo proprio de cada
hum , e para humildade , e obediencia ,
de que he advogado o Santo Rey Henri-
que , e para enriquecer , e edificar os
templos.*

An-

Antifona.

A ſſemelharei a hum varaõ prudente ,
que edificou-a ſua caſa ſobre a pedra.
v. Coroaſtes , Senhor , a eſſe de honra , e
gloria.

re. E o conſtituiſte a melhor obra das voſ-
ſas mãõs.

O R A C, A M.

O' Deos , que no dia de hoje transferiſ-
tes ao voſſo bemavêturado ſervo San-
to Henrique do mayor auge do imperio da
terra para o Reyno eterno do Ceo : vos pe-
dimos humildes , que aſſim como o fizeltes
prevenido na fertilidade da voſſa graça , e
fizeltes vencer as delicias do ſeculo , aſſim
tambem nos façais á ſua inuitaçã fugir dos
aſſagos deſte mundo , e chegar á voſſa pre-
ſença livres de todo o peccado. Por Chriſ-
to noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para os caſados terem filhos , e
para a penitencia continuada , e aſſu-
gentar demonios , e dar viſta a cegos ,
de que he advogada Santo Hilariaõ , e
conformidade na hora da morte.*

Antifona.

Santo Hilariaõ , admiraçã da peniten-
cia, terror dos demonios, horror do In-
ferno , venceo conſtante os laços do demo-
nio.

v. Orai

V. Orai por nós bemaventurado Hilarião.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que fortalecestes, e animastes no deserto ao vosso bemaventurado servo Santo Hilarião com copiosas abundancias da vossa divina graça: concedeinós propicio, que pela sua fervorosa supplica, e seus merecimentos saibamos imitallo, e despacheis as nossas supplicas, para que livres de todos os perigos, e laços do demonio vos vejamos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para a paciencia, de que he advogado São Joaquim, pay de nossa Senhora.

Grande he esta devoção do senhor São Joaquim para todos os que se chegaõ á sua protecção para por meyo della obrar prodigios, e admiraveis portentos. E como he brevissima, aconselho a todos a fazer todos os dias. E vem a ser: hum *Pádre nosso* pelo gozo, que teve de ser avô do Filho de Deos incarnado: huma *Ave Maria* pelo gozo, que teve de ser pay da Virgem Santissima, e hum *Gloria Patri* pelo

e Theſouro precioſo da Lapa. 265

pelo mayor de todos os goſos de hum coração puro, que foi em ſe aparentar com a Santiffima Trindade pela carne, e ſangue, que mediante ſua Santiffima Filha deo ao Verbo Eterno.

Antifona.

Louvemos a eſte glorioſo Santo na ſua geração, pois alcançou do Senhor a benção de todas as gentes, e nelle como em cabeça confirmou a ſua promeſſa.

✠. Poderola ſerá ſua deſcendencia na terra.

✠. A geração dos juſtos ſerá abençoada.

O R E M U S.

DEos, que entre todos os outros Santos quizeſtes, que o bemaventurado S. Joaquim foſſe pay da Santiffima Virgem mãy do voſſo unigenito Filho: concedei, vos pedimos, que o patrocínio deſte glorioſo Santo, cuja feſta veneramos, o experimentemos perpetuamente. Pelos merecimentos do meſmo Senhor Jeſu Chriſto noſſo Filho, que com voſco vive, e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

Remedio para a dor de cabeça, e para os Missionarios prégarem verdades ſolidas, e para alcançar o eſpirito da pobreza, de que he advogado o grande Precursor de Chriſto São João Bautiſta.

An-

E Ste minino, que nasceo para nós, he mais que Profeta: porque este he, de quem diz o Salvador do mundo: Entre os nascidos das mulheres não nasceo outro mayor que S. João Bautista.

Y. Este minino he grande na presença do Senhor.

R. Porque tambem, a sua mão está com o mesmo Senhor.

O R A C, A M.

P Edimos-vos, Senhor nos concedais, que vos busquemos pelo caminho da salvação, e seguinto a doutrina do vosso bemaventurado Precursor São João, cheguemos seguros a gozar de Jesu Christo, que elle predisse, e pelos seus merecimentos tenhamos a resolução de vos louvar para eternamente vos louvarmos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para se darem esmolas, e para curar os cancros, e para alcançar o dote da humildade, e caridade, de que he advogada a Rainha Santa Isabel. Está o seu corpo na Capella môr do Convento de Santa Clara de Coimbra, e eu tive a consolação de beijar a urna de prata em que está depositado o seu santo corpo.

An-

Antifona.

Vós gloria de Jeruſalem , vós alegria de Iſrael , vós que ſois a ſumma honra do voſſo povo.

ʒ. Eſpalhou , e deo aos pobres.

R. A ſua juſtiça permanece para ſempre.

O R A C, A M.

Clementiſſimo Deos , que entre outros egregios dotes honraſtes a bemaventurada Rainha Santa Iſabel com a prerogativa de ſocegar o furor da guerra : concedei-nos propicio , que por ſua interceſſão, nos vejamos livres das enfermidades deſte mundo , e que depois da paz deſta vida mortal , que com ſupplicas pedimos , cheguemos a gozar a eterna na voſſa gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para as dores , e para a hora da morte , e dores da cabeça , e couſas perdidas , de que he advogado São Joſeph.

Antifona.

O'Filho meu, (diſſe MARIA Santiffima a JESU) para que nos cauſaſtes tantos cuidados ? Eu , e Joſeph voſſo pay com grande dor da voſſa auſencia vos andavamos buscando.

ʒ. Senteime debaixo da ſombra de quem deſejava.

R. Os

O' Inclyto Eſpoſo da Rainha dos Ceos, por aquelle intenſo amor de Deos, que inflammou o voſſo coração, quando pouco antes de ſe apartar do corpo o voſſo innocente eſpirito, diſteſtes a JESU Chriſto: *Morrerei muita alegre pela firme eſperança, que tenho, de que breviffimamente ireis dar liberdade aos que morrem na voſſa graça*; eu vos rogo, que do meſmo Senhor me alcanceis naquella ultima hora huma tão ardente caridade, que por elle morra, e depois com elle viva na bema-venturança.

Padre noſſo, Ave Maria.

O' Caſtiſſimo varaõ, que pela excellencia das virtudes mais pareceſtes Anjo, do que homem: por aquellas ultimas vontades, e palavras, que da boca do Autor da vida ouvifteſ no instante da voſſa morte, dizendovos JESU Chriſto: *Apartai-vos já, ó meu amado pay: apartai-vos deſte valle de misérias, e levai aos Juſtos, que por mim eſperaõ, eſta boa nova, de que ſem demora os irei buscar para os levar para o meu Reyno*; eu vos rogo, que me alcanceis do meſmo Senhor hum tão effiçaz auxilio na hora da minha morte, que verdadeiramente contrito me
haja

haja de apartar deste desterro para a patria celestial , onde em vossa companhia , e na de Maria Santissima dê á Beatissima Trindade as graças de tão incompensavel beneficio. *Padre nosso , Ave Maria.*

Remedio para o veneno , de que he advogado São João Evangelista , e para alcançar o amor de Deos.

Antifona.

E Ste he o discipulo amado de Christo, que na cea do Senhor se recostou ao seu lado : bemaventurado Apostolo, a quem foraõ revelados os mysterios do Ceo.

ʒ. He digno de ser muito louvaõ o bemaventurado São Joaõ.

R. O qual descansou no peito do Senhor na noite da Cea.

O R A C, A M.

O Deos omnipotente , que illustrastes a vossa Igreja com a sciencia , e doutrina do vosso bemaventurado servo São João Evangelista , vosso discipulo amado : concedeinos propicio , que por sua intercessaõ , e seus merecimentos nos vejamos livres de todo o veneno, e saibamos conhecer as cousas celestiaes para as gozarmos em vossa presenca. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Re

e Thesouro precioso da Lapa. 271

*Remedio para os males do coração, de
que he advogado S. Ignacio Martyr.*

Antifona.

Bemaventurado o varaõ, que soffre a
tentação; porque sabendo fugir, com
experiencia, receberá a coroa da gloria,
que lhe prometteo Deos a quem o sabe
amar.

Ÿ. Com gloria, e honra o coroastes, Senhor.

R. E o constituistes sobre as obras das vos-
sas mãos.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, olhai
para a nossa enfermidade, e attendei
os males, que mais nos affligem aos nos-
sos corações, para que por seus mereci-
mentos, e por sua intercessão livres de to-
dos os males, alcancemos os bens da glo-
ria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio contra os rayos, e para o retiro,
de que he advogado o grande Santo Dou-
tor São Jeronymo, e para ter a verda-
deira sciencia.*

Antifona.

O' Doutor optimo, esplendor da Santa
Igreja, bemaventurado S. Jeronymo,
amador da lei divina, intercedei por nós
ao Filho de Deos.

✠.

ʒ. Amou Deos ao justo.

℞. E o ornou vestindolhe a estola da eterna gloria.

O R A C, A M.

O' Deos, que vós fostes servido eleger ao Doutor Maximo, o bemaventurado servo São Jeronymo, para expôr a sagrada Escritura; pedimosvos, e fazei, que pelo seu exemplo, que nos deo por obras, e palavras, e seus merecimentos, ajudandonos vós, possamos ser livres de todos os males, e chegar a essa gloria. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para adquirir, ou conservar a boa fama, e para o sigillo, de que he advogado São João Nepomuceno.

Antifona.

E Ste Santo em defenſa da lei de Deos contendeo até a morte: não teve medo ás palavras dos impios, porque estava fundado sobre huma firmissima pedra.

ʒ. Com gloria, e honra o coroaſtes, Senhor.

℞. E o constituistes sobre as obras das vossas mãos.

O R A C, A M.

DEos, que pelo invicto silencio sacramental de São João Nepomuceno
com

com huma nova coroa de martyrio orna-
tes a vossa Igreja: concedeinós por inter-
cessão, e exemplo seu o guardar com cau-
tella a lingua, e tolerar neste mundo an-
tes todos os males, que o detrimento da al-
ma. Por Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio para conservar a boa fama, e
contra o testemunho falso, e para as do-
res dos peitos, de que he advogada San-
ta Iñez.*

Antifona.

E Stando a bemaventurada Santa Iñez
no meyo das chammás, com as mãos
levantadas, orava ao Senhor, dizendo:
Onnipotente, adoravel, venerando, e tre-
mendo Deos, eu vos louvo, e glorifico
eternamente o vosso nome.

✠. A graça do Senhor se diffundio em vos-
sos labios.

R. Por isso vos abençoou Deos para sempre,

O R A C, A M.

O Mnipotente, e eterno Deos, que es-
colheis as cousas fracas do mundo
para confundir as que são fortes: conce-
deinós propicio, que os que veneramos a
bemaventurada Virgem, e Martyr Santa
Iñez, alcancemos por sua intercessão a
vossa graça. Por Christo nosso Senhor. Amén.

S

Re

Remedio contra os partos perigosos , e dor de cabeça , e fervor na oração , de que he advogado o grande Patriarca da nunca assaz louvada Companhia de JESUS Santo Ignacio de Loyola.

Antifona.

E Ste Santo varão desprezando o mundo , e triunfando das cousas da terra , com as obras , e com palavras fez o seu thesouro no Céo.

V. O Senhor levou o justo pelos caminhos direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Céo.

O R A C, A M.

O Mnipotente Deos , e Senhor , que para propagar a mayor gloria do vosso nome fortalecestes com hum novo soccorro a Igreja militante por meyo do bema-venturado Santo Ignacio : concedeinos , que os que militamos neste mundo , com o seu auxilio , e exemplo mereçamos ser coroados com elle no Céo. Por Jesu Christo, vosso filho, nosso Senhor , que com vosco vive , e reina em uniaõ do Espirito Santo por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para a pureza da alma , e estimulos da carne , da obediencia , da pobreza , e humildade , de que he advogado
do

e Thefouro precioso da Lapa. 275
do São Luiz Gonzaga , que está hoje
em Roma , e Italia fazendo mil prodi-
gios , e venerado geralmente de todos.

Antifona.

A Legrate , fervo bom , e fiel , porque
o foste em cousas de pouco valor :
eu te entreguei outras de mayor importan-
cia , disse o Senhor.

γ. O justo brotará como lirio.

κ. E florecerá sêpre na presença do Senhor.

O R A C, A M.

T Odo poderoso Deos , e Senhor , que
pela Santissima Virgem Maria acons-
elhaſtes ao bemaventurado São Luiz Gon-
zaga entrasse na Companhia de JESUS ,
vosso filho , e o enriqueceſtes de celeſtiaes
dons : concedeinos , que por ſua interceſſão
poſſamos perfeitamente fazer em tudo a
voſſa ſantissima vontade. Pelo meſmo Jeſu
Chriſto vosso filho noſſo Senhor, que com-
voſco vive , e reina por todos os ſeculos
dos ſeculos. Amen.

Remedio contra a dor de pedra , de que he
advogado São Liborio.

Antifona.

C Urainos, Senhor, com as rogativas , e
perpetuos rogos , e auxilios do bema-
venturado São Liborio , para que nos veja-

S ii

mos

Botica preciosa,
mos livres destas insoffríveis dores.

✠. Orai por nós, piedoso São Liborio.

✠. Para que mereçamos ser livres das dores de pedra.

O R A C, A M.

DEos, que illustrastes ao vosso bemaventurado servo São Liborio com o especial privilegio de curar as dores de pedra, e de areas, e com outros innumeraes milagres: concedeinós propicio, que por sua intercessão mereçamos ser livres de semelhantes dores, e gozarmos do descanso eterno. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para alcançar perdão dos peccados na hora da morte, de que he advogado o Santo Bom Ladrão. Consta do Breviario dos Padres Mercenarios.

Antifona.

OLadrão via a Christo crucificado, e o invocava por Rey, dizendo: Senhor, lembraivos de mim, quando partirdes para o vosso Reyno.

✠. Orai por nós bemaventurado Ladrão.

✠. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

OMnipotente, e misericordioso Senhor, que justificaes aos impios, vos roga-

mos

mos humildes. que com o benigno intuito, com que o voſſo unigenito Filho attendeo ao Bom Ladrão, nos chameis para a verdadeira penitencia, e por aquella, que lhe prometteſtes, nos deis a gloria para ſempre. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para os mareantes terem bom vento, de que he advogado São Lourenço, e para o fogo, e para a caſtidade.

Antifona.

HE digniſſimo de ſer louvado o bemaventurado São Lourenço, para que nos encaminhe livres das tempeſtades deſte mundo, e ſeguros ao porto da gloria.

℣. Rogai por nós beaventurado S. Lourenço.

℟. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Chriſto.

O R A C, A M.

O'Deos omnipotente, que foſtes ſervido conceder ao voſſo bemaventurado ſervo São Lourenço o extinguir as chãmas dos noſſos vicios, e vencer os incendios dos ſeus tormentos: concedeinós propicio, que por ſua interceſſão tenhamos vento favoravel, e poſſamos navegar pelos tormentos os mares deſte mundo até chegar ao porto da voſſa bemaventurança, patria ceſtial. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Re-

*Botica preciosa,
Remedio para os olhos, de que he advo-
gada Santa Luzia.*

Antifona.

O' Bemaventurada Santa Luzia, alegrai-vos em o Senhor, alegrai-vos porque aquillo, que os olhos nunca viraõ, nem ouvidos ouviraõ, nem imaginou o coração humano, merecestes vós receber.

℣. A graça se diffundio em vossos labios.

℟. Por isso vos abençoou Deos para sêpre.

O R A C, A M.

O' Omnipotente Deos, que vos dignastes com tanto resplendor, e claridade da vossa divina graça illustrar a vossa ferva bemaventurada Santa Luzia pela sua inculpavel vida: fazei que pelos seus merecimentos, e milagres a olhos vistos sejamos levados pelos caminhos da verdade, e desenganos deste mundo a essa celestial Cidade da gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as mulheres, que criaõ, terem leite, e para livrar das feras ferozes, e do fogo, de que he advogado São Mamede Martyr.

Antifona.

E Ste Santo peleijou até morrer pela lei de Deos, e prevaleceo forte contra as
pala-

palavras dos impios; porque estava fundado sobre a pedra firme.

ʎ. Coroastes, Senhor, a esse de honra, e gloria.

R. E o constituistes a melhor obra das vossas mãos.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, pedimosvos, e fazei que intercedendo o vosso bemaventurado São Mamede, e vosso Martyr: concedeinós propicio, que pelos seus merecimentos sejamos livres de todos os perigos deste mundo, e alimentados com a vossa doutrina, creados com o leite da vossa divina graça, vos gozemos nessa gloria. Por Christo N. Senhor. Amen.

Remedio contra os incendios do fogo, de que he advogado São Marçal.

Antifona.

O Senhor o amou, e ornou, e o vestio com a estola da gloria, e em as portas do Paraíso o coroou.

ʎ. Ao justo guiou o Senhor por caminhos direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno de Deos.

O R A C, A M.

P Edimovos Senhor, que ouçais nossos rogos, os quaes vos apresentamos na solemni-

solemnidade do vosso Confessor Pontifice
São Marçal, e daquelle, que vos mereceo
dignamente servir, intercedendo seus me-
recimentos, nos livres dos incendios, e
nos absolvais de todos os peccados, para
chegar a essa gloria. Por Christo nosso Se-
nhor. Amen.

*Remedio para alcançar o dom de lagri-
mas, e arrependimento das culpas, e o
amor de Deos, de que he advogada San-
ta Maria Magdalena.*

Antifona.

Ungio Maria os pés de Jesu, e en-
xugou com os seus cabellos, e se en-
cheo a sua casa com o cheiro do unguento.

✠. A graça se diffundio em vossos labios.

✠. E por isso vos abençoou o Senhor para
sempre.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que
tanto vos moverão as lagrimas, e ar-
rependimento da vossa bemaventura-
da Santa Maria Magdalena: concedei-nos
propicio, que assim como resuscitastes a
Lazaro depois de quatro dias, assim tam-
bem por sua intercessão, e merecimentos
nos façais levantar da fealdade do pecca-
do, e com lagrimas de arrependimento vos
che-

e Theſouro precioſo da Lapa. 281
cheguemos a ver nella gloria. Por Chriſto
noſſo Senhor. Amen.

*Remedio contra as alporcas, de que he
advogado São Marculfo Abbade.*

Antifona.

E Ste varaõ Santo deſprezando o mundo,
e triunfando das couſas da terra, edifi-
cou a ſua morada no Ceo com a ſua maõ.
V. Ao juſto guiou o Senhor pelos caminhos
direitos.

R. E lhe moſtrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotentè Senhor, que
illuſtraſtes ao voſſo bemaventurado
ſervo São Marculfo Abbade com
tantos milagres: concedeinõs propicio, que
por ſua interceſſaõ nos vejamos livres deſ-
te mal para vos gozarmos nella gloria.
Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para os perigos do mar, e para
ter feliz viagem, e livre de tempeſta-
des, de que he advogada a grande San-
ta Maria do Soccorro da Real, e
Militar Ordem das Mercês, Redem-
pçaõ dos cativos.*

Antifona.

QUando navegardes por ſima das aguas,
diſſe o Senhor, ſempre com voſco me
acha-

acharei para vos defender, e nunca ficareis
soçobrado dos mares.

✱. Prodigiosa Santa Maria, fazei que con-
figa

R. Triunfo dos mares quem nelles periga.

O R A C, A M.

DEos, que vedes, que não podemos
subsistir pela nossa fragilidade consti-
tuidos em tantos perigos: concedeinos pro-
picio, que por intercessão da vossa bema-
venturada serva Santa Maria sejamos livres
das ondas desta vida, para que possamos
chegar a esse porto da salvação eterna. Por
Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio contra a sarna, e comichão, de
que he advogado São Marino Martyr.*

Antifona.

SE alguém quizer vir depois de mim,
tome a sua cruz, e siga as minhas
pizadas, e imiteme a mim.

✱. O justo, como a palma, florecerá.

R. Assim como o cedro do Libano se mul-
tiplicará.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que
engrandecestes ao vosso servo São
Marino Martyr com tantas preroga-
tivas de santidade: concedeinos propicio,
que

e Thesouro precioso da Lapa. 283

que por sua intercessão nos vejamos livres destas perseguições, e considerações perversas para gozarmos a vossa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para o pulgão, lagarta, e mais bichos, que destroem as vinhas, e as mais plantas, de que he advogada Santa Martha Virgem.

Antifona.

V Inde, Esposa de Christo, recebei a Coroa, que vos preparou o Senhor para sempre.

✠. A graça se diffundio nos vossos labios.

R. Por isso vos abençoou Deos para sempre.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, que vos dignastes a favorecer a vossa bemaventurada serva Santa Martha Virgem com tanta caridade: concedeinós que pelos leus merecimentos possamos alcançar as abundancias da vossa caridade, florescendo nesta vida para colhermos os frutos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para alcançar boa morte, e para alcançarmos o patrocínio do invicto, e muito grande Anjo São Miguel, e para alcançarmos tudo de Deos, de que he

*Botica preciosa ,
he advogado este grande amante, e ama-
do de Deos.*

Antifona.

B Emaventurado Anjo São Miguel , pe-
lo zelo , e honra da Santissima Trin-
dade , Padre , e Filho , e Espirito Santo ,
de quem o louvor , o imperio, a divindade,
e a fortaleza veneramos , sede a nossa guia,
e a nossa tutela nesta guerra, que o demonio
dos Infernos nos anda armando , e fazendo.

ʒ. Orai por nós , ó beatissimo Miguel ,
Principe da Igreja de Christo.

R. Para que sejamos dignos das promessas
de Christo.

O R A C, A M.

O Principe gloriosissimo São Miguel
Archanjo , Capitaõ dos celestiaes es-
píritos , recebedor das santas almas ,
destruidor dos máos espiritos , o mais no-
bre Cidadão do Ceo depois de Christo ,
guia admiravel depois de Maria Santis-
sima , primeiro para com Deos sobre to-
dos os Anjos , grande em virtude , e excel-
lencia : intercedei por todos nós , que a
vós clamamos , livrainos de toda adversi-
dade no corpo , e na alma , e do aperto
diante do tribunal do justo Juiz , e prote-
geinos no ultimo combate da morte, man-
dai

e Theſouro precioſo da Lapa. 285

dai aos ſantos Anjos para a noſſa deſenſa, defendeinos do dragão infernal, e da aſtucia dos demonios, recebei as noſſas almas em paz, e as guiai para o Paraizo de prazeres, e concedeinos iſto por amor daquelle ineffavel caridade, e ardentiffimo amor, que tendes para noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que com elle reinais, e viveis por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

Remedio para alcançar alivio nas lagrimas, e conſolação nas afflições, e para a reconciliação dos inimigos, e perigos do mar, de que he advogada Santa Monica, mãy de Santo Agostinho. ■

Antifona.

L Ouvará a Deos a minha alma até a morte, porque me livrou das afflições da minha alma, e ouvio os meus gemidos, e attendeo ás minhas lagrimas.

ʒ. A graça do Senhor ſe diffundio pelos voſſos labios.

R. Por iſſo vos abençoou o Senhor para ſempre.

O R A C, A M.

O' Omnipotente Deos, conſolador dos tristes, e ſaude dos afflictos, que miſericordioſamente recebeſtes as enterrecidas lagrimas da bemaventurada Santa Mo-

Monica na conversão de seu filho Santo Agostinho : concedêmos que por interve-
saõ de hum, e outro possamos chorar os
nossos peccados , e alcançar a indulgencia
da vossa graça. Por Christo N. Senhor. Amen.

*Remedio para as donzellas pobres , e de-
samparadas , de que he advogado São
Nicolao Arcebispo de Mira.*

Antifona.

A Mou Deos a Santo Nicolao , e o or-
nou , e lhe vestio a estola da gloria,
e em as portas do Paraíso o coroou.

Ÿ. Ao justo guiou Deos pelos caminhos di-
reitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos , que illustrastes com innumera-
veis prodigios ao vosso bemaventura-
do Pontifice Santo Nicolao : pedi-
mosvos ; e fazei que pelos seus merecimen-
tos , e suas deprecaçoens sejamos livres
dos incendios do Inferno. Por Christo nos-
so Senhor. Amen.

*Remedio contra a peste , de que he advo-
gado Santo Onofre.*

Antifona.

E Ste santo varaõ desprezando o mun-
do , e triunfando das cousas da terra,
com

e Thefouro precioso da Lapa. 287
com as obras, e com palavras fez o seu
thesouro no Ceo.

ʒ. O Senhor levou o justo pelos caminhos
direitos.

ʒ. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O Mnipotente Deos, que assim empre-
gais os olhos de vossa misericordia
nos trabalhos, que por vosso amor pade-
cem os vossos fervos, permittindo esses tra-
balhos, para que se augmentem mais seus
merecimentos, pelos de Santo Onofre vos
pedimos que a todos nos deis valor, e
constancia para levarmos com paciencia to-
das as tribulaçoens, livrandonos da febre,
preparandonos com verdadeira, e legitima
disposiçaõ para chegarmos dignamente a
recebervos sacramentado: que viveis, e rei-
nais por todos os seculos dos seculos. Amẽ.

*Remedio para dor dos ouvidos, de que he
advogado Santo Ovidio Arcebispo de
Braga.*

Antifona.

C Heguemos todos ao patrocínio do
bemaventurado Santo Ovidio, para
que nos favoreça com o seu patrocínio.

ʒ. Intercedei por nós Santo Ovidio.

ʒ. Para que sejamos dignos das promessas
de Christo.

ORA-

Botica preciosa;
O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, inclinaí os vossos ouvidos ás nossas deprecaçoens, que por intercessão do vosso bemaventurado servo Santo Ovidio vos fazemos: concedeinos propicio, que ouvindo vós os nossos clamores, nos tireis as dores, que padecemos, para vos gozarmos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para a contrição das lagrimas, e para mover ao coração a não peccar mais, olhando para nossa Senhora da Piedade.

Antifona.

O Vós todos, que passais por esse caminho, attendei, e vede, se há dor como esta minha dor.

Ÿ. Desfaleceraõ os meus olhos com tantas lagrimas.

R. E todas as minhas entranhas se turbarão com excessiva dor.

O R A C, A M.

O' Senhor Jesu Christo, cuja espada da mais cruel paixão assim penetrou a alma da vossa piedosissima Mãe, que a fez a mayor Martyr: concedeinos, e vos pedimos, que assim possamos neste mundo
medi

meditar na lembrança das ſuas dores , para que mereçamos chegar a contemplar as ſuas alegrias lá no Ceo. Por Chriſto noſſo Senhor , que vive , e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

Remedio para alcançarmos os favores de Deos , de que he advogado o patrocínio de MARIA Santíssima.

Antifona.

Santa MARIA , ſoccorrei aos miſera-
veis , ajudai aos puſillanimes , conſolai
aos tristes , orai pelo povo , intercedei pe-
lo eſtado ſacerdotal , e pelo devoto feme-
nino ſexo , para que todos experimentem a
ſua conſolação , e alivio por meyo do voſ-
ſo patrocínio.

ʒ. Orai por nós Santa MARIA Mãy de
Deos.

ʒ. Para que ſejamos dignos das promeſſas
de Chriſto.

O R A C, A M.

DEos , e omnipotente Senhor , que foſ-
tes ſervido encher de tantos grãos de
graça a voſſa Mãy MARIA Santíssima pa-
ra amparo , e patrocínio dos peccadores :
fazei , e vos pedimos propicio , que pelos
ſeus merecimentos , e ſua interceſſão mere-
çamos tambem ſer patrocínados na voſſa

T

pres

Botica preciosa,
 presença para nos valer no ultimo dia, e
 podermos gozar da sua vista nessas altu-
 ras, onde viveis, e reinais por todos os se-
 culos. Por Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio para se nos abrirem as portas
 do Ceo, e crecemos na Fé, e alcançar-
 mos o dom das lagrimas, e tudo quan-
 to quizermos, de que he advogado o glo-
 rioso Principe dos Apostolos, e Patriar-
 cas o Senhor São Pedro.*

Antifona.

Vós sois Pedro, e sobre esta pedra fun-
 darei a minha Igreja, e as portas do
 Inferno não prevalecerão contra ella. Dar-
 vos hei as chaves do Reyno dos Ceos. Tudo
 o que ligardes sobre a terra, tambem será
 ligado no Ceo: e o que desatardes sobre a
 terra, será tambem desatado nos Ceos.

✠. Rogai por nós bemaventurado S. Pedro.

R. Para que sejamos dignos das promessas
 de Christo.

O R A C, A M.

Todo poderoso Deos, que entregando
 as chaves do Reyno dos Ceos ao bẽa-
 venturado Apostolo São Pedro, lhe destes
 tambem o poder de atar, e desatar: conce-
 deinos, que pelo auxilio da sua intercessão
 sejamos livres dos nós de nossas culpas, que
 viveis,

viveis , e reinais com Deos Padre em uniaõ do Eſpirito Santo por todos os ſeculos dos ſeculos. . Amen.

Remedio para ſe alcançar tudo quanto ſe pedir a Deos , de que he universal advogado o grande Saõ Pedro de Alcantara , e contra as ſeçoens , e tambem para as febres.

Antifona.

O Varaõ ineffavel , que vivendo em carne , caminhou em eſpirito , e não deſejando couſa alguma no mundo , tinha ſempre a ſua familiaridade no Ceo.

ʒ. Orai por nós bemaventurado S. Pedro.

R. Para que ſejamos dignos das promeſſas de Chriſto.

O R A C, A M.

DEos , que vos dignaſtes illuſtrar o voſſo bemaventurado ſervo Saõ Pedro , voſſo Confessor , com o beneficio da admiravel penitencia , e da altiffima contemplação : concedeinos propicio , que pelos ſeus favoraveis merecimentos , mortificados da carne , mereçamos participar os dons celeſtiaes. Por Chriſto N. Senhor. Amẽ.

Remedio contra os naufragios , e perigos do mar , e bichos, que damnificão as hortas , de que he advogado S. Pedro Gonçalves,

T ii

An-

E Ste grande varaõ desprezando o mundo , e triunfando das coufas da terra, edificou cõ as suas maõs as riquezas do Ceo.
 y. Ao justo guiou o Senhor pelos caminhos direitos.

℞. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O' Deos , e omnipotente Senhor , atendei as nossas deprecaçoens , que por intercessaõ do vosso bemaventurado servo São Pedro fazemos , para que por meyo dos seus merecimentos sejamos livres de todos os perigos : concedeinõs propicio , que triunfando dos perigos do mar deste mundo , chegemos a esse porto seguro da gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio contra a pedra , que destroe as sementeiras , de que he advogado São Pedro Martyr.

Antifona.

O' Martyr egregio , Doutor da verdade , e vaso da pureza , regra da santidade , pedi perdaõ para os meus peccados pelos vossos merecimentos, e graça para gozarmos da presença de Deos.

y. O justo , como a palma , florecerá.

℞. Assim como o cedro do Libano se multiplicará.

ORA,

O R A C, A M.

P Edimos a vós, Senhor, e fazei, que sejamos favorecidos pela devoção do vosso bemaventurado servo São Pedro Martyr, que pela prorrogação da mesma Fé, mereceo alcançar a palma da martyrio. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para alcançar boa morte, e a redempção dos cativos, de que he advogado o grande Patriarca da Real, e Militar Religião dos Mercenarios São Pedro Nolasco.

Antifona.

M Andou o Senhor a redempção ao seu povo a qual mandou a São Pedro Nolasco seu servo.

℣. Orai por nós São Pedro Nolasco.

℟. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O' Deos omnipotente, que divinamente para exemplo da vossa caridade para redempção dos fieis ensinastes a São Pedro Nolasco a fertilizar a vossa Igreja com hum nova familia: concedenos, que por sua intercessão nos vejamos livres do cativeiro do peccado, e com perpetua liberdade vos possamos gozar nesta

Botica preciosa,
fa patria celestial. Por Christo nosso Se-
nhor. Amen.

*Remedio contra a surdez, e mais acha-
ques dos ouvidos, de que he advogado
São Quintino Martyr.*

Antifona.

S Aõ Quintino grande Martyr, e zela-
dor da honra de Deos, que derramou
o seu fangue para plantar, e reger o seu
coração para mayor honra, e gloria de
Deos.

℣. O justo como a palma florecerá.

℞. Assim como o cedro do Libano se mul-
tiplicará.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, ouvi
as nossas supplicas, que por meyo do
vosso bemaventurado fervo S. Quin-
tino Martyr, a quem tanto honrastes com
tanta gloria: concedeinos propicio, que
pelos seus rogos, sejaõ ouvidas as nossas
vozes, e livres de todos os males para che-
garmos a ouvir os vossos louvores nessa glo-
ria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

*Remedio contra as mordeduras dos caens
damnados, e para alcançar a firmeza,
e constancia do amor de Deos, de que he
advogada Santa Quiteria Virgem, e
Martyr.*

An-

Antifona.

V Inde , Esposa de Christo , recebei a coroa eterna , que o Senhor vos tem preparado.

ʒ. Com a vossa presença , e com a vossa formosura.

ʒ. Estai prompta , ide adiante , e reinai.

O R A C, A M.

P Edimos-vos , poderoso Deos , nos concedais, que pois ornastes a bemaventurada Santa Quiteria com a virgindade , e com o martyrio ; e assim como por virtude vossa ligou o demonio, e converteo ao Regulo com innumeravel povo ; da mesma forte pelos seus continuos rogos sejamos livres do infernal inimigo , e de todos os perigos , e enfermidades. Por Jesu Christo vosso filho nosso Senhor , que convosco vive , e reina , em uniaõ do Espirito Santo por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para os impossiveis , de que he advogada Santa Rita de Cassia.

Antifona.

S Audovos Rita esposa ,
Que entre os espinhos da dor
Nascestes vaso , e mais rosa ,
De Christo divino amor.

ʒ. Affinalastes, Senhor , a vossa serva Santa Rita.

ʒ. Com

Rz. Com o fello da vossa caridade, e paixão.

O R A C, A M.

S Enhor Deos, que á Beata Rita vos dignastes dar tanta graça, que vos imitasse no amor dos inimigos, para que em seu coração, e testa levasse os sinaes da vossa caridade, e paixão: por sua intercessão, e merecimentos vos pedimos graça para amarmos a nossos inimigos, e penetrados do espinho da compunção, e dores da vossa morte, para contemplar juntamente os tormentos da vossa santissima paixão. Vós, que viveis, e reinais sem fim por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Remedio para a peste, e feridas, de que
he advogado São Roque.*

Antifona.

D Eos vos salve Roque santissimo, nascido de nobre sangue, assinalando com a Cruz de Christo farais aos enfermos.

✠. Orai por nós bemaventurado S. Roque.

Rz. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O Mnipotente, e misericordioso Deos, e Senhor, que pelos merecimentos, e deprecaçoens do vosso bemaventurado Confessor São Roque fizestes cessar toda a peste

péste geral dos homens graciosamente: concedeinos propicio, que pelas suas supplicas façais cessar toda a péste, para o que humildes busquemos a vossa piedade, para que nos livreis de toda a péste, e enfermidade, e vos vejamos eternamente. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para os enfermos, e para os que fazem viagem serem bem sucedidos, de que he advogado o Anjo São Rafael.

Antifona.

O' Principe glorióssimo, São Rafael Archanjo, lembraivos de mim; aqui, e em toda a parte supplicai por nós ao Filho de Deos.

℣. Esteve o Anjo junto da ara do Templo.

℞. Tendo o thuribulo de ouro na sua mão.

O R A C, A M.

O' Deos, que destes o bemaventurado São Rafael Archanjo por companheiro ao vosso servo Tobias para o guiar pelo caminho: concedeinos a nós, que somos vossos servos, que sejamos sempre protegidos com a sua guarda, e favorecidos com o seu auxilio para chegarmos a essas alturas. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio contra os accidentes epilepticos, ou mal caduco, e vertigens. Contra os peri-

*Botica preciosa ,
perigos dos caminhos , febres , e toda a
casta de feitiços , e morte repentina , e
para os que estão sentenciados á morte ,
de que são advogados os Santos Reis
Magos Gaspar , Belchior , e Baltha-
sar , e para os Prégadores não se per-
derem nos sermoens.*

Antifona.

O S Santos Magos , vendo a estrella ,
mutuamente disserão : Este he o fi-
nal do grande Rey; vamos , e procuremos
por elle , e offereçamoslhe dadivas , ouro,
incenso , e myrrha. Alleluya.

✽. Os Reis de Tharsis , e da Ilha offerece-
raõ dadivas.

✽. Os Reis da Arabia , e de Saba traraõ
seus dons.

O R A C , A M.

D Eos , que neste dia quizestes manifes-
tar vosso unigenito Filho ás gentes ,
guiando-as por huma estrella : concedeinos
a todos propicio , que aquelles , que já por
meio da Fé vos conhecemos , sejamos le-
vados a contemplar a formosura da vossa
grandeza. Por amor do mesmo Senhor nos-
so Jesus Christo vosso filho , que com vosco
vive , e reina por todos os seculos dos se-
culos. Amen.

Re-

*Remedio para a caſtidade, de que he ad-
vogada Santa Roſa de Viterbo.*

Antifona.

V Inde, Eſpoſa de Chriſto, recebei a coroa, que o Senhor vos preparou para ſempre.

ŷ. A graça ſe diffundio em voſſos labios.

ꝛ. E por iſſo vos abençoou Deos para ſempre.

O R A C, A M.

O Mnipotente Deos, e Senhor, que vos dignaſtes ajuntar a bemaventurada Santa Roſa ao numero das voſſas Santas Virgens: pedimos-vos nos concedais, que pelos ſeus rogos, e merecimentos ſejamos purificados de todas as culpas, e gozemos da eterna uniaõ de voſſa Mageſtade divina. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para fazer vida penitente, para as diſciplinas, jejuns, abſtinencia, mortificaçoens, de que he advogada Santa Roſa de Lima, primeira flor da America, e para os olhos.

Antifona.

V Inde Eſpoſa muito amada de Chriſto, recebei a coroa de roſas, e eſtrellas que o voſſo Divino Eſpoſo vos preparou na terra para reinardes, e triunfardes no Ceo.

ŷ. A

ʒ. A graça do Senhor se diffundio nos vossos labios.

℞. E por isso vos abençoou o Senhor para sempre.

O R A C, A M.

O Deus omnipotente, remunerador, e Autor de todos os bens, que quizestes que a vossa bemaventurada Santa Rosa, prevenida com o orvalho da graça celestial, e com a formosura da paciencia, e castidade florescesse aos Indios: concedeinós a nós, que somos vossos servos, que correndo para o cheiro da sua suavidade, mereçamos ser cheiro suave de Christo. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio contra a peste, e para conservar o segredo, de que he advogado São Sebastião.

Antifona.

O Sebastião bemaventurado, grande he a vossa fé, intercedei por nós ao Senhor Jesu Christo, para que de peste repentina, e de todo o perigo do corpo, e da alma sejamos livres.

ʒ. Rogai por nós, Sebastião bemaventurado.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

ORA-

O R A C, A M.

DEos , que ao bemaventurado São Sebaſtiaõ voſſo Martyr com a virtude da conſtancia na paixaõ fortaleceſtes : concedei-nos á ſua imitação o deſprezar por voſſo amor as prosperidades do mundo , e a temer as ſuas adverſidades. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio contra o immoderado fluxo de ſangue , de que he advogada Santa Sabina Martyr.

Antifona.

VInde , Eſpoſa de Chriſto , recebei a coroa , que vos preparou para vós o Senhor para ſempre.

✱. A graça ſe diffundio nos voſſos labios.

R. Por iſſo vos abençoou Deos para ſempre.

O R A C, A M.

DEos , que entre os mais milagres do voſſo poder tambem conferiſte a victoria do martyrio em hum ſexo fragil : concedei-nos propicio , que louvando nós a commemoração da voſſa bemaventurada Santa Sabina Martyr , com o ſeu exemplo caminhe-mos a vós. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Remedio para a guerra , de que he advogado o Apoſtolo Santiago.

An-

E Stai fortes na batalha , e peleijai com a antiga serpente , e recebereis o Reyno eterno.

ʒ. Anunciaraõ as obras de Deos.

ʒ. E se conhecerãõ as suas obras.

O R A C, A M.

E Stai presente , Senhor , a vosso povo, vós, que sois santificado, e nossa guarda : para q̃ por meyo das suas intercessõens, e merecimentos , nos vejamos livres das batalhas deste mundo , e victoriosos alcancemos o vosso Reyno. Por Christo nosso Senhor , que com vosco vive , e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para o mal da parlezia , de que he advogado São Servulo Confessor.

Antifona.

E Ste varaõ Santo desprezando o mundo , triunfou das cousas terrenas , e edificou com as obras , com as mãos o seu lugar no Ceo.

ʒ. Ao justo guiou Deos pelos caminhos direitos.

ʒ. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

O Deos , e omnipotente Senhor , que tanto illustrastes ao vosso bemaventurado

turado ſervo São Servulo com tanta virtude: concedei-nos propicio, que pelos ſeus merecimentos, e ſua interceſſão nos vejamos livres dos males deſta vida para alcançarmos os bens da voſſa gloria. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

*Remedio contra a dor de pedra, de que
he advogada Santa Syria Virgem.*

Antifona.

V Inde, Eſpoſa de Chriſto, recebei a coroa, que vos preparou para vós o Senhor para ſempre.

✠. A graça ſe diffundio nos voſſos labios.

✠. Por iſſo vos abençoou o Senhor para ſempre.

O R A C, A M.

O' Deos, e omnipotente Senhor, ouvi as noſſas ſupplicas, que por meyo da interceſſão da voſſa bemaventurada Santa Syria Virgem vos fazemos: concedei-nos propicio, que pelos ſeus rogos nos vejamos livres deſtas dores, e vos vamos gozar neſſas alturas. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para a toſſe, e deſfluxo, de que
he advogado São Tude Biſpo, e Mar-*

Antifona.

Quem quizer vir a mim , despreze a si mesmo, pegue na sua cruz , e sigame.

ʒ. O justo como a palma florecerá.

Re. Assim como cedro do Libano , se multiplicará.

O R A C, A M.

O' Senhor de infinita misericordia , que vos dignastes illustrar ao vosso bema-venturado servo São Tude vosso Martyr com tantos prodigios : concedeinós propicio , que por sua fervorosa intercessão nos livres desta afflicção , e dores , para que faõs , e livres vos vejamos nessa gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para as pessoas que cahem no fogo , de que he advogada Santa Tecla.

Antifona.

Santa Tecla Virgem , e Martyr, ao vosso soccorro , e presidio fugimos , para que intercedais ao Senhor nos livre dos incendios eternos.

ʒ. Rogai por nós Santa Tecla.

Re. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

O' Deos de infinito poder , e de immensa misericordia , que com tanta caridade,

e Theſouro precioſo da Lapa. 305

dade, e fervor condecoraſte a voſſa ſerva
bemaventurada Santa Tecla : fazei, e vos
pedimos, que pelos ſeus merecimentos
derramemos tantas lagrimas, que apague-
mos o fogo do peccado para nos livrarmos
dos incendios eternos, e nos vejamos nella
luz eterna. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

*Remedio para nos eſtabelecermos na noſſa
verdadeira Fé Catholica, e nos Myſte-
rios da Santiffima Trindade, de que he
advogado São Thomé Apoftolo.*

Antifona.

Porque me viſte, Thomé, creſte :
bemaventurados ſão aquelles, que não
viraõ, e creraõ.

ŷ. Em toda a terra ſahio o ſom das ſuás
vozes.

R. E no fim do mundo ſe ouviraõ as ſuas
palavras.

O R. A C, A M.

DAinos, e vos pedimos, Senhor, que
nos gloriemos com as ſolemnidades
do voſſo bemaventurado São Thomé voſſo
Apoſtolo para que ſejamos ſempre favo-
recidos com o ſeu patrocínio, e ſigamos a
Fé com igual devoção. Por Chriſto noſſo
Senhor. Amen.

V

Re

*Botica preciosa ,
Remedio para a pureza , para a constan-
cia , contra as mentiras , aleives , e pa-
ra as sciencias , e alcançar o estado per-
feito de Religiosas , de que he advo-
gada a grande Doutora , e Matri-
arca Santa Teresa de JESUS , flor fa-
migerada da santidade , e monte de mi-
lagres do monte Carmelo.*

Antifona.

E Sta flor do Carmelo , honra , e gloria
de Avila , clarim sonoro da santida-
de , exemplar da humildade , e paciencia
foi creada por Deos para bem das almas.

Y. A graça do Senhor se diffundio em vos-
sos labios.

R. E por isso vos abençoou o Senhor para
sempre.

O R A C , A M.

O Deos de infinito amor , que com tan-
tas prerogativas , e prodigios innu-
meraveis publicastes ao mundo a vossa grã-
de serva Santa Teresa de JESUS : conce-
deinos propicio , que assim como a adornas-
tes para bem das almas , e para mostrar
que no seu inflammado coração estava o
vosso amor , lhe mandastes com hum dar-
do tirar o seu coração ; assim tambem tirai
este coração , e nelle fazei morada , para
que

que por ſua interceſſão nos vejamos unidos
ao voſſo neſſa gloria. Por Chriſto noſſo Se-
nhor. Amen.

*Remedio para os Miſſionarios alcançarem
a ſciencia para as ſuas doutrinas, e os
Eſcritores eſcreverem os ſeus livros pa-
ra mayor honra, e gloria de Deos, e
bem das almas, de que he advogado o
grande Santo Thomaz de Aquino, luz
do mundo, e Angelico Doutor.*

Antifona.

O' Doutor optimo, maximo, e Angeli-
co, eſplendor da ſanta Igreja, ó
bemaventurado São Thomaz, amador da
lei divina, deprecai por nós a Deos.

✠. Amou, e ornou o Senhor ao bemaven-
turado Santo Thomaz.

R. E lhe veſtio a eſtola da gloria.

O R A C, A M.

O' Deos, que illuſtrais a voſſa Igreja
com admiravel erudição, e a fertili-
zais com as obras ſantas do voſſo bema-
venturado ſervo Santo Thomaz, voſſo An-
gelico Doutor: concedeinós propicio, que
pelas ſuas deprecações, e doutrinas te-
nhamos verdadeiro conhecimento de tu-
do, quanto elle enſinou para a ſalvação das
noſſas almas, e para ſabermos ſubir a eſſa

Botica preciosa;
gloria. Por Christo nosso Senhor. Amen.

O R A C, A M,

Que o Angelico Doutor São Thomaz de Aquino rezava antes do estudo, da lição, ou da pregação.

V Eni, Sancte Spiritus, reple tuorum corda fidelium, & tui amoris in eis ignem accende: qui per diversitatem linguarum multarum gentes in unitate fidei congregasti.

℣. Emitte spiritum tuum, & creabuntur.

℞. Et renovabis faciem terræ.

O R E M U S.

D Eus, qui corda fidelium Sancti Spiritus illustratione docuisti: da nobis in eodem spiritu recta sapere, & de ejus consolatione gaudere.

Outra oração.

A Ures, & oculos cordis mei Domine Jesu Christe aperi, ut audiam, & intelligam sermones tuos, & paream tuæ voluntati. Peregrinus ego sum in terra, mandata tua ne me celato: patefac oculos meos, ut quæ sunt admirabilia in lege tua, intelligam. Da mihi sedium tuarum assistentem sapientiam, quæ intellectum meum illuminet, cor meum purificet, affectum meum inflammet ad cognoscendum, & aman-

amandum te Dominum Deum meum in omnibus ; & super omnia.

O R A C, A M

De São Thomaz, que frequentemente dizia antes de entrar a dictar na cadeira, e antes que escrevesse, e antes que prégasse, a qual tambem dizia, e diz o R. P. M. Fr. João Franco quando escrevia os seus doze tomos de sermoens, tão eruditos, e estimados pelo mundo, e o Mestre da vida, e mais livros, &c.

C Reator ineffabilis, qui de thesauris sapientiæ tuæ tres Angelorum hierarchias annotasti, & eas super Cœlum Empyreum miro ordine collocasti, atque universi partes elegantissimè disposuisti. Tu, inquam, qui verus fons luminis, & sapientiæ diceris, atque supereminens principium: infundere digneris super intellectus mei tenebras tuæ radiū claritatis, duplices, in quibus natus sum, à me removens tenebras, peccatum scilicet, & ignorantiam. Tu, qui linguas infantium facis disertas, linguam meam erudias, atque in labiis meis gratiam tuæ benedictionis infundas. Da mihi intelligendi acumen, retinendi capacita-

310 *Botica preciosa,*
pacitatem, & addicendi modum, & facilitatem, interpretandi subtilitatem, loquendi gratiam copiosam: ingressum instruas, progressum dirigas, & egressum compleas. Tu, qui es verus Deus, & homo. Qui vis, & regnas Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Remedio contra as vaidades, e para se alcançar de Deos tudo quanto se lhe pedir, principalmente os Missionarios, de que he advogado São Vicente Ferrer.

Antifona.

São Vicente Ferrer, milagre dos milagres, prodigio dos prodigios, admiração, e pasmo da santidade, amor de Christo, intercedei por nós ao Filho de Deos.

ʒ. Instrumento da honra, e gloria de Deos.

R. São Vicente Ferrer louvado nos Ceos.

O R A C, A M.

O' Mnipotente Deos, e Senhor, vós que illustrastes a vossa Igreja com a doutrina, e virtudes do vosso bemaventurado Confessor São Vicente: concedeinos sejamos instruidos com os seus exemplos, e pelo seu patrocínio livres de todos os males. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Re-

e Thesouro precioso da Lapa. 311

Remedio para as quedas, de que he advogado São Venancio.

Antifona.

Quem quizer vir a mim, desprezese a si mesmo, e pegue na sua Cruz, e sigame.

ʒ. O justo como a palma florecerá.

ʒ. Assim como o cedro do Libano se multiplicará.

O R A C, A M.

DEos, que consagrastes este dia com o triunfo do bemaventurado São Venancio, vosso Martyr: ouvi as deprecacoens do vosso povo, e fazei que veneremos os seus merecimentos, e imitemos a constancia da sua fé para nos vermos livres de todos os perigos, e cayamos em nós para subirmos victoriosos a essas alturas. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para a constancia no martyrio, e ter resolução para dar a vida por Deos, de que he advogado São Vicente Martyr Padroeiro de Lisboa.

Antifona.

DEstes he o Reyno dos Ceos, que desprezaraõ a vida do mundo, e alcançaraõ os premios do Ceo, e lavaraõ as suas estolas com o sangue do cordeiro.

ʒ. Com

v. Com gloria , e honra o coroaſtes , Senhor.

re. E o constituistes sobre as obras das vossas mãos.

O R A C, A M.

S Enhor Deos , attendei ás nossas supplicas , para que nós , que conhecemos , que pelos nossos peccados somos reos da vossa justiça , sejamos livres do castigo , que merecemos , por intercessão do vosso bemaventurado servo São Vicente. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio para alcançarem esmolas , e para fazerem seus exercicios espirituaes, confissoens geraes , e para os Missionarios prégarem com espirito , de que he advogado o grande São Vicente de Paulo , Fundador da Congregação da Missão.

Antifona.

A Pplicouse São Vicente bem , recta , e verdadeiramente em presença do seu Deos a toda a cultura do ministerio da casa do Senhor , conforme as leis , e ceremonias , procurando a seu Deos de todo o seu coração.

v. Rogai por nós bemaventurado São Vicente.

re. Pa-

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

DEos, que para evangelizar aos pobres, soccorrer as misérias dos desamparados, e enfermos, e promover o resplendor do estado Ecclesiastico renovastes o espirito do vosso Filho na Apostolica caridade, e humildade de São Vicente de Paulo: concedeinos por sua intercessão, que livres das misérias dos nossos peccados vos agrademos sempre com a mesma caridade, e humildade. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Christo vosso Filho, que com vosco vive, e reina em união do Espírito Santo por todos os seculos dos seculos. Amen.

Remedio para não morrerem sem os Sacramentos, e para derramarem o seu sangue pela Fé, de que são advogadas as onze mil Virgens, e Santa Ursula, Padroeiras do Brasil.

Antifona.

O' Virgens prudentes, aparelhai as vossas alampadas: eis-aqui vem o Esposo, fahilhe ao encontro.

✠. A graça do Senhor se diffundio nos vossos labios.

R. E

R. E por isso vos abençoou o Senhor para sempre.

O R A C, A M.

D Ainos, e vos pedimos, Senhor Deos nosso, que veneremos com incessavel devoção as palmas, e martyrio das Santas Virgens, e vossas Martyres Urlula, e suas companheiras, para q as possamos celebrar com entendimento puro, e ao menos frequentemos com devotos obsequios. Por Christo nosso Senhor. Amen.

Remedio contra os trabalhos persiguiçoens das novas fundações de Conventos, e Seminarios, de que he advogado São Zacharias, hum dos fundadores das Religioens Dominicana, e Franciscana em Portugal.

Antifona.

O Senhor o amou, e ornou, e o vestio com a estola da gloria, e em as portas do Paraíso o coroou.

Y. Ao justo guiou o Senhor pelos caminhos direitos.

R. E lhe mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

D Eos, e omnipotente Senhor, que fostes servido eleger ao vosso bemaventurado servo Santo Zacharias para as novas funda-

fundações : fazei , e vos pedimos propicio , que pelos seus merecimentos , e sua intercessão fundemos nos nossos corações o vosso divino amor , para que enriquecidos , e fundamentados com este thesouro vos vamos gozar na vossa morada celestial , por todos os seculos. Amen.

Remedio contra os trovoens , rayos , peste , e ar corrupto , de que he advogada Santa Barbara.

Antifona.

Deos vos salve , ó Virgem gloriosa.
Barbara singular , e generosa ,
Do alto Paraíso mais flammante ,
Agradavel a Deos , Rosa vernante ,
Que fostes em toda a idade
Lyrio jucundo , flor da castidade.
Deos vos salve , formosa creatura ,
Galante toda , toda bella , e pura ,
Que por mais estimada
Na fonte da pureza sois lavada ,
Ficando doce , branda , e mais suave ,
E com as de mais virtudes , que Deos sabe.
Deos vos salve , ó sabia , que entendida
Não sabeis offender , quem vos deo vida.
Com sentido tão grande , e tal cuidado ,
Que ignorante da culpa , e de peccado
Ouvis a voz do Esposo , que canóra

Vos

Vos chama para a coroa a cada hora.
 Deos vos salve, ó Barbara, que humana
 Venceis na terra as luzes de Diana,
 Quando com os seus rayos
 Reparte ao Mundo luz, ao Ceo desmayos,
 E buscando Endimiao mais glorioso,
 Com canticos seguis a vosso Esposo.
 Deos vos salve, ó bemaventurada
 Barbara, que de tudo preparada
 Para os celestes nobres despolorios,
 Que a terra ignora, e saõ ao Ceo notorios,
 Passastes em gloria tanta,
 Que inveja o Mundo, o mesmo Ceo espanta.
 Deos vos salve, ó bella Margarita,
 Na coroa de JESUS já posta, sita,
 E pois que d'elle sois taõ estimada,
 Querei, Senhora, ler nossa advogada
 Para que desta sorte
 Tenhamos boa vida, e melhor morte. Amê.

ʒ. Com a vossa belleza, e formosura.

R. Caminhai, e reinai, ó Virgem pura.

O R A C, A M.

P Edimos-vos Senhor do Mundo todo,
 Que Barbara, que he Martyr Virgem
 vossa,

Tanto com vosco possa,

E nos valha de modo,

Que alcancemos de vós por dita, e forte,

To-

Tomando de ante mão os Sacramentos ,
Lograr nossos intentos
Em huma feliz morte ,
E livres da maldade , que he notoria ,
Vos vamos agozar na eterna gloria ,
Não nos negueis, meu Deos, o amparo vosso
Por Christo vosso Filho , e Senhor nosso.
Amen.

S Aõ muito grandes as virtudes desta
oração; porque Santa Barbara a deo
a huma devota sua , e o Papa Urbano a
mandou por grande mimo ao Bispo de Co-
chim Dom Fr. Miguel Rangel , o qual a
levou consigo á sepultura , e deo vida a
muitas pessoas. Tem particular virtude
contra os trovoens, rayos, peste, e ar cor-
rupto. Refere-se hum milagre, que cabin-
do hum rayo entre vinte , e tantas pessoas,
que traziaõ esta oração , matou só a hu-
ma, que a não trazia.

Remedio para tudo quanto se quizer al-
cançar de Deos , de que he geral advo-
gada a milagrosissima Senhora da Lapa.
Antifona.

O' Virgem Santissima da Lapa , Joa-
quim , Anna , e Joseph , eu vos dou
o meu coração , e alma minha , e me al-
cançai do vosso muito amado Filho tudo
quan-

quanto for para a minha salvação, e gloria vossa, honra, e gloria sua.

℣. Orai por nós, Virgem Mãy de Deos, e Senhora da Lapa.

℞. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

O R A C, A M.

M Eu Senhor Jesu Christo, que com admiravel providencia quizestes, que a sagrada imagem de vossa Mãy Santissima da Lapa se conservasse livre dos Sarcenos; e que depois de expulsos apparecesse milagrosamente para beneficio dos fieis, que se valem do seu poder, e lhe offerecem votos: fazei, que inflammados os nossos corações em devotos affectos, e livres as nossas almas de todos os inimigos, appareçamos purificados na vossa presença para vermos intuitivamente no Ceo o purissimo original de tão milagrosa copia, e para gozarmos as felicidades da bemaventurança, onde igualmente com vosso Eterno Pay, e com o Espirito Santo viveis, e reinais para sempre sem fim. Amém.

Naõ he justo que no fim desta receita deixe de recitar huma grande mercê, que com a medicina do azeite bento obrou nossa Senhora da Lapa no Real Convento de

de Odivellas eſtando eu de Miſſaõ com licença do M. Reverendiſſimo P. M. Doutor Fr. Joſeph Cardoſo D. Abbade geral, e Reformador da Congregaçaõ de S. Bernardo, Eſmoler môr de S. Mageſtade, e de ſeu Conſelho, que como taõ benigno, e deſejoſo do bem eſpiritual das ſuas ſubditas concedeo licença para eu fazer Miſſaõ, e confeſſar geralmente as Religioſas, onde para conſolaçaõ minha louvei muito a Deos por ver tanta virtude, e commoçaõ nas Miſſoens, e obſervei que nunca entrei na Igreja ou de manhã, ou de tarde ſem ver os Conſiſſionarios povoados de Confeſſores, e a frequencia dos Sacramentos, pois certamente todos os dias tem tres meſas de cõmunhaõ, e até para as ſeculares, e criadas, e Coro muito laborioſo, e cantado, que dias obſervei de tres e quatro Miſſas cantadas, ſendo o R. P. M. Doutor Fr. Caetano de São Payo Dom Abbade, e a Illuſtriſſima Soror Dona Luiza de Moura Abbadeça do Moſteiro.

Grande mercê que noſſa Senhora da Lapa fez a huma Religioſa.

D E pois que entrei com a Miſſaõ, e a affervorar a devoçaõ de noſſa Senhora da Lapa, e o Roſario cantado, e rezado
com

com outras devoçoens a nossa Senhora , e a benzer o azeite , e a curar com elle aos enfermos, teve tal fé Soror Maria do Carmelo , Religiosa do mesmo Mosteiro de Odievellas , que padecendo insoffríveis dores em hum joelho inchado , e deslocado, poz-lhe o azeite de nossa Senhora , e ao amanhecer se achou com elle todo saõ , e livre de toda a molestia , e lesaõ , que lhe impedia o andar , e para mais se confirmar na devoçaõ , e fé de nossa Senhora da Lapa , padecendo hum forte defluxo no peito sem poder tomar respiraçaõ , e pondolhe o azeite em forma de cruz no peitos, logo ficou aliviada , e livre das ancias , e affliçoens, com que estava. Assim soccorre MARIA Santissima a quem a procura , e serve.

O certo he que quem se chega a MARIA Santissima nossa Senhora da Lapa,naõ volta sem experimentar muitas melhoras : cheguemos todos a esta Botica preciosa, recorramos com viva fé , choremos aos seus soberanos pés , que delles nos havemos de levantar saõs , e salvos , e seja ella louvada de dia, e de noite, para que a louvemos em companhia de seu muito amado filho eternamente nessa gloria. Amen.

Fim da receita das invocações dos Santos!
Mez

e Theſouro precioſo da Lapa. 321
Modo de reſiſtir aos peccados , e adquirir
virtudes.

Remedio contra a ſoberba.

A Soberba defineſe aſſim: *He hum ap-
petite deſordenado da propria excel-
lencia.* Eſte vicio , dizem os Santo Padres,
que he a mãy, e a raiz de todos quantos vi-
cios ha no mundo. Quem quizer lançar fó-
ra de ſi eſte vicio , ha de valerſe deſtas , ou
de ſemelhantes conſiderações, e reflexões.

Confidera o caſtigo , que tiveraõ aquel-
les Anjos , que ſe enſoberbeceraõ , os quaes
em hum instante foraõ derrubados do Ceo
nos abyſmos. Confidera como eſte vicio
fez de Anjos demonios , e de eſtrellas do
Ceo tições do Inferno: faze agora eſta
reflexaõ ſobre ti. Pois ſe a ſoberba fez iſto
aos Anjos , que eraõ taõ perfeitos , e nobres
pela ſua natureza , que me fará a ſoberba a
mim , que ſou pó , e cinza? Deos he ago-
ra o que ſempre foi , agora aborrece a ſo-
berba , como a aborreceo ſempre ; pois ſe
Deos he igual para todos , ſe por hum pen-
ſamento de ſoberba caſtigou os Anjos , e
os derrubou no Inferno , que me fará Deos
a mim? *S. Vicente Ferrer nos dá para
alcançarmos eſta virtude os melhores di-
ſtames , que até agora ſe eſcreveraõ.*

*Do Anjo do Apocalypse S. Vicente Ferrer
para adquirir a humildade.*

P Ara abraçares o conselho de Christo :

Siquis vult post me venire, abneget semet ipsum, &c. Deves mortificar, e contradizer em tudo a tua vontade, e metel-la debaixo dos pés, e abraçar a vontade dos outros, sendo espirituaes, e virtuosos.

2. Conserva a paz interior, e só te inquietas com os peccados para os chorar. Não te estimules, nem te indignes contra os defeitos dos proximos; conserva para todos entranhas de compaixão. 3. Prepara-te para soffrer adversidades por amor de Jezu Christo. Todo o desejo de honras, e estimaçoens corta-o logo ao principio. Foge de todos os louvores dos homens, e alegra-te só com os seus desprezos. 4. Traze continuamente diante dos olhos os teus defeitos, e peccados, e os defeitos dos proximos lança-os de traz das costas, desculpa-os, diminue-os: aparta os olhos das vistas dos outros, olha só para ti, e julga-te continuamente a ti sem fingimento. 5. Em todos os teus pensamentos, palavras, e obras julga que não são em tudo perfeitas, mas antes manchadas com muitas negligencias,

e Theſouro precioſo da Lapa. 323

cias. Continuamente reprehende-te a ti meſmo, ſem deixar couſa alguma ſem reprehensão, não ſó o máo, mas ainda os pensamentos inúteis. 6 Na preſença de Deos te julga por mais vit, miſeravel, e digno de caſtigo, que os mayores peccadores do mundo; e conſidera o que ſeria de ti, ſe Deos uſara de ſua juſtiça. 7 Conſidera continuamente, que toda a diligencia, que fazes pelas virtudes, não nasce de ti, ſenão de Deos. Perſuade-te ſempre, que não ha peccador mayor no mundo, que ſe tivera os auxilios, que Deos te deo a ti pela ſua miſericordia, não correſpondesse melhor a Deos. 8 Em quanto te vilificas, e comparas com os mayores peccadores do mundo, não he neceſſario, que deſças aos teus peccados em particular, e ſe o fizeres, ſeja neſta fórma: v. g. Aquelle he homicida; e eu miſeravel quantas vezes matei a minha alma? Aquelle he adúltero, e eu quantos adulterios commetti, deixando a Deos, e amigandome com o diabo?

Remedio contra a avareza.

A Avareza conſiſte em hum deſejo deſordenado de riquezas. Quando eſte vicio tentar o coração do peccador, defendase d'elle com eſtas conſiderações. Deos

quando desceo do Ceo á terra , não quiz possuir as riquezas , que eu desejo ; mas antes de tal maneira amou a pobreza , que tomou carne humana de huma Virgem pobre , e humilde , e não de huma Rainha poderosa : quando nasceo , não quiz ser hospedado em palacios , se não em hum presépio sobre huma manjedoura , e sobre palhas : em quanto viveo neste mundo , sempre viveo pobre. Os Embaixadores, que buscou para publicarem a sua doutrina , e os Principes , que tomou para a sua Igreja, forão huns pobres pescadores : pois que mayor vergonha , que estimar eu aquillo , que o meu Senhor desprezou ? Considera mais a vileza do teu coração ; pois sendo a tua alma creada á imagem de Deos , e remida com o sangue de Christo , agora a queres perder por hum vil interesse do mundo. Deos não daria a sua vida por todo o mundo , e deo-a de boa vontade pela tua alma : logo segue-se , que a tua alma vale mais que todo o mundo. As verdadeiras riquezas não são ouro , e prata ; são virtudes , e boa consciencia. O ouro , e a prata são terra com melhor cor , a que a estimação dos homens deo o valor ; e isto, que os Filósofos gentios desprezaraõ , quero eu
estimar

estimar, sendo discipulo, e filho de Jesu Christo? Isto he vergonha para quem professa a lei de Christo, e o ser imitador de Jesu Christo.

Remedio contra a luxuria.

A Luxuria consiste em hum desejo de çujos, e deshonestos deleites. Quando este vicio abominavel tentar o coração do peccador, defendase delle com estas considerações. Primeiramente considera, que este vicio não só çuja a alma, que o Filho de Deos alimpou com o seu fangue, mas tambem çuja o corpo, no qual, como em hum sacrario, se deposita o corpo de Jesu Christo; e se he grande culpa o profanar o templo material de Deos, que culpa será o profanar o sacrario, em que Deos mora? Considera tambem, que este peccado communmente não se poem por obra sem escandalò de outras pessoas; e isto he huma cousa, que ha de ferir agudamente a consciencia na hora da morte; porque se a lei de Deos manda, que quem tirou huma vida, o pague com a vida; quem fez huma morte, o pague com a morte; quem causou tantas mortes de almas, como ha de pagar isto? Considera tambem os males, que a peste deste vicio traz consigo. Primeiramente

mente rouba a fama , e nenhum rumor he mais infame , que este rumor : debilita as forças , affeyta a formosura , tira a boa disposição , deita a perder a saúde , pare innumeraveis achaques , chama pela velhice , tira as forças do engenho , embota o juizo , aparta os homens dos exercicios honestos , e fallo espojar no lodo , para que viva , e morra gujo.

Remedio contra a ira.

A Ira consiste em hum desordenado desejo de vingança contra quem cuidamos , que nos offendeo. Quando este vicio tentar o coração do peccador , defendase delle com estas considerações. Primeiramente todos os animaes brutos na sua especie comummente conservaõ paz ; os elefantes ajuntão-se com os outros elefantes , as aves andaõ aos bandos , os peixes aos cardumes , e até os mesmos demonios do Inferno lá conservaõ sua liga entre si ; e só os homens , que deviaõ ser humanos por natureza , conservaõ entre si entranhaveis odios , e isto dando a natureza a todos os brutos armas , e não dando armas ao homem , pois o creou desarmado , e nú , para que não tivesse com q fazer mal. Considera mais , que todo o tempo , que estás em odio , não podes

des offerecer a Deos ſacrificio algum, que lhe ſeja agradavel; e por iſſo nos manda o n. ſſo Salvador reconciliar primeiro com os noſſos proximos, antes de lhe offerecer ſacrificio. O remedio, que póde ter eſte vicio, he arrancar do coração a raiz do odio, a qual he o amor deſordenado, que cada hum tem a ſi meſmo. De mais, que quando hum homem ſentir em ſi algum movimento de ira, não ſe crea a ſi meſmo, não faça caſo do que lhe diz o ſeu coração; ainda que lhe pareça, que tudo he muy poſto em razão, dilate a execução, e dê tempo a que ſe aplaque a colera; e entre tanto reze devotamente o Padre noſſo.

Remedio contra a gula.

A Gula conſiſte em hum deſejo deſordenado de comer, e beber. Quando eſte feyo vicio tentar o coração do peccador, defendeſe delle com eſtas conſiderações. Primeiramente conſidera, que por hum peccado da gula veyo a morte ao mundo; e por iſſo eſta he a primeira batalha, que havemos de vencer, ſe he que queremos ſahir vencedores de todas as outras batalhas; porque para nós vencermos os inimigos de fóra, he neceſſario primeiro vencer os inimigos de dentro; porque com pouco fructo
faze-

fazemos nós guerra aos inimigos estranhos, se dentro em casa conservamos inimigos. Considera a abstinencia de Jesu Christo, o qual tratou asperamente a sua santissima carne, que padeceo muitas fomes para nosso exemplo: pois se aquelle Senhor, que sustenta todo o mundo, padeceo fomes por amor de mim, eu por amor de mim mesmo porque não as padecerei? Considera a abstinencia dos santos Padres do ermo, que se sustentavaõ com raizes de hervas; pois se estes, porque quizerão ir ao Ceo, fizeram isso, eu, que quero ir aonde elles foram, porque me trato com deleites, e regalos? Considera tambem quantos pobres haverá no mundo, que teriaõ por grande felicidade o veremse fartos de pão, e agua. He verdade, que o batalhar contra a gula, e adquirir temperança, isto custa muito; porém diz o Sabio elegantemente: *Que o trabalho passa, e a virtude fica.*

Remedio contra a inveja.

A Inveja consiste em hum tristeza do bem alheio, e pezar da felicidade dos outros. Este vicio he horrendissimo, e generalissimo por todos os estados de pessoas. Quando este vicio tentar o coração do peccador, defendase d'elle com estas considerações.

raçoens. Primeiramente considera , que todos os invejosos ſão ſemelhantes aos demonios , os quaes tem grande pezar das boas obras , que nós fazemos , e dos bens eternos , que alcançamos. Os homens invejosos á ſemelhança do demonio coſtumaõ ter inveja da felicidade dos outros , não tanto , porque pertendaõ alcançar a felicidade delles , quanto porque deſejaõ , que todos ſejaõ miſeraveis como elles. Em o invejoſo ter inveja dos bens alheyos , niſto he o invejoſo inimigo de ſi meſmo ; porque de todas as boas obras do proximo ſomos nós todos participantes , ſe eſtivermos em graça de Deos ; e quanto mais , que he evidente ſemrazaõ o ter inveja da virtude dos proximos , quando todos deviamos eſtimar iſto ; porque todos participamos do que elles fazem.

Remedio contra a preguiça.

A Preguiça conſiſte em hum frouxidaõ de coração para obrar bem, e em hum faſtio das couſas eſpirituaes. Quando eſte vicio tentar o coração do peccador , defendeſe delle com eſtas conſideraçõens. Primeiramente considera quantos trabalhos paſſou Chriſto por amor de ti deſde o principio até o fim da ſua vida : considera como

mo passava as noites vigiando, e orando por ti; como discorria de hum Provincia para outra Provincia, ensinando, e curando enfermos de corpo, e alma. Considera na sua paixão quantos trabalhos soffreu por amor de ti: pois se hum Deos de infinita magestade trabalhou tanto pela tua salvação, que deves tu fazer pela tua salvação? Considera, que trabalhos padecerão os Apostolos, quando foraõ por todo o mundo a prégar o Euangelho? Considera o que padecerão os Martyres, os Confessores, as Virgens, e os Padres do ermo, enterrados vivos pelas cóvas dos desertos. Considera, como nenhuma das outras creaturas está ociosa. O Sol, Lua, Estrellas, e Orbes celestes, todos os dias dão hum volta ao mundo para te servir a ti; as herbas, as plantas, e os animaes tambem trabalham para teu proveito: pois como senão envergonha hum homem de não aborrecer aquelle vicio, que a mesma natureza aborrece?

P R A X E DE CURAR ESCRUPULOS.

Remedios geraes para os escrupulosos.

O Primeiro remedio he procurar a graça , e os auxilios de Deos , para que com as luzes do Ceo se possaõ conhecer os laços do demonio : isto se faz com orações proprias , e alheyas ; com jejuns , e obras penaes , tendo sempre para si o escrupuloso , que de si nada póde , se a graça de Deos o não ajudar. E a razão deste remedio he esta ; porque tanto que a creatura orar , e fugir das culpas , não lhe ha de negar Deos o espirito da sabedoria , e entendimento para vencer todos os escrupulos , como diz Santiago no cap.i.n.5. *Siquis autem vestrum indiget sapientia , postulet à Deo , qui dat omnibus affluenter.*

O segundo remedio he , que em materias moraes não se póde alcançar certeza infallivel ; basta ao escrupuloso , para poder obrar com boa consciencia , o ter opiniaõ provavel ou do superior , ou do Confessor douto , e prudente : e a razão he ; porque ainda no caso que estes errem , o escrupuloso

lo seguindo o seu conselho nunca erra; porque a ignorancia invencivel o desculpa. *Ita Navarro, Rodrig. Basseo, e Bossio pag. 2. tit. I. §. 53.*

O terceiro remedio he, que vendose o escrupuloso muy vexado de escrupulos, e aparelhado para jurar, que fez isto, ou aquillo, se o Confessor julgar o contrario, deve crer ao Confessor, e a razao he; porque como o escrupuloso tem a alma attribulada, enferma, e opprimida de escrupulos, não póde ser juiz em causa propria; o Confessor sim, porque está livre da sua enfermidade. *Ita Navarro.*

O quarto remedio he; que tanto que occorrer o escrupulo, não se fomite, lance-se logo fóra, mudando a consideração para coulas uteis, procurando sempre imitar na vida aos homens pios, e prudentes, fazendo o que elles fazem, e fugindo do que elles fogem. *Ita Layman. tract. I. c. 6. n. 2.*

O quinto remedio he, que consultado hum Confessor douto, e temente a Deos, não he necessario consultar muitos mais, e a razao he; porque a variedade de conselhos causa grandes perturbaçoens nas consciencias escrupulosas. *Ita Laym. Medina, Basseo, D. Antonin.* e no caso, em que

que o eſcrupuloſo ſeja peſſoa douda, ſempre deve buscar o conſelho do director, ainda que menos doudo: e a razão he; porque ſe hum Medico doudo adoece, não ſe cura a ſi, curafe por outro Medico. Tambem deve o eſcrupuloſo doudo tomar para ſi os remedios, que elle nos meſmos eſcrupulos daria aos outros. *Ita Rodrig. Baſſeo.*

O ſexto remedio he, que conforme diz S. Antonino, as meditações, orações, e lições eſpirituaes do eſcrupuloſo não devem ſer de couſas horroroſas, como ſão Inferno, Juizo, e Morte; devem ſer de couſas do Ceo, e da Gloria, que cauſa ſerenidade de animo.

O ſetimo remedio he, que o eſcrupuloſo deve obrar o contrario do que lhe dicta o ſeu eſcrupulo: v. g. rezastes as horas Canonicas, dizvos o eſcrupulo, que rezeis outra vez; porque rezastes com diſtracções, ou porque vos eſqueceo iſto, ou aquillo; não deveis rezar outra vez. Confestaſtes os voſſos peccados com mediana diligencia, dizvos o eſcrupulo, que repitaſ a confiſſão, porque na outra não diſteſtes todas as circumſtancias das culpas, não deveis repetir a confiſſão: e a razão he; porque ainda que a voſſa conſciencia diga,
que

que nas duvidas se ha de seguir a parte mais segura, e que he mais seguro tornar a confessar, e a rezar, isto se entende, quando a duvida he prudente, e naõ quando a duvida he de enfermo de escrúpulos; por quanto neste caso *tutior pars eligenda*; naõ he o seguir o escrúpulo, he o pizar o escrúpulo. *Ita Alvar. da Paz, Laym. ac Bonac.* E por ultima conclusaõ dizemos, que quando os DD. daõ esta regra, *que o que estd certo da obrigaçaõ, e duvida da satisfaçaõ, deve satisfazer*, isto naõ se entende nos escrúpulosos; porque se o escrúpuloso he homem bom, e temente a Deos, duvidando este se lhe esqueceo isto, ou aquillo, deve-se crer que tem satisfeito á sua obrigaçaõ, em quanto certamente lhe naõ constar o contrario. *Ita Caiet. Filiuc. & Sanch.*
Remedio para os escrúpulosos, que cuidaõ, que nunca se confessaõ bem.

HA muitos escrúpulosos, que depois da confissaõ nunca ficaõ quietos, e tem para si, que nunca se confessaõ bem, ou porque o exame naõ foi sufficiente, ou porque naõ disseraõ todas as circumstancias dos que confessaraõ, e por isso querem repetir muitas vezes as mesmas confissoens: para tirarmos este escrúpulo, dizemos, que

a Lei de Deos he suave, e por isto o preceito da confissão deve entenderse conforme o que he justo, e razão. A confissão para ser boa, não he necessario sempre, que seja materialmente inteira, basta que seja formalmente inteira: isto he, que se confessem todos os peccados mortaes, que occorrem á memoria depois de hum sufficiente exame, sendo sempre a tenção do penitente não occultar algum sem justa causa; e ainda que ou por ignorancia, ou por esquecimento não diga tudo, sempre a confissão fica formalmente inteira, que he ao que Christo nos obriga. *Ita Laym. Konink. ac Reginald. l. 6. n. 151.*

O exame sufficiente he aquelle, em que a creatura poem huma diligencia séria, e sufficiente, a qual poria em hum negocio árduo, e de grande importancia, porque o negocio, que mais nos importa, he a salvação; advertindo, que a pessoa, que tiver grandes commercios, e negocios, necessita de mais exame, do que aquelles, que tem a vida quieta, e delembaraçada; como tambem os que se confessão raras vezes, necessitam de mais largo exame, do que os que se confessão frequentemente. A diligencia deste exame não deve ser summa,

ma , e exquisita , basta que seja mediana ; deve a creatura considerar as cousas , que fez , os lugares , que frequentou , as pessoas , com quem tratou , os vícios , a que he mais inclinado , e o tempo , que passou desde a ultima confissão ; advertindo , que ainda que a memoria seja má , nem por isso se obriga a escrever os peccados , para que lhe não cayaõ da memoria ; porque isso seria pezo intoleravel : se o fizer sem perigo de perder o escrito , será a diligencia louvavel. Advirtase mais , que se feitas as sufficientes diligencias no exame , ficarem alguns peccados por esquecimento por confessar , saibaõ os escrupulosos , que todos os seus peccados cahem debaixo da mesma absolvição , os confessados *directe* , e os esquecidos *indirecte*. *Ita Conc. Trid.*

Aos escrupulosos não se devem permitir confissoens geraes , por quanto sem haver grande necessidade , não he esta a medicina para lhes tirar os escrupulos , senão para lhos accrescentar ; porque como moralmente se não pôdem lembrar de todos os peccados antigos , aqui se abre porta a notaveis embarços. Saibaõ os escrupulosos , que Christo instituiu a confissão para paz da consciencia , e não para perturbar

a conſciencia , como diz *Granada* ; e ao menos peccará venialmente , como diz *Navarro* , em confeſſar muitas vezes os meſmos eſcrupulos , por quanto eſta repetição impede a paz da conſciencia. Ultimamente dizemos com *Santo Thomaz* , que contra as virtudes não ſó ſe póde peccar por defeito , mas tambem por exceſſo. A regra, que ha para ſaber , ſe o exame foi ſufficiente , e ſe foi boa a confiſſão , he eſta. Se depois de feita a confiſſão occorrem á memoria mais peccados , do que os que ſe confeſſaraõ , final he , que o exame não foi ſufficiente , e ſe occorrerem menos peccados , que os confeſſados , he de crer , que foi ſufficiente o exame.

Remedio para os que não ſabem , ſe o conſentimento , que deraõ aos peccados , foi deliberado , ou indeliberado.

E Sta materia he tão difficuloſa , que diz Santo Agostinho *in Enchirid. c. 78.* que ſó Deos póde com certeza decernir entre os peccados graves , e leves , e entre os conſentimentos deliberados , ou indeliberados; que quanto cá os homens no mundo ſó podem conhecer iſto por algumas conjecturas.

A primeira conjectura , que affinaõ os
Y DD.

DD. he huma revelação de Christo a Santa Tereza, que vem a ser, o horror, que se tem ao peccado: porque aonde ha este horror, he final que ha caridade, porque a caridade he a que lança fóra o peccado, e a que causa este horror; e como os escrupulosos não só tem horror ao peccado, mas tambem ás sombras do peccado, não he crível, que se ache com facilidade consentimento pleno em pessoas escrupulosas, que são as de que agora fallamos.

A segunda conjectura he, que se a creatura tem firme proposito de não peccar com advertencia, e repete muitas vezes no dia este mesmo proposito, presume-se que quando lhe occorre o pensamento peccaminoso, não o consente plenamente, e a razão he; porque aquillo, a que nós temos ouïdo, se acaço alguma vez o amarmos, isto não deixa duvidas, porque a consciencia logo brada.

A terceira conjectura he a que assigna *Beldell. lib. 1. c. 8.* o qual diz, que se ha de examinar, se a creatura, que duvida, se consentio, ou não consentio, he de consciencia timorata, ou se he de consciencia larga: se he de consciencia timorata, e agora duvida se consentio, póde-se presumir, que não consentio; porém se he de consciencia

encia coſtumada a vicios , a ſua duvida he grande fundamento para preſumir, que preſeitamente conſentio.

A quarta conjectura he de *Boffio 2.p.tit. 1. §. 58.* o qual diz , que he final que não houve perfeito conſentimento , quando do conſentimento interno não nasce operação alguma externa. Eſte final , diz o Doutor , que he muito provavel em peſſoas timoratas ; porque dado o conſentimento interno deliberado, he muy facil o proceder á obra externa , e ſe eſta obra ſe não ſeguiu , final he , que o conſentimento não foi pleno.

A quinta conjectura he , que ſe a creatura ſe acha de tal ſorte diſpoſta , que ainque facilmente podeſſe cõmetter o peccado , não o havia de cõmetter , ſe preſume , que quando lhe ocorre o pensamento máo, o ſeu conſentimento não foi deliberado.

A ſexta conjectura he , que ſe quando o movimento torpe nos acomete , e entrando o entendimento a advertir nelle , a vontade cuida logo em o lançar fóra , he final que ou não houve conſentimento algum , ou ſe houve tal , ou qual conſentimento , não foi perfeito.

A ſetima conjectura he , que ſe a peſſoa he muito eſcrupuloſa , e padece muitos

pensamentos torpes, e duvida se nelles peccou, ou não peccou mortalmente, perguntese a esta creatura, se acaso consentiria ella nisto deliberadamente, se advertisse, e conhecesse muito bem, que isto era peccado mortal? Se responder que não, deve-se julgar, que não peccou mortalmente no consentimento, porque se presume não foi pleno, e a razão disto he; por quanto estas batalhas de pensamentos dãose no entendimento: o demonio he o que levanta estas poeiras para perturbar a creatura, e suppondo nós, que a creatura tem medo, e horror ás culpas, ainda que a materia dos pensamentos seja torpissima, e ainda que houvesse algum tal, ou qual abalo na vontade, e algum repentino consentimento, he de crer, que não foi deliberado, e pleno. Tudo isto são conjecturas sómente prova-veis, e por isso sempre he cautela confessar as duvidas, que deixaõ estes consentimentos.

Remedio para os que cuidaõ, que sempre julgaõ temerariamente do seu proximo.

Juizo temerario he aquelle, que nós formamos dos peccados dos proximos sómente por leves indicios; porque aquelle juizo, que nós formamos do proximo com sufficientes indicios, este juizo não he
teme-

temerario , he racionavel , e juſto , v.g. vemos a hum homem fazer eſcarneo do ſanto ſacrificio da Miſſa , e julgamos , que he herege. Vemos a hum homem dar dinheiro a uſuras , e julgamos que he onzeneiro; eſte juizo não he temerario , he racionavel. S. Thomaz affina tres grãos de juizos temerarios. O primeiro he , quando hum homem por leves indicios duvida da bondade do ſeu proximo. O ſegundo he , quando hum homem por leves indicios affenta firmemente , que o ſeu proximo he máo. E o terceiro he , quando o Juiz ſó por ſuspeitas condena ao reo. Deixando eſte terceiro indicio , ou juizo , advertimos , que mayores indicios ſe requerem para a *ſuspeita* , do que para a *duvida* , e muito mayores indicios ſe requerem para haver *juizo firme* , do que para a *ſuspeita*. Advertimos mais, que os DD. variaõ muito em determinar, ſe he , ou não he peccado mortal o julgar temerariamente ao proximo. Porém co que havemos de affentar, como certo , he niſto; que o *duvidar* , ou *ſuspeitar* com ſufficientes indicios nunca he peccado mortal. Affentemos tambem por certo , que o *ſuspeitar* ſó com leves indicios tambem não he peccado mortal , por quanto o ſuspeitar,

tar, ou duvidar com plena advertencia, e deliberação só por leves indícios, he só peccado venial; e a razão, que dão os DD. he esta; porque por esta suspeita (diz *Caiet.*) não se faz grave injuria ao proximo, se não leve, por quanto a suspeita sempre leva nas suas entranhas duvida; em quanto o nosso entendimento não profere definitiva sentença contra o proximo, não injuriamos gravemente ao proximo. *Ita Silvest. Soto de Justit. & Jure q. 14. art. 3.*

Porém se o juizo temerario for com plena advertencia, e deliberação, se for juntamente em materia grave, e for nascido de leves indícios, então he peccado mortal contra a justiça: que seja peccado mortal, provase da Elcritura sagrada ep. 1. ad Corinth. c. 4. n. 5. *Itaque nolite ante tempus judicare.* Provase tambem com a razão; porque he fazer grave injuria ao proximo o reputallo por máo, sem haver sufficiente causa para isso. Que seja peccado contra a justiça, tambem se prova; por quanto o proximo tem jus á sua fama, e tem direito, para que ninguem o repute por máo, não havendo racionavel causa; *atqui* que suppomos, que a não ha: logo offendemos a justiça do proximo em o julgar

gar temerariamente. Havemos de advertir mais, que quando os indícios forem ſufficientes para duvidar da bondade do proximo, não nos obrigamos nós a julgar ao proximo por bom, baſta haver-mos-nos negativamente, iſto he, não o reputar por máo. *Ita Caiet. Leſſius. Sayrus, & Filiuc.* Porém ſerá caridade, que reputemos ao proximo por bom, em quanto certamente nos não conſta o contrario; e ſe não nos conſtando certamente o contrario, quizermos formar juizo do proximo, devemos julgallo bem, e a razão he; porque como os indícios, que nós temos, ſó baſtem para duvidar, e não para julgar, ſe eu querendo-o julgar, o julgo por máo, julgo temerariamente, e faço-lhe injuria; por quanto nas duvidas ha de ſe favorecer ao reo, e aqui o reo (no meu juizo) he o proximo, logo devo julgallo a ſeu favor, ſe o quizer julgar. *Ita Caiet. & Villalob. tom.1. tract. 14. diff. 19.*

Saibaõ pois os eſcrupuloſos. que para o ſeu juizo temerario ſer peccado mortal, ſão neceſſarias muitas circumſtancias. He neceſſario, que o ſeu conſentimento ſeja deliberado, e pleno; he neceſſario, que o ſeu juizo ſeja firme, e ſem medo, de que po-

tar, ou duvidar com plena advertencia, e deliberação só por leves indícios, he só peccado venial; e a razão, que dão os DD. he esta; porque por esta suspeita (diz *Caiet.*) não se faz grave injuria ao proximo, se não leve, por quanto a suspeita sempre leva nas suas entranhas duvida; em quanto o nosso entendimento não profere definitiva sentença contra o proximo, não injuriamos gravemente ao proximo. *Ita Silvest. Soto de Justit. & Jure q. 14. art. 3.*

Porém se o juizo temerario for com plena advertencia, e deliberação, se for juntamente em materia grave, e for nascido de leves indícios, então he peccado mortal contra a justiça: que seja peccado mortal, provase da Elcritura sagrada ep. 1. ad Corinth. c. 4. n. 5. *Itaque nolite ante tempus judicare.* Provase tambem com a razão; porque he fazer grave injuria ao proximo o reputallo por máo, sem haver sufficiente causa para isso. Que seja peccado contra a justiça, tambem se prova; por quanto o proximo tem jus á sua fama, e tem direito, para que ninguem o reputes por máo, não havendo racionavel causa; *atqui* que supponmos, que a não ha: logo offendemos a justiça do proximo em o julgar

gar temerariamente. Havemos de advertir mais, que quando os indícios forem ſufficientes para duvidar da bondade do proximo, não nos obrigamos nós a julgar ao proximo por bom, baſta haver-mos-nos negativamente, iſto he, não o reputar por máo. *Ita Caiet. Leſſius. Sayrus, & Filiuc.* Porém ſerá caridade, que reputemos ao proximo por bom, em quanto certamente nos não conſta o contrario; e ſe não nos conſtando certamente o contrario, quizermos formar juizo do proximo, devemos julgallo bem, e a razão he; porque como os indícios, que nós temos, ſó baſtem para duvidar, e não para julgar, ſe eu querendo-o julgar, o julgo por máo, julgo temerariamente, e faço-lhe injuria; por quanto nas duvidas ha de ſe favorecer ao reo, e aqui o reo (no meu juizo) he o proximo, logo devo julgallo a ſeu favor, ſe o quizer julgar. *Ita Caiet. & Villalob. tom.1. tract. 14. diff. 19.*

Saibaõ pois os eſcrupuloſos. que para o ſeu juizo temerario ſer peccado mortal, ſaõ neceſſarias muitas circumſtancias. He neceſſario, que o ſeu conſentimento ſeja deliberado, e pleno; he neceſſario, que o ſeu juizo ſeja firme, e ſem medo, de que po-

poderá não ser assim o que julga ; he necessario , que os fundamentos para julgar não sejam sufficientes ; he necessario , que a materia do juizo seja grave ; e como os escrupulosos communmente sejam pessoas de timorata consciencia , rara vez se achará em huma pessoa destas hum juizo temerario com tantas circumstancias , e por isso diz *Diana* , que muitos penitentes se accusão ignorantemente dos seus juizos temerarios ; porque os juizos dos escrupulosos communmente sempre tem *formidinem partis oppositæ* ; por quanto se perguntarem a hum destes : *Tu julgas isto por certo?* Ha de responder : *A mim assim me parece ; porém eu bem me poderei enganar* ; porque se elle disser , que o julga por certo , então he juizo firme , e culpa grave.

Remedio para os que se affligem , porque se não doêraõ dos peccados , quanto deviaõ doer-se.

H Avemos de saber , que de tres modos se póde justificar hum peccador fóra do acto do martyrio. O primeiro he por attrição junta com o Sacramento da Penitencia , a qual consiste em dor imperfeita dos peccados ou pela torpeza delles, ou pelo medo do Inferno. O segundo modo

do de justificar se faz por acto de contrição, a qual consiste em detestação dos peccados, sobre tudo, por serem offensas de Deos, com proposito de emenda, e tambem com proposito (ao menos virtual) de os confessar. O terceiro modo de justificar fazse por acto de amor de Deos sobre tudo, o qual acto de verdadeira caridade eminentemente contém em si a bondade do acto da contrição; porque quem ama a Deos sobre tudo, virtualmente aborrece o peccado; por quanto se este occorrera aqui á memoria do peccador, aqui o detestara: todos estes tres actos tem força para pôr a creatura na graça de Deos. Da caridade o diz S. Pedro ep. i. c. 4. n. 8. *Quia charitas operit multitudinem peccatorum*: da contrição o diz S. Lucas c. 13. n. 3. *Nisi pœnitentiam habueritis, omnes similiter peribitis*; e da attrição junta com o Sacramento o diz o Concilio Trident.

Supposto isto, devem saber os escrupulosos, que qualquer dor dos peccados em quanto offensa de Deos *amavel sobre tudo*; ainda que seja dor em gráo remisso, basta para nos justificar: e a razão he esta; porque como a nossa dor sempre possa crescer, se não bastasse qualquer dor, ainda que mini-

minima , e remissa, (sendo desta casta , de que vamos fallando) nunca nós nos contentariamos com dor alguma , e muitos cahiriaõ em desesperaçãõ por não saberem até onde havia de chegar a sua dor para ser bastante , e a razãõ , que prova isto , he evidente : porque se hum peccado mortal no minimo grão da sua intensãõ basta para nos lançar no Inferno , segue-se , que tambem qualquer acto de caridade , ou de penitencia formada pela caridade , ainda que seja de minima intensãõ , tambem bastará para nos justificar , e levar ao Ceo ; por quanto não se acha lugar algum na Escriptura sagrada , que affine o certo , e o determinado grão , que deve ter a caridade para nos justificar. Quando em algum lugar se diz , que os mayores peccados necessitaõ de mayor dor , isto he só de conselho , e utilidade , e não de necessidade ; e por isso saibaõ os escrupulosos , que ainda que nós nunca podemos ter tanta dor , que possa igualar á gravidade da offensa , com tudo muito bem podemos ter dor , que baste para nos pôr na amizade , e graça de Deos ; porque esta dor de peccados não he necessario , que seja intensivamente summa , basta que seja apreciativamente summa ; e vem a
fer

fer iſto , que nos doa mais o termos offendido a Deos , do que ſe padeceſſemos qualquer mal deſte mundo.

O amor de Deos entaõ ſe chama apreciativamente ſummo , quando a creatura ama a Deos mais que a ſeu pay , ſua mãy , &c. Mas reparem os eſcrupuloſos, que bem podemos nós ter mayor amor fyſico , e ſenſivel ao pay , e aos bens temporaes , do que a Deos , e juntamente amarmos apreciativamente muito mais a Deos, do que ao pay, e aos bens temporaes; por quanto ſe a creatura eſtá aparelhada para perder antes o pay , e os bens temporaes , do que a Deos, eſta creatura , ainda que ame ſenſivelmente mais ao pay , do que a Deos , tambem ama a Deos apreciativamente mais , que ao pay, que he o amor , que baſta para nos pôr na graça de Deos. *Ita Gerson. Bonac. ac Reginald. lib. 5. c. 3. n. 35.* E ſe querem ſaber a razão diſto , he eſta ; porque o amor fyſico, e ſenſivel he amor da parte inferior da noſſa alma ; e o amor apreciativo he amor da parte ſuperior da alma , qual he a parte do racional ; e tanto que nós tivermos amor apreciativo de Deos , eſtamos como queremos , que o amor ſenſivel pouco importa ; e os eſcrupuloſos ſaõ taes , que tanto que
naõ

naõ tem este amor sensivel de sorte, que chorem bem lagrimas, que se sintao fervelhes o coraçaõ, parece que se naõ daõ por satisfeitos; e isto he ignorancia, e se naõ vejaõ. Deos aborrece summamente os peccados; os bemaventurados, e os Anjos aborrecem summamente os peccados, e mais nem Deos, nem os Anjos, e bemaventurados tem dor sensivel, tristezas, e agônias por amor dos peccados: logo segue-se, que ainda que nós naõ choremos, nem sintamos fysicamente a nossa dor dos peccados, bem podemos ter hum summo aborrecimento aos peccados. *Ita D. Thom. Sanch. & Hurt. l. 2. disp. 3. diff. 1.* A regra para nós sabermos, se a nossa dor he boa, he esta: se nós aceitamos de boa vontade a penitencia do Confessor, e se accrescentamos a esta outras penitencias para satisfazermos a Deos, boa prova temos, de que a nossa dor he boa.

Remedio para os escrupulosos a respeito da attençaõ, com que devemos rezar o Officio Divino, ou outra devoçaõ.

P Ara rezar o Officio Divino com perfeiçaõ requeremse seis condiçoens. A primeira, intençaõ de cumprir o preceito da Igreja. A segunda, attençaõ a Deos.

A

A terceira , rezar inteiramente. A quarta , proferir tudo claramente. A quinta , que ſe digaõ as horas a ſeu tempo. A ſexta , que ſe reze ſem interrupçoens.

Quanto á primeira condiçaõ , dizemos; que he neceſſario , que haja intençaõ , ou propoſito de encher o preceito , por quanto iſto he hum acto humano ; porẽm eſta intençaõ baſta , que ſeja virtual , e implicita , v. g. pegar no Breviario , preparar ſe para rezar , &c. porque ſe a eſta peſſoa lhe perguntarem , para que pega no Breviario, responderá : para ſatisfazer á obrigaçaõ do Officio Divino. *Ita Sanch.*

A ſegunda condiçaõ he *attençaõ* ou ás palavras , ou ao ſentido dellas , ou a Deos, e ao Santos , que intentamos louvar , e eſta attençaõ , diz S. Thomaz , que he da ſubſtancia da oraçaõ : porque ſe a Igreja manda *per ſe primo* a oraçaõ vocal , *per ſe ſecundo* manda a attençaõ interior debaixo de peccado mortal , ſe he que não eſcuſe a parvidade da materia. *Ita Palaus, Soares, Azor, Leſſius, & alii* ; porẽm eſta attençaõ não he neceſſario, que ſeja actual, baſta a virtual , que vem a ſer aquella , com que a creatura começa a orar , entendendo louvar a Deos ; a qual attençaõ virtualmente perfe-

persevera pelo decurso do Officio Divino , em quanto se não retrata ou expressa , ou tacitamente ; e por isso saibão os escripturales , que ainda que pelo meyo do Officio Divino tenham distrações , todas são involuntarias, em quanto se não retrata a atenção , com que começou a rezar , e não impedem o encher o preceito. *Ita D. Thom. Sanch. Reginald. & omnes.*

A terceira condição he rezar inteiramente ; por quanto deixar parte notavel ou do officio , ou de alguma hora , he peccado mortal. *Ita Lessius.* Quem assiste ao Coro , ainda que não perceba distintamente o verso , que diz o outro Coro , sempre satisfaz , com tanto que ouça em confuso , e que faça o que póde para perceber , porque já se verifica , que faz sua a parte , que diz o outro Coro. *Ita Sà , Trullench. tom. 1. lib. 1. c. 7. dubio 16. Soar. &c.* Quem entra no Coro , estando a hora já começada , tem opiniaõ , de que póde continuar o que diz o Coro , e no fim supprir o que lhe faltou , sem repetir toda a hora , e o mesmo corre acerca do que dormio parte da hora. *Ita Navarro.*

A quarta condição he , que as palavras se digão , como se devem dizer , que não
 feia

ſeja com demasiada preſſa , e que ſe eſpere o fim do verſo , que diſſer o companheiro, ou o outro Coro ; porque a Igreja obriga-nos a que com modo devido , e devoto louvemos a Deos com o coração , e com a boca. Quando a peſſoa rezar ſó , baſta que ſe ouça , e que ſe entenda a ſi.

A quinta condição he , que ſe reze o Officio Divino ás horas , que a Igreja coſtuma : quem não tiver cauſa para antepor, ou poſpor , pecca venialmente ; e quem tiver cauſa , nem venialmente pecca : a cauſa he qualquer occupação.

A ſexta condição he , que ſe rezem as horas por ſua ordem , v. g. que ſe não reze Terça antes de Prima ; porém o perverter eſta ordem não he peccado mortal. *Ita Soto, Armilla , ac Caiet.*

A ultima condição he , que ſe não reze com interrupções. Ha opinião , que quem interromper huma hora no meyo , não ſe neceſſita começar a hora , ſe depois ſupprir , o que lhe faltou , ainda que o ſupplemento ſe ponha dahi a tempo de duas horas , é a razão , que dão os DD. he eſta ; por quanto ſempre ſe verifica , que eſte homem rezou neste dia eſte Officio ; porque a continuação não he ſubſtancia do Officio Divino,

vino , he perfeição , e condição ; porém se as interrupções se fizerem sem causa , são culpas veniaes. Os escrupulosos , que costumam ter esquecimentos , v. g. se dizendo Laudes, se não lembra, que disseram Matinas , se dizendo o Evangelho na Missa , lhes não lembra se disseram a Epistola , &c. diz *Navarro* , que deve o escrupuloso daquelle ponto , em que se acha , continuar animosamente para diante , e crer racionalmente , que tem dito o que he costume dizer-se : o remedio, que ha para os escrupulosos nesta materia , he o consultar Director douto ; porque diz Santo Antonino, que esta foi a resposta , que deo o Ceo a hum escrupuloso : *Consule discretos , & aquiesce illis.*

Remedio para os que cuidam , que em tudo quanto fazem , em tudo peccam.

Alguns escrupulosos vivem tão opprimidos de escrupulos , que cuidam, que todas as suas acções são peccados mortaes. Saibaõ os escrupulosos , que he sentença commua , que a certeza moral não exclue totalmente toda a duvida ; e para as nossas obras serem moralmente boas , não he necessario , que tenhamos certeza infallivel de que são boas ; bastanos a certeza moral,

a qual ſe tem ou porque a boa ração aſſim o dicta , ou porque os doutos , e piſos aſſim o aconselhaõ : o que os eſcrupuloſos deſejaõ , he , o ter huma tranquillidade ſumma de conſciencia , e iſto , que elles deſejaõ , não ſe acha cá no mundo em materias moraes ; e por iſſo como lhes falta eſta certeza , já cuidaõ q̃ eſtaõ perdidiffimos. Saibaõ os eſcrupuloſos , que he maxima da virtude , que todos neste mundo nos devemos ſuppor imperfeitos aos olhos de Deos , e devemos reputar as noſſas obras por incapazes de apparecer diante da ſua Divina Mageſtade ; e por iſſo taõ longe eſtá eſta imperfeição de nos perturbar , que antes devemos todos crer , e aſſentar que a temos. *Ita Gerson.* Ha alguns eſcrupuloſos taõ deſamparados da boa ração , que cuidaõ , que tudo, quanto fazem, he peccado , ou confeſſandoſe , ou commungando , ou orando , ou fallando , em tudo cuidaõ , que peccaõ , e por iſſo cuidaõ alguns, que eſtaõ endemoninhados , excommungados , e perçitos : a eſtes attribulados lhes deve argumentar o Confessor nesta fórma.

De ſorte , meu irmão , que vós quando viveis lá no mundo muito á voſſa vontade , quando ſervieis ao diabo , quando
Z *ereis*

ereis hum centro de torpezas, quando cõmettieis infinitas culpas, entãõ não pecaveis em tudo, entãõ não vos excommun-gava a Igreja, entãõ não incurrieis em censuras Ecclesiasticas, e agora, que vos achais recolhido em hum Convento, occupado em obras santissimas, affastado de toda a occasiã da culpa, agora he que peccais em tudo? Agora he, que a Igreja vos ha de excommungar? Não vos excommungou, quando ereis lascivo, soberbo, e insolente, e agora, que sois penitente, agora que chorais as vossas culpas, agora he que vos ha de excommungar? Isto, meu irmão, he loucura manifesta. Quereis saber, meu irmão, porque o diabo vos ministra estes temores em todas as obras santas? Pois he, porque vos quer affastar dellas, e por isso se quereis curar a vossa loucura, assentai neste juizo: Se as outras pessoas do meu estado ou confessandose, ou commungando, ou orando, ou fallando, ou fazendo aquillo mesmo, que eu faço, não peccão, porque razãõ hei de peccar eu? Ita Alvares da Paz tom. 2. l. 1. part. 4. cap. 12.

Remedio para os que padecem ſecuras eſpirituaes nos ſeus exercicios.

Alguns eſcrupuloſos cuidaõ ; que eſtaõ em peccado mortal ; porque na oraçaõ , e exercicios eſpirituaes ſentem o coraçãõ ſeco ; ſem devoçaõ , ſem conſolaçaõ , diſtrahido , afflicto , e em fim porque ãõ choraõ muitas lagrimas : iſto he huma tentaçaõ graviffima , e huma queixa geral. Saibaõ os eſcrupuloſos , que a ſuavidade , e conſolaçaõ nos exercicios eſpirituaes ãõ he prova infallivel da graça de Deos ; por quanto conſolaçoens ſenſiveis tambem ſe achaõ nos coraçõens dos hereges ; e o que ſe lhes ſegue a eſtas conſolaçoens , ſãõ muitas ſoberbas , muitas ſatisfaçoens de ſi , muitos vicios , e muitos enganos ; e como as conſolaçoens ſenſiveis pòdem produzir tantos frutos peſſimos , por iſſo ãõ ſãõ ſeguras as conſolaçoens ſenſiveis : a prova real de virtude , e da graça de Deos ãõ he a conſolaçaõ do noſſo coraçãõ , nem as lagrimas , em que deſaffoga o coraçãõ : a prova real , e ſegura da virtude , e da graça he eſta : conſiderar a creatura quanto a-proveita na humildade interior , e exterior ; conſiderar como ama a Deos , e ao proximo por amor de Deos ; conſiderar que in-

jurias , que trabalhos , e que perseguições padece , ou deseja padecer para se conformar , e imitar a Christo ; considerar como busca a Deos em todas as suas acções , como refreia a lingua , os sentidos , os seus appetites , e a sua carne : eis-aqui tem os escrupulosos huma prova real da graça de Deos , e saibão , que só de não considerar nisto , he que elles deviaõ fazer escrupulo.

Desejaõ os escrupulosos consolaçoens sensiveis , e não sabem o que desejaõ ; porque he sentença commua entre os Doutores , que mais aproveitaõ a huma creatura as securas do coração , do que as consolaçoens sensiveis : e a razão he ; por quanto o que tem consolaçoens , não he taõ diligente para considerar a sua vileza , para se humilhar diante de Deos , e para buscar a Deos ; e o que tem securas do coração , ordinariamente se entristece , se desagrada de si , se humilha diante de Deos , considerando no pouco que lhe merece ; e isto he o que agrada a Deos : saibão os escrupulosos , que o ter securas he *padecer* , o ter consolaçoens he *gozar* ; e sendo este mundo valle de lagrimas , não he lugar para gozar , he lugar para padecer, Digão-me

me os eſcrupuloſos : Por ventura póde deſagradar a Deos , que a creatura ſe veja ſemelhante , e conforme a Jeſu Chriſto noſſo Redemptor ? Poderá iſto deſagradar a Deos ? He certo que não. Pois ſaibaõ , que Jeſu Chriſto na oraçaõ , que fez no Horto , padeceo taes ſecuras , taes affliçoens , e taes agonias , que chegou a ſuar ſangue : pois ſe o Filho de Deos padeceo taes ſecuras , e agonias na oraçaõ , porque razaõ não as queremos nós padecer ?

Remedio para vencer as tentações da predeſtinaçaõ , ou reprovaçaõ.

HE certo , que ſem revelaçãõ ninguem ſabe, ſe he predeſtinado. He tambem certo , que ſem revelaçãõ ninguem ſabe com certeza metafysica , ſe eſtá agora na graça de Deos ; porque eſtá dizendo a Eſcritura pelo Eccleſiaſtico no c. 9. *Et tamen nescit homo , utrum amore , an odio dignus ſit.* Mas de huma , e outra couſa bem podemos nós ter certeza moral. Primeiramente a respeito da graça a mayor certeza , que póde ter diſto o eſcrupuloſo , he o ſeu meſmo eſcrupulo , he temor , que tem de offender a Deos , e he o horror , que tem ao peccado ; por quanto eſte horror he eſfeito da caridade , e da graça ; e a certeza

za, que póde ter da predestinação, he o fugir do peccado, e observar as leis de Deos; porque a quem observar as leis de Deos, e fugir de culpas, prometteo Deos, que o havia de salvar; e como Deos he immutavel nos seus decretos, como he infinitamente fiel, e verdadeiro, se nós vivermos bem, Deos não póde faltar ao que promette: eis-aqui está a certeza, que nós podemos ter de predestinação, e á vista disto para que he matarse o escrupuloso com duvidas, se a resolução das suas duvidas a póde ter o escrupuloso tão facilmente, como he olhando para si, e examinando o como vive? Alguns escrupulosos vivem tão enleados com os temores da predestinação, que quasi desesperaõ; o remedio deste negocio não he desesperar, he esperar, esperar na bondade, e fidelidade de Deos: este he o primeiro remedio: o segundo remedio he, que ainda no caso, em que Deos nos reprovasse, sempre nós o devemos servir bem, e amar sobre tudo por infinitos beneficios, que recebemos da sua misericordia: todos nós sabemos, que se somos predestinados, certamente nos havemos de salvar; e que se estamos reprovados, certamente nos havemos de condemnar; pois
por

por iſſo devemos nós deixar de obrar bem? He certo que não, e a razão he cydente, O demonio muito bem ſabe, que Deos predeſtinou a huns, e reprovou a outros; e muito bem ſabe, que os que Deos predeſtinou, certamente ſe haõ de ſalvar, quer o demonio os perſiga, quer os não perſiga, ou os tente, ou os não tente; pois por iſſo deſcanſa o demonio neste negocio? Deixa o demonio de tentar a todos, ou ſejaõ predeſtinados, ou reprobos? Não: a todos tenta, e porque? Porque ſabe o demonio, que ninguem ſe ha de condemnar, ſenaõ por más obras; pois tambem nós, ainda que ſaibamos, que ſó os predeſtinados certamente ſe haõ de ſalvar, e que os reprobos certamente ſe haõ de perder; como tambem ſabemos, que ninguem ſe ha de ſalvar, ſenaõ por boas obras, todos eſtamos obrigados a procurar obrar bem, e viver bem. Será juſto pormos aqui os ſinaes, que apontaõ os DD. da predeſtinação. O primeiro he devoção fervorosa de Maria Santiffima: o ſegundo promptidaõ, e apparelho para morrer: o terceiro uſo frequente de Sacramentos: o quarto tribulação com paciencia: o quinto renunciação das couſas do mundo: o ſexto ouvir a palavra de Deos com

com gosto , e proveito : o setimo esmolas : o oitavo desprezo de si : o nono chorar culpas : o decimo mortificação de affectos, &c.

PRAXE DE TIRAR ESCRUPULOS

a respeito das polluçãoens em sonhos.

Queira Deos , que nos expliquemos de forte , que não offendamos a modestia ; mas fallamos nesta materia , porque he necessaria a todos ; e dizemos , que a nossa natureza não he mais sollicita da nutrição do individuo , do que da geração do semen ; mediante o qual se conserva a especie humana. E por isso quando comemos , faz a nossa natureza duas cousas ; huma he converter o alimento em carne , e ossos , e a outra he gerar o semen. Enchendo-se os lugares , em que elle se recebe , naturalmente se segue da nutrição , e vegetação do vivente , que os lugares depois de cheios trasbordem , e se siga polluçãoens em sonhos. E como estas muitas vezes vem acompanhadas com imaginaçãoens torpes , aticadas pelo demonio , daqui nasce , que os virtuosos se vejaõ embaraçados com muitos escrupulos. Para os desfazer diremos agora , quando ha culpa , e quando a não ha , manifestando as causas destas polluçãoens.

Pri-

Primeiro. Procedem em alguns do defeito, e debilidade da potencia retentiva dos orgãos, os quaes ſe eſtaõ fracos, ſahe o ſemen ſem a peſſoa o ſaber, nem querer. Affim como alguns ourinaõ ſem ſe ſentirem, e outros lançaõ fóra os alimentos indigeſtos; o que tudo nasce da debilidade das potencias retentivas. Neſtes enfermos ſaõ mais frequentes as polluçõens nocturnas em tempo de jejum; porque por falta de alimento ha mais fraqueza na virtude retentiva. Eſtes não devem beber agua antes de ſe deitarem, porque he muito laxativa. E ſe houver coſtume, ſeja miſturada com vinho, porque eſte não debilita a potencia. Quem padecer polluçõens por eſta cauſa, nem venialmente pecca; porque a cauſa dellas não eſtá na noſſa mão, he enfermidade natural. E ainda que haja alguma deleitação no fluxo do ſemen, aſſente o eſcrupuloſo, que *fit ope dæmonis moventis cogitationes.*

Segundo. Procedem as polluçõens nocturnas da fantasia, que he potencia interior, que conſerva as eſpecies, que entraõ pelos ſentidos externos. As quaes eſpecies eſtando na fantasia chamaõſe fantasmas, ſem os quaes não póde o noſſo entendimentum

tendimento entender. Esta fantasia obra mais fortemente em sonhos, porque na vigilia obramos principalmente pela razão. E por isso quando em sonhos apprehendemos com a fantasia alguma forma delectavel, e pulcra, subitamente se inquietão os espiritos genitales, e correm logo as partes inferiores (espiritos chamaõ os Filósofos, e Medicos a humas substancias subtis, aereas, e luzentes) geradas das partes mais tenues do sangue, os quaes espiritos sãõ como as faiscas comparadas com o fogo. Correndo pois estas faiscas, ou espiritos aos lombos, onde estaõ os lugares do humor seminal, accendem fogo naquellas partes; e este calor (diz Aristoteles) que he a causa da commoção dos espiritos venereos, donde procede o fluxo do humor seminal. Quando a pollução não tem mais causa, que a fantasia, não he peccado nenhum; porque a fantasia pertence á parte sensitiva, na qual parte não ha peccado, como vemos nos brutos, que tem sentidos perfectos, e não podem peccar. E ainda que ao que tem pollução nocturna lhe pareça, que consentio nella, enganase; porque dormindo não ha uso perfeito do livre arbitrio: o tal consentimento he só *secundum*

e Theſouro precioſo da Lapa. 363
dum imaginationem, quæ ſufficit ad fluxum ſeminis. Ita Roſelli, & alii.

Terceiro. Procede a pollução nocturna por malicia do demonio, o qual move a fantafia, formando nella imaginaçõens, e figuras, que movem a couſas venereas; porque inquietandoſe os eſpiritos fazem o que acabamos de dizer, e ſegueſe a pollução nocturna. O fim, porque o demonio faz iſto, he ou impedir alguma obra eſpiritual, v. g. receber a Euchariftia, ou para que na vigilia appetença o homem, o que experimentou em ſonhos. Se a peſſoa, quando ſe deita na cama, ſe arma com o ſinal da Cruz, a pollução, que cauſa o demonio, não he peccado nenhum; porque *fit quando volumus eam magis vitare.* E ſe deixou de armarſe com o ſinal da Cruz, he a pollução peccado venial, porque he venial a negligencia. Na vida dos Padres ſe lê, que hum Monge em todas as veſperas de Feſtas tinha polluçõens em ſonhos, que o demonio cauſava, para que não commungafſe: mandaraõ-no commungar, deſconfiou o demonio, vendo que o Monge zombava da ſua malicia, e commungava.

Quarto. Procede a pollução nocturna de nós meſmos, porque as cogitaçõens nocturnas

eternas seguem os passos das cogitações diurnas. Quem de dia medita em cousas fantas , ordinariamente tem em sonhos cogitações fantas ; e quem de dia medita em cousas torpes , ordinariamente tem de noite cogitações torpes , das quaes se seguem polluições ; porque ficam na fantasia as reliquias das especies passadas. Porém temos aqui que distinguir ; porque se as meditações diurnas em cousas venereas foram causadas de estudo , ou disputa nestas materias , para instruir aos outros ; ou porque o Confessor ouviu na confissão grandes torpezas ; se dos vestigios destas imaginações , que ficaram na fantasia , se seguiu de noite polluição em sonhos , não he peccado nenhum nem venial ; nem o Confessor , ou Doutor se deve abster do seu proveitoso exercicio. Porém se a cogitação venerea nocturna se seguiu á cogitação venerea diurna nascida da suggestão do demonio , á qual se não resistio , ha de então filosofar-se da polluição em sonhos da mesma sorte , que se deve filosofar da cogitação venerea diurna. Se foi gravemente culpavel a negligencia em lhe resistir na vigilia , será a polluição em sonhos gravemente culpavel , e se foi só venialmente culpavel a negligencia

gencia em reſiſtir na vigilia , ſerá tambem a pollução em ſonhos ſó venialmente culpavel.

Quinto. Procede a pollução nocturna da abundancia do ſemen ; vemos nós , que ſe em hum pucaro de agua , depois de eſtar cheio , lhe lançarem mais agua, trasbor-da por fóra , o meſmo ſuccede nos lugares, em que ſe recebe o humor ſeminal. Eſta redundancia nem ſempre naſce do muito comer , e beber ; porque em peſſoas puriſſimas , e abſtinentiſſimas ſe acha eſta redun-dancia ; porque he natural , e neceſſario , que a noſſa natureza procure eſtas duas cou-ſas , converter o alimento em carne , e em ſemen. E por iſſo ainda que a peſſoa jejue todos os dias , quanto mais continente , e pura for a peſſoa , tanto mayor copia de ſe-men ſe ha de ajuntar. A pollução, que pro-cede deſta cauſa , não he culpa nenhuma. E ainda que no fluxo da pollução ſe for-mem na fantafia cogitações torpes , as quaes nós attribuímos ao demonio , enga-namonos , porque *naturaliter fiunt ex diſ-ſpoſitione natura.*

Sexto. Procede a pollução nocturna da muita abundancia do comer , e beber. Poſ-to que hajaõ comeres calidos , que ſejaõ
mais

mais aptos para a geraçãõ do semên , ordinariamente nasce a sua abundancia da maior abundancia do comer , e beber. A polluçãõ , que provêm desta causa , posto que seja prevista , (*si non intendatur*) he sô peccado venial : a razãõ he ; porque o que este guloso entende , he a satisfaçãõ da sua gula , e isto não he causa *per se* , he causa *per accidens* da polluçãõ. Ainda que *in genere gula* poderá peccar mortalmente , e tambem peccará mortalmente na polluçãõ , *si intendatur , & praevideatur*. Estas são as causas , em que as polluçõens nocturnas acontecem sem culpa. Porém podem ser peccado mortal em tres casos. O primeiro he , quando antes do somno formal , e directamente se intenta , que aconteça no somno (do que Deos nos livre.) O segundo he , quando deliberadamente se consente ajudando a natureza. E o terceiro he , quando depois do somno ha complacencia , e approvaçãõ da deleitaçãõ venerea (do que tudo nos livre Deos.) *Hoc tenent omnes Doctores.*

Advirto. Que dizem alguns Doutores , que o simplez , e inefficaz desejo de polluçãõ em sonhos por causa da *saude* não he peccado mortal. *Ita Paludan. Hurtado.*
Mas

Mas o mais ſeguro he fugir de ſemelhan-
tes deſejos : tambem dizem , que não ha
obrigação de reprimir na vigilia a pollu-
ção , que começou em ſonhos. *Ita Sã, Fa-
gundes, &c.* Mas o mais ſeguro he reſistir-
lhe com diſplicencia da vontade ; e clamar
por Deos , que acuda. A pollução ſe reduz
a deſtillação. Se eſta acontecer , ſem pre-
ceder cauſa alguma da noſſa parte , não ſe
faça caſo della ; porque aſſim como não
eſtá na noſſa mão o impedir o ſuor, tambem
não eſtá na noſſa mão o impedir eſta humi-
dade , e diz S. Thomaz , que o final de
que eſta deſtillação não ſeja pollução , he ;
porque a pollução não acontece ſem delei-
tação venerea. Tambem ſe eſta deſtillação
acontecer por cauſa de eſtudo em materia
do ſexto , ou de fallar com mulheres com
neceſſidade , ou de ouvir conſiſſoens de tor-
pezas , não he peccado : *Quia homo tunc
patitur , & non agit. Ita Remigio.* Ago-
ra ſe a deſtillação acontecer de lidar com
penſamentos , e viſtas torpes , então eſt pol-
lutio inchoata , porque , como já diſlemos
aſſima , a fantafia excita os eſpiritos ; eſtes
(como faiſcas) correm logo aos lombos ,
e partes genitæes a accender fogo. Se o fo-
go he muito , cauſa pollução , e ſe he pou-
co,

co , causa destillação. E se os pensamentos torpes forem deliberados , e consentidos , já se sabe , que são peccado mortal. Ainda que os sentimentos sem consentimento o não sejam.

RECEITA ESPIRITUAL,

Para curar a melancolia , que he a causa ordinaria dos escrúpulos.

A Melancolia he huma paixão tão molesta , que opprimido o coração do homem , lhe perturba a imaginação , e juizo , e em tudo o faz timido , e escrúpulofo, triste , e áspero de condição ; a qual muitas vezes procede de humor frio , denso , e terreo. Seis remedios pomos aqui para a curar , e todos de Santo Thomas. O primeiro he comer , beber , e dormir , quanto for preciso para restituir a natureza ao seu perfeito estado. *Ita S. Hier. S. Thom. & Script. in Prov. 17. 6. Date siceram mærentibus, & vinum his , qui amaro sunt animo.* E por isso estes melancolicos não devem usar de disciplinas , cilícios , e jejuns extraordinarios (excepto os da Igreja;) porque a falta de mantimentos , e somno podelhes defecar o cerebro , e occasionar alguma loucura. Entendese este primeiro remedio , quando se julga , que as penitencias tem
fido

ſido nocivas á ſaude. O ſegundo remedio conſiſte em tomar alguma recreação honeſta , conforme o dicta a virtude da Eutrapelia. Porque diz S. Agostinho , que o ſabio não deve ter ſempre o entendimento applicado a couſas ſerias , deve dar ferias ao juizo , para que ſe não opprima. E diz Santa Teresa, que algumas vezes deve a alma ſervir ao corpo , para que o corpo poſſa muitas vezes ſervir a alma. O terceiro remedio he cantar ; mas louvores de Deos, como diz S. Jeronymo , que fazia Santa Paula nas ſuas trizezas. A qual dizia: *Quare tristiſ es anima mea , & quare conturbas me? Spera in Deo , quoniam adhuc confitebor illi , &c.* E ſe o demonio mover eſta melancolia , ouvindo eſta muſica, elle fugirá. O quarto remedio he chorar , e a razão he de Santo Thomaz , porque a operação mais conveniente ao homem , ſegundo a diſpoſição , em que ſe acha , eſta he a mais agradavel , e proveitoſa á natureza, e aqui a operação mais proveitoſa ſão as lagrimas. O quinto remedio he buscar algum amigo prudente , a quem dê parte da ſua pena , porque o dar parte da pena he diminuir , e aliviar a pena. O ſexto remedio he : *Contemplanção da verdade.* Con-

Aa templar,

templar , que a felicidade do Ceo he o centro dos deleites. Contemplar , que Deos prometteo estas felicidades a quem suportar com paciencia as calamidades do mundo. E contemplar o quanto o Filho de Deos padeceo nelle. Como ha diversidade de melancolicos , escolha cada hum o remedio , que experimentar , que he melhor.

Pergunto agora a qualquer destes melancolicos: Homem , porque te entristeces? Por ventura , porque es pobre? Pois sabe, que esta he a moeda ; com que se compra o Ceo. A experiencia nos ensina , que os homens , quanto mais pobres saõ , mais alegres vivem ; nos campos acharás os pastores a cantar , como se dominassem o mundo todo. Por ventura , porque te lembra a morte? Oh provera a Deos , que te lembrara sempre , que entaõ não vivirias como vives. Pois homem , de que te entristeces? Que temes? Temes , que caya o Ceo sobre ti? Temes , que te fuja a terra debaixo dos pés? Temes , que o mar te sorva , e te fuma? Temes , que algum exercito de inimigos te mate? Pois se ninguem cuida em te fazer mal , que he o que temes? Sabes tu o que agora te pica o coração? As offensas , que fizeste a Deos ; os Sacramen-
tos,

tos, e Templos, que profanaſte; os proximos, que injuriaſte; as famas, e honras, que tiraſte; a vida carnal, que tiveſte, e a diabolica conſciencia, com que até agora viveſte. Eis-aqui o que morde o coração, e o que te atravessa a alma; e em quanto não fizeres pelo Ceo outras tantas diligencias, quantas fizeste pelo Inferno, ſabe que não ha de aquietar a tua conſciencia. Eu diſſe, quantas diligencias fizeste pelo Inferno? Diſſe muito, bastava menos. Ouve a Thomaz Moro: *Quamplurimos in hac vita eo labore Infernum mercari, cujus vel dimidio Cælum lucrati fuiſſent.*

Vio huma vez eſte eſclarecido varaõ a huma dama com grande fadiga de trabalhos compondo os ſeus cabellos a hum eſpelho. Diſſelhe Thomaz Moro: *Certamente, Senhora, que ſe Deos por eſſes vossos grandes trabalhos vos não ſepultar nos Infernos, vos fará huma grande injuria.* Lembreſe agora o homem carnal, quanta fazenda desperdiçou: quanta ſaude deſtruio: quantas más noites paſſou: quantas adverſidades: quantos zelos: quantas ſaudades: quantas ſuſpeitas: quantos temores: quantas dores. Quantas afflicçoens ſoffreo por ſervir ao diabo? Que ſe ſegue daqui?

Segue-se, que se Deos faltar aos trabalhos deste homem com o Inferno, farlheha huma grande injuria. Se a melancolia mover a chorar isto, não se applicuem remedios á melancolia.

EXORCISMO EFFICAZ,

Ou remedio espiritual para todos os achaques, de que houver suspeita, que são causados pelo demonio, ou por qualquer queixa natural desconhecida.

P R E C E I T O,

Que se deve fazer com fé, confiança, e paz interior.

MAndo em virtude do santissimo nome de Jesus ao demonio, ou demonios, que me causão *tal, ou tal enfermidade, ou afflicção, ou dor, (nomease)* a não movaõ mais, e que della desistaõ, deixando os humores, que de qualquer sorte movem, ou tem movido, em sua igualdade, com todas as mais operaçoens livres, para servir a meu bom Deos. E se a tal afflicção he movida por qualquer humor, ainda que natural, ou elemento, em virtude do santissimo nome de Jesus com toda a fé lhe mando se componhaõ, e cessem do

do feu desconcerto , para que assim sem esta afflicção , e dor possa mais servir , e louvar com todo o coração a meu Deos , e Senhor Jesu Christo , por cujo amor só vivo , e quero saude , como de meu Redemptor.

℣. Omnis , qui invocaverit nomen Jesu.

℟. Hic in tribulatione salvus erit.

O R E M U S.

DEus , qui unigenitum Filium tuum constituiisti humani generis Salvatorem , & Jesum vocari jussisti : concede propitius , ut cujus sanctum nomen veneramur in terris , ejus quoque aspectu perfruamur in Coelis. Per eundem Jesum Christum Dominum nostrum. Amen.

O R A C, A M,

Que deve dizer o enfermo , quando o avisão para lhe dar o Viatico.

S Enhor meu Jesu Christo , Deos , e Homem verdadeiro , Creador , e Redemptor meu , eu vos dou mil graças por este grande beneficio , que me concedeis , de que vos receba sacramentado na minha alma por modo de Viatico para o meu transito á vida eterna. Todos os Santos , e Anjos do Ceo vos dem comigo as mesmas graças ; porque eu não sou digno de tão imponderavel

*Botica preciosa ,
ravel misericordia. A mim me peza , Se-
nhor , de vos haver sido ingrato toda a
minha vida ; mas espero no vosso sangue
alcançar a vossa misericordia : cumprase ,
Senhor , em mim a vossa santissima von-
tade. Amen.*

O R A C , A M

*Para quando avisaõ ao enfermo para lhe
darem a santa Unçaõ.*

S *Enhor meu Jesu Christo , Deos , e Ho-
mem verdadeiro , Creador , e Redem-
ptor meu , que vos dignastes deixarnos na
vossa santa Igreja este santo Sacramento
da Extrema-Unçaõ , para que com elle se
fortaleçaõ as nossas almas para sabirem
triunfantes do ultimo combate , vencendo
ao demonio , e suas infernaes astucias , e
para que cessem em nós as reliquias das
culpas , e os máos habitos dos nossos pec-
cados , e para que consigamos a saude da
alma , e tambem a do corpo , se vos con-
vém. Eu , Senhor , me entrego de todo , e
em tudo nas vossas divinas mãos. Eu vos
dou mil graças por esse grande beneficio ,
e rogo a todas as creaturas do Ceo , e da
terra , que me ajudem a dar estas graças.
Façase , Senhor , em mim a vossa santissi-
ma vontade. Amen.*

ACTO

ACTO DE CONTRICAM,

Que ſe ha de dizer aos enfermos, ou moribundos, fazendo penſa a cada paragrapho, por não affligir aos enfermos, e para que percebaõ o que ſe lhe diz.

A Morboſiſſimo Jeſus crucificado, por aquellas tres horas, em que eſtiveſtes nos braços da Cruz penando, e queixando-vos ao eterno Pay, pelo ſangue, que derramaſtes pelas noſſas almas, vós peço, que vós lembreis da minha alma neſta arrisca-diſſima hora, e vós peço tambem, que ouçais agora eſtas vozes. Meu Deos do meu coração, e meus Jeſus, meu Pay, e meu Redemptor, proſtrado a voſſos divinos pés, arrependido de minhas culpas, com os olhos nas voſſas Chagas me peza, Senhor, dos aggravos, que vós tenho feito, dos penſamentos, que tenho tido, das palavras, que proferi ſem temor da voſſa juſtiça, e das obras, que fiz ſem reſpeito á voſſa Mageſtade; andei cego no caminho da perdição, perſeverei louco na cegueira do peccado, ſem attender ás luzes do voſſo auxilio, ſem dar aſſenſo aos rayos das voſſas inſpiraçoens, correndo á redea ſolta atraz dos vicios, apartandome de voſſos olhos, e ſeparando de vós os meus
rendi-

rendimentos ; mas agora , que já conheço o meu erro , nas mais sentidas lagrimas quero affogar as minhas culpas , nos mais vehementes suspiros quero sepultar os meus desejos. Já não quero outra adoração mais, do que a vós , fazendo em pedaços todos aquelles idolos , a quem tributei adoracoes : já não quero outro favor mais do que o vosso , riscando da memoria os que me apartavaõ da vossa graça : aborreço interiormente todas as cousas do mundo , e me aborreço a mim mesmo , pois as aborreço tão tarde : só a vós ama , só a vós procura como a Pay este filho prodigo, como a pastor esta ovelha perdida , como a Senhor este escravo desobediente , e como a Deos esta creatura tão pouco agradecida.

Pezame de ter commettido contra vós offensas , que não tem numero , delictos , que não tem conto : tomara ter huma dor , que fosse não só igual á traição , que vos fiz , mas tanto mayor , quanto vai da minha vileza á vossa Magestade : quizerá ter hum pezar não só igual á minha culpa , porém tanto mayor que ella , quanto vai do meu peccado á vossa misericordia. Não me contento , Senhor , com huma pena , que me faça partir o coração ; porque não seja hu-
ma

ma dor ſómente , façaſe o meu coração em pedaços tantas vezes , quantas foraõ as em que vos offendi , ainda aſſim ſe não ſatisfaz o meu deſejo : daime, meu amorofiſſimo Jeſus , tantos coraçãoes , quantos foraõ os meus peccados , para que eu ſinta ao meſmo tempo a meſma dor em todos , para que todos ſe partaõ em ſatisfação da voſſa offenſa , e para que todos ſe unaõ para deſafogo da minha vontade. Não ſe acabe taõ depreſſa a vida , porque dure continuamente a pena; mas ay amante Deos do meu coração , que he pouco ainda toda a minha vida de ſentimento para quem commetteo hum ſeculo de culpas.

Proponho , Senhor , de todo o meu coração não vos tornar a offender: ah Senhor, quem podéra com lagrimas de ſangue acreditar eſte propoſito ! Quem podéra com pedaços d'alma abonar eſta promeſſa ! Taõ firme eſtou no propoſito de vos ſervir , e adorar , que me eſtá parecendo , que mais poſſivel fora cahir o Ceo ſobre a terra , do que tornar eu a cahir em culpas. Tirai , Senhor , as penas do Purgatorio , tirai as do Inferno , que eu vos quero moſtrar , que não he o temor das chammas o que me faz apartar das culpas , ſois vós, meu querido
Pay

Pay, não he o rigor da vossa justiça, he sim o conhecimento da vossa divina efflencia: porém meu Deos multiplicai tantos Purgatorios, quantos são os meus peccados, tantos Infernos, quantos são os meus delictos; porque ainda á vista de tudo isto vos quero amar, e quero estar no mesmo proposito de nunca mais vos offender, por ferdes vós quem sois. Vós, como verdadeiro Medico, curai as chagas, que fez a minha foltura; vós, como amoroso Pay, tende misericordia da minha desobediencia; vós, como benigno Pastor, recebei do vosso rebanho esta ovelha ha tanto tempo perdida; vós, como verdadeiro Senhor, tomai posse deste escravo ha tantos annos apartado de vós: amorosissimo Jesus. perdoame os meus delictos pela dor dos vossos tormentos, perdoame as minhas culpas pelo sangue das vossas feridas, e seja isto, Senhor, antes que a pedra derrube esta estatua, antes que o vento leve esta folha, antes que o mar sepulte esta barca; para vós, Senhor, todo o tempo he tempo; para a vossa divina piedade hum mar de culpas he pequeno rio; para a vossa misericordia huma eternidade de peccados he hum breve instante.

Não desprezeis, Senhor, os meus rogos;

gos ; porque ainda que eu ſou peccador , vós ſeis Jeſus ; não desprezeis a hum coração contrito , e humilhado ; não vireis as coſtas a huma creatura arrependida. Se a Magdalena com as lagrimas dos olhos vos mereceo o perdão de tantas culpas , eu tambem choro a voſſos divinos pés , eu tambem os quero regar com o meu pranto ſó por conſeguir o voſſo amparo. Se vos obrigou tanto hum peccador crucificado com voſco , por confeſſar , que vos tinha offendido , eu Senhor confello , que vos offendi mais que Dimas , e mais que a Magdalena , e mais que quantos condemnados eſtão ardendo nas chammas do Inferno ; e crucificado na minha dor vos rogo no interior da minha alma , vos peço no intimo do meu coração , me perdoeis as minhas culpas pela voſſa clemencia , pela voſſa piedade , e pela voſſa miſericordia. Amen.

Amoroſiſſima Mãe de Deos , e advogada dos peccadores , ſe todos os bens , que nos faz voſſo Filho , nos vem pelas voſſas piedoſas mãos , humildemente vos peço me alcanceis o perdão de minhas culpas , que agora lhe acabo de pedir com lagrimas ; permitti , Senhora , que eu o conſiga pela dor,

Botica preciosa,
dor, que tivestes nos tormentos da sua paixão, pela dor, que tivestes nos martyrios da vossa soledade. Amen.

MARIA Mãy de graça, defendeime.
P. N. A. M.

MARIA Mãy de misericordia, amparaime. *P. N. A. M.*

MARIA Mãy de piedade, soccorreime. *P. N. A. M.*

Remedio para assistir com devoção ao sacrificio da Missa.

O Sacrificio da Missa he a cousa mais agradavel a Deos, e o tempo, que a ella se assiste com devoção, o mais conveniente para negociarmos com Deos, e pedir-lhe mercês assim para nós, como para almas do Purgatorio. He certo que a Mãy de Deos recommendou ao Patriarca São Domingos, e ao Beato Alano de Rupe, que aconselhassem a todo o fiel Christão o rezar o Rosario no tempo, em que ouvisse Missa. *B. Alan. e Remed. Univers. tom. 2. lib. 3. cap. 23.* Huma de duas cousas, ou quem ouve Missa, sabe meditar os Mysterios, que ella representa, ou não? He sem duvida que se sabe meditar, com mais proveito espirital ouvirá Missa, meditando

ditando os cinco Mysterios Dolorosos do Rosario, tres, ou dous, que o Sacrificio representa, e no fim da meditação de cada Mysterio, rezando o Padre nosso, e dez Ave Marias. E fenaõ sabe meditar, melhor he estar rezando o Rosario com devoção, do que estar com os sentidos divertidos no governo da casa, e o peor he murmurando, ou fazendo cousas peiores. Eu tenho por conselho mais prúdentem a todo o fiel Christaõ o rezar o Rosario, o que póde rezar naõ só nas Missas de devoção, mas tambem nas de obrigação.

Em favor de quem quizer acompanhar o Sacerdote nas ceremonias da Missa com as considerações, e affectos do coração, declaro o que representaõ as vestimentas Sacerdotaes, e depois as ceremonias principaes com suas oraçoens breves. Escolha cada hum desta iguaria a fórma, que mais lhe agradar, e mais conveniente for ao seu bem espirital. Entrar o Sacerdote na Sacristia para se revestir das vestimentas Sacerdotaes, representa a entrada do Filho de Deos neste mundo em o Sacrario Virginal do purissimo Ventre de MARIA Santissima, onde se vestio da nossa humanidade para ir celebrar este Sacrificio no monte Calvario. Repre-

Representa o Amieito o véo , com que cubríraõ o rosto do Senhor JESUS , quando seus inimigos lhe differaõ , ferindo-o *Profetiza quem te deo.* Na Alva se figura a vestidura branca , com que Herodes fazendo escarneo do Senhor o mandou a Pilatos. No Cordaõ se representaõ as primeiras ataduras , e cordas , com que o Senhor foi atado , quando o prendêraõ. No Manipulo se representaõ as segundas ataduras , com que lhe prendêraõ as mãos á columna , quando o açoitáraõ , e poemse no braço esquerdo , que está mais proximo ao coração para significar o amor , com que o Senhor recebeo os crueis açoites em satisfação de nossas culpas. Na Estola se representa a corda , que lhe lançáraõ ao pescoço , quando levou a Cruz ás costas para ser crucificado. Na Casula se representa a tunica inconfutil , que os algozes despíraõ ao Senhor JESUS , quando o crucificáraõ.

METHODO PRATICO DE OUVIR MISSA

Acto de Contrição.

M Eu Deos , meu Pay , meu Creador , e meu summo bem , pequei , pequei , Senhor meu ; porém já me peza , Deos , e amor meu , e summamente me peza de todo

do o meu coração de vos ter offendido, por ſerdes quem ſois digno de ſer amado ſobre todas as couſas. Proteſto, Deos meu, com o favor da voſſa graça nunca mais peccar. Pequei, Senhor, tende miſericórdia de mim.

Offerecimento.

Altiſſimo Deos, e Senhor meu, eu vos offereço eſta Miſſa na união de todos os merecimentos de meu Senhor JESUS Chriſto, e de ſua Mãe MARIA Santíſſima, pela exaltação da ſanta Madre Igreja, paz, e concordia entre os Principes Chriſtãos, extirpação das hereſias, por todas as tenções do Summo Pontifice, e applico todos os ſeus frutos, e indulgencias por mim o que poſſo, e o mais pelas peſſoas, e almas do Purgatorio, que devo, obſervada a ordem de juſtiça, e caridade. Eſpero, meu Deos, e meu JESUS, e peço que eſte ſacrificio obre em mim, e nos mais ſeja tão maravilloſos effeitos, como proprios da ſua incomparavel virtude. Amen.

O Sacerdote, indo para o Altar, representa a Jeſus indo orar no Horto.

O' adorado JESUS, que a fim de dardes principio a remir a minha alma, caminhais com tanto goſto para o Horto, concedei-me

cedeime que eu faiba caminhar para o Ceo com tanto gosto pela observancia de vossos Mandamentos , que antes queira morrer , que offender hum só preceito da vossa lei. Amen.

Começando o Sacerdote a Missa , significa a Jesus orando no Horto.

O' Mestre divino , que para me ensinardes a buscar o remedio, e consolação nos trabalhos entraes no Horto a orar a vosso eterno Pay , daime , JESUS meu , graça , para que vos busque todos os dias na oração ; e conhecendo nella a vossa divina vontade , faiba a esta conformar todos os desejos da minha vontade. Amen.

A inclinação do Sacerdote ao dizer a confissão representa a Jesus suando sangue , e em agonias mortaes.

O' JESUS clementissimo , que defmaiado mais com os horrores da minha ingratição , que com os tormentos da vossa paixão vos visteis em suores de sangue , e agonias mortaes , daime hum tão vivo conhecimento das minhas culpas , e das vossas finezas , que chore o meu coração contrito lagrimas de sangue. Amen.

Subindo o Sacerdote a beijar a pedra da Ara , representa o osculo , que Judas deu

e Thesouro precioso da Lapa. 385
deu em seu Divino Mestre , quando o en-
tregou.

O' pacientissimo JESUS , douvos infinitas graças pelo exemplo , que me dais para eu soffrer as maiores traçoens de meus inimigos : peçovos me deis graça, para que eu imite a vossa paciencia , e para que a minha boca se não atreva a tocar sacrilegamente o vosso corpo sacramentado. Amém.

Indo o Sacerdote do meyo do Altar a ler o Introito , representa a Christo prezo, indo para o tribunal de Anás.

O' innocentissimo JESUS , pela admiravel paciencia , com que soffrestes o tormento da prizaõ , e injuria de vos levarem a casa de Anás a ouvirdes as censuras da vossa doutrina, me concedei a vossa caridade , para que eu viva sempre prezo nos vinculos do vosso amor. Amen.

Lendo o Sacerdote o Introito da Missa , representa a Christo em quanto se deteve em casa de Anás.

O' sapientissimo JESUS, que para confundirdes a soberba dos peccadores , estais soffrendo os escarneos , com que os sabios do mundo desprezaõ a vossa divina sabedoria , fazeime humilde de coração , palavras, e obras , para que vos imite. Amen.

Bb

Quan

Quando o Sacerdote volta para o meyo do Altar a dizer os Kyrios, representa a Christo indo para casa de Caifás, onde o negou Pedro, e lhe deraõ a bofetada.

O' amabilissimo JESUS, que por meu amor em casa de Caifás, fostes negado tres vezes do vosso discipulo, e ferido por hum sacrilego com huma cruel bofetada, fazei que se avive a minha fé, para que nunca vos negue, e me dai graça para padecer por vosso amor as maiores injurias. Amen.

Dizendo o Sacerdote o primeiro Dominus vobiscum, representa a Christo pondo os olhos em S. Pedro depois de o negar.

O' Medico Divino, que pondo os olhos em Pedro, logo o curastes das suas enfermidades, dandolhe a conhecer seus erros para os chorar contrito, concedei-me tanta luz, quanta necessito para conhecer os meus, e os chorar amargamente. Amen.

A Epistola representa a accusação, que fizeraõ do Senhor na presença de Pilatos.

O' dulcissimo JESUS, que sendo levado a casa de Pilatos, fostes falsamente accusado, daime paciencia, para que soffra por vosso amor, e com merecimento da minha alma os falsos testemunhos do mundo. Amen.

Di-

e Theſouro precioſo da Lapa. 387

Dizendo o Sacerdote antes do Euangelho Munda cor meum, representa a Chriſto ouvindo na preſença de Herodes testemunhos falſos ſem ſe defender.

O' amoroso JESUS, que por agradardes a vos eterno Pay, não defendeis a voſſa innocencia, vendovos injuriado na preſença de Herodes, concedei-me a voſſa graça, para que eu ſaiba ſoffrer as injurias do mundo por voſſo amor. Amen.

A mudança do Miſſal, e a leitura do Euangelho representa a Jeſus indo de caſa de Herodes para caſa de Pilatos.

O' JESUS bondade infinita, que para ſatisfazerdes a reincidencia das minhas culpas, quizeſtes ſer levado da caſa de hum tyranno a outro tyranno, concedei-me hum contrição tão firme de meus peccados, que ſempre já mais vos ſirva, e ame. Amen.

O Sacerdote deſcubriendo o Caliz, representa a Chriſto quando o deſpiração para o açoitar.

O' querido JESUS, que para me moſtrardes a purpura de voſſo ſangue, conſentiſtes o ſer deſpido com tanta affronta: concedei-me valor, para que eu me diſpa de todos os habitos vicioſos, e me cubra do ſanto temor de vos offender mais. Amen.

O Sacerdote offerecendo a Hostia , e o Caliz , representa a Christo atado á columna, e offerecendo a seu eterno Pay os açoites.

O' JESUS innocentissimo Cordeiro , que com tanta mansidaõ soffrestes atado a huma columna cinco mil açoites , e os offercestes a vosso eterno Pay para meu remedio : ataimé , Senhor , com as prizoens da caridade a essa columna , para que me não apartem do vosso amor os mayores trabalhos do mundo. Amen.

O Sacerdote cubrindo o Caliz , representa quando puzeraõ a coroa de espinhos na cabeça do Senhor Jesus.

O' JESUS Rey dos Keys, que pela minha soberba , e vaidade soffrestes na vossa cabeça huma coroa de espinhos : concedei-me com a humildade todas as mais virtudes , e a perseverança na vossa graça para ser coroado convosco no Ceo. Amen.

O Sacerdote chegando ao Lavabo representa quando Pilatos lavou as mãos de condenar a Christo innocente.

O' JESUS amor immenso , que assim soffreis nos peccadores a dissimulaçaõ , com que affectaõ lavar as suas culpas nas continens sacrilegas: concedei-me lagrimas de
con-

contrição verdadeira, para que com verdade lave todos os meus peccados. Amen.

Quando o Sacerdote diz. Orate fratres, representa quando Pilatos mostrou o Senhor ao povo, dizendo: Ecce homo.

O' JESUS, e bemfeitor meu, que por lo muito, que eu tenho desprezado os vossos beneficios, soffrestes o ser mostrado ao povo, como malfeitor, daime a conhecer a minha ingratitude, para que vos saiba servir, e amar. Amen.

O Prefacio representa como o Senhor Jesus depois de açoitado foi condemnado á morte de Cruz.

O' JESUS amabilissimo, Redemptor meu, que por me livrardes da morte eterna quizestes morrer na Cruz: concedei-me hum espirito de continua mortificação em reconhecimento de tão grande beneficio. Amen.

O Sacerdote no primeiro Memento representa a Jesus com a Cruz ás costas.

O' JESUS, Isaac divino, que com tanta conformidade levastes pelas ruas de Jerusalem na Cruz sobre vossos divinos hombros os meus peccados: concedei-me graça, e luz, para que com alegria, e conformidade leve eu em vosso seguimento a Cruz do meu estado. Amen.

O Sacerdote continuando o Canon, representa como a santa mulher Veronica enxugou o sangue ao Senhor na rua da amargura.

O' Senhor, e Deos meu, que na vossa Divina face, que he a alegria do Anjos, lançaraõ os meus peccados tantas nodoas: concedeime a dita de lavar tanto sangue com as lagrimas de dor, e amor. Amen.

O Sacerdote benzendo a Hostia, e Caliz, representa a Christo estendido, e pregado na Cruz.

O' JESUS, meu Divino Mestre, que para satisfazerdes pelos meus peccados, soffrestes o ser pregado na Cruz com taõ duros cravos, despertai o meu coração para se unir com vosco crucificado. Amen.

O Sacerdote levantando a Hostia, representa a Christo levantado ao alto na sua Cruz.

O' JESUS por meu amor crucificado, quem com pedaços de coração, e com lagrimas de sangue chorára, e sentira as culpas, com que tantas vezes vos offendi, e crucifiquei! Pezame de ter peccado, tende compaixão, e misericordia de mim. Amen.

O Sacerdote levantando o Caliz, representa o Senhor na Cruz derramando sangue das chagas.

Ado-

Adorovos, ſangue precioſiſſimo de meu Salvador, que das ſuas chagas correſtes para meu remedio, cahi ſobre o meu coração, e parti-o com dor, para que conſiga a voſſa miſericordia. Amen.

O Sacerdote no Memento pelos defunctos representa o Senhor orando na Cruz, e pedindo a ſeu eterno Pay perdaõ para ſeus inimigos.

O' JESUS clementiſſimo, já que tanto vos compadeceſtes de voſſos inimigos, vendo-os mortos pela culpa, que lhes pe-diſtes a voſſo eterno Pay o perdaõ, reſuscitaime dos meus peccados, e daime a vida de voſſa amizade para vos imitar no amor a meus inimigos. Amen.

O Sacerdote dizendo Nobis quoque peccatoribus, representa o perdaõ, que o Senhor deu na Cruz ao Bom Ladrão.

O' JESUS miſericordioſiſſimo, que com tanta piedade recebeis a contrição de tão grande peccador, que na ultima hora lhe dais logo o Paraizo, aceitai a confissão de minhas culpas neſta hora, e daime contrição, com que mereça a ſua, e voſſa companhia. Amen.

O Sacerdote dizendo o Pater noſter, ſignifica a recommendação, que o Senhor fez

*Botica preciosa;
fez de sua Mãe ao Evangelista S. João.*

O' amoroso Pay de misericordia, que não deixais delamparadas as almas, que vos buscao por meyo da Cruz: concedei-me, Senhor, hum amor tao fino, que despojando-me de todo o meu juizo, e vontade, alcance o ter por Mãe a vossa Santissima Mãe. Amen.

O Sacerdote partindo a Hostia, significa o Senhor Jesus espirando.

O' adorado JESUS, Deos, e Homem, que por me dardes vida, e me unirdes com Deos, soffreis o golpe da morte, que divide a vossa alma de vosso corpo santissimo: concedei-me que eu morra para os vicios, e de todo me desfaça nos desejos da propria vontade, para que viva com vosco eternamente. Amen.

O Sacerdote lançando a particula no Caliz, representa como o Senhor desceo ao Limbo.

O' pacientissimo JESUS, e Redemptor do mundo, que para mostrardes a vossa caridade d'esceis ao Limbo a certificar as almas cativas da sua redempção, descei á minha alma com os auxilios efficazes da vossa graça a dar-me a suspirada liberdade.

O Sacerdote dizendo Agnus Dei, representa

e Thesouro precioso da Lapa. 393
presenta ao Senhor convertendo muitas al-
mas no Calvario; e o repete tres vezes
para significar a instancia do peccador em
pedir contrito misericordia.

O' JESUS clementissimo, que no per-
daõ, que pedistes para os peccadores, me
ensinastes a chorar sempre as minhas cul-
pas, e a continuar em pedirvos misericor-
dia: concedeime humã verdadeira dor de
meus peccados, que mereça a vossa pieda-
de. Amen.

O Sacerdote commungando, represen-
ta em como o Senhor depois de morto foi
sepultado.

O' piedosissimo JESUS, que em hum
sepulchro de pedra novo quizestes ser se-
pultado, aqui tendes o meu peito para se-
pultura, onde achareis hum coração de
marmore: peçovos que desfaçais desta pe-
dra as durezas para vos receber com as
ternuras do amor mais fino. Amen.

No vinho, com que se purifica o Ca-
liz, se representa como o Senhor foi no se-
pulchro embalsamado por Joseph, e Ni-
codemus.

O' corpo sacratissimo de meu amado
JESUS, que ditosa creatura fora eu, se vos
foubera ungir com o oleo da mais ardente
cari-

caridade : daime tanta copia de lagrimas de amor , que possa chegar a vossos divinos pés como a Magdalena amante. Amen.

O Sacerdote cubrindo o Caliz, e dizendo o Postcommunio , significa a Jhesus resuscitado.

O' amabilissimo JESUS , e meu Divino Mestre , que para me animardes a padecer neste mundo com a esperança no premio eterno , resuscitastes da morte , que vos deraõ os meus peccados , immortal , e glorioso : concedeime acompanharvos nas penas , para que tambem vos faça companhia na eterna gloria. Amen.

O Sacerdote dizendo voltado para o povo Dominus vobiscum , representa a Jhesus resuscitado apparecendo a sua Mãe Santissima , e aos seus discipulos.

O' meu amado JESUS , que para consolardes a vossa Santissima Mãe , e aos vossos discipulos lhe apparecestes depois de resuscitado : concedeime a graça de vos servir , e amar nos trabalhos desta miseravel vida para merecer a vossa eterna vista no Ceo. Amen.

O Sacerdote dizendo as ultimas orações, representa ao Senhor nos quarenta dias, que se deteve na terra com os discipulos.

O'

O' JESUS ſulpirado bem da minha alma , já que vos detiveſtes quarenta dias com os voſſos diſcípulos antes de ſubirdes ao Ceo , detendevoſ dentro do meu coração , e não voſ auſenteis da minha alma , para que no fogo do voſſo amor ſe derretaõ , e deſfaçaõ todas as minhas culpas , e vícios , e todos os impulſos , e deſejos do meu juizo , e vontade propria. Amen.

O Sacerdote dizendo o ultimo Dominus vobiscum , representa a ſubida do Senhor aos Ceos.

O' dulciſſimo JESUS , que depois de nos enſinardes o caminho do Ceo pelos exercicios da oração , e mortificação , ſubis já glorioſo a prepararnos a voſſa meſma gloria , fazei que imitandovos a vós , morra de fraudes voſſas. Amen.

O Sacerdote lançando a benção ao povo , representa a vinda do Eſpirito Santo ſobre os Apoſtolos.

O' benigniſſimo JESUS , e Redemptor meu , que para conſolardes a toda a Igreja na voſſa auſencia , lhe mandasteſ por Meſtre ao Divino Eſpirito Santo, e para ſe derreter o meu coração no voſſo amor o mandasteſ em linguas de fogo , fazei que a minha vontade de todo ſe aniquile , e o meu enten-

entendimento se illustre , para que só ame o vosso amor , e só pela vossa bondade suspire. Amen.

Quem quizer fazer a communhaõ espiritual para commungar , quando communga o Sacerdote , e mais vezes no dia, conforme os dictames do seu Director , a póde usar pela fórma seguinte.

Communhaõ espiritual.

A Communhaõ espiritual consiste no exercicio fervoroso daquellas virtudes , pelas quaes sem receber realmente o divinissimo Sacramento do Altar , se participaõ muitos frutos do mesmo Sacramento. Neste exercicio saõ os seus actos especialmente actos de fé viva sobre o mesmo Sacramento , actos de esperança , e caridade. Em primeiro lugar benze-te , reza humma Ave Maria em louvor da Mãy de Deos, e faze exame de consciencia sobre as culpas , e defeitos , que commetteste depois da ultima confissão , ou communhaõ sacramental , ou espiritual. Examinada a consciencia , e considerando na bondade de Deos por vós offendida , faça com todas as veras da alma algum dos actos de amor , que vem no numero 56. o qual mais quizer até o numero 72.

Fei-

Feito o acto de contrição, entra a considerar que estás na Igreja junto ao Altar, que o Sacerdote abre o sacrario, e te mostra a sagrada partícula na forma costumada para communhão sacramental. Bem firme nesta consideração fazes os seguintes actos de fé, e esperança.

Creio com viva fé que no Santissimo Sacramento da Eucharistia está o corpo, sangue, alma, e divindade de meu Senhor JESUS Christo tão realmente como está no Ceo. Espero, meu Deos, e meu JESUS, o salvarme, se dignamente receber o vosso santissimo corpo, ou me unir com vosco por amor. Assim o espero, e assim o desejo. *Fazendo a communhão fóra da Missa, basta fazer o que se segue.*

Aqui entende que o Divino JESUS com o amor, e ternuras de Pay está dizendo ao interior da tua alma: *Filha, eu sou o Divino Cordeiro, que purifico os peccados do mundo. Dá-me, filha, o teu coração, que quero nelle entrar para o santificar.* Escuta esta palavra, ou semelhantes, e fahe com o coração nos seguintes actos de caridade explicados nestes suspiros.

1 **H**E possível, que o meu Jesus me pede o meu coração ! Eu, meu Jesus, quem sou , e vós quem sois ! Eu a mais ingrata creatura , e vós bondade summa. Mas se assim o quereis , vinde , que eu vos amo, e desejo amar com todo o amor dos Serafins.

2 He possível , Divino amor , que quereis entrar no meu coração ! Eu, meu amante Deos sacramentado , bem vos desejo dentro em mim. Pois já que assim vos dignais, vinde pôr huma chamma do vosso amor. Vinde , JESUS meu , que eu me desejo abraçar em amor vosso.

3 He possível, meu JESUS , e divino Pay, que me estais pedindo o coração para morada vossa ! Pois sabei que está a minha alma suspirando pelo vosso amor. Vinde , pay de amor , vinde faciar a fome desta alma , filha vossa , ainda que indigna.

4 He possível , que o meu JESUS , filho da sempre Virgem MARIA , quer entrar no meu coração ! Esta graça deve ser empenho da Mãe de Deos. Pois vinde , amor da minha alma. Entrai , JESUS meu , e seja para sempre por huma transformação do meu ser em vós.

5 He

5. He poſſivel , meu JESUS , e meu Glo-
rificador , que quereis entrar no meu cora-
ção ! Pois o meu coração , JESUS meu ,
deſeja que ſejais ſempre o ſeu ſuſtento. Vin-
de , amado JESUS , vinde , amor meu , a
glorificarme com o voſſo amor , que ſó a
vós amo , e quero amar.

*Em qualquer deſtes ſuſpiros, em que ſen-
tires a vontade movida , continúa a repe-
tillo , ou nos actos , que o Senhor te inſpi-
rar , que eſtes ſe põem aqui para exemplo,
e baſta uſar de hum até dous. Movida a
vontade com algum delles , uſa fazer
actos de admiração da divina bondade , e
de confuſão da tua ingratitude para com
Deos , e actos de humildade no conheci-
mento da tua vileza , e actos de contrição.
Faze propoſitos de emendar a vida , (ou
repete hum muitas vezes , eſcolhendo me-
yos de o conſervares ,) e em particular
de evitares aquella culpa , ou defeito , em
que coſtumas cabir mais vezes , ou de ex-
ercitar aquella virtude , de que tens mais
neceſſidade. Na Miſſa , quando fizeres eſ-
ta communhão eſpiritual , que tambem
ſerve de te diſpoſes para a ſacramental ,
quando o Sacerdote levantar o Caliz , co-
meça nas conſiderações do numero du-
zentos*

*Botica preciosa ,
zentos e dezoito , e tem já feito as ante-
cedentes. Depois que com os actos expli-
cados , e alguns suspiros sentires a von-
tade como menos desejosa , por estar como
já gozando do divino pão dos Anjos , en-
tra a darlhe graças com alguma das se-
guintes jaculatorias , ou com outras mais
fervorosas.*

Jaculatorias.

1 **H**E possível que dentro em meu co-
ração está aquelle JESUS , que
me remio ! Pois , meu Deos , aqui está a
minha alma resoluta a fazervos o gosto ,
pois a vós amo. Que quereis que eu faça ?

2 Alma minha , onde estou, que não mor-
ro de pavor , alegria , e amor ? Dentro em
meu coração o mesmo Deos dos Ceos ! Pois
para sempre hei de amar a este amor divi-
no , e nunca mais o hei de deixar.

3 Alma minha , he possível , que veyo o
Divino Medico a esta pobre casa ? Donde
a mim tão grande bem ? Pois olhai , amor
meu , para tanta enfermidade. Fallai , fal-
lai a este coração , que eu vos quero servir,
e só a vós para sempre amar. Viva , viva
JESUS , e viva para sempre o seu amor
no meu coração. Amen.

Remedio para o retiro espiritual.

HA em todos os Mosteiros deste Reyno, Recolhimentos, e entre pessoas seculares devotas o pio, e utilissimo uo de fazer em cada mez hum dia de retiro espiritual. Muitas pessoas o fazem em cada semana humas no dia de sabbado em louvor de MARIA Santissima Mãe de Deos, e outras no dia da sexta feira em louvor da Paixão de JESUS Christo.

Em cada hum destes dias de retiro se recolha a creatura, e se livre da communicação de outras creaturas, quanto possivel lhe for, e de cuidados temporaes para sómente tratar com Deos o negocio da sua salvação por meyo da oração, penitencia, e exames, e resoluçoens. Ha hoje hum livro com o titulo *Retiro espiritual*, impresso em Coimbra, muito devoto, que ensina, e persuade este retiro.

Em favor de quem não tiver o tal livro, ou do methodo admiravel, que traz, não usar, ponho o seguinte methodo para fazer hum dia de retiro em cada semana, ou mez. Has de ler, e observar o methodo pratico, que deixo explicado para os dez dias de retiro, ou para os quinze dias em louvor do Santissimo Rosario. Vendo o que se faz no

primeiro dia , o mesmo observarás no dia de retiro do primeiro mez , ou semana , e continuarás pela mesma ordem nos seguintes mezes , ou semanas. Acabando os dez , ou quinze dias nos dez , ou quinze mezes , ou semanas , começa outra vez como no primeiro dia , e assim continuarás , e farás para sempre.

Em cada hum dos dias de retiro em cada mez , ou semana empenha-te em fazer exame geral das culpas , e defeitos daquelle mez , ou semana , escrever , e dar fiel conta ao teu director. Da mesma forte examina-te pelo exame do estado da alma , e com clareza de consciencia dá de tudo parte ao teu director com rendimento total do juizo , e vontade , para observares o que elle te determinar em proveito da tua alma. No caso de fazeres , como he justo faças , todos os dias duas vezes , ou ao menos huma vez exame de consciencia , e apontares , no dia de retiro poem os exames em boa ordem para ver o teu director. Mais que tudo no dia de retiro te empenha em chorar as culpas , e faltas daquelle mez , ou semana , e em determinar os meynos , e exercicios para emenda na semana , ou mez futuro.

Exa-

Exames do eſtado da alma.

Eſtes exames não ſão os exames de conciencia ordinarios, mas ſão huma como anatomia do eſtado interior da alma, a fim de arrancar os máos habitos, e plantar os bons. Has de começar em cada dia eſte exame por hum acto de fé da preſença de Deos, e huma Ave Maria em louvor da Mãe de Deos, pedindo luz para conheceres os defeitos, e graça para te emendares delles. Depois diſcorre pelos pontos dos exames, e reterás na memoria, ou eſcreverás os defeitos, reſoluçoens, e meynos, que eſcolheſte para a emenda, a fim de dares fiel conta ao teu director, deſcubrendolhe ſinceramente tudo. Em fim para te reſolveres mais efficaçmente á emenda, pondera nos ſeguintes motivos.

Has de ponderar. 1. Quanto importa á tua alma eſtes exames com attenção feitos para te emendares das faltas, que achares. 2. Quanta conſolação terás com a emenda das culpas, e exercicio de virtudes. 3. Quanto es obrigado a emendarte pela proſiſſão de Chriſtão, e muito mais ſe es Sacerdote, ou Religioſo. 4. Quanto eſtimarias teres-te emendado, ſe agora houveſſes de morrer. 5. Quanta conſolação terás no tribunal Divi-

no, se continuares nos mesmos defeitos, como até agora. 6. Quanto merecimento terás, e quão grande premio terás no Ceo, se vences no mundo. 7. Quanto honrarás a Deos, vencendote nas tuas paixões. 8. Quão ingrato serás ao mesmo Deos, se não te emendares depois de tantos beneficios, e de tanto amor do Senhor para contigo. 9. Quanto lucras para tua alma assim neste mundo, como no outro, e quanta honra dás á Mãe de Deos, e gloria a seu bemdito Filho, meditando, e rezando todos os dias o santissimo Rosario da Mãe de Deos. Com estes motivos executarás os affectos, formarás os propositos, e pedirás graça para executallos.

Entra no exame pela fórma seguinte.

1. Examina o desejo, que tens de salvar a tua alma, se he sómente velleidade, que não passa a obrar bem, porque este desejo inefficaz sem effeito se acha em todos os peccadores, e se costuma dizer, que de bons desejos está o Inferno cheio.

2 Examina bem a qualidade deste desejo, considerando, se diz bem com o desejo da salvação a vida, e costumes, que tens. Deve ser efficaz o desejo, e de vontade absoluta, que te mova a buscar os meos
conve-

convenientes ao fim. Deve ſer ſummo eſte deſejo , porque o negocio he o mais importante. Deve ſer unico , iſto he , que ſe não deſeje couſa alguma contraria á ſalvação , e que todas as couſas tanto ſe deſejem , quanto para ella conduzem.

3 Examina a origem da tua froxidão no deſejo da ſalvação ; e ſe for , porque julgas facil a ſalvação , entende que eſta ſegurança he do demonio para te introduzir a omiſſão nas obras de obrigação , e a negligencia , e tibieza nas obras de devoção. Vê as vidas , e exercicios de oração , penitencia , e mortificação interior daquelles Santos , e Santas , que ſabemos ſe ſalvaraõ , para te deſenganares , e convenceres á pratica das virtudes , e exercicios de penitencia.

4 Examina que meynos eſcolhes , e applicas para te ſalvares , e que obras de conſelho fazes para mais te ſegurares , e com que perfeição , ou ſe reservas as obras de conſelho , que ſão as de ſubrogação , para o futuro tempo , em que vai crescendo cada vez mais a difficuldade de obrar bem pelos teus mãos habitos.

5 Examina a que perigos te expoens de perder a graça de Deos por toda a eternidade , ſe andas buscando as occaſiões de te per-

perderes com os amigos , conversas , vistas , e outras em vez de fugires de todas. Se vives descançado , estando muito tempo em peccado mortal , devendo tremer de te deitares a dormir huma só vez neste miseravel estado. Se vives, como se a tua alma fosse a alma de hum bruto , a quem se não espera o Inferno eterno.

6 Examina que impedimentos debes tirar para alcançares a perfeição , e segurares melhor a tua salvação , se alguma amizade , algum emprego , algum divertimento, geralmente fallando , hum grande impedimento he a soberba , e a vida deliciosa , porque a soberba impede a graça , e a vida deliciosa impede a cooperação com a mesma graça.

7 Examina , se tens no teu coração alguma maxima contraria á salvação , como seria : Que Deos he bom , e que por isso se póde peccar sem temor , por ter compaixão , e misericordia. Que se póde viver á vontade , e basta arrepender , e confessar depois. Que se te não vingares , não serás respeitado. Que se agora , sendo moço , te não deres aos passatempos , e delicias do mundo , não terás depois tempo para isso ; e outros semelhantes dictames contrarios
ao

ao Evangelho, e por isso enganolos, que se devem summamente temer.

8 Examina o estado das tuas paixoens, isto he, os movimentos desordenados de appetite sensitivo, os quaes são causa de todo o mal da alma. Vê pois 1. Quaes sejaõ em ti estas paixoens, e quanta força tenhaõ. 2. Se entre ellas ha alguma, que te predomine, e quanto. 3. Examina sobre as paixoens, em particular sobre as que pertencem ao *irascivel*, e ao *concupiscivel*, e discorre em cada hum dos sete peccados capitaes.

9 Examina o modo de procederes comtigo mesmo nas confissoens, nas penitencias internas, e externas, na oração, e qualquer outra devoção. Examina em geral, e em particular como procedes com o teu proximo por *pensamentos*, *palavras*, e *obras*. Examina-te no modo de procederes com Deos, nos pensamentos, palavras, nas obras, e nas omissoens. Qual he a estimação, que fazes da incomprehensivel Magestade de Deos, de seu amor, e misericordia, e de todas as cousas, que lhe dizem especial respeito.

10 Examina os máos habitos, que tens por causa da tua má vida, e quanto tempo

po ha que os tens. Examina os remedios ; que debes applicar , entre os quaes são principaes a frequencia dos Sacramentos , a oração , e jejum. Determina os meynos , que te são necessarios para applicares os remedios , e conservares o seu fruto. Em cada hum dos dez dias do retiro observa com diligencia fazer hum destes exames , que darão mais luz para os exames de consciencia , que são precisos para a confissão geral , ou particular.

Remedio para se fazer bem feito o exame da confissão geral , e particular.

HE a confissão geral de obrigação necessaria a todas as pessoas , que fizeraõ alguma confissão mal feita , ou porque mentiraõ nella em cousa grave , ou porque callaraõ por querer algum peccado mortal , ou porque não fizeraõ (por omissão grave) exame sufficiente , ou porque não leváraõ a dor necessaria , ou porque faltou o proposito firme , e verdadeiro de emenda , como ordinariamente succede , quando huma creatura se confessa no tempo , que anda em peccado mortal com alguma pessoa , ou occasião , que frequenta , ou não quer restituir a fazenda , fama , ou honra alheia , devendo , e podendo restituir. Ha de fazer-se

fe a confiſſão geral deſde o tempo, em que fez a ultima confiſſão bem feita.

Quando a creatura por pejo, e vergonha, ou de propoſito callou na confiſſão algum peccado mortal, entendefe quando a creatura teve para ſi que o que calla, era peccado mortal; porque ſe o não teve por peccado mortal ao tempo da confiſſão, nem entendeu que peccava mortalmente em deixar de confeſſar a tal culpa, não he preciso repetir outra vez a confiſſão, e baſta que na ſeguinte confiſſão ſe accuſe da culpa, que deixou, declarando ficar da outra confiſſão com a verdade toda.

He utiliffima a todas as creaturas a confiſſão geral, e para o futuro de ſumma conſolação, eſpecialmente para o tempo da enfermidade, e morte. Muitas creaturas fazem confiſſão geral em cada anno do que pertence áquelle anno, e outras em cada mez do que a elle; pertence. He de ſaber, que quem faz confiſſão geral ſem ſer por obrigação, mas ſómente por devoção, póde callar os peccados que quizer, ainda que ſejaõ graviffimos, eſtando huma vez já bem confeſſados. Não ponho aqui as perguntas dos peccados veniaes por não eſtender, e porque não ſaõ materia neceſſaria, mas ſim
volun-

Botica preciosa,
voluntaria da confissão, e ainda nos seguintes exames julgará o Confessor em alguns, quando faltou a plena advertencia, e liberdade para constituir culpa mortal, se tu o duvidares.

Para com mais facilidade fazeres a confissão geral de toda a vida, começarás discorrendo desde os sete annos de idade até aos doze, desde os doze até aos vinte, e daqui até aos trinta annos, (e se tomaste estado até que te ordenaste de Subdiacono, ou recebeste o Sacramento do Matrimonio) e assim por este exordio nos mais annos da vida, tomando em cada dia o exame daquelles annos, discorrendo pelas terras, e casas, em que viveste, pelos officios, e occupaçoens, que tiveste, pelos companheiros, e creaturas, com que andaste, e trataste, e pelas inclinaçoens, e vicios, que te arrastárao. Quando for a confissão de mayor idade, ou em cada anno, discorra pelo modo explicado com sua proporção.

Primeiro Mandamento.

I **S**E consentio com advertencia em algum pensamento contra a fé, ou duvidou com advertencia de algum Mystério, e quantas vezes. Não he duvidar o offereceremselhe difficuldades sómente. 2. Se quan-

quando devia ſaber a doutrina Chriſtã , não a ſoube , e ſe a não enſinou á ſua familia por ſi, ou por outra peſſoa. 3. Se deſeſperou da miſericordia de Deos. 4. Se diſſe blasfemias , como : *Por vida de Deos , pelas entranhas da Virgem , &c.* 5. Se deo credito a ſonhos , ou agouròs , ou fez , ou procurou algum feitiço , ou encantamento. 6. Se deixou de cumprir com a obrigação da confiſſão annual , e communhão ſacramental da Paſcoa. E não ſe cumpre com a confiſſão , e communhão ſacrilega.

7. Se fez algumas confiſſoens , ou communhoens ſacrilegas por callar algum peccado mortal , ou por falta de dor , ou propoſito de emenda , e quantas ſeriaõ cada anno depois da má confiſſão , ſe deixou de cumprir algumas penitencias das confiſſoens , podendo cumprillas. 8. Se tomou ordens eſtando em peccado mortal , excomungado, ou irregular. E ſe em algum deſtes eſtados celebròu , ou adminiſtrou algum Sacramento. 9. Se leu algum livro prohibido pela ſanta Inquiſição , ſabendo que o eſtava , e não tendo licença. 10. Se não tem cumprido algum voto , ou promeſſa. 11. Se tem feito zombaria , e eſcarneo dos actos de virtude , ou de quem os exercitava.

412 *Botica preciosa* ;
citava. 12. Se applaudio algum vicio , ou
peccado grave.

Segundo Mandamento.

1 **S**E jurou com mentira , ainda que fosse em materia leve , e sem prejuizo de outra pessoa , ou só por se desculpar , porque o juramento sempre que se faz com mentira, he peccado mortal , e quantas vezes. Não he necessario distinguir a fórma dos juramentos , se foraõ *Pela Cruz , pelos Santos , por Deos* , excepto quando são blasfemias , &c. Não he juramento : *Em minha consciencia , á fé de homem honrado , como Christaõ , juro a tal , &c.* Mas sim o dizer por minha vida. 2. Se jurou em duvida , sem saber se era assim , ou não o que jurava.

3. Se tem costume de jurar , sem reparar em que fosse com verdade , ou mentira. 4. Se jurou , ameaçando fazer mal grave , com intenção de cumprillo. Quando he sem intenção , tambem he peccado mortal ; porque he com mentira. Mal grave he tambem dar huma bofetada , pancadas, &c. em pessoas , que não tem obrigação de castigar. 5. Se quebrou algum juramento de não fazer alguma cousa de mal grave, ou de fazer alguma obra boa. Quando a materia he leve,
que-

quebrar o juramento he só peccado venial.

6. Se jurou , gavandose de ter feito algum peccado mortal , com verdade , ou mentira , ou se jurou fazello. O cumprir semelhantes juramētos he novo peccado mortal. 7. Se tem concorrido para algum juramento falso diante da justiça , ou superior com dano alheio , ou sem elle , e quantas creaturas induzio.

Terceiro Mandamento.

I **S**E trabalhou sem grave necessidade dia de festa , e quanto tempo. Não he trabalho prohibido o escrever. 2. Se por sua culpa deixou de ouvir Missa nos dias de festa da Igreja , ou Bispado. Não he culpa, quando hum sem duvida cuidou que a acharia , e fazendo as diligencias prudentes a não achou, nem quando no caminho não pode ouvilla sem perder a jornada necessaria, ou a companhia. 3. Se esteve conversando, ou olhando a hum , e outro lado parte consideravel da Missa, como v. g. a quarta parte , e se occasionou a outras creaturas semelhante distracção. 4. Se ouviu Missa, estando excommungado , ou não se absteve da communicacão necessaria.

5. Se comeo ovos, ou lacticínios nos dias de jejum da Quaresma , ou se em tempo de inter-

interdicto ouvio Missa , sem ter Bulla; porque a intenção de tomalla não basta. 6. Se depois de ter vinte e hum annos completos, deixou de jejuar os dias de preceito, ou comeo mais do pezo de meyo arratel na collação , ou se comeo carne sem necessidade.

7. Se tendo obrigação de reza por Ordens sacras , voto , pensão , beneficio , ou capellania , cuja renda passe de doze mil reis , deixou de rezar , ou se reza conversando, ou voluntariamente distrahido. 8. Se tem deixado de pagar os dizimos , e primicias , que deve.

Quarto Mandamento.

I **S** E desobedeceo em cousa grave , e justa , ou se deo pezar grave a seus pays , superiores , amos , ou aos que deve particular respeito. Se a elles , ou a outras pessoas mais velhas disse palavras de grande molestia. 2. Se não soccorreo a seus pays , vendo-os em necessidade grave , e podendo fazello. 3. Se não tem cumprido algum testamento. 4. Se sendo estudante , ou tendo obrigação , tem deixado de estudar, desperdiçando com isto a fazenda a quem o sustenta, ou faltando á obrigação de aprender, deixando o estudo de todo por hum mez, ou mais ; ou não tendo estudado cada dia se quer

quer huma hora , correspondente a todo o curso hum dia com outro.

5. Se tem inquietado com bulhas,estron- dos , ou por outro modo os estudos, coope- rando para que cessem de continuar os es- tudos por muitos dias. 6. Se tem jogado , ou desperdiçado em profanidades , mulhe- res, &c. mais de cinco por cento do que pa- ra o seu sustento lhe mandaõ seus pays. Pó- de tornar a jogar o que tiver ganhado , e o que lhe derem para a sua livre disposiçaõ.

7. Se sendo pay de familias , deo máo exemplo com os seus vicios , ou deixou vi- ver mal a seus filhos , e criados , ou subdi- tos. 8. Se sendo pay de familias destruiu a fazenda , que tocava aos filhos , ou mulher, ou desherdou os filhos injustamente. 9. Se violentou os filhos, para que tomassem o es- tado , que não queriaõ , ou impedio o esta- do , que desejavaõ , sendo honesto , ou se lhes faltou com os alimentos , e isto ainda que fossem illegitimos , ou se deixou de os curar , e procurar-lhes os Sacramentos em suas doenças.

Quinto Mandamento.

1 **S**E tem desejado a morte a si mesmo, ou a outra pessoa , ou matar , ferir, dar pancadas , &c. e se o tem executado , e

se foi a pessoas de Ordens iacras , ou Religioso. 2. Se maltratou , ou injuriou com palavras graves a outro em sua presença, ou ausencia. 3. Se buscou , ou se achou por sua vontade em pendencias, ou occasião dellas, e se se poz a perigo de morte , estando em peccado mortal. 4. Se tem procurado que houvesse algum aborto. 5. Se tem desejado mal grave ao proximo , folgando de suas desgraças grandes , e pezandolhe de seus bens , se lhe tem negado a falla , ou a cortezia christã.

6. Se comeo , ou bebeo demaziado , conhecendo , que lhe havia de fazer grave damno á saúde , ou privallo do juizo. 7. Se tem deitado maldiçoens a si , ou a outro com desejo de que lhe venha aquelle mal. 8. Se desafiou , ou sahio a desafio, ou a apadrinhallo , ou a vello de proposito , e se brigou com effeito , e se sahio a *victor perigoso*, como v. g. fazer sortes a touros bravos. 9. Se consentio que seu criado , ou outro algum sahisse a pendencias , desafios , ou *victor perigoso*, &c. 10. Se para estas occasioens emprestou armas , e se são prohibidas , e se em sua casa tem armas vedadas sem legitima causa. 11. Se conservou algum odio grave contra algũa pessoa , e por quanto tempo.

Sex-

N Este Mandamento has de examinar-te por pensamentos, palavras, acções, tactos, e obras, quantas foraõ, e com que pessoas, e objectos. Has de explicar os estados das pessoas, com quem peccaste; se foraõ solteiras, (entre estas se incluem também as viúvas, e segundo muitos, e graves Autores também as donzellas, não havendo força, ou engano) se casadas; se pessoas consagradas a Deos com voto de castidade; se foraõ parentas suas, e em que gráo até ao quarto; se foraõ parentas de outras, (em primeiro, ou segundo gráo) com quem elle teve copula illicita; se foraõ de sua mulher dentro do quarto gráo.

Tambem o que se confessa ha de explicar o seu estado em todos estes generos de peccados; quantos sendo solteiro, quantos sendo casado, tendo voto de castidade, ou tendo feito juramento de não commetter semelhantes peccados. Quando em algum lugar sagrado se commette algum peccado de obra consummada, ou de pollução, ha de se explicar também esta circumstancia. Discorra pois em todas esta circumstancias.

1. Se peccou com alguma mulher, e quantas vezes.

Dd

2. Se

2. Se tem desejado mulheres, ou deleitando-se só no pensamento máo, ou desejando pollo em execução, com as mesmas circumstancias, e numero. 3. Se tem sollicitado mulheres com palavras, escritos, recados, presentes, galanteios, &c. e se acompanhou a algum em semelhantes lances, ou quando hiaõ a peccar com ellas. 4. Se fallou palavras deshonestas, deleitando-se nellas, e se occasionou semelhante deleite a outras pessoas com semelhantes palavras. O mesmo he de cantigas lascivas, e bailes deshonestos. Se escreveo, ou fez versos torpes, e cartas amatorias; se leo livros, ou papeis desta casta.

5. Se se louvou, ou gavou de seus peccados diante de outros, e se lhes tem dado occasiaõ, para que elles se louvem de cousas semelhantes. Se fingio o ter peccado com alguma mulher, ou se teve pezar de não ter peccado com ella. 6. Se fôra do acto torpe, e de sua occasiaõ teve vistas torpes, oscullos, ou tactos com alguma pessoa. 7. Se teve pollução voluntaria, se foi com o pensamento em alguma creatura determinada, ou sem elle, ou lembrando-se de mulheres em commum, sem distinguir o seu estado.

8. Se tem desejado, ou procurado ter
pollu-

pollução, ou ſe ſe deleitou acordando, de havela tido em ſonhos. 9. Se comſigo, (eſte peccado não he penſamento conſentido, mas he peccado por obra, que ſe deve declarar na confiſſão) ou com peſſoa de ſeu ſexo teve pollução, ou tactos torpes, explicando as circumſtancias do matrimonio, voto de caſtidade, parenteſco, &c. 10. Se mandou criados, ou amigos, ou alcoviteiros, ou o tem ſido para enganar alguma mulher, ou para que ſe conſerve a ſua correſpondencia, ou ſe levou alguma carta de amores, ſabendo que era para máo fim.

11. Se tendo algum filho de alguma mulher, o não alimenta em tendo tres annos de idade. 12. Se tem impedido a geração. 13. Se enganou alguma mulher com palavra fingida de calamento, ou de remedialla. 14. Se algum dos caſados tem negado o debito ſem juſta cauſa. 15. Se peccou contra a natureza por ſodomia, ou beſtialidade por obra, ou penſamento, na beſtialidade não he neceſſario explicar a eſpecie do animal, e ſe a beſtialidade for com o demonio, o qual tomou fórma de corpo humano, explique que peccou, ou deſejou peccar com o demonio.

Quando hum tem eſtado amancebado,

examine o tempo, que durou este lastimoso estado ; quantas vezes peccava cada mez , cada semana , ou cada dia , se se fallavaõ , ou viaõ cada dia , ou de quantos em quantos dias ; se o pensamento estava aberto para qualquer occasiaõ , e se acaso se suspendeo a correspondencia com alguma ausencia , enfermidade , ou outro accidente , e quanto foi este tempo. O mefmo he quando hum peccava comfigo , ou com outras pessoas , ou tinha máo habito de pensamentos consentidos , pondo-os em qualquer pessoa, que veja.

Examina nestes casos o tempo do costume , ou reincidencia , se eraõ quasi continuos os pensamentos , e a vontade prompta para tudo o que podesse , ou quantas obras, tactos, e pensamentos consentidos seriaõ cada semana , cada mez , ou dia. Examine os escandalos , que tiver dado neste Mandamento com as suas obras , palavras , ou vistas , e a quantas pessoas , e governe-se para a confissão pelas doutrinas.

Sétimo , e decimo Mandamento.

1. **S**E tomou alguma couza alheia por engano , rapina , usura , simonia. 2. Se fez , mandou , ou consentio , devendo impedir fazer damno grave na fazenda alheia. 3. Se

3. Se tem desejado por mãos meyas, ou para mãos fins bens alheios; o desejallos por meyas bons, e para bons fins não he peccado. 4. Se tem furtado, quanto, e quantas vezes; se foi couza sagrada, ou em lugar sagrado. 5. Se não restituiu, podendo, o que devia; ou o que que lhe mandáraõ os Confessores. 6. Se podendo, tem deixado de pagar aos credores, criados, e officiaes, e o damno, que disto se lhes seguio.

7. Se tem feito enganos no jogo, ou em tratos, e contratos. 8. Se furtou, ou pedio com engano a seus pays quantidade notavel á proporção da sua fazenda. 9. Se ganhou a filhos familias mais do que podem perder, (que se póde ver no quarto Mandamento) e o devem restituir, como tambem o que comprou a quem não podia vender, como são escravos, ou menores, ou ladraõ conhecido por tal, ou se tomou destes alguma couza, que não podiaõ dar.

10. Se os Juizes, Ministros, ou outros officiaes leváraõ mais salario do q̃ podem, e se fizeraõ bem, e fielmente os seus officios, ou pela administração justa, ou injusta receberaõ dadas grandes dos litigantes nos seus tribunaes. 11. Se por seu voto se deo algum officio, ou beneficio a pessoas indignas,

gnas , ou faltou á justiça das partes nesta distribuição.

12. Se retém alguma cousa contra a vontade de seu dono , e não lhe restitue podendo , e não basta ter proposito de restituir , se com effeito a não restitue logo , ainda que seja cortando por algumas cousas pertencentes á decencia do seu estado , especialmente quando o senhor da cousa padece damno grave, ou as cousas fossem achadas, ou dadas por quem não podia. 13. Se tem aconselhado algum damno grave ao proximo , ou algum , que não seja Religioso , ou impedido que o seja. 14. Se tem deixado de mandar dizer as Missas , ou pagar os legados em cada anno dos morgados , ou capellas , ou de outras obrigaçoens. 15. Se os criados tem ido furtando pouco a pouco no que lhe mandaõ buscar , ou tem posto alguma cousa de mais nas contas.

Oitavo Mandamento.

1. **S**E levantou falso testemunho em materia grave. 2. Se com semelhante damno mentio ante a justiça , ou em outra parte. 3. Se infamou alguem , dizendo faltas graves com mentira , ou se descubrio alguma falta do proximo , ainda que fosse verdadeira , mas estando occulta. 4. Se per-tendeo

tendeo laber as faltas graves de outro, perguntando-as, abrindo carta, ou por outro meyo injusto. 5. Se defeubrio o ſegredo, que devia guardar em materia grave.

6. Se ſemeou diſcordias, ſizantias, libellos infamatorios, eſpecialmente contra Eccleſiaſticos, ou Religioſos, e ſe andou com mexericos de huma para outra parte, de que naſcem odios. 7. Se murmurou de outro em couſa grave, e ſe naõ atalhou as murmuraçoens, podendo, eſpecialmente dos filhos, e criados. 8. Se fez algum juizo temerario ſem grave fundamento. 9. Se ſuspeitou mal de varoens exemplares de conhecida virtude, manifeſtando a outrem a ſua ſuspeita, ou mandando vigiallos.

Em fim examine as obrigaçoens particulares do ſeu eſtado, e as omiſſoens, que nellas tem tido; e quando tiver duvida pergunte a algum Padre douto, e temente a Deos. Eſtes exames faze diante de algum Senhor crucificado, conſiderando no que fizeste contra Deos, e contra a tua alma, e conclue o exame com hum acto de contrição. He neceſſario advertires que eſtes exames ſe poem aqui para mais facilmente alcançares o numero, e eſpecie de teus peccados, e aſſim te confeſſarás. Aſſim te recomendo

commendo evites o abuso de confessar por
condição, como v. g. *Accusome se jurei,*
&c. e o abuso de tomar o tempo aos Confes-
sores em fazer huma accusação de peccados,
que certamente não fizeste, nem duvida
prudente tens de os teres feito.

T *Remedio para não peccar.*

Ria sunt verè,
Quæ faciunt mihi flere.

Primum est durum,

Quia scio me moriturum.

Secundum verò plango,

Quia scio me mori, & nescio quando;

Tertium semper flebo,

Quia nescio ubi manebo.

T *Vai em Portuguese.*

Res coufas

Me fazem chorar,

A primeira, porque sei,

Que hei de morrer, e acabar.

A segunda, porque hei de morrer gritando,

E não sei quando.

A terceira, sempre chorarei,

Porque não sei onde pararei.

A *Romance, que N. S. fez.*

Quelle bellissimo Esposo,

Sobre todo o creado,

Que sem ter culpa alguma,

Seus

Seus amigos o affearão , ay que dor !
Seu ſangue derramou por noſſo amor.

*Remedio para não peccar mais, e lembrar-
ſe da Paixão de Chriſto.*

QUando peccas , penſarás ,
Que a Chriſto eſtás açoutando ,
Vê que elle te diz chorando ,
Filho não me açoutes mais.

Numero determinado ,
Tem o peccado , e não ſabes ,
Se para ſer condemnado ,
Sómente falta , que acabes
De commetter hum peccado.

*Remedio para a boa confiſſão , e modo mui-
to pratico , que ſe deve uſar.*

PRimeiro que tudo invocará no ſeu cora-
ção a Santiffima Trindade , a Virgem
Maria Senhora noſſa , a ſeus devotos , para
que lhe dem memoria , entendimento , e
vontade ; memoria para fazer hum bom
exame das ſuas culpas , entendimento para
conhecer a fealdade dos ſeus peccados, von-
tade para os confeſſar todos na meſma fór-
ma , que os commetteo , ſem eſtar buscan-
do rodeyos , e deſculpas , e por nenhum
modo conte historias impertinentes , que ti-
rão o tempo aos Confellores , nem declare
os nomes das peſſoas com quem peccou ; e
fó

só basta dizer, *ie* foy com pelloa obrigada a voto, ou pelloa desimpedida, &c. Deve saber o dia ultimo da sua confissão, e fuja dizer, que a sua ultima confissão foy pela Quaresma, pois esta consta de quarenta dias, e não poderá o Confessor, ainda que seja grande contador, numerar os seus peccados, pois não sabe, em que dia ha de principiar a fazer a conta dos seus peccados. Deve dizer, e declarar os peccados de colume, os peccados de occasião proxima, e que destes peccados já foy penitenciado, e que anda neste peccado ha tanto tempo, para o Confessor saber curar o seu peccado. Não tenha medo do Confessor, nem pejo para dizer os peccados, pois todos somos peccadores, e por isso Deos não fez aos Anjos Confessores, que não peccaõ, para que cheguemos com resolução a dizer todos os nossos peccados. Veja que este he o ultimo remedio para a salvação, e que todos os que tem callado peccados, não se podem salvar sem primeiro dizer outra vez os peccados callados, fazendo huma confissão geral; porque depois que callou os peccados, todas as confissoens, que fez, forão nullas, e cada Quaresma, que deixou de o fazer, incorreo em huma excommunhaõ, como
lhe

lhe dirá o Confellor no confiſſionario. Deve reſtituir antes que ſe confeſſe , podendo , os furtos que fez , a fama , que tirou ao proximo ; ſe andou concubinado , deve refazer as ſuas confiſſoens , e tenha animo , que Deos nos quer ſalvar a todos , nunca occulte o peccado , porque Deos ſabe tudo , confeſſe-os todos aos pés do Confellor , que faz papel do Chriſto , de Medico , de Meſtre , e de Miniſtro. A Confiſſão dirá até ao meyo , onde acaba *minha culpa , minha grande culpa* , e depois que acabar de confeſſar todos os ſeus peccados , entãõ acabará a Confiſſão , continuando *Portanto peço , e rogo , &c.* fará a ſua confiſſão pelos Mandamentos da Ley de Deos , hum por hum ; e ſe o Confellor ha de perguntar , faça de conta , que os mandamentos eſtãõ perguntando , apontando , e enſinando , pois ſe o Confellor ha de perguntar no ſegundo mandamento Jurou , o meſmo mandamento eſtá lembrando dizendo *Naõ jurarás* , veja logo ſe jurou , ou naõ , ſe jurou veja quantas vezes pouco mais , ou menos , ſe foraõ nove , ou dez , e ſenaõ ſabe o numero certo , diga , Padre accusome , que jurei nove , ou dez vezes , pouco mais , ou menos , porque eſte pouco mais , ou menos
inclue ,

-inclue, ou exclue dous, ou tres peccados, e assim como se vão multiplicando, assim se vão explicando, v. g. quando são dezasete, ou dezoito, ou dezanove, já são quatro, ou cinco peccados mais, ou menos, &c. e no fim estenda huma dor geral a todos os peccados lembrados, que confessou, e esquecidos desde que nasceo, todas as confissoens, e finalmente tudo na fórma, que peccou, e Deos se dá por offendido, e Deos quer, que se accuse, e lhe seguro, que ficará bem confessado, e seja tudo para mayor honra, e gloria de Deos, e aproveitamento das almas.

Remedio para confessar os peccados negados sem medo do Confessor, e com resolução.

N Este barranco tropeção muitos, principalmente mulheres, ou gente, que está em reputação de virtude. Para vencer esta paixão do medo, ou vergonha, servem as seguintes advertencias.

1. Considerai, como de dous males sempre se ha de escolher o menor: e menos mal he de padecer eu este pejo, do que ficar a confissão nulla, e a minha alma condenada.

2. Considerai, que já o Confessor terá
ouvi-

ouvido a outros peccadores couſas ſemelhan-
tes, ou peyores; e que elle tambem pode-
rá haver tido ſuas miſerias: e ſe he muy
ſanto, então ha de eſtranhár menos as mi-
nhas; e folgará muito de ganhar para Deos
huma alma tão deſviada do caminho da ſal-
vação; como o Cirurgiaõ, quando eſpre-
me a ferida, folga de que vaze bem as ma-
terias.

3. Fazei conta que á porta de voſſa al-
ma eſtá noſſo Senhor JESU Chriſto, muy
reſplandecente, e amoroso, rogandovos
que o deſixeis entrar: e dentro eſtá o demo-
nio como hum dragaõ muy feyo, e feroz
para ſe ſahir, ſe vós abrídes, mas diz-vos
que não abrais. Neſtes termos vede, ſe he
bem eſcolherdes antes que o demonio fique
dentro, e dar a Chriſto com as portas no
roſto.

4. Conſiderai como huma de duas ha de
ſer por força, ou vós haveis de confeſſar
eſſe peccado algum dia, ou nunca o haveis
de confeſſar. Se o haveis de confeſſar algum
dia, melhor he logo agora; porque o pe-
jo, que agora tendes, mayor ha de ſer de-
pois: e entre tanto os peccados ſe vão mul-
tiplicando, e a vida não a tendes certa; e
o negocio da ſalvação he de ſumma impor-
tancia.

tancia. E se nunca o haveis de confessar ; certissimamente vos ides a pique ao Inferno , onde , em quanto Deos for Deos , não podereis remediar este erro , que agora podeis em hum breve espaço de tempo.

5. Lembrai-vos , que o segredo , que resulta da confissão , he o mayor que póde ser ; de forte que nem com vosco mesmo póde o Confessor fallar , tocandovos no que lhe confessastes , e se lhe pozessẽm hum punhal nos peitos , para que descubra o que ouvio em confissão , póde jurar aos santos Evangelhos que tal não sabe , nem vo-lo ouvio , e nisso falla verdade ; porque o que pela confissão se sabe , só para Deos se sabe , e não para os homens. E o aperto deste segredo he ainda no caso , que descubrilho servira para a conversão de todo o mundo , ou para remir as vidas de todos os homens.

6. Adverti que ha alguns peccados , que vós cuidareis que são os mayores , e não o são na verdade ; porque mais tem de fraqueza , que de malicia. Os mayores peccados são o ter odio , e má vontade a Deos : o renegar da Fé de Christo , e abraçar alguma feita dos hereges , ou Mouros , ou Judeos , ou adorar o diabo , e fazer pacto com elle , e outros semelhantes. Adverti
mais ,

mais, que as vezes o peccado, que encubrimos, he hum pensamento, que não foi consentido; mas erradamente cuidavamos que ainda assim offendiamos a Deos, e que tinhamos obrigação de o confessar. Com que por callar huma culpa imaginada commettemos muitas, e mayores culpas verdadeiras, em fazer as confissoens sacrilegas, e commungar em má consciencia.

7. Finalmente, se nenhuma destas considerações bastar para vencerdes o pejo; ao menos dizei logo no principio da confissão: Padre, eu tenho pejo de confessar hum certo peccado, ajudeme por amor de Deos. Então o Confessor vos facilitará, e abrirá o caminho. Porém no caso, que vencido da tentação vos determinastes a callar o vosso peccado, então não vades commungar; porque condenais novamente a vossa alma com outro sacrilegio.

Perguntase. Dizeime, Padre: e se eu callei maliciosamente hum só peccado mortal, mas confessei todos os mais, fico eu perdoado ao menos destes que confessei?

Respondeſe. Nenhum vos he perdoado; porque já vos disse que Deos não perdoava de ainetade: e ou ſomos ſeus amigos, ou ſeus inimigos. E por tanto, quando vos
con-

confessardes bem, haveis de dizer outra vez todos os peccados desde a ultima confissão bem feita; e além disso haveis de declarar quantas vezes vos confessastes mal, e chegastes a receber a sagrada communhão neste máo estado. E só deste modo podeis esperar salvação. Ora ouvi o seguinte exemplo, que refere o Padre Christovão da Veiga no seu livro dos casos raros da confissão.

Hum Religioso de São Francisco estando á hora da morte no Convento de S. Diogo de Alcalá de Henares no anno de 1576. convocou alguns Padres graves do mesmo Convento, e lhes fallou assim: Agora Padres, que estou de partida para o outro mundo, lhes quero fazer a saber hum caso, que me succedéo em huma casa de nossa Ordem, porque o saberse póde ser de proveito a muitos. E foi, que sahindo hum dia a dizer Missa, me disserão puzesse algumas particulas para as pessoas que querrão communhar. Eu ás puz, e a seu tempo dando a sagrada communhão a huma mulher das que estavaõ para communhar, disse lhe ouvisse huma palavra, que lhe havia lembrado. Eu lhe respondi que não era tempo; e que communhasse. Ella communhou, e tanto que se levantou da mesa

meza cahio morta diante de todo aquelle povo , que a teve por ditosa por morrer naquelle tempo , e ponto ; mas eu fiquei tristissimo pela não haver confessado. Foi enterrada em huma Capella do mesmo Convento , e aquella noite , estando tudo em silencio , fui eu á mesma Capella a chorar minhas culpas , e rogar a Deos pela defunta. E querendo tomar huma diciplina em satisfação dos seus peccados , e dos meus , se poz diante hum grande rayo de luz , que me impedia a porta. Turbeime com a visão ; mas da luz sahio huma voz , que me disse. Não te afflijas ; porque esta mulher não queria confessar cousa de importancia , nem ores por ella ; porque está condenada para sempre , não pelo que queria confessar , mas por outros peccados , que callou muitos annos nas confissoens , e morreo sem tenção de os confessar. E por se haver atrevido a commungar neste estado , Deos lhe tirou a vida repentinamente , e não permittio que o Santissimo Sacramento lhe passasse da boca , e a tem condemnado a que pene em corpo , e alma no Inferno , e só dilata a execução desta pena quanto ao corpo , o ter ainda na boca a sagrada particula , a qual manda Deos que lha tires , e assim abre logo a

Ee

sepul-

sepultura. A este tempo me puzeraõ , sem eu ver quem , hum a enxada na maõ , com a qual abri a sepultura, e descobri o triste cadaver , cujo rosto estava muy resplandecente por causa da fagrada particula , que tinha na boca ; mas em lha tirando , ficou taõ feyo , que metia horror. Mandoume aquella mesma luz que levasse o Santissimo Sacramento ao sacrario , onde o puz na custodia. E voltando logo os olhos para o desaventurado corpo , vi que dous ferozes , e grandes caens o levarãõ pelos ares , e desappareceraõ : isto , Padres , he o que passou por mim ; e o declaro nesta hora para escarmiento de outros. Acabando o Religioso de referir este successo, pedio aos circunstantes o encommendassem a Deos , e logo invocando o santissimo nome de JESUS , espirou.

Assombroso caso ! Oh como se arrependrá essa miseravel sem fructo por toda a eternidade , podendo arrependerse com fructo em espaço de hum Ave Maria , em que confessasse sua culpa !

O que eu confidero , acabou de rematar a sua conta , e paciencia , com que Deos a esperava , foi o melindre de hypocrita, com que na mesma mesa da communhaõ queria

con-

confeffarſe, porque não importava á ſalvação, e á honra de Deos, e iſſo com animo já deliberado de nunca o confeffar.

Remedio para os peccados, que lembrão na meſa da communhão.

P. **J**A' que tocaſtes neſſe ponto de ſe confeffar na meſa da communhão, pergunto: Que ha de fazer hum fiel, ſe alli já poſto lhe lembra algum peccado, que não confeffou?

R. Se he peccado venial, como agora huma mentira, que a ninguem prejudica, ou hum furto de pouca quantidade, ou alguma ira ordinaria contra o proximo, ſem odio, nem pragas, nem eſcandalo, ou alguma negligencia em ſacudir depreſſa da memoria penſamento contra a caſtidade, ou outras culpas ſemelhantes, em que ainda os que trataõ da virtude cahem não poucas vezes, entãõ não he neceſſario levantarſe da meſa, nem reconciliarſe. E ſe por mayor pureza o quer fazer ou logo ou depois, bem póde; mas não tem obrigação diſſo. Porém ſe he peccado mortal, e a peſſoa póde eſcuſar de commungar ſem eſcandalo dos circunſtantes, levantefe, e busque Confeffor. E ſe perder por eſſa cauſa a occaſião de commungar taõ a tempo, como

queria , nada importa isso ; porque não ha preceito de commungar mais que huma vez no anno.; e ha preceito de commungar com boa disposição todas as vezes, que commun-gamos. Mas se o levantar-se da mesa não pôde deixar de causar nota , e escandalo , communge , fazendo para mayor segurança acto de contrição , e depois confesse-se em podendo commodamente. Adverti aqui também de caminho que se a sagrada particula se pegou na boca , não tomeis o lavatorio, até que primeiro a leveis para baixo. Também pôde succeder que a particula caya dos dedos do Sacerdote , ou da boca do que communga, e para isto he bom ter a toalha chegada a si , e levantada com huma mão por baixo em fórma , que se cahir , fique na toalha , donde o Sacerdote a recolha.

P. Padre , para huma alma commungar com proveito , que ha de fazer ?

R. Supponho primeiramente que ha de estar em jejum natural sem comer , nem beber , ainda que seja huma só pinga de agua : e isso desde a meya noite antecedente até o ponto, em que commungar. Isto supposto : antes que chegue áquella mesa sagrada , confesse-se bem , e trate muito de apurar a consciencia , e tenha fome , e de-sejo

sejo de receber o Senhor para maior gloria sua, pois se deleita em estar com os homens, e para remedio, e fortaleza de sua alma contra as tentacoens. Quando chegar, esteja exercitando actos de humidade conhecendo sua propria vileza; actos de fé, considerando quem he o Senhor, que o vem a visitar; e actos de amor de Deos, desejando unir-se com elle, e servillo, e agradallo em tudo. Depois que o recebeo, retire-se a darlhe graças, e pedirlhe mercês, e offerecer a humanidade de Christo a seu eterno Padre: e não cuide por entao em outra cousa, mais que na presenca do Senhor, que tem comfigo, e de cujo corpo, alma, e divindade está feita relicario, ou custodia.

P. E quanto a miudo poderei chegar á sagrada communhão?

R. Não se póde dar regra certa para todos. O Confessor prudente medirá o que convém. O que mais communmente usaõ os Confessores, he que qualquer pessoa fará bem em chegar de mez em mez, ou de quinze em quinze dias. E os que trataõ da virtude, e não costumao cahir em peccado mortal, de oito em oito dias. E os mais perfeitos duas, ou tres vezes na semana. E tao conhecido póde ser o proveito da alma, que

que seja acertado darlhe o Senhor cada dia: E caso que o Director tenha posto certa taxa nesta materia, então será necessario alcançar particular licença para commungar mais vezes.

P. E se eu, que não trato de virtude, nem sou de consciencia muy temente, chegar cada dia á communhão, confessandome primeiro, faço algum peccado?

R. Não peccais: mas toda via se os Confessores prudentes, e letrados vos aconselhaõ o contrario, não fazeis bem em seguir antes vossa vontade, e parecer, ainda sem fallarmos em prohibiçaõ do Director.

P. Padre, essa frequencia taõ amiudada de confissoens, e communhoens poderia ser nas Cidades, e póvos grandes, aonde ha muitos Sacerdotes, que a administrem. Mas onde escassamente temos o Parocho, ou Cura, que tal vez se escusa, ou nos despede asperamente, e até pela obrigaçaõ da Quaresma lhe não damos bem alcance; que remedio teremos?

R. He verdade que o Pastor não está obrigado a dar ás suas ovelhas pasto abundante, senão só o necessario. Mas se lhes faltar até com este, condena sua alma, e Christo Pastor supremo lhe pedirá estreita conta.

conta. Para as outras ovelhas, que querem engordar, e andar mais limpas, o remedio he buscar outro Sacerdote, ou Religioſo, ainda que lhes cuſte mais paſſos, e trabalho, ou recompenſar eſta falta de Sacramentos com os mais exercicios eſpirituaes de oraçaõ, penitencia, eſmola, liçaõ de bons livros, communhaõ eſpiritual &c. que huma vez que fizer cada hum o que em ſi he, Deos o ha de ajudar, e communicarlhe muito de ſua graça.

Petiçaõ, ou ſupplica amorosa, que ſe ha de fazer antes da confiſſaõ, e em qualquer tempo, que o Chriſtaõ quizer chegar á preſença de Deos, diante do Senhor crucificado.

S Enhor, e unicamente Senhor. Eu ſou o filho prodigo, que andando cego pelo caminho da perdiçaõ depois de tantas quedas, cahi agora em mim para ver a minha miſeria, e cegueira, e aſſim venho no modo, que poſſo, á voſſa preſença confeſſar as minhas culpas, e delictos, e publicamente dizer, que não ſou digno de ſer chamado mais voſſo filho; porém ſe eu perdi pelas minhas deſobediencias o ſer voſſo filho, vós não perdeſtes o ſer meu Pay amoroso, e miſericordioso, porque ainda me eſtais chamando,

mando, e convidando para o perdão, e para o banquete celestial, e assim conheço já a multidão, e fealdade das minhas culpas, e por isso movido do impulso da vossa Divina graça, e immensa misericordia, tenho no modo, que me foy possível, disposto a minha consciencia com aquelle cuidado, diligencia, e exame para chegar á vossa presença neste venerando lugar do Sacramento da Penitencia, e assim, Senhor, estou já resoluto a deixar este mundo enganoso, e todos os meus peccados, por conhecer que tudo he hum engano, e cegueira do demonio, que até agora me trouxe enganado, e cego: eu venho, Senhor, aborrecendo os meus peccados, e os quero tratar, injuriando-os, como a meus inimigos capitaes: vós, Senhor, bem sabeis o como venho, e qual está o meu coração; pois, Senhor, em quanto conheço o mal, que fiz, alumiai, e animai o meu coração contrito, e humilhado para o não desprezardes, mas antes, Senhor, inflammai os meus affectos, que sejam todos, e todos só para vós, para que desta sorte possa conhecer, confessar, e chorar todos os meus peccados clara, e distintamente, sem que o demonio me engane mais; e como vós sabeis, e conheceis os
meus

meus peccados , eu os quero confeſſar da meſma forte , que os commetti , e vós vos dais por offendido , pois venho muito contrito , e arrependido , e ſó me falta a voſſa miſericordia , e a voſſa graça , para que com mais confiança os poſſa ſem medo, nem vergonha do Confefſor confeſſar , e dizellos todos com todas as circumſtancias , e occaſioens proximas , reincidencias , e coſtume de peccar ; e aſſim , Senhor , alumiai o meu entendimento , para que conheça que a voſſa miſericordia ſe eſtende a todos os meus peccados para os perdoardes, e que ſem os confeſſar da forte , que os commetti , não me hei de ſalvar , e que com eſte conhecimento me reſolva a chorallos , e confeſſallos , ſem que da minha parte falte alguma circumſſtancia , que me faça indigno de alcançar o fruto deſte Sacramento , que he ſalvarme , e quero injuriallos , para que os não procure mais. Agora , Senhor , agora que já confiado na voſſa miſericordia , deſejo lembrarme de todos , e do minimo penſamento para com lagrimas de ſangue os confeſſar , e deteſtar , e aſſim , Senhor , já he tempo de vos pedir com toda a minha alma , com todas as minhas forças , e com todo o meu coração feito em pedaços , me per-

perdoeis os meus peccados por essa coroa de espinhos , por essas chagas , por esse Sangue , por esses cravos , pela lançada , pelas bofetadas , pelas injurias , pelos açoites , eu vos peço , vos rogo , e vos suplico por intercessão de Maria Santissima da Lapa , advogada dos peccadores , pelos Anjos da Corte do Ceo , pelas almas do Purgatorio , e por todos os meus devotos , pelo Santo do meu nome , pelo patrono desta terra , e pelo Anjo da minha guarda , vos torno a pedir me animeis , e me ajudeis a fazer esta confissão para purgar , e a limpar a minha alma da lepra do peccado com todas as circunstancias devidas , e para segurar mais , vos peço por vós mesmo , me deis fervor , constancia , firmeza , conhecimento , arrependimento , Fé , Esperança , Caridade , lagrimas , ays , e gemidos para affogar no mar immenso da vossa divina graça a confusão das minhas culpas , e delictos para causar ao Ceo gloria , e alegria , e ao inferno confusão , e tristeza , victoria para o Ceo , e guerra para o inferno , pois , Senhor , já conheço , que mayor festa se faz no Ceo a huma alma penitente , que se arrependeo , do que a noventa e nove almas justas , pois dissestes , que não vinheis cha-

cha-

chamar juſtos , mas ſim peccadores : aqui tendes proſtrado aos voſſos pés o mayor de todos elles , e aſſim como he o mayor , mayor ferá tambem a voſſa gloria em lhe perdoardes, e verdes proſtrado aos voſſos ſoberanos pés o voſſo mayor inimigo. Oh pés ſagrados do meu amoroſo JESUS , levantai-me , pois no mar das minhas lagrimas não hei de tomar pé , e nelle hei de affogar todos os meus peccados para ſahir confortado , alentado , e animado nella fonte de miſericordias , e divinas chagas , nellas eſpero , Senhor , nellas confio , Senhor , e nellas hei de alcançar , Senhor , por merecimentos da voſſa ſagrada paixão perdaõ , e remiſſaõ para as minhas culpas , gloria , e graça para a minha alma. Amen.

Remedio para chorar , e para mover a Deos para o perdaõ , e para antes da confiſſaõ.

MEu amoroſiſſimo , e piedoſiſſimo Senhor , ſe quereis , e deſejais lagrimas , aqui me tendes feito huma fonte de lagrimas correndo a eſſe mar de miſericordias para alcançar perdaõ dos meus delictos , e hum amor para o meu coração , que me não ſeja mais poſſivel inclinallo para o mundo. E aſſim , Senhor , como poderei já

já deixar de fazer huma cousa para mim tão grande, e para vós tão pequena, em que vos vai tão pouco, e a mim me vai tanto, como he o attender ás minhas lagrimas para me valer a vossa infinita misericordia? Lembraivos, meu Deos, do muito, que por mim obrastes, para que me não dilateis o que vos peço. Como póde fer, Senhor, que me quizestes soffrer quando pequei, e que agora me não queirais perdoar quando choro o meu peccado, e conheço o meu delicto? Pois, Senhor, conheci, e haveis de perdoar, que palavra tenho vossa, e della testemunhos, pois por David dissestes, que se o peccador chorasse o seu peccado, como elle chorou, que chegou a lavar o seu leito com as suas lagrimas, e regou a terra com as mesmas lagrimas, e não tinha mais sustento de dia, e de noite do que as suas lagrimas, aqui tendes já, Senhor, outro David arrependido, a quem dissestes, que se o peccador chorasse o seu peccado, alcançaria perdão das suas culpas. O vosso Filho entregastes á morte para salvarme, agora que venho á vossa presença, ó meu JESUS, não me quereis receber? Senhor, vde quanto obrastes por mim, que chegou apartarvos de vosso Filho, soffrendo
que

que morreſſe , e que foſſe crucificado por mim. Pois agora com hum ſim , Senhor , que fazeis ? Que vos vai , Senhor ? Se vos cauſa aborrecimento verme amortalhado em culpas, dareis por bem empregada a voſſa morte para com ella reſulcitardes a eſte miſeravel , e grande peccador , para que ſeja mayor o voſſo perdaõ, verdes proſtrado aos voſſos pés hum insolente , e tranſgreſſor da voſſa divina ley. Naõ vos coſtumeis , Senhor , a aborrecervos do peccador , pois tendes viſto a muitos com os voſſos olhos de piedade , e miſericordia. Naõ vos eſqueçais , nem vos façais furdo , quando choro, quando clamo , quando ſuspiro , quando me arrependo , pois naõ chamo por hum Deos , que fecha os ſeus ouvidos aos peccadores , naõ choro a hum Deos rigoroso, naõ clamo a hum Deos ſevero , naõ ſuspiro a hum Deos deſamoroso, naõ me arrependo a hum Deos juſtiçoſo , mas ſim a hum Deos miſericordioſo , a hum Deos piedoso, a hum Deos amante , a hum Deos compaſſivo , a hum Deos , que me creou, que me alimentou , que me remio , que padeceo , e morreo por mim para me ſalvar ; pois , Senhor , agora ſim , que conheço o muito , que por mim fizeste , e obraſtes , e o ſanguem,

gue, que por mim derramastes , as injurias ,
 que por mim padcestes , as afrontas , que
 por mim soffrestes , as bofetadas , que por
 mim levastes ; pois já que conheço o vosso
 amor , quero chorar , quero arrependermes ,
 quero emendarme , valhaõme as vossas cha-
 gas , as vossas dores , as vossas agonias ,
 valhame N. Senhora da Lapa , valhame
 esse sangue , que vejo pelo vosso corpo , Se-
 nhor , seja incentivo para se desfazer o meu
 coração em fontes , e rios de lagrimas para
 em toda a minha vida não ter outra fenaõ
 chorar , suspirar , gemer , desejar , e ar-
 rependerme de todos os meus peccados pa-
 ra os affogar na torrente das minhas lagri-
 mas , e purificar a minha alma nesse mar de
 sangue , e de misericordias , e deste lugar
 me não hei de levantar sem o seguro do
 vosso perdão , para o que clamo, meu Deos,
 por vossa misericordia , misericordia , Se-
 nhor , misericordia , Senhor.

*E logo dirá o Soneto seguinte ao Se-
 nhor crucificado para antes da
 confissão.*

A Vós correndo vou, braços sagrados ;
 Nessa Cruz sacrosanta descobertos,
 Que para receberme estais abertos ,
 Que para nam castigarme estais cravados,
 A vós

A vós olhos divinos eclipsados ,
De tanto sangue , e lagrimas cubertos ,
Que para perdoarme estais despertos ,
E por não devassarme estais fechados.

A vós pregados pés por não fugirme ,
A vós cabeça baixa por chamarme ,
A vós sangue vertido para ungirme:

A vós lado patente quero unir-me ,
A vós cravos preciosos quero atarme ,
Para ficar unido , atado , e firme.

Remedio para mover a Deos para a misericordia , e para antes da confissão.

ORa, Senhor , e Deos meu , que se perde em ouvir-me ? Que perdeis em ver-me ? Que honra vos faltará se me perdoardes ? Os Anjos , e Santos do Ceo se alegrarão , e os demonios , e condemnados do Inferno se entristecerão. Fazei huma nova festa no Ceo , os bons vos louvarão , os maos se animarão. Quem vos ha de culpar, porque me purifiqueis das minhas culpas ? Bem vedes o que passa , bem vedes a minha miseria , pois como vos não compadeceis de mim ? Pois, meu Deos , assim vejais bom fim das almas , que remio vosso Filho : assim vos vejais reverenciado , e querido de vossas creaturas , que me queirais perdoar , e deixar que vos ame deveras:

ras : assim vejais vossas esposas no Ceo. Saibaõ todos os justos quanto lhe quereis, pois conjurado por seu amor, vos lastimeis de nós todos : assim vejais a vosso Filho querido, e amado de todo o mundo : assim vejais convertidos a todos os peccadores, e me contenteis a mim, peçovos o que mais me quizerdes dar, que he o que eu desejo, a vossa misericordia. Amen.

Remedio para se adorar o coração de JESUS, fórmula, com que se deve recitar a Coroa do santissimo coração de Christo Senhor nosso, que consta de 33. contas menores, e cinco mayores; as trintas repartidas em tres decadas, ou versos, as outras tres no remate; e das cinco mayores huma estará no principio, outra no fim, e as tres dividindo as decadas.

Logo que o devoto houver de recitar a Coroa se benzerá, ✠ e dirá a seguinte deprecação.

DUlcissimo JESUS, fazei, que o meu coração ao vosso se conforme.

Principiando a recitar a Coroa, ao passar a primeira conta mayor, e consequentemente ao passar cada huma das outras contas mayores, que dividem as decadas, dirá

dirá em lugar do Pater noſter.

Adorovos , meu JESUS, que no Horto foſtes affligidiſſimo , e no ſacroſanto Sacramento ainda agora ſois deſprezado pelos homens ingratos. Confello , meu Deos, que ſó vós ſois Senhor , ſó vós ſois Santo, ſó vós ſois Altíſſimo.

Ao paſſar as contas menores , que ſão os tres verſos , ou decadas , em cada huma das contas em lugar de Ave Maria dirá.

Adorovos ſacratíſſimo coração de JESUS, abrazaí meu coração no divino amor, em que ardeis.

No fim da Coroa ſe reza hum Padre noſſo, e huma Ave Maria, e a Oração ſeguinte.

Senhor meu JESU Chriſto , que no Sacramento do Altar com ineffavel amor de voſſo coração dulcíſſimo vos dignaſtes darvos todo para alimento eſpiritual dos homens : concedei nos , que aquelles , que deſteſtamos os ſacrilegios , que neſte ſagrado myſterio contra vós ſe commettem , aſſim nos inflammemos no amor do meſmo coração ſacratíſſimo , que mereçamos engrandecer eternamente na glória as ſuas miſericordias. Amen.

Padre noſſo , e Ave Maria para a converſão do mayor peccador.

São muitas as indulgencias, que estão concedidas pelos santissimos Pontifices Clemente XI. Innocencio XIII. e Benedicto XIII. a quem devotamente rezar esta Coroa do sacratissimo coração de JESUS, como se póde ver no livro, que se intitula *Compendio de indulgencias, e devoçoens* do Padre Manoel Correya da Azambuja.

Remedio efficaz, e exorcismo espiritual para todos os achaques, de que houver suspeita, que são causados pelo demonio, ou por qualquer queixa natural desconhecida, o qual póde fazer a mesma pessoa enferma; porém se ha de fazer com grande fé, confiança, e paz interior.

EU, como creatura de Deos, feita á sua imagem, e semelhança, mando em nome do Altissimo, Padre, Filho, e Espirito Santo, e em virtude dos Santissimos nomes de JESUS, MARIA, e JOSEPH ao demonio, ou demonios, que me causão *tal, ou tal enfermidade, ou afflicção, ou dor*, (nomeate) a não movaõ mais, e que della desistaõ, deixandome os humores, que de qualquer forte movem, ou tem movido, em sua igualdade, com todas as mais operaçoens livres para servir ao meu bom Deos. E se a tal *afflicção, ou dor, ou enfermidade,*

de, &c. he movida por qualquer humor, ainda que natural, ou elemento, em virtude do meſmo nome do Altiffimo, Padre, Filho, e Eſpirito Santo, e dos Santiffimos nomes de JESUS, MARIA, e JOSEPH com toda a fé lhes mando ſe componhaõ, e ceſſem do ſeu deſconcerto, para que aſſim ſem eſta *afflicçaõ, ou dor, &c.* poſſa mais fervir, e louvar com todo o coraçãõ a meu Deos, e Senhor JESUS Chriſto, por cujo amor ſó vivo, e quero a faude, como de meu Redemptor.

✠. Todo aquelle, que invocar o nome de JESUS. *℞.* Eſte ſerã ſalvo na tribulaçaõ. Oremos.

DEos, que conſtituiſtes ao voſſo unigenito Filho Salvador do mundo, e mandaeſtes que ſe chamaeſſe JESUS, concedei-nos favoravel aos que na terra veneramos taõ ſanto nome, que gozemos de ſua viſta no Ceo. Pelo meſmo Senhor JESUS Chriſto, que com voſco vive, e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. *℞.* Amen.

E X O R C I S M O S.

Deteeſtaçaõ, que ha de fazer o enfermo a quem ſe fizerem os exorcifmos.

ETu, demonio maldito, inimigo de Deos, rebelde a meu, e teu Senhor,

apostata de meu , e teu Creador , com que authoridade te atreveste a vexarme , e atormentarme ou por ti , ou por teus infelicissimos ministros com feitiços , e maleficios , havendo , ou não havendo com elles presença tua ? Eu pela fé , que tenho no sagrado nome de JESUS , poderosamente te mando , que ao preceito , que logo te puzer este Reverendo Sacerdote Exorcista , Ministro de Deos , e de sua Santa Igreja , tu subitamente , e sem alguma demora de mim te apartes com teus maleficios , e estes logo se destruaõ , e aniquilem , e daqui por diante não tenhas mais poder de molestarme , ou vexarme nem interior , nem exteriormente , porque eu tenho fé , e esperança certissima em Deos , que logo hei de ficar de todo livre pela virtude do santissimo nome de JESUS , se á minha salvaçaõ , e bem espi-ritual for conveniente.

Logo o Exorcista advirta ao enfermo o muito , que lhe importa ter, huma grande fé , e para mais se radicar nella dirá :

CReio firmemente , que agora o demonio se ha de apartar de mim , e que todos os seus maleficios se haõ de destruir pela virtude divina , com tanto que esta minha saude , e liberdade seja util á minha salva-
çaõ.

ção. Affim o eſpero , e affim o confio em meu Deos.

Lançará logo agua benta ao enfermo , dizendo :

PEr aſperſionem hujus aquæ , cum Dei adjutorio , deſtruantur in te omnia maleficia diaboli , & ipſe diabolus manifeſtè exeat à te , & infundatur in te virtus Spiritus Sancti. Amen.

Delhe logo a beijar a Cruz , dizendo :

ECce Crucem Domini noſtri JESU Christi , ✠ fugite partes adverſæ : vicit Leo de tribu Juda , Radix David. Alleluia.

P R E C E I T O.

PRæcipio tibi, quicumque es, ſpiritus imunde , & omnibus ſociis tuis hunc Dei famulum obſidentibus , (vel poſſidentibus) ut per Myſteria Incarnationis, Paſſionis, Reſurrectionis , & Aſcenſionis Domini noſtri JESU Christi , per miſſionem Spiritus Sancti , & per Adventum ejusdem Domini noſtri ad judicium , ut mihi Dei Miniſtro , licèt indigno , prorsùs in omnibus obedias , neque hanc creaturam Dei , vel circumſtantes , aut eorum bona ullo modo offendas.

EXORCISMO EFFICAZ.

IN nomine JESU Christi Nazareni , Æterni Patris Filii , qui eſt benedictus
in

in sæcula sæculorum. Amen. Qui est, & qui erat, & qui venturus est: qui dilexit nos, & lavit nos in sanguine suo, quique Ecclesiæ ejus sponsæ omnimodam contulit potestatem calcandi super serpentes, & infernales scorpiones, in eumque credentibus dedit facultatem plenissimam de hominum corporibus, cunctisque de rebus eis spectantibus dæmones coercendi, cruciandi, & expellendi; necnon omnia maleficia, incantationes, fascinationes, præstigia dissipandi, destruendi, & anihilandi. Cum ego igitur ipsiusmet JESU Christi Salvatoris nostri, & Ecclesiæ ejus legitimus, licet indignus, sim Minister, ea auctoritate, quâ per ordinem Exorcistatus, & Sacerdotii fungor, & per fidem, quam firmissimè teneo, *precipiendo precipio vobis* omnibus, & singulis spiritibus rebellibus, & scelestissimis cujuscumque ordinis, & generis sitis tam hic præsentibus, quam absentibus, seu fueritis vocati, seu invocati, aut spontanei, aut missi, vel etiam per divinam dispensationem permissi, quòd nullatenus, neque nunc, nec in posterum accedere, seu divexare hanc valeatis creaturam in sacro Baptismo renatam.

Imponendo signanter vobis, quòd, quatenus

tenus eam obſideatis , ſeu poſſideatis , ſemota illicò omni veſtra diabolica fraude , morborum inductione , membrorum occupatione , potentiarum oppreſſione , phantaſmatumque illuſione , in puris naturalibus dimittere debeatis hoc plasma Dei , ſic , & tali pacto , quòd per auctoritatem Summi Imperatoris , vobis nunc intimatam , inhibendum omninò ſit ſub quocumque prætextu quamlibet illi afferre moleſtiam , nec in corpore , nec extra corpus , nec per viſionem , nec per terrorem , neque de die , neque de nocte , nec dormiendo , nec vigilando , nec comedendo , nec orando , nec quidquid temporale , ſeu ſpirituale faciendo. Quòd ſi mendaciſſimè exiſtimetis ligatos vos teneri vinculo alicujus præcepti , adorationis , ſuffumigationis , pacti , artis , & facturæ , ſeu per characteres impreſſos in lapidibus , in laminis , in ceris , in chartis virgineis , ſeu per aliquod præparatum verbis , herbis , & lapidibus , ſeu per ſacramentalia , & Sacramenta ipſa , aut in nominibus Angelorum , & magni Dei cum obſervatione temporum , lunationum , dierum , & horarum , & minutorum , etiam cum pacto expreſſo , aut tacito , etiam juramento firmato , & interpoſito , omnia iſta , & omnia alia ſuperſtitioſa ,

456 *Botica preciosa* ;
tiosa , vana , inania , & diabolica , quatenus opus sit , exprimenda.

Ego idem Dei famulus per Deum vivum , per Deum Sanctum , per Deum Omnipotentem , & Unum in essentia , & Trinum in Personis , Patrem scilicet , Filium , & Spiritum Sanctum , à quo est omnis potestas in Cœlo , & in terra , necnon per virtutem , & efficaciam Sanctissimæ Crucis , cujus imaginem hic damus , ✠ & cui omne genu flectitur , destruo , dissipō , irrita facio , & ad nihilum redigo , sic , & taliter , quòd ad nihilum valeant ultrà , nisi quòd derideantur , contemnantur , pedibusque conculcentur.

Audite ergo , rebelles , hujus præcepti virtutem , Omnipotenti Deo in me præcipienti obtemperate. Humiliamini sub potenti manu Dei , dimittite nunc , & absque ulla interposita mora in ista creatura omnem languorem , & omnem infirmitatem. Discedite , maledicti , in ignem æternum , qui paratus est vobis , & omnibus confociis vestris , & sicut fumus jecoris piscis combusti (dicente Raphaele Archangelo) spiritum à Sara fugavit , ita verba ista præceptiva , ac efficacissima potētissimè expellant vos , quòd non amplius ad hanc creaturam signo Crucis

eis munitam accedere audeatis, sed hinc inde distantes stetis, & longè ab ea, tamquam infernus distat à nobis. Per Jesum ✠ Christum Dominum nostrum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. Amen.

Outro Exorcismo.

IN nomine Sanctissimæ Trinitatis, Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, & in virtute sanctissimi nominis JESU. Ego N. Minister Exorcista Sanctæ Ecclesiæ Dei per auctoritatem mihi concessam contra vos, spiritus infernales, qui hanc creaturam Dei N. per vestra maleficia, vel cum præsentia vestra, vel absque illa, vexatis, termino omnia maleficia, incantationes, ligationes, signaturas, facturas, tumores, infestationes, inquietudines, perturbationes, dolores, & tormenta quæcumque huic creaturæ Dei N. arte diabolica intulistis. Et eadem auctoritate te N. creaturam Dei absolvo ab omnibus maleficiis, incantationibus, ligationibus, signaturis, & facturis, & ab eorum effectibus: quæ omnia extermino, & vobiscum expello, confringo, dissipio, destruo, extirpo, & eradico, ne de cætero te infestare valeant.

Absolvat te N. Dominus JESUS Christus

tus ab omni vinculo facturæ, & maleficiû per virtutes, & potentias spirituum malignorum tibi factô, sive sit in aere, aut plumbo, aut in argento, aut in auro, aut in aliquo filato bombycino, vel syrico, vel lineo, vel laneo, vel in ossibus hominum mortuorum, vel viventium, vel animalium terrestrium, vel volatiliû, vel aqueorum. Et si est in libro, vel in charta etiam virginea, vel in aliquo ligno, vel in aliquibus verbis, vel in herbis, vel in lapidibus, vel in capillis, plumbis, lanis, vel paleis; vel in quibusvis creaturis, & si est in sepulchro Hebræorum, paganorum, hæreticorum, & Christianorum; & si est in agro, vel vinea, vel pratis, vel nemoribus, aut in montibus, vel vallibus, vel cavernis, vel in fontibus, vel extrâ, & si est in Oriente, vel Occidente, vel Septemtrione, vel Meridie, & si est in vestimentis, vel in cincturiis, vel in trivio, aut in domo, vel in pariete, vel in thoro, aut desuper, aut desubter, in rebus domûs, vel domorum, aut in arbore, aut in fovea, aut in puteo, vel cisterna, aut in profundo, vel abyssô, aut in sylva, vel spelunca solitaria, aut in deserto, vel in divisionibus marium, vel fluminum, vel in statua, vel in clausura ferrea, vel lignea,
vel

vel in conjunctura membrorum, vel conſumpta per ignem, vel potatione, vel co-
meſtione, vel tactu, vel viſu, vel odoratu,
vel auditu, quocumque loco ſit, & quomo-
documque factum ſit etiam ad mortem, &
ſub quibusvis verbis, & rebus, quorum
hæc omnia terminentur, diſſolvantur, &
anihilentur, & eradicentur ab hac creatu-
ra Dei N. & tu Domine ſolve, & libera
eam ab omnibus malis, & tentationibus dæ-
monum, & malignis ſpiritibus, & ab omni
vinculo maleficii.

PRECEITOS LENITIVOS.

E Go N. ut Miniſter Chriſti, & Eccle-
ſiæ, impero tibi, ſive vobis, dæmo-
nes maledicti, in nomine JESU Chriſti, ut
ſtatim ceſſet omnis vexatio, & omnis affli-
ctio à te, vel à vobis cauſata in iſta crea-
tura.

E Go N. ut Miniſter JESU Chriſti, im-
pero tibi, vel vobis, dæmones, ut ſi-
natis hanc creaturam Dei poſſe orare, lo-
qui, confiteri, accipere corpus Chriſti, &
cætera ſpiritualia exercere abſque ullo im-
pedimento in maxillis, neque in parte ali-
qua fui corporis.

E Go, ut Miniſter Chriſti, præcipio ti-
bi, ſive vobis, dæmones, in nomine
JESU

Botica preciosa,
JESU Christi, ne impediatis huic creaturæ
 Dei comedere, bibere, requiescere, & sua
 naturalia exercere.

*Deste, ou semelhante modo poderá o
 Exorcista pôr os preceitos, que lhe pare-
 cer, advertindo em prever os enganos do
 demonio, que se não descuida todas as ve-
 zes, que pôde.*

PRECEITO EXPULSIVO.

E Go N. ut Minister Christi, & sanctæ
 Ecclesiæ Dei, auctoritate mihi concessa
 à Christo Domino, in nomine Sanctissimæ
 Trinitatis, Patris, & Filii, & Spiritus
 Sancti, & in virtute sanctissimi nominis
JESU impero vobis, dæmones infernales,
 qui maleficium intulistis huic creaturæ Dei
 aut cum præsentia vestra, vel absque illa,
 ut statim sine mora totaliter recedatis cum
 omnibus maleficiis vestris destructis, & ea
 non illi iterum faciatis, neque redeatis. Sic
 volo, sic jubeo, ut Minister **JESU** Christi.
 In nomine Patris, & Filii, & Spiritus San-
 cti. Amen.

Logo diga sobre o enfermo.

E Xtinguatur in te N. omnis virtus dia-
 bolica per impositionem manuum mea-
 rum, & per invocationem omnium Sancto-
 rum Angelorum, Archangelorum, Patriar-
 charum,

charum, Prophetarum, Apostolorum, Martyrum, Confessorum, ac Virginum, & omnium simul Sanctorum in nomine Patris, ✠ & Filii, ✠ & Spiritus ✠ Sancti. Amen.

Preceito para ligar os demonios.

E Go N. ut Minister Christi, & Ecclesiæ sanctæ Dei in virtute sanctissimi nominis JESU frænum vobis pono, ✠ dæmones maledicti, & in virtute ejusdem sanctissimi nominis JESU fortiter ligo vos, & præcipio, quòd non ascendatis superiùs ad caput creaturæ istius, nec terreatis, aut lædatis eam vigilando, dormiendo, sedendo, aut stando, sed sinatis eam orare, comedere, bibere, dormire, laborare, ambulare, quiescere, & omnia alia agere, quæ spectant ad honorem Dei, & salutem animæ, & corporis ejus. In nomine Patris, ✠ & Filii, ✠ & Spiritus ✠ Sancti. Amen.

Se o Exorcista vir que o enfermo não está de todo livre, faça novos actos de fé, e humilhando-se na divina presença, faça oração a Deos, rezando o Cantico *Magnificat*, *Benedictus*, &c. E radicando ao enfermo também na fé, que deve ter, pôde repetir huma, e mais vezes os exorcismos, e preceitos assima postos, segundo entender que he necessario. O que acabado, não

naõ sentindo o enfermo a queixa , que padecia , e achandose livre , dirá o seguinte.

Acção de graças pela liberaçãõ do enfermo.

S Enhor meu JESUS Christo , douvos infinitas graças , pois pelos merecimentos de vossa paixão santissima, de vosso precioso sangue , e por vossa bondade infinita vos dignastes de livrarme do demonio, e de seus maleficios ; e assim vos peço , e supplico agora vos digneis de preservarme , e guardarme , para que o demonio daqui por diante naõ possa já mais molestarme em modo algum ; porque eu pertendo , e quero viver , e morrer debaixo da protecção de vosso santissimo nome.

Logo o Exorcista dirá o Te Deum laudamus , e no fim o seguinte.

ψ. Confirma hoc , Deus , quod operatus es in nobis. R. A' Templo santo tuo , quod est in Jerusalem. ψ. Sit nomen Domini benedictum. R. Ex hoc nunc , & usque in sæculum. ψ. Ostende nobis , Domine , misericordiam tuam. R. Et salutare tuum da nobis. ψ. Domine , exaudi orationem meam. R. Et clamor meus ad te veniat. ψ. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Ore

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui liberare dignatus es hunc famulum tuum N. à vexatione Satanæ, & ministrorum ejus: mitte in eum septiformem Spiritum Sanctum Paraclitum de Coelis.

Quæsumus, omnipotens Deus, famulum tuum N. respice, ut te largiente regatur in corpore, & te servante custodiatur in mente. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Logo virandose para o enfermo, diga em pé:

Dominus JESUS Christus apud te sit, ✠ ut te defendat: intra te sit, ✠ ut te conservet: ante te sit, ✠ ut te deducat: post te sit, ✠ ut te custodiat: ita ut dæmones non amplius possint nocere tibi nullo modo, sed totaliter à te recedant: super te sit, ✠ ut te benedicat, qui cum Patre, & Spiritu Sancto in unitate perfecta vivit, & regnat per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Virtus Sanctæ Crucis, qua signo ✠ te, sit super te, circa te, ante te, post te, & in omnibus partibus tuis. Amen. Benedicat ✠ tibi Deus, & custodiat te: ostendat tibi faciem suam, & misereatur tui, convertat vultum suum ad te, & det tibi
salu-

fatutem , & pacem. Amen.

Benedictio Dei omnipotentis , Patris ;
 ✠ & Filii , ✠ & Spiritus ✠ Sancti
 descendat super te , & tecum maneat sem-
 per. Amen. *Lance a todos agua benta.*

*E se o enfermo não trouxer consigo as
 seguintes palavras, lhas escreverá em hum
 papel, pondolhe o seu nome, e depois de
 bento lhe recommendará que o traga sem-
 pre consigo.*

*Palavras santissimas contra maleficios
 diabolicos , que devem trazer com-
 sigo os enfermos.*

In nomine Pa ✠ tris , & Fi ✠ lii , & Spi-
 ritus ✠ Sancti. Amen. Hel ✠ Heloym
 ✠ Sother ✠ Emmanuel ✠ Sabaoth ✠
 Agia ✠ Tetragrammaton ✠ Agios ✠ O-
 theos ✠ Ischyos ✠ Athanatos ✠ Jeho-
 va ✠ Ya ✠ Adonay ✠ Saday ✠ Homou-
 sion ✠ Messias ✠ Esereheye ✠ Increatus
 Pater ✠ Increatus Filius ✠ Increatus Spi-
 ritus Sanctus ✠ JESUS ✠ Christus vincit
 ✠ Christus regnat ✠ Christus imperat ✠
 si diabolus ligavit , vel tentavit te N.

 suo effectu , per sua opera
 Christus , Filius Dei vivi , per suam miseri-
 cordiam liberet te ab omnibus spiritibus
 immundis, qui venit de Cœlo, & incarnatus
 est

est in utero Beatissimæ Virginis MARIE
causa humanæ salutis, & ejiciendi diabo-
lum, & omnem malignum spiritum à te in
profundum Inferni, & abyssi. Ecce Cru-
cem ✠ Domini, fugite partes adversæ, vi-
cit Leo de tribu Juda, Radix David.

*Remedio, e exorcismo para expulsar toda
a casta de animaes, aves, feras, e bi-
chos, que ou por maleficio, ou por qual-
quer modo diabolico prejudicaõ, ou des-
troem os frutos, e perseguem os crea-
turas.*

Vestido o Exorcista com sobrepelliz, e
estola roxa, indo diante huma Cruz, e agua
benta, tanto que chegarem ao lugar infi-
cionado, diga benzendose:

✠. **A** Djutorium, &c. R. Qui fecit, &c.
✠. **A** Sit nomen Dñi benedictum. R. Ex
hoc nunc, & usque in sæculum. ✠. Domi-
ne, exaudi orationem meam. R. Et clamor,
&c. ✠. Dñus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

P Reces nostras, quæsumus Domine, cle-
menter exaudi, ut qui justè pro pecca-
tis nostris affligimur, & hanc ærumnam ho-
rum animalium N.N. & persecutionem pa-
timur, pro tui nominis gloria ab eadem mi-
sericorditer liberemur, & procul tuâ poten-

Gg

tiã

tia expulsa nulli noceant ; & hos agros , fructus , vineas , arbores (vel quæcumque alia loca) in tranquillitate dimittant , quatenus ex eis provenientia tuæ maiestati deserviant , & nostræ necessitati absque nocumento subveniant. Per Christum , &c.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, omnium bonorum remunerator, tuam potentiam nobis concede in afflictionibus constitutis, ut quatenus hos pestiferos vermes, & quæcumque alia animalia in perniciem fructuum, frugum, segetum, aut vinearum huc advecta, nostris supplicationibus inclinatus ab hac regione expellas, extermines, profligas, & à nostris finibus discedere imperes; & per tuam clementiam ab hac peste, & incommodis liberati maiestati tuæ congruas referamus gratiarum actiones. Per Christum, &c.

Oremus.

Tribulationem nostram, quæsumus omnipotens Deus, propitius respice, & fructus terræ, quos nobis misericorditer impendisti, conservare, & augere digneris, ut tibi jugiter famulemur, & in bonorum temporalium affluentia gratulemur. Per Christum, &c.

Con-

Conjuro vos , vermes , ſive animalia N.N. &c. quæ per maleficium diaboli noxia eſtis hominibus , & bonis eorum , quæ tritica , vineas , hortos , montes , lucos , prata , & ripas fluminum , olera fructifera , olivas , & fructus terræ deſtruitis , & comminuitis , per JESUM Chriſtum Dominum , & Redemptorem noſtrum , ut nullo modo noceatis deinceps graminibus , frugibus , vineis , campis , &c. ſed procul hinc diſcedatis , & omnis virtus , & poteſtas nocendi vobis adimatur.

Preceito expulſivo aos demonios.

A Udite dæmones maledicti ultimum meum præceptum vobis factum , & ei illicò obedite. Ego N. ut Miniſter Chriſti , & Eccleſiæ in nomine Sanctiſſimæ Trinitatis , Patris , & Filii , & Spiritus Sancti , & in virtute ſanctiſſimi nominis JESU impero vobis , dæmones infernales , ſiqui hoc malum vermium , aut horum animalium his vineis , campis , &c. intuliſtis , vel per maleficium , aut veſtram iniquam virtutem huc adduxiſtis , ut illicò ſine mora ab his agris , campis , vineis , pratis , & aquis , &c. omne , quod noxium eſt , amoveatis , & hos vermes , vel hæc animalia diſcedere faciatis , quæ in primis ego extermino ad quæ-

cumque loca, ubi nullis fructibus usui hominum necessariis nocere possint, & ibi eis pabulum assigno. Discedite ergo animalia nocentia, & vos cum omni vestra malitia, iniqua virtute, aut maleficio, o dæmones infernales; quia sic volo, sic præcipio, sic jubeo, ut Minister Christi, & Ecclesiæ. In nomine Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, ac in virtute JESU Christi.

*Logo pegando na Cruz, e com ella ben-
zendo a terra, campo, ou vinha, diga:*
Ecce Cru⁺cem Dñi, fugite partes adversæ.
y. Dominus vobiscum. &. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

L Argire, & conservare fructus terræ dignare; Domine Deus noster, ut temporalibus gaudeamus auxiliis, & spiritualibus proficiamus incrementis. Per Christum, &c.

Oremus.

O Ramus te, Domine Deus noster, ut hos agros, & vineas ferenis oculis, hilarique vultu respicere digneris, tuamque super eos mitte bene⁺ dictionem, ut non grandio furrapiat, non turbo subvertat, non vis tempestatis detruncet, non æstus exurat, non animalia noxia corrodant, neque inundatio pluviae exterminet, sed fructus incolumēs, uberesque usui nostro ad plenam maturitatem

turitatem perducas. Per Christum, &c.

*Ditas estas oraçoens , lance agua ben-
ta em fôrma de Cruz para as quatro par-
tes dizendo :*

Benedictio Dei omnipotentis , ✠ Pa-
tris , ✠ & Filii , & Spiritus ✠ Sancti des-
cendat , & maneat super hos agros , vineas ,
& fructus. Amen.

Exorcismos contra as trovoadas.

PER signum ✠ Crucis de inimicis nostris
✠ libera nos , ✠ Deus noster , in no-
mine Patris , ✠ & Filii , & Spiritus ✠ San-
cti. Amen. Christus Rex venit in pace. Et
Deus homo factus est. Verbum caro factum
est. Christus de Virgine natus est. Christus
per medium illorum ibat in pace. Christus
crucifixus est. Christus sepultus est. Chris-
tus resurrexit. Christus ascendit. Christus
imperat. Christus regnat. Christus ab omni
fulgure nos defendat. Verbum caro factum
est. Christus nobiscum est. State.

Ecce signum ✠ sanctissimæ Crucis , fu-
gite partes adversæ: vicit enim vos, & mun-
dum Dominus noster JESUS Christus Filius
Dei , Imperator summus , leo de tribu Ju-
da , Radix David.

Sub tuum præsidium , &c. y. Exurge
Christe , adjuva nos. R. Et libera , &c.
y. Ora

ʒ. Ora pro nobis sancta Dei Genitrix,
 ꝛ. Ut digni, &c.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui dedisti famulis tuis in Confessione veræ fidei æternæ Trinitatis gloriam agnoscere, & in potentia maiestatis adorare unitatem, quæsumus, ut ejusdem fidei firmitate ab omnibus semper muniamur adversis.

Concede nos famulos tuos, quæsumus Domine Deus, perpetua mentis, & corporis sanitate gaudere, & gloriosa Beatæ **MARIÆ** semper Virginis intercessione, à præsentis liberari tristitia, & æterna perfrui lætitia. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Antiph. Veni sponsa Christi, &c. ʒ. Specie tua, &c.

Intercessio nos, quæsumus Domine, Beatæ Barbaræ Virginis, & Martyris tuæ semper adjuvet, ut non subito moriamur, sed ante diem mortis nostræ sanctissimi corporis, & sanguinis tui, sacrique olei Sacramentis salubriter muniamur, & ab omni malo protegatur, & ad coelestia regna perducatur. Qui cum Patre, &c.

Exorcismo, e benção para os animaes enfermos.

ʒ. Ad-

v. Adjutorium, &c. R. Qui fecit, &c.

Oremus.

M Iſericordiam tuam, Domine, ſupplices exoramus, ut hæc animalia, quæ gravi infirmitate vexantur, tua bene ✠ dictione ſanentur; extingatur in eis omnis diabolica poteſtas, nec ulterius ægrotent; eſto eis vitæ deſenſio, & remedium ſanitatis. Exorcizo, & ſigno ✠ vos in nomine JESU Chriſti Nazareni Domini noſtri, & Redemptoris, & ſalvo vos ab omnibus infirmitatibus veſtris, & doloribus, & veniat ſuper vos ſanitas perfecta. Amen.

Oremus.

D Eus, qui laborantibus hominibus etiam de mutis animalibus ſolatia ſubrogasti, ſupplices te rogamus, ut ſine quibus non alitur humana conditio, noſtris facias uſibus non perire. Per Chriſtum, &c. *Remedio efficaç para mover o coração com as dores de MARIA Santiffima para hum verdadeiro acto do amor de Deos.*

Hymno, que coſtuma a Igreja recitar nas dores de MARIA Santiffima, e devemos rezar todas as ſextas feiras do anno, e mais tempo, que podermos, para meditar nas dores de MARIA Santiffima,

Simão: vay traduzido em vulgar o Hym-
no Stabat Mater dolorosa.

J Unto á Cruz dolorosa
Estava a Mãy constante,
Vendo pendente o Filho agonizante.

Sua alma enternecida
Gemia traspassada
Da penetrante dor da aguda espada.

Do unigenito Filho
Oh que triste, e que afflicta
A morte vendo estava a Mãy bemdita!

Seu peito angustiado
Sentia em dor suspenso
No do Filho o martyrio mais intenso.

Que coração humano
De chorar deixaria,
Vendo a dor, que o da Virgem padecia!

Quem a dor suspendera
Vendo a Mãy traspassada
No tormento do Filho atormentada!

Por culpas do seu povo
Vio que crucificado
Morria a golpes mil despedaçado.

Vio num lenho affrontoso
Morrer o Filho amado
Em triste, e mais que humano desamparo.

Doce Mãy do amor fonte,
Comvosco em justa magoa

Fazei ſejaõ meus olhos rios de agoa.

Fazei que ardentemente

Por quem tanto me ama

Meu coração ſe abraze em viva chamma.

Eſſas divinas chagas

Fazei que em terno effeito

Altamente ſe imprimaõ no meu peito.

De voſſo amado Filho

As penas, que padece,

Reparti com meu peito, que as merece:

E chorando com voſco,

Viva ſempre ſentida

De voſſo Filho a morte em minha vida.

De acompanharvos ſempre

Junto á Cruz tenha a forte

Chorando de JESUS a acerva morte.

Em voſſa companhia,

Preclara Virgem pura,

Hum mar ſeja meu peito de amargura.

Nelle de Chriſto a morte

Se imprima amargamente,

Para que ſinta o quanto Chriſto ſente.

Por compaſſivo affecto

Dellas chagas ferido,

Sentido ſó de amor, perca o ſentido.

E eſte amor abrazado

Lá no terrivel dia

A voſſa dor mereça por valia.

Fazei que defendido
Da Cruz logre a ventura,
Que o tormento de Christo me assegura.

E quando esta se acabe
Duração transitoria
Do Paraíso possa ter a gloria. Amen.

℣. *Orai por nós, Virgem dolorissima.*

℞. *Para que sejamos dignos das promessas de Christo.*

O R E M O S.

S Enhor Deos, em cuja paixão a espada de dor profetizada pelo Santo Simeão trespasssou a dulcissima alma da Virgem MARIA vossa Mãe: concedei-nos que venerando, e sentindo a dor da mesma Senhora juntamente pela intercessão de todos os Santos, que fielmente acompanharaõ a vossa Cruz, consigamos o feliz effeito da nossa redempção. Vós, que viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amẽ.

Sete Padre nossos, e sete Ave Marias.

*Remedio para consolação dos enfermos :
quando qualquer Sacerdote quizer obrar
aquella obra de misericordia em visitar
aos enfermos, dirá entrando.*

℣. Pax huic domui.

℞. Et omnibus habitantibus in ea.

Logo

*Logo porá a estola , e com huma luz di-
ga sobre o enfermo.*

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Coelum , & terram.

℣. Sit nomen Domini benedictum.

℞. Ex hoc nunc , & usque in sæculum.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

*℣. Sequentia sancti Evangelii secundum
Mattheum.*

℞. Gloria tibi Domine.

IN illo tēpore : Cum introiisset Jesus Ca-
pharnaum accessit ad eum Centurio, ro-
gans eum, & dicens : Domine , puer meus
jacet in domo paralyticus , & male torque-
tur ; & ait Jesus : Ego veniam , & curabo
eum ; & respondens Centurio ait : Domine,
non sum dignus , ut intres sub tectum meū,
sed tantum dic verbo , & sanabitur puer
meus nam ; & ego homo sum sub potesta-
te constitutus , habens sub me milites , &
dico huic : Vade , & vadit ; & alii : Veni , &
venit ; & servo meo : Fac hoc , & facit. Au-
diens autem Jesus , miratus est , & sequen-
tibus se dixit : Amen dico vobis , non inve-
ni tantam fidem in Israel ; & dixit Jesus
Centurioni : Vade , & sicut credidisti , fiat ti-
bi ; & sanatus est puer ex illa hora. *℞. Laus
tibi Christe.* *℣. Do-*

476 *Botica preciosa,*

✠ Dominus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.

✠ Sequentia sancti Evangelii secundum
Marcum.

R. Gloria tibi Domine.

IN illo tempore : Recumbentibus undecim discipulis , apparuit illis Jesus ; & exprobavit incredulitatem eorum , & duritiam cordis , quia his , qui viderant eum resurrexisse , non crediderunt , & dixit eis : Euntes in mundum universum , prædicate Evangelium omni creaturæ : qui crediderit , & baptizatus fuerit , salvus erit : qui vero non crediderit , condemnabitur. Signa autem eos , qui crediderint , hæc sequentur : In nomine meo dæmonia ejicient : linguis loquentur vobis : serpentes tollent ; & si mortiferum quid biberint , non eis nocebit : super ægros manus imponent , & bene habebunt. *R.* Laus tibi Christe.

✠ Dominus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo.

✠ Sequentia sancti Evangelii secundum
Lucam.

R. Gloria tibi Domine.

IN illo tempore : Surgens Jesus de synagoga , introivit in domum Simonis , focus autem Simonis tenebatur magnis febribus , & rogaverunt illum pro ea : & stans super illam , imperavit feбри , & dimisit illam,
lam,

lam , & continuo surgens ministrabat illis. Cum autem sol occidisset , omnes , qui habebant infirmos variis languoribus , ducebant illos ad Jesum ; at ille singulis manus imponens , curabat eos. *R.* Laus tibi Christe. *ψ.* Dominus vobiscum. *R.* Et cum spiritu tuo. *ψ.* Initium Sancti Evangelii secundum Joannem. *R.* Gloria tibi Domine.

IN principio erat Verbum , & Verbum erat apud Deum , & Deus erat Verbum. Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt : & sine ipso factum est nihil , quod factum est ; in ipso vita erat , & vita erat lux hominum : & lux in tenebris lucet , & tenebræ eum non comprehenderunt. Fuit homo missus à Deo , cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimoniū , ut testimonium perhiberet de lumine , ut omnes crederent per illum. Non erat ille lux : sed ut testimonium perhiberet de lumine. Erat lux vera , quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo , erat , & mundus per ipsum factus est , & mundus eum non cognovit. In propria venit , & sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum , dedit eis potestatem filios Dei fieri , his , qui credunt in nomine ejus : qui non ex sanguinibus , neque

que ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt. ET VERBUM CARO FACTUM EST, & habitavit in nobis, & vidimus gloriam ejus, gloriam quasi unigeniti à Patre, plenum gratiæ, & veritatis. *R.* Laus tibi Christe.

Loge pondo as maõs sobre o enfermo, dirá.

Per Evangelica dicta, & per impositionem manuum nostrarum extinguatur in te omnis infirmitas, & virtus diaboli in nomine Patris, ✠ & Filii, ✠ & Spiritus Sancti ✠ Amen. Kyrie eleison. Christe audi nos. Kyrie eleison. Pater noster &c. Et ne nos &c.

✠. Salvum fac servum tuum.

R. Deus meus sperantem in te.

✠. Domine exaudi &c.

✠. Dominus vobiscum &c.

O R E M U S.

Domine Jesu Christe, qui præsentia majestatis tuæ Socrum Simonis, servum Centurionis, & filiam Archisynagogi ab infirmitate liberaſti; exaudi nos propitius, & præſta, ut hæc creatura tua sana fiat ab omni infirmitate, & languore per virtutem tui sanctissimi nominis Jesu, cui honor, & gloria in sæcula sæculorū. Amen.

Quando tangerem, ou tocarem os sinos.

e Theſouro precioſo da Lapa. 479
ou de manhã, ou ao meyo dia, ou ás Trin-
dades, que ſão as Ave Marias, ſe haõ de
rezar na forma ſeguinte as tres Ave Ma-
rias, para o que o noſſo Santiffimo Padre
Benedicto XIII. por hum decreto expedido
em 14. de Setembro de 1724. concedeo in-
dulgencia plenaria em hum dia de cada
mez, ou qualquer que elegerem, a todos,
que rezarem de joelhos os verſculos:

Angelus Domini nuntiavit Mariæ, &
concepit de Spiritu Sancto.

Diga a primeira Ave Maria.

Ecce ancilla Domini, fiat mihi ſecun-
dum verbum tuum.

Diga a segunda Ave Maria.

Verbum caro factum eſt, & habitavit
in nobis.

Diga a terceira Ave Maria.

E Sta meſma indulgencia confirmou o
Santiffimo Padre Benedicto XIV. ora
felizmente reinante, por hum Breve expe-
dido em 20. de Abril de 1742. e além diſto
concedeo mais cem dias de indulgencia
por cada vez; porém he de advertir, que
deſde o Sabbado de tarde até o Domin-
go ſe ha de rezar de pé, e de Sabbado de
Alleluya até as veſperas da Trindade tam-
bem, e não de joelhos, em memoria da
Re-

Resurreiçãõ de nosso Senhor JESU Christo, e neste tempo, quem souber, em lugar dos versiculos assima *Angelus Domini*, rezará os versiculos seguintes.

Regina Cœli lætare, alleluya,

Quia quem meruisti portare, alleluya,

Resurrexit sicut dixit, alleluya,

Ora pro nobis Deum, alleluya.

ʒ. Gaude, & lætare Virgo Maria, alleluya.

ʀ. Quia surrexit Dominus verè, alleluya.

Oratio.

DEus, qui per resurrectionem Filii tui Domini nostri Jesu Christi mundum lætificare dignatus es: præsta quæsumus; ut per ejus genitricem Virginem Mariam, perpetuæ capiamus gaudia vitæ. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Remedio efficacissimo para se lançar fóra o espirito maligno, e contra os endemonihados, e para livrar das penas do Purgatorio logo no primeiro sabbado depois da morte, e para tudo quanto se pedir a N. Senhora do Carmo, por virtude do seu Escapulario, ou Bentinho.

PAra mais affervorar esta devoção tão grande, e remedio de todos, he necessario purificar bem este thesouro tão fertil do monte Carmelo, e assim purificado, e

ex-

explicado ſe utilizem delle os verdadeiros devotos , que aſpirão ao ſanto temor de Deos , e ſalvar as ſuas almas , com eſte ſignal da ſalvação: *Ecce ſignum ſalutis*. Eſte mare magnum de prodigios , que já em profecia vio o Principe dos Patriarcas, aquelle zelador da honra de Deos , quando aſſiſtindo no monte Carmelo , onde vivia , e viverá até o fim do mundo , vio aquella pequena nuvem ſubir do mar em fórma de pé de homem , e conheceo por ella com eſpirito profetico a MARIA Santiffima Mãe de Deos , e as ſuas virtudes , e excellencias , e em nome já deſta Rainha do Ceo , e da terz ſe deo o titulo aos Religioſos de Religião ſagrada de Carmelitas ; mas he de ſaber , que novecentos annos antes da Incarnação do Divino Verbo , tendo a Virgem por cauſa exemplar , final , e meritoria , dedicandoſe com ſummo affecto , com o qual lhe veneraraõ ſempre , contemplando-a ainda futura.

Nasceo MARIA Santiffima em Nazareth quinze annos antes do Nacimiento de Chriſto , e viveo ſetenta annos menos vinte dias , paſſando deſta vida para a outra á ſexta feira treze de Agoſto de cincoenta e cinco , eſtando preſentes os Apoſtolos , e innu-

meravel povo; e ao Domingo, que se contavaõ quinze do dito mez, foy levada ao Ceo para preparar o lugar aos Carmelitas, e Irmaõs do Bentinho; e de tal sorte se veneravaõ pelo povo os Carmelitas, que huns lhe chamavaõ *Religiosos Carmelitanos*, e outros *Irmaõs da Virgem do Carmo*.

Começou este titulo do tempo dos Apostolos, e logo a Igreja o approvou, e concedeo muitas indulgencias a quem assim os appellidassem. Esmerouse tanto MARIA Santissima em favorecer a estes Religiosos, que foy causa de haver muitas invejas no mundo; porém sempre os defendeo, já apparecendo vestida do mesmo habito, e com a capa cubrindo os Religiosos seus filhos, e já para evitar varias opposicoens; em certa occasiaõ de procissãõ apontou N. Senhora com o dedo para estes Religiosos dizendo: *Estes são os meus verdadeiros filhos*, já chamando-os irmaõs, e já dando-lhes o seu soberano leite.

Em Roma appareceo MARIA Santissima ao Papa Honorio III. mandandolhe, que os recebesse benignamente em toda a Europa por causa da perseguiçaõ da Terra Santa. He conhecida, e reconhecida por todo o tempo, como se póde ver em muitos

tos theſouros Carmelitanos, e autores da erudita, egregia, e preclariffima Companhia de JESUS, por onde varias Religioens veneraõ o ſanto Eſcapulario, ou Bentrinho, fazendoſe Irmaõs delle.

No privilegio da Bulla Sabbatina já não ha duvida por ſer materia bem diſcutida, e he certo, que N. Senhora no primeiro Sabbado por ſua interceſſaõ tira do Purgatorio as almas dos Confrades do Bentrinho, &c. como coſta da confirmação do Papa Joaõ XXII. e dos mais Pontifices.

Ponho para conſolação dos devotos do Bentrinho alguns caſos do Brazil, e entre elles o mayor, que agora ſuccedeo em Heſpanha. Vay vertido em Portuguez.

Oſtendam tibi, audi te, quod vidi, narrabo tibi. Job cap. 14.

NO dia 10 de Junho do anno de 1753, que foy o em que cahio o dia da Paſchoa do Eſpirito Santo, ſe achava fazendo Miſſaõ por ordem do Illuſtriſſimo Senhor D. Fr. Joaõ Ladraõ de Guevara, Biſpo de Balbaſtro no Reyno de Aragaõ, o Doutor Francisco Colmenero, Miſſionario Apoltoico, em a Baronia de Hós, duas legoas diſtante daquella Cidade, e na Miſſa mayor no meſmo dia com eſpecial ſolemnidade

fundou em a Parochial Igreja de Santa Maria Magdalena a confraria de N. Senhora do Carmo, e prégou dos milagres, com que a Senhora favorece aos seus devotos, por meyo do santo Escapulario; e pela tarde se levantou hum furiosa tempestade de trovoens, por força da qual o dito Missionario, acompanhado do Reytor D. Pedro Joseph Gudel, e do Regente D. Joseph Almazor se foy para a dita Igreja, aonde concorreo muita gente do mesmo lugar; e havendose feito muitas deprecaçoens a Deos, ajuntaraõ a estas o patrocínio da Virgem Santissima do Carmo, metendo-a por intercessora para alcançar de Deos a misericordia, succedeo (quando já se cuidava, que cessava a tempestade) que deo hum trovão tão horroroso, espantoso, e terrível, que encheo os coraçoes de todos de hum extraordinario pavor, e espanto, e ao mesmo tempo desparou hum rayo sobre o alto da torre, em a qual se achavaõ deza seté moços correndo os finos, e sobre os mesmos com o impeto do mesmo rayo cahio hum grande porção de ladrilhos, que se arrancaraõ, cuja ruina só era capaz de tirarlhes infelizmente a vida; porém todos tiveraõ a fortuna de acharse defendidos com o prodigiolo

digioso escudo do santo Escapulario Carmelitano , que naquelles dias da mesma Missaõ tinhaõ vestido com reverente , e affectuosa devoçaõ , e com este supposto feliz lograraõ venturosos o seu glorioso patrocinio , ficando livres dos dous taõ formidaveis perigos referidos , e ainda que houveraõ alguns , que ficaraõ envolvidos entre o fogo , e confusaõ das cinzas , com tudo nenhum sahio com ferida de especial perigo.

Destroçou ao mesmo tempo a armaçaõ do relógio , e havendo desfeito grande parte de huma esquina , ou cunhal da mesma torre , deixando-a por diversas partes aruinada , e destruido hum telhado contiguo , abriu na parede das espaldas de huma Cappella huma brecha capaz de poder entrar por ella hum homem. Dividiuse depois aquelle rayo , ou volcaõ meteorologico sulfureo em porçoens diversas , e assaltou tambem a Igreja por doze partes , causando nella hum terremoto , e rumor formidavel , e espantoso , enchendose de hum intoleravel fetido , acompanhado de hum horrivel , espesso, e miudo pó; e ao mesmo tempo desfez em pequenos pedaços cinco grandes vidraças , que tinha. Introduziose hu-
ma

ma das settas , ou faiscas de fogo do rayo pelo alto de huma ilharga da cupula , ou meya laranja , e se meteo por de traz do retabulo collateral do lado do Euangelho, e arrancando bastante porção de calça , os lançou sobre o pavimento , e degrãos do presbyterio , e subindo ao Altar mayor , abrio o sacrario sem o romper, ou quebrar, nem menos nenhuma das duas fechaduras , que tem , e assim mais arrancou hum grosso prégo , que estava debaixo de hum quadro, ou painel de nossa Senhora do Carmo, que se havia collocado em o alto do dito Altar , sem o haver movido , nem tocado , sendo assim , que só se sustinha com huma fita muy tenue.

As faiscas do rayo correrão inteiramente a Igreja , e todas as suas Capellas , sem que parte alguma della ficasse isenta de tão furiosa visita , deixando assinalados os retabulos , e em treze partes as suas paredes , levantando ao mesmo tempo da terra muitos ladrilhos , e alguns com tão furiosa violencia , que chegaraõ ás abobadas do tecto com serem estas bastantemente elevadas. Giravaõ por entre a gente aquellas mortiferas , rapidas , igneas , e penetrantes exhalagoens , tirando a humas pessoas os

capa-

çapatos, arrojando a outras, e levantando a algumas da terra, e a diversas lhes tirarão pedaços dos vestidos: a Sebastião Lins, e a Jeronymo Altimir lhes cortou em circulo só a porção da roupa, que occupavaõ os joelhos sobre a terra, a Josefa Branco levantou em alto, e arrojou como dous passos do sitio, onde se achava fazendo-lhe algumas feridas; porém nem a desta, nem as de outras, a quem succedeo o mesmo, foram causa de cuidado.

Ao Missionario rodeou inteiramente huma das referidas faiscas, ou settas, e arrancou ladrilhos por defronte d'elle pelas suas espaldas, e pelos dous lados, deixando só livre o sitio, onde elle estava de joelhos, e lhe queimou hum pedaço da manga direita da sobreroupa, e da mesma parte lhe fez nesta hum buraco, ou furo, e tambem lhe chamuscou huma pequena parte da sotaina, sem lhe haver causado o menor damno. Sahio ultimamente huma das faiscas ao portico, que está na entrada da Igreja, e o correo todo, levantando nella muitos ladrilhos, e fazendo com a gente, que alli estava, o mesmo, que com a que estava dentro do Templo.

Neste estrondoso, manifesto, e espantoso

so perigo , clamaraõ todos com cordeal , e affectuoso desvello , vivas ancias , e altas vozes a Virgem Santissima do Carmo , doce Iman dos seus coraçõens , e a todos defendeo com portentos peregrinos sua soberana Magestade , porque todos tinhaõ com especial devoçaõ seu sagrado Escapulario , e se verificou aqui com a mayor propriedade o que disse o Profeta Rey Psalm. 22.

Ad te clamaverunt , & salvi facti sunt , in te sunt confusi. E foi cousa da mais especial admiracão , que ainda que a multidão das gentes , entre as quaes andavaõ as faiscas do rayo , era tanta , e em tanto numero as pessoas , que deixaraõ com os sinais manifestos da sua incendida , e serpentina ameaça , occorrendo , juntamente o acharemse ferradas as cancellas , ou guardaventos da Igreja , e que só o pó , e fumo apagou todas as alampadas , era sobradamente bastante para haver tirado a vida a todos ; ficarão quasi todos em meyo destas circumstancias com hum alento , e animosidade inexplicavel.

O Missionario disse , que tinha visto junto a si hum fogo , como de huma vara de alto , que são tres palmos , porém que nada o molestara , nem sentira mais , que hũa
leve

leve fedor de enxofre ; esta faísca depois do referido se meteo por huma esquina da porta , ou portico pelo interior de hum penhasco , e profundandose como couza de seis estadios (está a Igreja em hum alto sobre hum espaçoso , e largo rochedo) sahio abaixo , e atravessando huma rua , entrou em hum curral descoberto , onde estavaõ dous bois , e os matou , sem fazerlhes ferida alguma , descarregando sobre aquelles brutos a sua incendida , e rapida fereza , cujo furor não pode executar em os racionais , acreditandose neste lance o portentoso , e agradavel patrocínio , que defendeo aos que estavaõ na torre , no portico , ou alpendre , e na Igreja : pois se só o fumo , e pestifero ar de huma só faísca foi bastante para tirar a vida a huns formidaveis irracionais , com quanta mayor actividade houvera sido o de muitos com aquelles , em os quaes militavaõ aggregados muy distinctos ? As de mais faíscas segundo os sinaes , que deixaraõ , se submergiraõ por diversas partes da Igreja , e seu cemeterio. Estas (omitindo outras , que não são tão distinctas) vem a ser as principaes circumstancias do successo , o qual he constante a todas as luzes , que he hum dos mais celebres , e portentosos,

tentosos , que se tem ouvido ; e depois de ter sido tão manifesto , e publicamente notorio , teve por testemunhas a muitos sujeitos de muy grave distincão , e entre os quaes foi o primeiro o Keytor Dom Pedro Joseph Gugel com o Regente Dom Joseph Almazor , e os senhores Desembargadores, ou Alcaydes Joseph de Oliveira , e Jeronymo de Altimir , Dom Francisco Almazor, Regedor mór , e Dom Alexandre Milharello , e outros diversos , entre estes o minimo Missionario.

E para comprazer os desejos , que muitos tem , com grande complacencia se dá esta pontual, e verdadeira relação ao publico , desejandose com o mais entranhavel affecto , que tudo ceda em felicissimo augmento da devoção , e gloriosos cultos de nossa Mãe , e Senhora do Carmo , a quem todo o referido povo com o mais abraçado amor vivirá perpetuamente agradecido , tributando em as aras de sua soberania por timbre , e trofeo venturoso sua ditosa escravidão , e exhalando a seus sagrados pés os mais rendidos affectos , todos repetirão com desvello enamorado : *Sub umbra alarum tuarum protege nos* ; e clamarão com armoniosas vozes dos moradores
de

de Bethulia : *Judith cap. 15. Tu gloria Jerusalem : tu letitia Israel : tu honorificentia populi nostri.* Assim seja , celestial divina Princeza , para que se logre abundante felicidade da vossa benção sagrada. Imperatriz soberana , aos vossos celestiaes pés se prostra o mais indigno filho, patrocinado com o vosso poderoso amparo , pede a Deos misericordia dizendo : (Psalm. 115. v. 6.) *O Domine, quia ego servus tuus, & filius ancille tue.* Doutor Francisco Colmenero Missionario Apostolico. Esta he a fiel copia da narrativa deste bom Missionario Apostolico , Clerigo Sacerdote secular, e não se continha mais na dita relação do dito Missionario tão douto , como fervoroso no serviço de Deos, todo inflamado no fogo do amor divino , e na devoção de nossa Senhora do Carmo , affervorando se utilizem do santo Elcapulario , ou Benzinho do Carmo. E reflectindo eu neste prodigio tão grande , me resolvi a querer neste sentido seguir as pizadas deste varão Apostolico em intimar ao povo se aproveitem de tão util devoção , para o que considerando neste preponderado caso , parece que

Desafiava David ao mundo todo , e convidava

vidava para que lhe dessem attenção ao que lhes queria dizer, e propor : *Audite hæc omnes gentes , auribus percipite , qui habitatis orbem.* Todo o mundo sahio a ouvir a David ; mas em que romperia elle nesta occasião de tão grande convite ? Nisto : *Cur timebo in die mala ? Cur iniquitas calcanei mei circumdabit me ?* Como se differa David : Haverá quem diga , que eu devo temer no dia do Juizo ? *Cur timebo ?* Pergunto : Pois David não tem , que temer no dia do Juizo ? Não he o dia do Juizo o mais terrivel , em que se haõ de mover o Ceo , e a terra , e Deos ha de julgar o mundo com fogo : *Dum veneris judicare seculum per ignem ?* Não he este dia , em que Job como experimentado em dores diz, que antes quer estar no Inferno , que ver este dia do Juizo tão tremendo : *Quis mihi hoc tribuat , ut in Inferno protegas me , & abscondas me , donec pertranseat furor tuus ?* Não he este aquelle dia , dia da ira , dia da calamidade , e da miseria , dia grande , e dia muito amargoso : *Dies illa , dies ira , calamitatis , & miserie , dies magna , & amara valdè ?* Finalmente, não he o dia do Juizo , dia da ira , e dia de fogo , como he testimunha o mesmo David:

Dies

Dies illa, dies iræ ſolvēt ſæculum in favilla, teſte David cum Sybilla; e entãõ diz David, que não tem medo deſte dia: *Cur timebo in die mala?* O dia do Juizo, em que a minima parte, e ao menos, e muito menos dos ſeus temores, haõ de conſiſtir em trovoens, e rayos, e ha de o Miſſionario de Deos, o valeroſo Joſué, com huma eſpada ferir a hum globo de fogo, que eſtará no ar, que ſe ha de deſfazer em faiſcas de fogo, rayos, e trovoens para demolir os edificios do mundo, e levantará taes cinzas, que cegará, e queimará a todos, e não teme David neſte dia máo: *Cur timebo in die mala?* O dia do Juizo, em que todos os homens ſe haõ de ver cercados de fogo, e tambem deſfeitos em cinzas, e os edificios derrubados, e deſtruidos por terra? E entãõ diz, que não tem medo: *Cur timebo in die mala?* Saibamos, Senhores, que razão terá David para não temer neſte dia. Ora toda a razão a deo o meſmo David: *In die malorum,* diz David, *pro-tēxit me in abſcondito tabernaculi ſui.* Eu lá tenho, (diz David como Profeta, como quem já previa eſte caſo) eu lá tenho o tabernáculo de Deos, que me ha de amparar, e como eu lá tenho eſte amparo, que tenho eu

e que temer no dia do Juizo: *Cur timebo in die mala?* Saibamos agora; e que tabernaculo he este, que ha de amparar a David no dia do Juizo, por cuja causa elle não teme os horrores daquelle dia? Este tabernaculo he aquelle, em que Deos habitou nove mezes para remedio do mundo, como disse aquella mesma Senhora, a quem Deos creou para sua Mãe; *Et qui creavit me, requievit in tabernaculo meo.* Pois se David lá tem no dia do Juizo este amparo, que tem que temer no dia do Juizo: *Cur timebo in die mala?*

A' vista disto digo eu agora, que dia-mão não podiaõ chamar os habitantes lá nesse Reyno de Aragaõ, quando succedeo este caso a este varaõ Apostolico na sua frutuosa Missaõ: este caso me faz lembrar pelo horroroso delle do dia do Juizo, e assim não podiaõ chamar, como digo, dia-mão, em que viraõ a morte diante dos olhos, temendo acabar as vidas com o fogo daquelle rayo; que tanto lhes perseguiu as vidas. Mas como todos estavaõ armados com o Escapulario, ou Bentinho de N. Senhora do Carmo, como Adão fugindo da ira de Deos para a arvore do Paraíso, figura de N. Senhora do Carmo, e ampara-

dos

dos do tabernaculo de Deos , bem podiaõ dizer todos : Agora que estamos neste tabernaculo , agora que ja estamos armados com este santo Escapulario , ou Bentinho , final da faude : *Ecce signum salutis* , agora que havemos temer : *Cur timebo in die mala* ?

He verdade , que sim perseguiu o rayo a todos quantos estavaõ na torre dos sinos , aonde o rayo com os estragos , e ruinas , que alli fez , pertendeolhes tirar , e consumir-lhes as vidas , parece que foy justo , que os mesmos sinos soassem , e publicassem este prodigio por todo o mundo : *In omnem terram exivit sonus eorum* ; mas como todos estavaõ amparados com o escudo do Escapulario , ou Bentinho do Carmo , e tinhaõ da sua parte o tabernaculo de Deos , que he MARIA Santissima do monte Carmelo , como teve o Bom Ladraõ no tabernaculo do monte Calvario estando entre trévas : *Et tenebrae factae sunt* , parece que o Bom Ladraõ estava em semelhante caso vendo o mayor edificio da creação do mundo , o Creador de tudo aberto pelo interior do coração , e despedaçado pelo exterior , rasgado por todos os lados , e aberto por todas as partes , a terra tremendo , as pedras quebrando-se ,

brandose, o véo do Templo rasgandose; as sepulturas abrindose, como se veria o Bom Ladrão neste terremoto, vendo ao mesmo Autor da natureza, e da vida morto nos braços de huma Cruz, esperando por instantes acabar a vida; mas como tinha da sua parte a MARIA Santissima, que por elle estava deprecando, e intercedendo se vio livre de todos os perigos, e alcançou o bom despacho da sua supplica, como diz São Pedro Damiaõ: *Idcirco bonus latro, (diz o Santo) resipuit, quia Beata Virgo inter Crucem Filii, & crucem latronis posita Jesum pro latrone deprecata est.*

Delta mesma sorte consideraõ os moradores de Aragaõ, pois como tinhaõ da sua parte a nossa Senhora do Carmo, não lhe haviaõ de fazer mal o rayo, os trovoens, e mais males, que alli viaõ diante dos olhos, e parte dos seus vestidos queimados, e a Igreja ameaçando ruinas, o ladrilho quebrandose, o fumo levantandose, e como tudo succedia no tabernaculo de Deos, qual he a Senhora do Carmo, bem podiaõ todos dizer, e pedir a Deos, que se lembrasse delles: *Domine, memento mei*, pois estavaõ patrocínados de sua Mãe santissima, que a tinhaõ de sua parte, como cantava David:

In

In die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

He verdade, que quando o rayo tirou a vida áquelles brutos, ou dous boys, tambem pertendia tiralla aos homens, como elles meſmos eſperavaõ, mas como os achou cubertos, e armados com o Eſcapulario, ou Bentinhõ do Carmo, e amparados pelo tabernaculo de Deos, eſte amparo lhes ſalvou as vidas, e os livrou de todo o perigo, e por iſſo todos devemos confeſſar, que devem as vidas áquelle ſobereno tabernaculo, e áquelle ſagrado Eſcapulario: *In die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui: Qui creavit me, requievit in tabernaculo meo.*

Nas Minas geraes indo paſſando por hum caminho o R. P. Fr. Gaſpar Moreira de Godoy Religioſo do Carmo, lhe deraõ hum tiro com hum bacamarte, e com muitas balas, as quaes chegando ao Eſcapulario, logo cahiraõ em terra ſem offender ao Religioſo.

Na Cidade de São Paulo deraõ hum tiro em huma mulher, que levava o Bentinho de noſſa Senhora do Carmo, e dando as balas no Bentinho cahiraõ em terra ficando a mulher livre de todo o perigo.

Nos campos dos Guaytacazes , Bispo do Rio de Janeiro, experimentavaõ os Monges Bentos grandes prejuizos nas suas fazendas de gados , e cavalgaduras , e a sua gente estava vexada do espirito maligno , e applicandofelhe todos os remedios , disseraõ os mesmos espiritos malignos , que fó o Bentinho de nossa Senhora do Carmo os poderia lançar fóra daquelle lugar, e daquellas creaturas : entraraõ logo todos a serem irmãos do Bentinho , e se desterraraõ , e fugiraõ os espiritos malignos , e ficou a fazenda em tranquillidade , e socego.

Officio da Immaculada Conceição da Virgem MARIA nossa Senhora concebida sem peccado original.

A M A T I N A S.

A Gora , labios meus ,
 Dizei , e annunciai
 Os grandes louvores
 Da Virgem Mãy de Deos.
 Sede em meu favor ,
 Virgem Soberana ,
 Livraime do inimigo
 Com vosso valor.

Gloria seja ao Padre , ao Filho ;

E ao Amor tambem,
Que he hum só Deos,
E pessoas tres,
Agora, e sempre,
E sem fim. Amen.

Hymno.

Deos vos salve, Virgem;
Senhora do mundo,
Rainha dos Ceos,
E das virgens Virgem.

Estrella da manhã,
Deos vos salve cheya
De graça divina,
Formosa, e louçã.

Day pressa, Senhora;
Em favor do mundo,
Pois vos reconhece
Como defensora.

Deos vos nomeou
Já lá ab æterno
Para Mãe do Verbo,
Com o qual creou
Terra, mar, e Ceos;
E vos escolheu
Por esposa de Deos.

Deos a escolheu,
E já muito d'antes
Em seu tabernaculo

500 *Botica preciosa,*

Morada lhe deo.

Ouvi, Mãy de Deos,

Minha oração,

Toquem em vosso peito

Os clamores meus.

O R A C, A M,

Santa Maria, Rainha dos Ceos, Mãy
de nosso Senhor JESU Christo, Senho-
ra do mundo, que a nenhum peccador de-
famparaís, nem desprezais: ponde, Se-
nhora, em mim os olhos de vossa piedade,
e alcançai-me de vosso amado Filho perdão
de todos meus peccados, para que eu, que
agora venero com devoção vossa immacu-
lada Conceição, mereça na outra vida al-
cançar o premio da bemaventurança por
mercê de vosso beneditissimo Filho JESU
Christo nosso Senhor, que com o Padre, e
Espírito Santo vive, e reina para sempre.
Amen.

A P R I M A.

SEde em meu favor,

Virgem soberana,

Livraime do inimigo

Com vosso valor.

Gloria seja ao Padre, ao Filho;

E ao Amor também,

Que he hum só Deos,

E

e Theſouro precioſa da Lapa. 501

E peſſoas tres ,
Agora , e ſempre ,
E ſem fim. Amen.

Hymna.

DEos vos ſalve , Meſa

Para Deos ornada ,

Columna ſagrada

De grande firmeza.

Cafa dedicada

A Deos ſempiterno ,

Sempre preſervada ,

Virgem , do peccado.

Antes que nascida ,

Foſtes , Virgem Santa ,

No ventre ditoſo

De Anna concebida.

Sois Mãy creadora

Dos mortaes viventes :

Sois dos Santos porta ,

Dos Anjos Senhora.

Sois forte eſquadraõ

Contra o inimigo ,

Eſtrella de Jacob ,

Refugio ao Chriſtaõ.

A Virgem o creou ,

Deos no Eſpirito Santo ,

E todas ſuas obras

Com ella as ornou.

Ouvi,

Ouvi , Mãy de Deos ,
Minha oração
Toquem em vosso peito
Os clamores meus.

O R A C , A M.

S Anta Maria , Rainha dos Ceos , &c.
pag. 500.

A T E R C , A.

S Ede em meu favor ,
Virgem soberana ,
Livraime do inimigo
Com vosso valor.

Gloria seja ao Padre , ao Filho ,
E ao Amor tambem,
Que he hum só Deos ,
E pessoas tres ,
Agora , e sempre ,
E sem fim. Amen.

Hymno.

D Eos vos salve , Throno
Do grande Salamaõ ,
Arca do concerto ,
Véu de Gedeão.

Iris do Ceo clara ,
Sarça da visão ,
Favo de Samfaõ ,
Florecente vara ,
A qual escolheo

Para

Para ſer Mãy ſua ,
E de vós naſceo ,
O Filho de Deos.

Aſſim vos livrou
Da culpa original ,
De nenhum peccado
Ha em vós final.

Vós a que habitais
Lá neſſas alturas ,
Tendes voſſo throno
Sobre as nuvens puras.

Ouvi , Mãy de Deos ,
Minha oração ,
Toquem em voſſo peito
Os clamores meus.

O R A C, A M.

S Anta Maria , Rainha dos Ceos , &c.
pag. 500.

A S E X T A.

S Ede em meu favor ,
Virgem ſoberana ,
Livraime do inimigo
Com voſſo valor.

Gloria ſeja ao Padre , ao Filho ,
E ao Amor tambem ,
Que he hum ſó Deos ,
E peſſoas tres ,
Agora , e ſempre ,

E

Hymno.

DEos vos salve , Virgem ,
Da Trindade Templo ,
Alegria dos Anjos ,
Da pureza exemplo.

Que alegrais os tristes
Com vossa clemencia ,
Horto de deleites ,
Palma de paciencia.

Sois terra bemdita ,
E facerdotal ,
Sois de castidade
Symbolo Real,

Cidade do Altissimo ,
Porta Oriental ,
Sois a mesma graça ,
Virgem singular.

Qual lirio cheiroso
Entre espinhas duras ,
Tal sois vós , Senhora ,
Entre as creaturas.

Ouvi , Mãe de Deos ,
Minha oração ,
Toquem em vosso peito
Os clamores meus.

O R A C, A M.

Santa Maria Rainha dos Ceos , &c.
pag. 500. A

e Theſouro precioſo da Lapa. 305

A N. O. A.

S Ede em meu favor,
Virgem ſoberana,
Livraime do inimigo
Com voſſo valor.

Gloria ſeja ao Padre, ao Filho,
E ao Amor tambem,
Que he hum ſó Deos,
E peſſoas tres;
Agora, e ſempre,
E ſem fim. Amen.

2. 1. 1. Hymno.

D Eos vos ſalve, Cidade
De torres guarneçada,
De David com armas
Bem fortalecida.

De ſumma caridade
Sempre abrazada,
Do Dragaõ a força
Foy por vós frustrada.

O' mulher taõ forte,
O' invicta Judith,
Que vós alentastes.

O ſummo David.

De Egypto o curador
De Rachel nasceo,
Do mundo o Salvador
Maria no lo deo.

Toda

406 *Botica preciosa ;*

Toda sois formosa ,
Minha companheira ,
Em vós não ha macula
Da culpa primeira.

Ouvi , Mãe de Deos ,
Minha oração ,
Toquem em vosso peito
Os clamores meus.

O R A C , A M.

Santa Maria Rainha dos Ceos , &c.
pag. 500.

A V E S P E R A S.

SEde em meu favor ,
Virgem soberana ,
Livraime do inimigo
Com vosso valor.

Gloria seja ao Padre , ao Filho ;
E ao Amor tambem ,
Que he hum só Deos ,
E pessoas tres ,
Agora , e sempre ,
E sem fim. Amen.

Hymno.

DEos vos salve , Relogio ,
Que andando atrazado ,
Servio de final
Do Verbo incarnado.
Para que o homem suba

A's

A's ſummas alturas,
Deſce Deos dos Ceos
Para as creaturas.

Com os rayos claros
Do Sol de Juſtiça
Reſplandece a Virgem;
Dando ao Sol cubiça.

Sois Lirio formoſo,
Que cheiro respira
Entre as eſpinhas:
Da ſerpente a ira

Vós a quebrantastes
Com voſſo poder,
Os cegos errados
Os alumiais.

Fizeſtes naſcer
O Sol taõ fecundo;
E como com nuvem
Cubriſtes o mundo.

Ouvi, Mãe de Deos,
Minha oraçaõ,
Toquem em voſſo peito
Os clamores meus.

O R A C, A M.

Santa Maria, Rainha dos Ceos, &c.
pag. 500.

A C O M P L E T A S.

R Ogai a Deos, vós,
Virgem, nos converta,

E

E que sua ira
Aparte de nós.

Sede em meu favor;
Virgem soberana,
Livraime do inimigo
Com vosso valor.

Gloria seja ao Padre, ao Filho,
E ao Amor tambem,
Que he hum só Deos,
E pessoas tres,
Agora, e sempre,
E sem fim. Amen.

Hymno.

DEos vos salve, Virgem,
Mãe immaculada,
Rainha de clemencia,
De estrellas coroada.

Vós sobre os Anjos
Sois purificada,
De Deos á mão direita
Estais de ouro ornada.

Por vós, Mãe de graça,
Mereçamos ver
A Deos nas alturas
Com todo o prazer.

Pois fôis esperança
Dos pobres errantes,
E seguro porto

Aos

Aos navegantes.

Estrellá do mar,

E faude certa,

E porta, que estais

Para o Ceo aberta.

He oleo derramado,

Virgem, voffo nome,

E os voffos ſervos

Vos haõ ſempre amado.

Ouvi, Mãy de Deos,

Minha oraçaõ,

Toquem em voffo peito

Os clamores meus.

O R A C, A M.

Santa Maria, Rainha dos Ceos, &c.

pag. 500.

HUmildes offerecemos

A vós, Virgem pia,

Estas oraçoens,

Porque em noſſa guia

Vades vós diante,

E na agonia

Vós nos animeis,

O' doce Maria. Amen.

Officio

*Officio do glorioso Patriarca S. Joseph***A M A T I N A S.**

A Brireis meus labios,
 Divino Senhor,
 Dirá minha boca
 Vosso grande louvor.

Sede em minha ajuda;
 Deos omnipotente,
 Em me soccorrer
 Sede diligente.

Gloria seja ao Padre, ao Filho
 E ao Amor tambem,
 Que he hum só Deos,
 E pessoas tres,
 Agora, e sempre,
 E sem fim. Amen.

Hymno.

J Oseph do nobre tronco
 De David gerado,
 E de JESU Christo
 Pay muito amado.

Dado por esposo
 A' Virgem sagrada,
 Dos Ceos destinado
 Para sua guarda.

e Theſouro preciaſo da Lapa.

Antiphona.

V O's , Santo , honraſtes
Aos Patriarcas ,

Pois o paõ da vida

Vós o conſervastes.

Rogai vós por nós ,

O' Joſeph bemdito ,

Para que ſejamos dignos

Das promeſſas de Chriſto. Amen.

O R A C, A M.

P Edimos-vos , Senhor , humildemente,
que mereçamos ſer ajudados com os
merecimentos do ſagrado eſpoſo da Vir-
gem voſſa Mãy , para que aquillo, que noſ-
ſa poſſibilidade não alcança , ſe nos con-
ceda por ſua interceſſão. Deos , que viveis,
e reinais com o Padre , e Eſpirito Santo
para ſempre. Amen.

A P R I M A.

Jeſus , Maria , Joſeph.

S Ede em minha ajuda ,

Deos omnipotente ,

Em me ſoccorrer.

Sede diligente.

Gloria ſeja ao Padre , &c. pag. 510.

Hymno.

J Oſeph bemdito , e ſagrado ,
Que vendo pejada

Voſſa

Botica preciosa;

Vossa esposa amada,
Suspenso, e turbado.

Com este cuidado,
Vos não resolveis
A darlhe, ou negarlhe
Vosso santo lado.

Em esta agonia
O Anjo sagrado
Vos annunciou
Novas de alegria.

Antiphona.

V O's, Santo, honraſtes
Aos Patriarcas, &c. pag. 511.

P O R A C, A M.
Edimos-vos, Senhor, &c. pag. 511.

A T E R C, A.

Jesus, Maria, Joseph,

S Ede em meu favor,
Deos omnipotente,
Em me soccorrer
Sede diligente.

Gloria ſeja ao Padre, &c. pag. 510.

Hymno.

S Anto, que em jornada
A Belém partistes
A pagar a offerta
Com a Virgem pejada,

Onde

Onde naceria
Do mundo o Senhor,
Que em voſſos braços
Se recostaria.

Antiphona.

VO's, Santo, honraſtes
Aos Patriarcas, &c. pag. 511.

PO R A C, A M.
Edimos-vos, Senhor, &c. pag. 511.

A S E X T A.

Jefus, Maria, Joſeph.

SEde em meu favor,
Deos omnipotente,
Em me foccorrer
Sede diligente.

Gloria ſeja ao Padre, &c. pag. 510.

Hymno.

QUando de Herodes
A ſoberba ira
Contra os Innocentes
Mais ſe accendia.

Vós admoestado
Do Anjo bemdito,
Com Chriſto, e a Virgem
Fugiſtes a Egypto.

V O's , Santo , honraſtes
Aos Patriarcas , &c. pag. 511.

P O R A C, A M.
Edimos-vos , Senhor , &c. pag. 511.
A N O A.

Jefus , Maria , Joſeph.

S Ede em meu favor ,
Deos omnipotente ,
Em me foccorrer
Sede diligente.

Gloria feja ao Padre , &c. pag. 510.
Hymno.

M Ortos os inimigos ,
D'alli vos tornaſtes
Para Galilea ,
E tambem levaſtes.
A Jefus minino ,
E a Virgem ſagrada ,
E em Nazareth
Fizeſtes morada.

Antiphona.

V O's , Santo , honraſtes
Aos Patriarcas , &c. pag. 511.

P O R A C, A M.
Edimos-vos , Senhor , &c. pag. 511. A

e Theſouro precioſo da Lapa.

A V E S P E R A S.

515

Jefus , Maria , Joſeph.

S Ede em meu favor ,
Deos omnipotente ,
Em me ſoccorrer
Sede diligente.

Gloria ſeja ao Padre , &c. pag. 510.

Hymno.

S Anto , que perdeſtes
O Minino amado ,
E entre os Doutores
Foi por vós achado.

Sendo de idade
Já de doze annos ;
Depois o guardastes
Com mayor cuidado.

Antiphona.

V O's , Santo , honraſtes
Aos Patriarcas , &c. pag. 511.

P O R A C , A M.

Edimos-vos , Senhor , &c. pag. 511.

A C O M P L E T A S.

Jefus , Maria , Joſeph.

C Onverta-nos Deos
Noſſa ſalvação ,
E de nós aparte
Sua maldição.

Kk ii

Sede

516 *Botica preciosa;*

Sede em meu favor,
Deos omnipotente,
Em me soccorrer
Sede diligente.

Gloria seja ao Padre, &c. pag. 510.

Hymno.

O Santo ditoso,
Que vós merecestes
Morrer em os braços
De Jesus piedoso.

E da Virgem pia,
De onde partistes
A gozar da gloria
Por idades felices.

Antiphona.

V O's, Santo, honraſtes
Aos Patriarcas, &c. pag. 511.

P O R A C, A M.

Edimos-vos, Senhor, &c. pag. 511.

Recommendação.

E Stas oraçoens
Com boa tenção
Disse, ó São Joseph,
Por vossa intenção.

Porque vos lembreis
De mim lá nos Ceos,
E vivamos juntos

Na

Na gloria com Deos
Noſſo Senhor. Amen.

Oração, e offercimento de escravo.

O' Joseph Santiffimo, Padre, e Senhor meu, proſtrandome diante de voſſos pés com o corpo, e com a alma, vos peço humildemente pelo amor de Jeſus, e de Maria, me recebais por voſſo escravo, ainda que indigno, que por tal me offereço de toda minha vontade, renunciando qualquer liberdade, que até hoje poſſa ter porque já não quero ſer mais meu, mas todo voſſo, como o ſou de Jeſus, e de Maria, para que aſſim tenha ſempre a todos tres em meu coração, como Trindade da terra, a qual eu, ainda que miſeravel, neſta vida com ſua conſideração eſpero, por voſſa interceſſão, ver em o Ceo, onde poſſa gozar, e louvar eternamente a Jeſus, Maria, e Joseph. Amen.

Remedio para a paciencia, e ſoffrimento dos açoitados, e injurias, e prizoens injuſtas, e para prégarem os Miſſionarios com eſpirito as verdades, e converterem, e para as ſciencias, de que he advogado o grande Doutor das Gentes o Apoſtolo S. Paulo.

Anti-

Diz S. Paulo, tres vezes me açoitaraõ; huma vez me apedrejaraõ, tres vezes padeci martyrio pelo nome de Christo. Eu plantei, Apollo regou; porẽm Deos he o que fez tudo.

¶. Vós sois vaso de eleiçaõ, São Paulo Apostolo. R. Pregador da verdade no mundo universo.

O R A C, A M.

DEos, que ensinastes ao mundo universo com a prégação do bemaventurado S. Paulo: dainos, e vos pedimos, que saibamos festejar a sua conversaõ, e por sua intercessaõ sejamos convertidos ao vosso amor, para que livres das perseguiçoens deste mundo, possamos colher o fruto dos nossos trabalhos na arvore da vida em vossa, e sua companhia arrebatados a esses Ceos. Por Christo N. Senhor. Amen.

Remedio contra cezoens, e mais enfermidades, e contra os bichos, que destroem as sementeiras, de que são advogados os Santos Martyres de Marrocos. Eu tive a fortuna de ver, e adorar os seus ossos no grande Santuario de Coimbra.

Anti-

Antifona.

FOrão enviados para Santa Cruz de Coimbra os corpos dos Santos Martyres de Marrocos Beraldo, Pedro, Accursio, Adjuto, e Otto, onde deraõ a vida derramando o ſeu ſangue pela fé de JESU Chriſto.

✠. Aos juſtos guiou Deos pelos caminhos direitos. R. E lhes mostrou o Reyno do Ceo.

O R A C, A M.

OH Deos, e omnipotente Senhor, que illustraſtes os principios da Religiaõ dos Menores com os mayores martyrios dos voſſos bemaventurados S. Beraldo, Pedro, Accursio, Adjuto, e Otto, efmal-tando com eſtas cinco pedras precioſas as voſſas cinco chagas na voſſa Santa Cruz de Coimbra; fazei, e vos pedimos propicio, que por interceſſaõ delles paſſemos deſta vida livres de todos os males para a Cidade da gloria, para nella em companhia dos Santos vos gozarmos por toda a eternidade. Por Chriſto N. Senhor. Amen.

*Remedio para quantas novenas quize-
rem fazer ds vocações de N. Senhora,
aos Santos Confessores, Martyres, Santas
Virgens, seja tudo pelo meſmo exordio da
Nove-*

Novena da Lapa a pag. 51. e digaõ toda a preparaçaõ, e a Ladainha, e a Oraçaõ de N. Senhora, e para a Oraçaõ da vocaçã da Senhora, que se quizer fazer, diga em lugar da Lapa, a vocaçã da Senhora a quem faz a novena. E se for Santo Confessor, ou Martyr, dirá a Oraçaõ, senão achar o Santo nas receitas das vocaçõens a pag. 173. até pag. 320. c das Santas, em nome dos Santos ponha o nome de quem faz a novena, e poderá fazer quantas novenas quizer.

ABSOLVICOENS NA HORA da morte.

Sacerdos in his absolutionibus moneat infirmum, ut sacrosanctum nomen JESU ore, aut corde invocet ad lucrandas indulgentias.

Absolviçaõ dos Confrades do santissimo Rosario.

Dicta confessione ab infirmo, aut ab alia creatura, dicat Sacerdos: Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c. & sic in omnibus.

Dominus noster JESUS Christus Filius Dei vivi, qui beato Petro Apostolo suo dedit potestatem ligandi, atque solvendi, per suam piissimam misericordiam recipiat

icipiat confeſſionem tuam , & remittat tibi omnia peccata , quæcumque , & quomodo-
cumque in toto vitæ decurſu commiſiſti , de
quibus corde contritus , & ore confeſſus es;
reſtituens tibi ſtolam primam , quam in Ba-
ptiſmate recipiſti , & per indulgentiam ple-
nariam à Summis Pontificibus Innocentio
VIII. & Pio V. Confratribus ſanctiſſimi Ro-
ſarii in articulo mortis conſtitutis conceſſam
liberet te à præſentis , & futuræ vitæ pœnis,
dignetur Purgatorii cruciatus remittere ,
portas inferni claudere , Paradifi januam
aperire , teque ad gaudia ſempiterna perdu-
cere , per ſanctiſſima ſuæ vitæ , Paſſionis ,
& Glorificationis Myſteria ſanctiſſimo Ro-
ſario comprehenſa. Qui cum Patre , & Spi-
ritu Sancto vivit , & regnat in ſæcula ſæcu-
lorum. Amen.

*Absolviçãõ dos Terceiros , e Confrades de
N. S. do Carmo.*

Miſeriatur tui , &c. Indulgentiam , &c.

Dominus noſter JESUS Chriſtus Dei
Filius , qui omnia mirabilia tormenta
pro peccatoribus ſubiit , ut eos ad vitam re-
vocaverit , qui ſalvat omnes , & neminem
vult perire , nec mortem peccatorum , ſed
vitam ſemper inquit : ipſe nunc ſua piſſi-
ma miſericordia te reſpiciat , avertat om-
nem

nem iram, & indignationem, atque per indulgentissima misericordiæ suæ viscera tibi remittat universas iniquitates tuas, & quaecumque poenas ex rigore maximæ justitiæ tuæ. Ego autem ipfius Domini nostri JESU Christi indignus famulus, & minister ex auctoritate Sanctorum Apostolorum Petri, & Pauli, ac Sanctæ Romanæ Ecclesiæ te plenariè absolvo ab omnibus peccatis tuis. Item ex privilegiis per Summos Pontifices concessis Fratribus, Sororibus, & Confratribus MARIÆ de monte Carmelo, atque ex licentia, potestate, & commissione mihi à meis superioribus imposita, ego in quantum possum, & debeo, declaro te consequi indulgentiam plenariam, & remissionem omnium peccatorum tuorum, si tamen hac vice è vita migraveris, aliàs eandem tibi reservo indulgentiam pro ultimo articulo mortis tuæ. In nomine Patris, &c.

Invocando o enfermo o SS. nome de Jesus, quando não possa com a boca, ao menos com o coração, diga o Sacerdote. Ego eadem auctoritate tibi dispense super omni negligentia, siquam contraxisti, istum sacrum habitum deferendo, & declaro, ac significo te creaturam Dei fore absolutam hic, & ante tribunal Domini nostri JESU Christi

Chriſti ab omnibus poenis tibi in Purgatorio debitis propter peccata , quæ contra bonitatem Dei vivi , & veri commiſiſti, teque manifeſtè reſtitutam illi ſtatui innocentia , qua in Baptiſmo per ſacrum Salvatoris lavacrum induta fuiſti. In nomine , &c.

*Absolviçaõ dos Confrades da Corrêa de N.
P. S. Agostinho.*

Mifereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

D Ominus noſter JESUS Chriſtus per ſuam piſſimam miſericordiam, & Sanctiſſimam Paſſionem te abſolvat , & ego auctoritate ipſius , ac Beatorum Apoſtolorum Petri , & Pauli , & Sanctiſſimi Domini noſtri Divina Providencia Papæ N. & Sanctæ Romanæ Eccleſiæ ex ſpeciali gratia tibi conceſſa , & mihi commiſſa , virtute cujuſcumque tuæ gratiæ , vel diplomatis , in quantum poſſum, & valeo , & mihi permittitur , abſolvo te ab omni ſententia excommunicationis maioris , vel minoris , (*e ſe for Sacerdote , ſe accreſcentaraõ as palavras ſequentes* ſuſpenſionis , & interdicti) & à participatione cum excommunicatis, & reſtituo te ſacroſanctis Sacramentis Eccleſiæ , communioni , & unitati fidelium.

Item

Item eâdem auctoritate , qua fungor , & quatenus mihi concessa est à Summo Pontifice Romano, cujus vices in hac parte gero, ego te absolvo plenariè à peccatis tuis specialiter confessis, pariterque oblitis cum eorum circumstantiis, concedo tibi omnes gratias , & indulgentias , quas habes , & ego in hac die concedere possum. In nomine Patris , & Filli , & Spiritus Sancti. Amen. *E se o penitente estiver em artigo de morte , accrescentará o seguinte.*

Item eodem modo , quo meliùs possum , & in quantum claves Ecclesiæ se extendunt, Apostolicam , & Pontificiam benedictionem tibi impertior , ac proinde concedo tibi indulgentiam plenariam omnium poenarum in præsentì vita , vel in Purgatorio pro peccatis tuis debitarum ; & dispenso tecum super residuum poenitentiae , si maior tibi erat imponenda , & volo , ut omnia bona , quæ feceris , & mala , quæ perpessus fueris propter Deum , sint meritoria , velut poenitentia imposita ad remissionem poenæ debitaë pro tuis peccatis , pro quibus etiam satisfiat ex meritis Passionis Domini nostri JESU Christi , & omnium Sanctorum. In nomine , &c.

Absol-

Absolvição dos Terceiros de S. Francisco.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noster JESUS Christus per merita suæ Sacratissimæ Passionis te absolvat, & gratiam suam tibi infundat, & ego auctoritate ipsius, ac Apostolorum Petri, & Pauli, & Summorum Pontificum, mihi in hac parte commissa, & tibi concessa absolvo te ab omni vinculo excommunicationis maioris, vel minoris, siquod incurristi, & restituo te unioni, & participationi Fidelium, necnon Sanctis Sacramentis Ecclesiæ. Item eadem auctoritate, quatenus ad præsens forum spectat, ego te absolvo ab omnibus peccatis tuis, tibi relaxo omnes poenas Purgatorii, quas pro peccatis commissis meruisti, concedens tibi remissionem, & indulgentiam plenariam omnium peccatorum tuorum, & restituo te illi statui innocentiae, in quo eras quando baptizatus fuisti. In nomine Patris, &c.

Absolvição dos Terceiros de S. Domingos.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noster JESUS Christus Filius Dei vivi, qui Beato Petro Apostolo suo dedit potestatem ligandi, atque solvendi, per suam piissimam misericordiam te absolvat, & auctoritate ipsius, & Beatorum Pe-

Petri, & Pauli Apostolorum ejus, & auctoritate Apostolica ex speciali gratia mihi commissa à Santissimo Domino nostro Sixto IV. ego absolvo te à vinculo excommunicationis maioris, & minoris, suspensionis, & interdicti, si teneris, in quantum ego possum, & restituo te sanctis Sacramentis Ecclesiæ, communioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, &c.

Item eadem auctoritate mihi commissa, & tibi concessa, ut supra, ego absolvo te ab omnibus peccatis tuis, quæcumque toto decursu vitæ tuæ commisisti, de quibus corde contritus, & ore confessus es, & quorum memoriam habes, nec recordaris usque ad præsentem diem, de quibus confiteri minimè recordatus fuisti, ac puritati eidem, in quantum claves Sanctæ Matris Ecclesiæ se extendunt, remitto tibi etiam pœnas Purgatorii, quas propter culpas, & offensas contra Deum, & proximum, & te ipsum commissas incurristi, & hoc, si de hac, qua ægrotas, infirmitate decedas; si non, ex misericordia Dei salva tibi sit, donec fueris in mortis articulo constitutus, In nomine, &c.

*Absolvição dos Confrades da ſagrada Or-
dem da Santiffima Trindade.*

Mifereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

A Uthoritate Domini noſtri Jeſu Chriſ-
ti, & Sanctorum Apoſtolorum Petri,
& Pauli, & Sedis Apoſtolicæ gratia con-
ceſſa Confratribus Ordinis Sanctiffimæ Tri-
nitatis, declaro te conſequi indulgentiam
plenariam, & remiſſionem omnium poena-
rum, quas pro peccatis tuis debebas ſolve-
re in Purgatorio; ſi tamen hac vice vita non
migraveris, hæc eadem indulgentia tibi
reſervata manet pro ultimo articulo mortis
tuæ. Item communico tibi Confratri ora-
tiones, Miſſas, ſuffragia, jejunia, labores,
cæteraque bona opera, quæ per Dei gra-
tiam in Ordine Sanctiffimæ Trinitatis fiunt,
& fient. In nomine Patris, ✠ & Filii, ✠
& Spiritus Sancti. R. Amen.

ꝰ. Dominus vobiscum, &c.

Oremus.

A Deſto, Domine, ſupplicationibus
noſtris, & iſtam creaturam ad tuam
ſanctiffimam imaginem factam, tua provi-
dentia ineffabili conſervatam, & in tuo ſan-
cto nomine ad noſtram confraternitatem
ſpiritualium bonorum participationem re-
ceptam, bene ✠ dicere digneris, & præ-
ſta,

Ita , ut unigeniti Filii tui pretioso sanguine redempta , & ipsius meritis , & satisfactionibus adjuta, ad vitam pervenire mereatur æternam. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Has de saber , e advertir a todos os Confessores , que faltando os PP. Commissarios das Ordens Terceiras , ou os Directores das Confrarias , pôde deitar todas as sobreditas absolviçoens qualquer Confessor Regular , ou Secular , e na falta deste qualquer Sacerdote ; porque o privilegio he concedido aos Terceiros , ou Confrades, e assim se observe , para que os moribundos não fiquem privados destas indulgencias plenarias na hora da morte. Ita Innocencio VIII. Xysto IV. Fr. Manoel Rodrigues Quest Reg. tom. 1. quest. 62. art. 6. Pelizarius tom. 2. tract. 8. cap. 1. sect. 1. Fr. Anton. à Sp. Sanct. Direct. Reg. tract. 2. sect. 1. num. 50. Esp. Serafico cap. 4. docum. 12. n. 7. e outros.

Formula.

Benedictionis impertiendæ in articulo mortis constitutis ab iis , qui facultatem habent à Sede Apostolica præscripta à SS. D. N. Benedicto PP. XIV. in Constitutione 5. Aprilis 1747. quæ incipit. P. Mater.

✠. Pax

✠. Pax huic domui. R. Et omnibus habitantibus in ea.

Ant. Ne reminiscaris Domine delicta famuli tui (vel ancillæ tuæ) neque vindictam sumas de peccatis ejus. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster, &c. ✠. Etnenos, &c. ✠. Salvum fac servum tuum (vel ancillam tuam.) R. Deus meus. ✠. Domine exaudi, &c. ✠. Dominus vobiscum.

Oremus.

Clementissime Deus, Pater misericordiarum, & Deus totius consolationis, qui neminem vis perire in te credentem, atque sperantem, secundum multitudinem miserationum tuarum respice propitius famulum tuum N. quem tibi vera fides, & spes Christiana commendant. Visita eum in salutari tuo, & per Unigeniti tui Passionem, & Mortem, omnium ei delictorum suorum remissionem, & veniam clementer indulge, ut ejus anima in hora exitus sui te judicem propitiatum inveniat, & in sanguine ejusdem Filii tui ab omni maculâ abluta, transire ad vitam mereatur perpetuam. Per eundem, &c.

Tum dicto ab infirmo, vel ab uno ex adstantibus Confiteor, &c. Sacerdos dicat Misereatur, &c. Deinde.

LI

Do:

Dominus noster JESUS Christus Filius Dei vivi, qui Beato Petro Apostolo suo dedit potestatem ligandi, atque solvendi, per suam piissimam misericordiam recipiat confessionem tuam, & restituat tibi stolam primam, quam in Baptismate recepisti. Et ego facultate mihi ab Apostolica Sede tributa indulgentiam plenariam, & remissionem omnium peccatorum tibi concedo. In nomine Patris, &c.

Per sacrosancta humanæ reparationis mysteria remittat tibi omnipotens Deus omnes præsentis, & futuræ vitæ poenas, Paradisi portas aperiat, & ad gaudia sempiterna perducatur. Amen. Benedicat te omnipotens Deus, Pater, & Filius, & Spiritus Sanctus. Amen.

BENEDICTIONES VARIE.

Modus benedicendi aquam, qua fideles asperguntur.

Exorcismus salis.

EXorcizo te, creatura salis per Deum vivum, ✠ per Deum verum, ✠ per Deum Sanctum, ✠ per Deum, qui te per Eliseum Prophetam in aquam mitti iussit, ut sanaretur sterilitas aquæ, ut efficiaris sal exorcizatum in salutem credentium, & sis omnibus sumentibus te sanitas animæ, & cor-

corporis , & effugiat , atque diſcedat à loco , in quo aſperſum fueris , omnis phantaſia , & nequitia , vel verſutia diabolicæ fraudis , omniſque ſpiritus immundus adjuratus per eum , qui venturus eſt judicare vivos , & mortuos , & ſæculum per ignem. Amen.

Oremus.

Immenſam clementiam tuam omnipotens æterne Deus humiliter imploramus , ut hanc creaturam ſalis , quam in uſum generis humani tribuiſti , bene ✠ dicere , & ſancti ✠ ficare tua pietatē digne-riſ : ut ſit omnibus ſumentibus ſalus mentis , & corporis , & quidquid ex eo tactum , vel reſperſum fuerit , careat omni immunditia , omniſque immunditione ſpiritualis nequitia. Per Dominum noſtrum , &c. Amen.

Exorcismus aqua.

Exorcizo te , creatura aquæ , in nomine Dei Patris ✠ omnipotentis , & in nomine JESU Chriſti ✠ Filii ejus Domini noſtri , & in virtute Spiritus Sancti , ✠ ut ſias aqua exorcizata ad effugandam omnem poteſtatem inimici , & ipſum inimicum eradicare , & explantare valeas cum angelis ſuis apoſtaticis : per virtutem ejusdem Domini noſtri JESU Chriſti , qui venturus eſt judicare vivos , & mortuos , & ſæculū per ignem. Amen.

DEus , qui ad salutem humani generis , maxima quæque sacramenta in aquarum substantia condidisti : adesto propitius invocationibus nostris , & elemento huic multimodis purificationibus præparato virtutem tuæ bene ✠ dictionis infunde , ut creatura tua mysteriis tuis serviens , ad abigendos dæmones , morbosque pellendos divinæ gratiæ sumat effectum , ut quidquid in domibus , vel in locis fidelium hæc unda respexerit , careat omni immunditia , liberetur à noxa : non illic resideat spiritus pestilens , non aura corrumpens : discedant omnes insidiæ latentis inimici ; & siquid est , quod , aut incolumitati habitantium invidet , aut quieti , per invocationem sancti nominis tui expetita , ab omnibus sit impugnationibus defensa. Per Dominum nostrum , &c.

Hic ter mittat sal in aquam in modum Crucis dicendo hanc orationem.

Comistio salis , & aquæ pariter fiat in nomine Patris , ✠ & Filii , ✠ & Spiritus ✠ Sancti. Amen. ʒ. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Ore-

Oremus.

DEus invictæ virtutis Author, & insuperabilis Imperii Rex, ac semper magnificus triumphator, qui adversæ dominationis vires reprimis: qui inimici rugientes sævitiam superas: qui hostiles nequitias potenter expugnas: te Domine trementes, & supplices deprecamur, ac petimus, ut hæc creaturam salis, & aquæ dignanter aspicias, benignus illustres, pietatis tuæ rore sanctifices, ut ubicumque fuerit aspersa, per invocationem sancti nominis tui omnis infestatio immundi spiritus abigatur, terrorque venenosi serpentis procul pellatur, & præsentia Sancti Spiritus nobis misericordiam tuam poscentibus adesse dignetur. Per Dominum nostrum, &c. Amen.

Benedictio loci, aut domus infirmi.

℣. Adjutorium, &c. ℞. Qui, &c.

Oremus.

BENEDIC ✠ Domine Deus omnipotens locum istum, & domum istam, ut sit in eis sanitas, castitas, victoria, virtus, humilitas, bonitas, & mansuetudo, plenitudo legis, expulsio diaboli, & gratiarum actio Deo Patri, & Filio, & Spiritui Sancto, & hæc benedictio maneat semper super hunc locum, & super habitantes in eo,
nunc

nunc, & semper. *℞.* Amen.

Aspergat aqua benedicta domum tam, dicendo: Asperges me Domine, &c. Gloria Patri, &c.

Benedictio thalami.

℥. Adjutorium, &c. *℥.* Dominus, &c.

Oremus.

Benedic ✠ Domine thalamum hunc, ut recumbens in eo, in tua pace consistat, & in tua voluntate permaneat, & sanescat, & liberetur à diabolo, & ad regna Cœlorum perveniat. Per Christum, &c. *Aspergatur thalamus aqua benedicta.*

Benedictio domus novæ.

Oremus.

TE Deum Patrem omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & pro habitatoribus ejus, ac rebus, ut eam bene ✠ dicere, & sancti ✠ ficare, ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis, Domine, de rore Cœli abundantiam, & de pinguedine terræ vitæ substantiam, & desideria voci eorum ad effectum tuæ miserationis perducas. Ad introitum ergo nostrum bene ✠ dicere, & sancti ✠ ficare digneris hanc domum, sicut benedicere dignatus es domum Abraham, & Isaac, & Jacob; & intra parietes domus istius Ange-
li

li tui lucis inhabitent, eamque, & ejus habitatores custodiant. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen. *Aspergatur aqua benedicta.*

Benedictio iconis.

ψ. Adjutorium, &c. ψ. Dominus, &c.

Oremus.

OMnipotens sempiternus Deus maiestatem tuam suppliciter exoramus, ut iconem hanc, in qua gloriosissimæ imagines tuæ, & Filii tui Domini nostri JESU Christi, gloriosæque Virginis MARIE, aliorumque Sanctorum (N. & N.) depictæ sunt, bene ✠ dicere, & sancti ✠ ficare digneris, ante quam quicumque ob devotionem se ad ipsam devote adorandam inclinaverint, salutem mentis, & corporis consequantur, & à cunctis periculis liberentur, & quidquid justè petierint, obtinere mereantur. Per eundem, &c. *Aspergatur aqua benedicta.*

Benedictio novorum fructuum.

ψ. Adjutorium, &c. ψ. Dominus, &c.

Oremus.

BEne ✠ dic, Domine, hos novos fructus, (N.) & præsta, ut qui ex eis in tuo sancto nomine vescerentur, corporis, & animæ salute potiantur. Per Christum, &c.
As-

*Botica preciosa;
Aspergantur aqua benedicta.*

Benedictio panis.

Oremus.

✠. Adjutorium, &c. ✠. Dominus, &c.

Domine JESU Christe, panis Angelorum, panis vivus æternæ vitæ, bene ✠ dicere dignare panem istum, sicut benedixisti quinque panes in deserto, ut omnes ex eo gustantes, inde corporis, & animæ percipiant sanitatem. Qui vivis, & regnas, &c. *Aspergatur aqua benedicta.*

Benedictio cymbæ, seu navigit.

✠. Adjutorium, &c. ✠. Dominus, &c.

Oremus.

Propitiare, Domine, supplicationibus nostris, & bene ✠ dic navem istam dextera tua sancta, & omnes, qui in ea veniunt, sicut dignatus es benedicere arcam Noe ambulanti in diluvio. Porrige eis, Domine, dexteram tuam, sicut porrexisti Beato Petro ambulanti supra mare, & mitte sanctum Angelum tuum de Cœlis, qui liberet, & custodiat semper eam ab universis periculis cum omnibus, quæ in ea erunt; & famulos tuos, repulsis adversitatibus, portu semper optabili, cursuque tranquillo tuearis, transactisque rectè, ritèque perfectis negotiis omnibus, iterato
tem-

tempore ad propria cum gaudio revocare digneris. Qui vivis, &c. *Aspergat navim aqua benedicta.*

Benedictio vini, aquæ, aut cujuscumque potus ad usum infirmorum maleficatorum.

ψ. Adjutorium, &c. ψ. Dominus, &c.

EXorcizo te, ✠ creatura aquæ, vini, &c. per eum, qui in Cana Galileæ aquam in vinum convertit, ut nulla communicatio sit tibi cum spiritibus maledictis, sed fias potus optimus, & sanctus ad sanandas creaturas quascumque ex te bibentes, ab omnibus maleficiis, incantationibus, ligationibus, signaturis, facturis, febribus, infestationibus, perturbationibus, & ab omnibus infirmitatibus animæ, & corporis. Per ipsum Jesum Christum Dominum nostrum. Amen.

Oremus.

Domine Deus, Pater omnipotens, statutor omnium elementorum, qui per JESUM Christum Filium tuum Dominum nostrum substantiam hanc in refocillationem sitis, & corporum salutem esse voluisti: te supplices deprecamur, ut exauditis orationibus nostris, eam tuæ pietatis aspectu sanctifices, ✠ ac benedicas, ✠ quam ego in nomine JESU benedico, ✠ & sanctifico, ✠ atque

✠ atque ita omnium spirituum immundorum ab hac recedat incurſio, ut quicumque ex ea ſumpſerit, ei gratia tuæ benedictionis adveniat, & mala omnia, te propitiante, ab eo procul recedant. Per eundem Dominum, &c. *Aspergatur aqua benedicta.*

Benedictio veſtimentorum Fratrum, & Sororum.

℣. Adjutorium, &c. ℣. Dominus, &c.

Oremus.

Domine JESU Chriſte, qui tegumen noſtræ mortalitatis induere dignatus es: obſecramus immenſæ largitatis tuæ abundantiam, ut hoc genus veſtimentorum, quod ſancti Patres ad innocentiae, & humilitatis indicium ferre ſanxerunt, ita bene ✠ dicere dignare: ut qui hoc uſus fuerit, te induere mereatur Chriſtum Dominum. *Aspergatur aqua benedicta.*

Benedictio cinguli Sancti Thomae Aquinatis Ordinis Predicatorum ad ſervandam caſtitatem.

℣. Adjutorium, &c. ℣. Domine exaudi, &c.

℣. Dominus vobiscum, &c.

Oremus.

Domine JESU Chriſte, Fili Dei vivi, puritatis amator, & cuſtos, obſecramus immenſam clementiam tuam, ut ſicut
miniſ-

miniſterio Angelorum Sanctum Thomam Aquinatem cingulo caſtitaſis cingere ; & à labe corporis , & animæ præſervare fe-
ciſti : ita ad honorem , & gloriam ejus be-
ne ✠ dicere , & ſanctificare digneris cin-
gula iſta , ut quicumque ipſa circa renes
reverenter portaverit , ac tenuerit , ab omni
immunditia mentis , & corporis purificetur ,
atque in exitu ſuo per manus Sanctorum
Angelorum tibi dignè præſentari merea-
tur. Qui cum Patre , &c. Amen. *Aſper-*
gatur aqua benediſta.

Benediſtio Roſariorum.

✠. Adjutorium , &c. ✠. Domine , &c.

✠. Dominus , &c.

Oremus.

Omnipotens , & miſericors Deus , qui
propter eximiam charitatem tuam ,
qua dilexiſti nos , Filium tuum unigenitum
Dominum noſtrum JESUM Chriſtum de
Coelis in terram deſcendere , & de beatissi-
mæ Virginis MARLÆ Dominae noſtræ ute-
ro ſacraſſimo , Angelo nuntiante , carnem
ſuſcipere , crucemque , ac mortem ſubire ,
& tertia die glorioſè à mortuis reſurgere
voluſti , ut nos eriperes de poteſtate diabo-
li : obſecramus immenſam clementiam tuā ,
ut hæc ſigna Roſarii in honorem , & lau-
dem

dem ejusdem Genitricis Filii tui ab Ecclesia tua fidei dicata, bene ✠ dicas, & sancti ✠ fices, eisque tantam infundas virtutem Spiritus Sancti, ut quicumque horum quodlibet secum portaverit, atque in domo sua reverenter tenuerit, & in eis ad te secundum ejusdem sanctæ societatis instituta divina contemplando mysteria devotè oraverit, salubri, & perseveranti devotione abundet, sitque confors, & particeps omnium gratiarum, privilegiorum, & indulgentiarum, quæ eidem societati per sanctam Sedem Apostolicam concessa fuerunt, ab omni hoste visibili, & invisibili semper, & ubique in hoc sæculo liberetur, & in exitu suo ab ipsa beatissima Virgine MARIA Dei Genitrice tibi plenus bonis operibus præsentari mereatur. Per eundem, &c. Amen. *Aspergantur aqua benedicta.*

Benedictio ad quacumque volueris.

✠. Adjutorium, &c. ✠. Dominus, &c.

Oremus.

Bene ✠ dic, Domine, creaturam istam, (N.) ut sit remedium salutare generi humano, & præsta per invocationem tui sancti nominis, ut quicumque ea usi fuerint, corporis sanitatem, & animæ tutelam accipiant. Per Dominum, &c. Amen. *Aspergatur aqua benedicta.* Bene-

Benedictio olei, quo ungitur infirmus.

✠. Adjutorium, &c. ✠. Sit nomen Domini benedictum. R. Ex hoc nunc, & usque in sæculum.

EXorcizo te creatura olei per Deum ✠ Patrem omnipotentem, per Filium ejus ✠ JESUM Christum, & per Spiritum ✠ Sanctum, ac per Sanctam MARIAM ✠ Virginem, & omnes Angelos, ✠ & Sanctos, ut omnis virtus diaboli, omnis exercitus adversarii, omnis incurfus, omnis tumor, & dolor, & phantasma Satanæ, ministrorumque ejus eradicetur, & effugiat ab his, qui ex te biberint, vel se unxerint, maleficia cuncta diabolica destruas, & consumas, & medicina optima, & sancta efficiaris, menti, & corpori sanitatem restituens, nec valeant dæmones se latitare in corporibus ipsis, sed in virtute potentissimi nominis JESU se manifestent, & obedientiam Ministris JESU Christi præstent, & exeant cum omnibus maleficiis. In nomine Patris, ✠ & Filii, ✠ & Spiritus ✠ Sancti. Amen.

✠. Dominus, &c.

Oremus.

OMnipotens æterne Deus, qui olivas creasti, ex quibus ad universi condimentum

mentum liquorem suavissimum emanare fecisti, & in sanctis Sacramentis oleo uti iussisti, & eo infirmis ungi ordinasti, dignare hoc oleum benedicere, ✠ sanctificare, ✠ & consecrare, ✠ ut quicumque ex eo biberint, vel se unxerint, uniti sint sanctarum virtutum complemento, & ab eis eradicentur omnes facturæ, maleficia, incantationes, phantasmata, tumores, dolores, & ligationes quomodolibet contra creaturas tuas factæ, sit omnium operum Satanæ, & ministrorum ejus destructio, expulsio, & exterminatio; & sic in nomine sancto tuo hoc oleum benedico, ✠ sanctifico, ✠ & consecro, & omnibus benedictionibus Dei ✠ repleo, ac ita benedictum, sanctificatum, & consecratum creaturis à diabolo vexatis in unctionis usum, & potum trado ad extirpandum, & eradicandum omne nefas diaboli: sitque omnium operum Satanæ destructio, & exterminatio; & quisquis hoc oleo usus fuerit, non possit in eo diabolus latitare, immo se manifestare astrictus sit. Hoc etiam oleum benedico, ✠ sanctifico, ✠ & consecro ✠ ad restituendum obsessis, & febricitantibus valetudinē, ægrotantibus sanitatem, ad extinguendum venena, dolores, & tumores, ad comprimendum

dum noxia , & ad depellendum adverſa ; & quiſquis ex eo uſus fuerit ab omni pariter lāguore, & infirmitate ſanetur. Per eundem, &c. Amen. *Aspergatur aqua benediſta.*

Quando o Exorcista ungir o enfermo na teſta , labios , pulſos , maõs , e nas mais partes vexadas , que commoãa , e honeſtamente poder ſer , dirã o ſeguinte.

Sicut Sanctus Sanctorum unctus fuit Spiritu Domini , ſic Spiritus Sanctus ſit ſuper te , creatura Dei , quam ego ungo ſacrati olei liquore ; & per iſtud ſanctum oleum , & unctionem ſacram libero te , & abſolvo te ab operibus Satanæ , ac deſtruo omnia maleficia , incantationes , ligationes , ſignaturas , facturas , dolores , tumores tibi arte diabolica factos , ut in omni parte olei ſancti , & crucis ✠ virtute munita , diabolicos impetus viriliter contemnere valeas , ac hoc medicamento ſancto omnem dæmonis infeſtationem procul repellere poſſis , prout ego repello , anihilo , & deſtruo. In nomine Patris , ✠ & Filii , ✠ & Spiritus ✠ Sancti. Amen.

ʒ. Domine exaudi, &c. ʒ. Dominus, &c.

Oremus.

Domine JESU Chriſte , qui es ſalus , & medicina vera , à quo omnis ſanitas :

tas : qui intulisti , ut languidos olei liquore tangentes ungamus : quæsumus clementiam tuam , ut hanc tuam creaturam diabolica vexatione laborantem sanare digneris , fiatque sibi hæc olei sacra perunctio morbi præsentis expulsio ; & sicut oleo sancto tuo unxi eam , sic manus tua auxilietur ei. Qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivis , & regnas in sæcula sæculorum. Amen.

Benedictio rosarum.

ʒ. Adjutorium, &c. ʒ. Dominus, &c.

Oremus.

DEus creator , & conservator generis humani , dator gratiæ spiritualis , & largitor æternæ salutis , benedictione tua sancta bene ✠ dic has rosas , quas pro gratiis tibi exsolvendis , cum devotione , ac veneratione Beatæ , semperque Virginis MARIÆ Rosarii , hodie tibi præsentamus , & petimus benedici , & infundi in eis per virtutem Sanctæ Cru ✠ cis benedictionem coelestem , ut qui eas ad odoris suavitatem , & repellendas infirmitates humano usui tribuisti , talem signaculo Sanctæ Cru ✠ cis benedictionem accipiant , ut quibuscunque in infirmitatibus appositæ fuerint , seu qui eas in domibus suis portaverint , ab infirmitate sanentur , discedant diaboli , contremis-

cant ,

cant, & fugiant pavidum cum suis ministris de habitationibus illis, nec amplius tibi servientes inquietare præsumant. Per Dominum, &c. *Aspergatur aqua benedicta.*

*Benedictio candelarum societatis
Rosarii.*

✠. Adjutorium, &c. ✠. Dominus, &c.
Oremus.

Domine JESU Christe lux vera, qui illuminas omnem hominem venientem in hunc mundum, effunde per intercessionem Virginis MARIE Matris tuæ, & per quindecim ejus Rosarii Mysteria bene ✠ dictionem tuam super hos cereos, & candelas, & sanctifica lumine tuæ gratiæ, & concede propitius, ut sicut hæc luminaria igne visibili accensa nocturnas depellunt tenebras, ita corda nostra invisibili igne, ac Spiritus ✠ Sancti splendore illustrata omnium vitiorum cæcitate careant, ut puro mentis oculo cernere semper possimus quæ tibi sunt placita, & nostræ salutis utilia, quatenus post hujus sæculi caliginosa discrimina, ad lucem indeficientem pervenire mereamur. Qui vivis, &c. *Aspergantur aqua benedicta.*

Mm

Beye

546 *Botica preciosa ,*
Benedictio imaginum JESU Christi Domini
nostri, B. Virginis MARIE, &
aliorum Sanctorum.

ψ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cœlum, & terram. ψ. Dominus vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Omnipotens sempiterne Deus, qui Sanctorum tuorum imagines (*sive effigies*) sculpi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas oculis corporeis intuemur, toties eorum actus, & sanctitatem ad imitandum memoriæ oculis meditemur: hanc, quæsumus, imaginem (*seu sculpturam*) in honorem, & memoriam unigeniti Filii tui Domini nostri JESU Christi, *vel* beatissimæ Virginis MARIE Matris Domini nostri JESU Christi, *vel* beati N. Apostoli tui, *vel* Martyris, aut Confessoris, aut Pontificis, aut Virginis adaptatâ benedicere, ✠ & sanctificare ✠ digneris, & præsta, ut quicumque coram illa unigenitum Filium tuum, *vel* beatissimam Virginem, *vel* gloriosum Apostolum, *sive* Martyrem, *sive* Confessorem, *aut* Virginem suppliciter colere, & honorare studuerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præsenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eum.

e Theſouro precioſo da Lapa. 547

eumdem Christum Dominum nostrum. R.

Amen. *Ultimo aspergat aqua benedicta.*

Acto de Contrição para se dizer, ou cantar

O' todas as vezes, que quizer.

O Meu Senhor amado

Meu summo bem, e Deos meu,

Perdoai ao coração meu

Todo contrito.

Com pezar excessivo

Choro infinito horror

Pelo excessivo amor,

Que eu vos tenho.

Em o duro santo Lenho

Padeceo o bom JESUS,

Derramou seu sangue na Cruz;

Tambem no Horto.

Quizera antes ser morto,

Que ter offendido a Deos,

Antes morrer quero eu,

Que mais peccar.

Se para me condemnar

As costas vos dei, Senhor;

Agora com grande dor

Quero emendarme.

E tambem para ajudarme

Rogo á Virgem Maria,

Que na ultima agonía

Me favoreça.

Mm ii

Para

Para que não pervaleça
 Contra mim todo o inferno;
 Vos peço, Senhor Eterno,
 Misericórdia.

Explicação do A, B, C, &c.

A Lembremonos,
 que temos - - - Alma.
B E que esta he - - - Boa por ser de natu-
 reza espiritual.
C E que esta foy - - - Creada.
D E que foy creada
 por - - - Deos.
E E que este Deos,
 que a creou, he - - - Eterno.
F E que tudo isto nos
 ensina a - - - Fé.
G E que será provei-
 toso procurar a - - - Graça.
H E que para conser-
 var esta he necessa-
 rio a - - - Humildade;
I E esta ha de princi-
 piar logo da - - - Infancia.
L E que esta ha de
 ser - - - Limpa de imperfei-
M E que tudo ha de
 depender da lem-
 brança da - - - Morte.
N E que

N E que esta ha de
fer - - - - - Negação para os ap-
petites do corpo.

O E que isto ha de
ter - - - - - Obediencia conti-
nuada.

P E que para isto ha-
verá - - - - - Perseverança de to-
das estas cousas.

Q E que para tudo is-
to he necessario - - Quantidade de obras
boas.

R E que para isto se
requer - - - - - Restituição geral do
espiritual, e tem-
poral.

S Para chegar a fer - - Santo, e sabio.

T E que para esta fã-
tidade, e sciencia
deve ter - - - - - Temor de Deos.

V Ouvindo de Deos
a fer sua - - - - - Voz.

X X val dez, q̃ são a
observancia dos - - X Mandamentos da
Ley de Deos.

Z E

Tenha-se por inferior a todos.

Antes de fallar , e obrar , considera primeiro o fim das cousas.

Ouça Missa com decencia, com as mãos levantadas , e os dous joelhos em terra.

Naõ converse na Igreja , principalmente na Missa , e sermaõ.

Coma pouco para viver muito , e naõ viva para comer.

Faça muito por fugir das culpas pequenas , para que naõ caya nas grandes.

Contra o que entender ser justo , e bom, naõ faça o contrario , nem teime.

Tenha por honra o que for virtude , e por desprezo o que for peccado.

Considere-se melhor christaõ , que grande cortezaõ.

Aspire sempre a toda a perfeiçaõ , modestia , e mayor resignaçaõ.

Faça por imitar o bom , e aos bons , e fuja do máo , e dos máos.

Compadeça-se dos pobres , e dos pequenos para imitar a Christo nosso consolador, e bemfeitor.

Conserve a amizade dos amigos , e procure a reconciliaçaõ dos inimigos.

Naõ falte ao que prometteo , nem prometta o que naõ pode.

Naõ

Naõ falle tudo o que ouve , e naõ ouça as murmuraçoens.

Lembreſe quem foy , quem he , e quem ha de fer.

Lembreſe da morte , Juizo , Inferno , e Paraizo.

Lembreſe como quẽ póde morrer, e acabar a vida , acabando de ler eſte conſelho.

Nunca falle contra as peſſoas Reaes , nem das Juſtiças Eccleſiaſticas , e ſeculares.

Conformefe em tudo com a vontade de Deos , nas adverſidades , dores , e moleſtias.

Naõ perca a amizade de Deos pela dos homens.

Evite demandas , quanto lhe for poſſivel , e nunca jure falſo.

Conſerve a ſua gravidade deſpida da ſoberba , e preſumpção, e do amor proprio.

Verdade em tudo , e tudo na verdade.

Naõ ſe eleve de opinioens por opiniaõ, e por teima , para naõ ſer avaliado por doudo , teimoſo , e neſcio , e pouco temente a Deos , e muito deſagradavel aos que o ouvem , e aſſiſtem , e o julgaõ com pouca doutrina , e creação.

Faça exame de conſciencia todos os dias, e confeſſeſe a miudo.

Naõ

tas : qui intulisti , ut languidos olei liquore tangentes ungamus : quæsumus clementiam tuam , ut hanc tuam creaturam diabolica vexatione laborantem sanare digneris , fiatque sibi hæc olei sacra perunctio morbi præsentis expulsio ; & sicut oleo sancto tuo unxi eam , sic manus tua auxilietur ei. Qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivis , & regnas in sæcula sæculorum. Amen.

Benedictio rosarum.

℣. Adjutorium, &c. ℣. Dominus, &c.

Oremus.

DEus creator , & conservator generis humani , dator gratiæ spiritualis , & largitor æternæ salutis , benedictione tua sancta bene ✠ dic has rosas , quas pro gratiis tibi exsolvendis , cum devotione , ac veneratione Beatæ , semperque Virginis **MARIÆ** Rosarii , hodie tibi præsentamus , & petimus benedici , & infundi in eis per virtutem Sanctæ Cru ✠ cis benedictionem coelestem , ut qui eas ad odoris suavitatem , & repellendas infirmitates humano usui tribuisti , talem signaculo Sanctæ Cru ✠ cis benedictionem accipiant , ut quibuscunque in infirmitatibus appositæ fuerint , seu qui eas in domibus suis portaverint , ab infirmitate sanentur , discedant diaboli , contremis-
cant ,

cant, & fugiant pavidī cum suis ministris de habitationibus illis, nec amplius tibi servientes inquietare præsument. Per Dominum, &c. *Aspergatur aqua benedicta.*

*Benedictio candelarum societatis
Rosarii.*

✠. Adjutorium, &c. ✠. Dominus, &c.

Oremus.

Domine JESU Christe lux vera, qui illuminas omnem hominem venientem in hunc mundum, effunde per intercessionem Virginis MARIE Matris tuæ, & per quindecim ejus Rosarii Mysteria bene ✠ dictionem tuam super hos cereos, & candelas, & sanctifica lumine tuæ gratiæ; & concede propitius, ut sicut hæc luminaria igne visibili accensa nocturnas depellunt tenebras, ita corda nostra invisibili igne, ac Spiritus ✠ Sancti splendore illustrata omnium vitiorum cæcitate careant, ut puro mentis oculo cernere semper possimus quæ tibi sunt placita, & nostræ salutis utilia, quatenus post hujus sæculi caliginosa discrimina, ad lucem indeficientem pervenire mereamur. Qui vivis, &c. *Aspergantur aqua benedicta.*

Mm

Beve

*Botica preciosa ;
Benedictio imaginum JESU Christi Domini
nostri, B. Virginis MARIE, &
aliorum Sanctorum.*

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cœlum, & terram. ℣. Dominus vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo.

O R E M U S.

Omnipotens sempiterne Deus, qui Sanctorum tuorum imagines (*sive effigies*) sculpi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas oculis corporeis intuemur, toties eorum actus, & sanctitatem ad imitandum memoriæ oculis meditemur: hanc, quæsumus, imaginem (*seu sculpturam*) in honorem, & memoriam unigeniti Filii tui Domini nostri JESU Christi, *vel* beatissimæ Virginis MARIE Matris Domini nostri JESU Christi, *vel* beati N. Apostoli tui, *vel* Martyris, aut Confessoris, aut Pontificis, aut Virginis adaptatâ benedicere, ✠ & sanctificare ✠ digneris, & præsta, ut quicumque coram illa unigenitum Filium tuum, *vel* beatissimam Virginem, *vel* gloriosum Apostolum, *sive* Martyrem, *sive* Confessorem, aut Virginem suppliciter colere, & honorare studuerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præsenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eum.

e Theſouro precioſo da Lapa. 547

eumdem Chriſtum Dominum noſtrum. R.

Amen. *Ultimo aſpergat aqua benediſta.*

Acto de Contrição para ſe dizer, ou cantar

O' todas as vezes, que quizer.

O Meu Senhor amado

Meu ſummo bem, e Deos meu,

Perdoai ao coração meu

Todo contrito.

Com pezar excessivo

Choro infinito horror

Pelo excessivo amor,

Que eu vos tenho.

Em o duro ſanto Lenho

Padeceo o bom JESUS,

Derramou ſeu ſangue na Cruz;

Tambem no Horto.

Quizera antes ſer morto,

Que ter offendido a Deos,

Antes morrer quero eu,

Que mais peccar.

Se para me condemnar

As coſtas vos dei, Senhor;

Agora com grande dor

Quero emendarme.

E tambem para ajudarme

Rogo á Virgem Maria;

Que na ultima agonia

Me favoreça.

Mm ii

Para

Para que não pervaleça
 Contra mim todo o inferno;
 Vos peço, Senhor Eterno,
 Misericordia.

Explicação do A, B, C, &c.

A Lembremonos,
 que temos - - - Alma.

B E que esta he - - - Boa por ser de natureza espiritual.

C E que esta foy - - - Creada.

D E que foy creada
 por - - - - - Deos.

E E que este Deos,
 que a creou, he - - - Eterno.

F E que tudo isto nos
 ensina a - - - - - Fé.

G E que será provei-
 toso procurar a - - - Graça.

H E que para conser-
 var esta he necessa-
 rio a - - - - - Humildade.

I E esta ha de princi-
 piar logo da - - - Infancia.

L E que esta ha de
 ser - - - - - Limpa de imperfei-

M E que tudo ha de
 depender da lem-
 brança da - - - - - Morte.

N E que

N E que esta ha de
fer - - - - - Negação para os ap-
petites do corpo.

O E que isto ha de
ter - - - - - Obediencia conti-
nuada.

P E que para isto ha-
verá - - - - - Perseverança de to-
das estas cousas.

Q E que para tudo is-
to he necessario - - Quantidade de obras
boas.

R E que para isto se
requer - - - - - Restituição geral do
espiritual, e tem-
poral.

S Para chegar a fer - - Santo, e sabio.

T E que para esta sã-
tidade, e sciencia
deve ter - - - - - Temor de Deos.

V Ouvindo de Deos
a fer sua - - - - - Voz.

X X val dez, q̃ são a
observancia dos - - X Mandamentos da
Ley de Deos.

Z E

Z E por isso observã-
do tudo quanto nes-
te A , B , C , se de-
clara, será - - - - -

Zelador , e merecedor da honra , e gloria de Deos.

Remedio para viver bem , e ajustado á razão , e á ley divina , e para agradar a Deos , e ás suas creaturas , fundado no Evangelho.

P Rimeiro que tudo lembrese quem he , quem o creou , e para que o creou.

Lembrese que ha hum Deos, creador, immenso , incomprehensivel , e infinito , e que nós somos creatura pequena , finita , e comprehensivel , e que Deos creou o Ceo para premio , e o Inferno para castigo.

Lembrese que havemos de morrer.

Lembrese que somos creados para louvarmos a Deos , e que havemos de gozar da sua gloria , se a merecermos.

Procure o estado , que seja com vocação de Deos para logo determinar a sua vida , que se ha de fundar na humildade , caridade , e temor de Deos.

Ame o que o mundo despreza , e despreze o que o mundo ama.

Vista

Viſta decentemente, como permittiré as ſuas poſſes. Falle moderado, e nunca porfie, e ſeja o olhar moderado, e honeſto, fuja de practicas ocioſas, danças deſhoneſtas, e viſtas incautas, e das murmurações, olhando para ſi primeiro, do que para os outros, conſiderando ſempre na noſſa miſeria.

Traga ſempre o coração no Ceo, como quem anda na preſença de Deos. Reſpeite, ſe quer ſer reſpeitado; ſirva, ſe quer ſer ſervido: falle bem de todos, ſe quer que todos fallem bem da ſua peſſoa: ame a todos, ſe quer ſer de todos amado.

Fieſe de poucos, ou de nenhum, ou nem de ſi meſmo.

Naõ julge mal do proximo, ſe naõ quer ſe julge mal da ſua peſſoa: a todos conſole, a todos pacifique, a todos louve, a todos corteje, e a todos ſe humilhe, e a todos faça o bem que poder, e naõ dê má reſpoſta, nem ſe altere, para ſer de todos amado, venerado, eſtimado, e cortejado.

Evite o eſcândalo, nem ſeja cauſa del-
le no proximo, e ſoffra, para que o ſoffraõ,

Naõ negue o chapeo, quando poder, e ao Sacerdote nunca, nem as laudações coſtumadas em hum homem de bem, no que moſtra o ſeu nacimiento, ou creação.

Te-

Tenha-se por inferior a todos.

Antes de fallar , e obrar , considera primeiro o fim das cousas.

Ouça Missa com decencia, com as mãos levantadas , e os dous joelhos em terra.

Naõ converse na Igreja , principalmente na Missa , e sermaõ.

Coma pouco para viver muito , e naõ viva para comer.

Faça muito por fugir das culpas pequenas , para que naõ caya nas grandes.

Contra o que entender ser justo , e bom, naõ faça o contrario , nem teime.

Tenha por honra o que for virtude , e por desprezo o que for peccado.

Considere-se melhor christaõ , que grande cortezaõ.

Aspire sempre a toda a perfeiçaõ , modestia , e mayor resignaçaõ.

Faça por imitar o bom , e aos bons , e fuja do máo , e dos máos.

Compadeça-se dos pobres , e dos pequenos para imitar a Christo nosso consolador, e bemfeitor.

Conserve a amizade dos amigos , e procure a reconciliaçaõ dos inimigos.

Naõ falte ao que prometteo , nem prometta o que naõ pode.

Naõ

Não falle tudo o que ouve , e não ouça as murmuraçoens.

Lembreſe quem foy , quem he , e quem ha de ſer.

Lembreſe da morte , Juizo , Inferno , e Paraizo.

Lembreſe como quẽ póde morrer, e acabar a vida , acabando de ler eſte conſelho.

Nunca falle contra as peſſoas Reaes , nem das Juſtiças Eccleſiaſticas , e ſeculares.

Conformefe em tudo com a vontade de Deos , nas adverſidades , dores , e moleſtias.

Não perca a amizade de Deos pela dos homens.

Evite demandas , quanto lhe for poſſivel , e nunca jure falſo.

Conſerve a ſua gravidade deſpida da ſoberba , e preſumpção, e do amor proprio.

Verdade em tudo , e tudo na verdade.

Não ſe eleve de opinioens por opiniaõ, e por teima , para não ſer avaliado por doudo , teimoſo , e neſcio , e pouco temente a Deos , e muito deſagradavel aos que o ouvem , e aſſiſtem , e o julgaõ com pouca doutrina , e creação.

Faça exame de conſciencia todos os dias, e confeſſeſe a miudo.

Não

Naõ sendo Prelado , e pay de familias, ou naõ tendo de quem dar contas a Deos, naõ olhe, nem murmure das acçoens do proximo, dizendo, naõ me toca, naõ me importa, naõ hei de dar contas a Deos.

Naõ diga tudo quanto quizer, para naõ ouvir o que naõ quizer.

Attribua tudo ao bom Deos, e a si tudo o máo.

Seja muito devoto de MARIA Santissima, e das almas.

Deve rezar todos os dias por seus pays, amigos, e parentes, e bemfeitores, ainda que sejam vivos.

Deve amar, e fazer bem aos seus inimigos, como nosso Senhor manda, e elle nos ensinou antes de morrer.

Em tudo o que quizer fazer, e obrar, considere primeiro o que lhe poderá succeder: considere em amar, e servir a Deos, para lhe succeder bem; e naõ sirva ao demonio, para lhe succeder mal: obrando mal irá para o Inferno, e obrando bem, irá para o Ceo gozar da bemaventurança em companhia de nossa Senhora, e da Santissima Trindade.

e Thesouro precioso da Lapa. 555
Remedio para se offerecer , e louvar a
Deos ao acordar , levantar , e reco-
lher á cama.

Ao acordar , e levantar.

EM acórdando a qualquer hora da noite
faze logo tres cruzes sobre o coração ,
dizendo em cada huma : *Jesus , Maria ,*
Joseph , Joaquim , e Anna , meu coração
vos entrego , e alma minha. No caso de
naõ começares logo a dormir , lembrete de
JESUS Christo morto no sepulchro , e da
grande dor , e pena de MARIA Mãy de
Deos na sua soledade , e faze alguns actos
de contrição , e amor de Deos. No mesmo
tempo reza ao teu Anjo da Guarda hum Pa-
dre nosso , e Ave MARIA , e naõ largues
do coração os *SS. Nomes de JESUS , e*
MARIA.

Acordando de manhã , e feita a primei-
ra diligencia explicada , vai com a confide-
ração ao monte Calvario aos pés de JESUS
Christo crucificado , e considera que o Se-
nhor está banhando a tua alma com o seu
sangue , e que ao pé da Cruz está a Mãy de
Deos, e que ambos te dizem: *Filhinha, dá-*
nos o teu coração limpo de todo peccado , e
levantate a orar , que já he tempo. Ferido
o coração com estas palavras , faze logo
dous

dous actos, hum de contrição, outro de amor de Deos. Das mesmas palavras te lembra de dia algumas vezes, e faz os mesmos actos. Bem actuado neste favor farás entrega do teu coração aos santissimos coraçãoes de *Jesus, Maria, e Joseph*, rezando em seu louvor três Ave Marias.

Empenhate, tendo saúde, a sair logo da cama. Em quanto te vestes vai rezando huma estação em favor das santas almas do Purgatorio. Quando te levatares da cama, prostrate por terra, beija o chão; e considerando que mais abaixo está o Inferno, dize: E se Deos me chamar hoje a juizo! He certo, que vou para o Inferno, se não estiver na graça de Deos; pois hei de hoje obrar todo o bem, que poder em favor da minha alma, e para honra, e gloria de Deos. Estando de joelhos, ou como poderes, dize de todo o coração.

He possível, que ainda a divina misericordia não sómente me soffre neste mundo, mas me chama para me perdoar, merecendo eu por meus peccados andar no Inferno por baixo dos pés de todos os demonios! Oh bemdita, e louvada seja a infinita bondade de meu Deos, e Pay de misericordias! Eu vos adoro, Senhor, e vos desejo
ado-

adorar com a mesma reverencia, e louvor, com que vos louvaõ, e adoraõ todos os bemaventurados da Gloria, e justos da terra; e com todo o louvor, com que vos teriaõ adorado, estariaõ adorando, e continuariaõ em adorar por toda a eternidade os demonios, se por sua soberba não cahissem do Ceo no Inferno. Eu vos offereço hoje, e por toda a minha vida toda a minha alma, e corpo, e todas as minhas obras banhadas no sangue de JESUS Christo, e acompanhadas de todos os merecimentos, que se contém nos Mysterios do santissimo Rosario da sempre Virgem, e dulcissima MARIA. Eu vos peço a vossa luz, e amparo, para que em todas as minhas obras acerte a fazer vossa santissima vontade, á qual em tudo, e por tudo quero conformar a minha vontade. Pezame Deos omnipotente de haver taõ sacrilegamente offendido a vossa divina bondade. Proponho com a vossa graça nunca mais peccar. Pequei, Senhor, de que muito me peza no intimo do meu coração, por serdes quem sois, digno de ser amado sobre todas as cousas. Protesto que em todas as obras da minha vida não quero consentir em cousa alguma, que seja offensa da vossa divina bondade. Tambem
pro-

protesto, que reprovó, e abomino tudo o que me póde affastar de vós. Estou prompto, Deos meu, para aceitar todas as tribulaçoens, e trabalhos, que me vierem das vossas divinas mãos, e todos os desprezos, injurias, e trabalhos, que me vierem das creaturas, sómente porque vós as permitis, e ajudai-me vós com a paciencia. Eu vos dou infinitas graças com a santissima humanidade de meu Senhor JESUS Christo por todos os beneficios, assim geraes, como especiaes, que tenho recebido, e estou recebendo da vossa divina misericordia. Amén. JESUS, MARIA, JOSEPH, JOAQUIM, e ANNA.

Aplicação.

EU te aconselho, que todos os dias ao levantar da cama, ou na cama estando enfermo repitas a renuncia do voto, ainda que o tenhas feito por todo o tempo da tua vida; pois com elle ganhas em todo este Reyno de Portugal duzentos dias de indulgencias, concedidas pelo Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Nuncio. Quando não queiras usa da seguinte applicação.

Meu Deos, e amante Pay, em todas as obras da minha vida, que desejo fazer na vossa divina graça, vos rogo por todo o bem da

da minha alma , e de todos os meus parentes , e proximos , vivos , e defuntos , obſervada a ordem de juſtiça , e caridade , e pela ſaude eſpiritual, e temporal do Summo Pontifice , e do meu Rey , e Rainha , e Principes , e pela exaltação da Santa Madre Igreja , paz , e concordia entre os Principes Chriſtaõs , extirpação das hereſias , e por todas as intenções dos Summos Pontifices na concessão dos jubileos , e indulgencias , as quaes todas de agora para ſempre quero ganhar. De todas as indulgencias , que me forem concedidas , e tudo o mais , que fizer , applico pela minha alma o que poſſo, e o mais pelas almas de meus pays , parentes , e amigos, e por todas as almas do Purgatorio , e eſpecialmente por tantas almas mais neceſſitadas , quantas forem as indulgencias plenarias , conforme vós ſabeis eu eſcolhêra , ſe as vira padecer , obſervada a ordem de juſtiça , e caridade.

Acto de Fé,

CReyo em Deos todo poderoso , Padre, Filho , e Eſpirito Santo , tres peſſoas diſtinctas, e hum ſó Deos verdadeiro. Creyo que Deos he Creador , e Remunerador , que dá premio aos bons com gloria eterna á ſua viſta ; e caſtiga aos maos com Inferno

no para sempre. Creyo que o Filho de Deos incarnou por obra do Divino Espirito Santo no purissimo ventre da Virgem MARIA, ficando ella sempre virgem antes do parto, no parto, e depois do parto, e que JESUS Christo Filho do Padre Eterno em quanto Deos, e da sempre Virgem MARIA em quanto homem nasceo, morreo, refuscitou, e subio aos Ceos. Creyo no Santissimo Sacramento da Eucharistia, onde adoro, e confesso o corpo, sangue, alma, e divindade de meu Senhor JESUS Christo. Tambem creyo em todos os mais Sacramentos, e em tudo o mais, que crê, e ensina a Santa Madre Igreja de Roma, e nesta Fé quero, e protesto viver, e morrer.

Acto de Esperança.

E Spero, meu Deos, que me haveis de salvar pelos merecimentos de meu Senhor JESUS Christo, fazendo eu da minha parte o que poder com o favor da vossa divina graça.

Acto de amor de Deos.

A Movos, meu Deos, sobre todas as cousas. Oh Deos meu, desejo amar-vos com o mais excessivo amor de todas as creaturas. O' quem sempre vos amára, Deos meu, e nunca vos tivera offendido! Amo-vos.

Vos ; meu Deos , por ſerdes quem ſoís infinitamente bom, e a meu proximo por amor de vós.

As mãys , ou amas empenhemſe em fazer com os mininos , que criaõ , a pronunciarem primeiro que tudo os Santiffimos nomes de JESUS , e MARIA. Enſinem os mininos a dizer o Padre noſſo , e Ave Maria. Depois de levantados , quando tiverem algum conhecimento , os mandem beijar o chaõ , e que proſtrados por terra ſe lembrem do Inferno , onde vaõ parar as creaturas , que fazem obras más , e lbe expliquem o horror do fogo do Inferno , e tambem a gloria do Ceo ; que Deos dá aos bons. De manhã , e á noite lbes mandem fazer actos de contrição , de fé , eſperança , e caridade , e os obriguem a rezar hum Padre noſſo , e huma Ave Maria em louvor da Santiffima Trindade , outro com huma Salve Rainha em louvor de Jeſus , Maria , Joſeph , outro em louvor do Anjo da Guarda , e outro em louvor do Santo do ſeu nome. Depois dos ſete annos os façãõ rezar , ou ſós , ou a córos hum Terço do Roſario pela manhã , outro de tarde , e outro á noite , e não lbe dem de comer , nem de beber , nem façãõ favor algum , ſem que

Na

pr

562 *Botica preciosa;*
primeiro rezem huma Ave Maria em lou-
vor da Mãe de Deos, ensinando-os que pe-
las mãos desta Senhora nos faz Deos todas
as mercês.

De manhã na Igreja, ou no teu Ora-
torio, ou em tua casa diante de alguma
imagem de JESUS Christo, ou de nossa
Senhora, ou de alguma Cruz reza com a
tua familia a côros, ou só, o primeiro Ter-
ço do Rosario da Mãe de Deos. Depois fa-
ze meya hora, ou hum quarto de oraçaõ
mental. Entre dia, e noite observa o exer-
cicio da presença de Deos, e em cada dia
faze de mais alguma mortificação inte-
rior. Não te embaraçando a obrigação do
teu estado, ouve Missa todos os dias, e lê,
ou ouve ler em algum livro espiritual o es-
paço de meya hora. Em fim em cada dia
assenta contigo, que he o ultimo, que Deos
te concede de vida, para viveres mais fer-
voroso no santo temor, e amor de Deos,
e do proximo, no exercicio das virtudes, e
obrigação de teu estado.

De noite, se ainda não tiveres rezado
os dous ultimos Terços do Rosario da Mãe
de Deos, o farás com a tua familia a cô-
ros, ou como melhor poderes. Depois fa-
ze meya hora, ou hum quarto de oraçaõ
men-

mental, e no fim reza a Ladainha de noſſa Senhora. Em cada dia antes de jantares, e ceares, ou ao menos á noite, gasta algum tempo em fazeres diligente exame de conſciencia ſobre os peccados de commiſſão, e omiſſão, e defeitos, em que cabiſte neſſe dia, ponderando de vagar o que nelle fizeste contra teu Deos, Pay, e Redemptor, e contra tua alma, e depois faze vivos actos de contrição, e attrição, e propoſitos de emenda: Na manhã ſeguinte repete o exame, e actos de contrição, e propoſitos particulares de te emendares neſſe dia, eſpecialmente de não commetteres as culpas, que fizeste no dia antecedente, e evitares os defeitos, em que cabiſte. Eſte exercicio melhor te ſerá fazello diante de alguma imagem de JESUS Chriſto crucificado, como quem ſe confessa eſpiritualmente ao meſmo Senhor. No fim reza, como em penitencia dada pelo meſmo Senhor, huma Eſtação pelas ſantas almas do Purgatorio.

Depois de ceares, eſtando para te recolher na cama, junto a eſta de joelhos reza cinco Padre noſſos, e cinco Ave Marias em louvor das cinco chagas de JESUS Chriſto lembrando-te em cada huma

de hum das chagas, e adorando-a, e o ultimo em louvor da chaga do lado, pedindo ao Senhor te receba nella, e hum Padre nosso, e Ave Maria em louvor do teu Anjo da Guarda, e outro em louvor do Santo do teu nome. Depois faze a ti mesmo as seguintes perguntas. Se eu nesta noite dormindo morrer, e acabar a vida em peccado mortal, que ha de ser de mim? Que sorte ha de ser a minha? Estas perguntas não tem mais que esta resposta. He certo que vou para o Inferno arder em vivas chamas de fogo por toda a eternidade: Aqui te resolve, como debes, a emendar a vida, a confessar bem teus peccados, e faze duas vezes o acto de contrição, e novos propósitos de emenda. E se por tua desgraça andas enredado com algum habito vicioso, chega hum dedo á luz da candeia até que elle aqueça, e se não queime, e dize ponderando esta verdade: Se eu por hum tão breve tempo não posso soffrer hum só dedo neste fogo, como me atreverei eu a estar por meus peccados ardendo para sempre no Inferno em corpo, e alma? Oh infernal loucura! Faze logo dous actos de contrição.

Estando já na cama, compoem-te com modestia, considerando que assim te haõ de meter

meter na ſepultura ; e que poderá ſer no dia de á manhã. Rezarás tres Ave Marias em louvor dos ſantiffimos corações de JESUS, MARIA , e JOSEPH. Benze-te , e fazendo logo tres Cruzes , huma na teſta , outra na boca , e outra ſobre o coração , dize em cada huma : *JESUS, MARIA, JOSEPH, JOAQUIM, e ANNA, defendei a minha alma , e meu corpo do demonio , e todas as ſuas feitiçarias.* Beija o ſantiffimo Roſario , que tens ao peſcoço, dizendo : *Eu proponho trazer o ſantiffimo Roſario em reverencia da ſempre Virgem MARIA Mãe de Deos.* Em ultimo lugar faze por adormecer com os ſantiffimos nomes de JESUS , MARIA , e JOSEPH na boca , e coração para tomarem conta da tua alma.

E ſe for creatura , que coſtuma padecer de noite alguma vexação do demonio , diga ao ſeu Confessor , ou Director , que com preceito lhe mande que cinja a cintura , e cada hum dos pulſos com o ſantiffimo Roſario bento. Antes de ſe recolher a dormir, eſtando de joelhos , ou como poder , porá o ſantiffimo Roſario , e com viva fé nos ſeus poderes , e porque o manda o ſeu Confessor , diga : *Malditos demonios , em virtude dos ſantiffimos nomes , e corações de*
JE-

JESUS, e **MARIA**, a quem entrego a minha alma com todas as suas potencias, e o meu coração com todos os seus sentidos, e para honra, e gloria do santissimo Rosario; e porque assim o manda o meu Confessor, mando que vos affasteis de mim, cesse toda a vexação nesta noite, e neste dia seguinte. Estas mesmas palavras pôde dizer ao acordar no dia seguinte, e o Confessor lhe mande, que as diga com fé no santissimo nome de **JESUS**, na Mãe de Deos, e seu SS. Rosario, e verá seus maravilhosos effeitos.

LADAINHA DOS SANTOS.

K Yrie eleison.

K Christe eleison.

Kyrie eleison.

Christe audi nos.

Christe exaudi nos.

Pater de coelis Deus, miserere nobis.

Fili Redemptor mundi Deus, miserere.

Spiritus Sancte Deus, miserere.

Sancta Trinitas unus Deus, miserere.

Sancta MARIA, Ora pro nobis.

Sancta Dei Genitrix, ora.

Sancta Virgo virginum, ora.

Sancte Michael, ora.

Sancte Gabriel, ora.

Sancte Raphael, ora.

Omnes

Omnes ſancti Angeli, & Archangeli,
orate pro nobis.

Omnes ſancti beatorum ſpirituum ordines,
orate pro nobis.

Sancte Joannes Baptiſta, ora.

Sancte JOSEPH, ora.

Omnes ſancti Patriarchæ, & Prophetæ,
orate pro nobis.

Sancte Petre, ora.

Sancte Paule, ora.

Sancte Andrea, ora.

Sancte Jacobe, ora.

Sancte Joannes, ora.

Sancte Thoma, ora.

Sancte Jacobe, ora.

Sancte Philippe, ora.

Sancte Bartholomæe, ora.

Sancte Matthæe, ora.

Sancte Simon, ora.

Sancte Thaddæe, ora.

Sancte Mathia, ora.

Sancte Barnaba, ora.

Sancte Luca, ora.

Sancte Marce, ora.

Omnes ſancti Apoſtoli, & Euangeliftæ,
orate pro nobis.

Omnes ſancti diſcipuli Domini,
orate pro nobis.

Omnes

Omnes sancti Innocentes ,	orate.
Sancte Stephane ,	ora.
Sancte Laurenti ,	ora.
Sancte Vincenti ,	ora.
Sancti Fabiane , & Sebastiane ,	orate.
Sancti Joannes , & Paule ,	orate.
Sancti Cosma , & Damiane ,	orate.
Sancti Gervasi , & Protasi ,	orate.
Omnes sancti Martyres ,	orate.
Sancte Silvester ,	ora.
Sancte Gregori ,	ora.
Sancte Ambrosi ,	ora.
Sancte Augustine ,	ora.
Sancte Hieronymus ,	ora.
Sancte Martine ,	ora.
Sancte Nicolae ,	ora.
Omnes sancti Pontifices , & Confessores ,	
orate pro nobis.	
Omnes sancti Doctores ,	orate.
Sancte Antoni ,	ora.
Sancte Benedicte ,	ora.
Sancte Bernarde ,	ora.
Sancte Dominice ,	ora.
Sancte Franciscæ ,	ora.
Omnes sancti Sacerdotes , & Levitæ ,	
orate pro nobis.	
Omnes sancti Monachi , & Eremitæ ,	
orate pro nobis.	

Sancta

o Theſouro precioſo da Lapa.

569

Sancta Maria Magdalena, ora.

Sancta Agatha, ora.

Sancta Lucia, ora.

Sancta Agnes, ora.

Sancta Cæcilia, ora.

Sancta Catharina, ora.

Sancta Anastasia, ora.

Omnes sanctæ Virgines, & Viduæ,
orate pro nobis.

Omnes Sancti, & Sanctæ Dei, intercede
pro nobis.

Propitius esto, parce nobis Domine.

Propitius esto, exaudi nos Domine.

Ab omni malo, libera nos Domine.

Ab omni peccato, libera.

Ab ira tua, libera.

A subitanea, & improvisa morte, libera.

Ab insidiis diaboli, libera.

Ab ira, & odio, & [omni mala
voluntate, libera.

A spiritu fornicationis, libera.

A fulgure, & tempestate, libera.

A morte perpetua, libera.

Per mysterium sanctæ Incarnationis
tuæ, libera.

Per adventum tuum, libera.

Per Nativitatem tuam, libera.

Per Baptismum, & sanctum jejunium
tuum,

tuum,	libera
Per crucem, & passionem tuam,	libera
Per mortem, & sepulturam tuam,	libera
Per sanctam Resurrectionem tuam,	libera
Per admirabilem Ascensionem tuam,	libera
Per adventum Spiritus Sancti Pa-	
racliti,	libera
In die iudicii,	libera
Peccatores, te rogamus audi nos.	
Ut nobis parcas,	te rog.
Ut nobis indulgeas,	te rog.
Ut ad veram poenitentiam nos	
perducere digneris,	te rog.
Ut Ecclesiam tuam sanctam rege-	
re, & conservare digneris,	te rog.
Ut domnum Apostolicum, & om-	
nes Ecclesiasticos ordines in	
sancta religione conservare di-	
gneris,	te rog.
Ut inimicos sanctæ Ecclesiæ hu-	
miliare digneris,	te rog.
Ut Regibus, & Principibus Chris-	
tianis pacem, & veram concor-	
diam donare digneris,	te rog.
Ut cuncto populo christiano pacem,	
& unitatem largiri digneris,	te rog.
Ut nosmetipsos in tuo sancto ser-	
vitio confortare, & conservare	
digneris, te rog.	Ut

Ut mentes noſtras ad coeleſtia deſideria erigas, te rog.

Ut omnibus benefactoribus noſtris ſempiterna bona retribuas, te rog.

Ut animas noſtras, fratrum, propinquorum, & benefactorum noſtrorum ab æterna damnatione eripias, te rog.

Ut fructus terræ dare, & conſervare digneris, te rog.

Ut omnibus fidelibus deſunctis requiem æternam donare digneris, te rog.

Ut nos exaudire digneris, te rog.

Fili Dei, te rog.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miſerere nobis.

Chriſte audi nos.

Chriſte exaudi nos.

Kyrie eleiſon.

Chriſte eleiſon.

Kyrie eleiſon.

Pater noſter.

γ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

γ. Do-

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℣. Et clamor meus ad te veniat.

O R E M U S.

DEus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationes nostras: ut nos, & omnes famulos tuos, quos delictorum catena constringit, miseratione tuæ pietatis clementer absolvat.

Exaudi, quæsumus Domine, supplicum preces, & confitentium tibi parce peccatis: ut pariter nobis indulgentiam tribuas benignus, & pacem.

Ineffabilem nobis, Domine, misericordiam tuam clementer ostende: ut simul nos & à peccatis omnibus exuas, & à ponis, quas pro his meremur, eripias.

Deus, qui culpa offenderis, poenitentia placaris, preces populi tui supplicantis propitius respice, & flagella tuæ iracundiæ, quæ pro peccatis nostris meremur, averte.

Oração pelo Papa.

OMnipotens sempiterne Deus, misere-re famulo tuo Pontifici nostro N. & dirige eum secundum tuam clementiam in viam salutis æternæ: ut te donante tibi placita cupiat, & tota virtute perficiat.

Ora-

Oração pela paz.

DEus , à quo sancta desideria , recta consilia , & iusta sunt opera : da servis tuis illam , quam mundus dare non potest , pacem : ut & corda nostra mandatis tuis dedita , & hostium sublata formidine , tempora sint tua protectione tranquilla.

Oração pela castidade.

URe igne sancti Spiritus renes nostros , & cor nostrum , Domine : ut tibi casto corpore ferviamus , & mundo corde placeamus.

Oração pelas almas do Purgatorio.

Fidelium Deus omnium Conditor , & Redemptor , animabus famulorum , famularumque tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum : ut indulgentiam , quam semper optaverunt , piis supplicationibus consequantur.

Oração para pedir a assistencia do soccorro divino para cada acção , que se começa.

Actiones nostras , quæsumus Domine , aspirando præveni , & adjuvando prosequere : ut cuncta nostra oratio , & operatio à te semper incipiat , & per te coepta finiatur.

Ora

Oração para todos os fieis vivos, e mortos.

Omnipotens sempiterne Deus, qui vivorum dominaris, simul & mortuorum, omniumque misereris, quos tuos fide, & opere futuros esse prænoscis: te supplices exoramus, ut pro quibus effundere preces decrevimus, quosque vel præsens sæculum adhuc in carne retinet, vel futurum jam exutos corpore suscepit, intercedentibus omnibus sanctis tuis, pietatis tuæ clementia omnium delictorum suorum veniam consequantur. Per Dominum nostrum, &c.
 ✠. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

✠. Exaudiat nos omnipotens, & misericors Dominus. ℟. Amen.

✠. Fidelium animæ per misericordiam Dei requiescan in pace. ℟. Amen.

S E P T E M P S A L M I

Pœnitentiales.

Antiphona.

NE reminiscaris Domine delicta nostra, &c.

Psalm. 6.

Domine, ne in furore tuo arguas me: neque in ira tua corripas me. Misere mei, Domine, quoniam infirmus sum.

sum : sana me Domine , quoniam conturbata sunt ossa mea.

Et anima mea turbata est valde : sed tu Domine usquequo ?

Convertere , Domine , & eripe animam meam , saluum me fac propter misericordiam tuam.

Quoniam non est in morte , qui memor sit tui : in inferno autem quis confitebitur tibi ?

Laboravi in gemitu meo , lavabo per singulas noctes lectum meum : lacrymis meis stratum meum rigabo.

Turbatus est à furore oculus meus : inverteravi inter omnes inimicos meos.

Discedite à me omnes , qui operamini iniquitatem : quoniam exaudivit Dominus vocem fletus mei.

Exaudivit Dominus deprecationem meam : Dominus orationem meam suscepit.

Erubescant , & conturbentur vehementer omnes inimici mei : convertantur , & erubescant valde velociter.

Gloria Patri , & Filio , & Spiritui Sancto : Sicut erat in principio , &c.

Psalm. 31.

BEati , quorum remissæ sunt iniquitates : & quorum tecta sunt peccata.

Beati

Beatus vir , cui non imputavit Dominus peccatum : nec est in spiritu ejus dolus.

Quoniam tacui , inveteraverunt ossa mea : dum clamarem tota die.

Quoniam die , ac nocte gravata est super me manus tua : conversus sum in ærumna mea , dum configitur spina.

Delictum meum cognitum tibi feci ; & injustitiam meam non abscondi.

Dixi : Confitebor adversum me injustitiam meam Domino : & tu remisisti impietatem peccati mei.

Pro hac orabit ad te omnis sanctus : in tempore opportuno.

Verumtamen in diluvio aquarum multarum : ad eum non approximabunt.

Tu es refugium meum à tribulatione , quæ circumdedit me : exultatio mea , erue me à circumdantibus me.

Intellectum tibi dabo , & instruam te in via hac , qua gradieris , firmabo super te oculos meos.

Nolite fieri sicut equus , & mulus , quibus non est intellectus.

In camo , & fræno maxillas eorum constringe , qui non approximant ad te.

Multa flagella peccatoris : sperantem autem in Dño misericordia circumdabit.

La

Lætamini in Domino , & exultate juſti , &
gloriamini omnes recti corde. Gloria Pa-
tri , &c. *Pſalm. 37.*

Domine , ne in furóre tuo arguas me ;
neque in ira tua corripas me.

Quoniam lagittæ tuæ infixæ ſunt mihi : &
confirmasti ſuper me manum tuam.

Non eſt ſanitas in carne mea à facie iræ
tuæ : non eſt pax oſſibus meis à facie pec-
catorum meorum.

Quoniam iniquitates meæ ſupergreſſæ ſunt
caput meum , & ſicut onus grave grava-
tæ ſunt ſuper me.

Putruerunt , & corruptæ ſunt cicatrices meæ
à facie inſipientiæ meæ.

Miſer factus ſum , & curvatus ſum uſque in
finem : tota die contriſtatus ingrediebar.

Quoniam lumbi mei impleti ſunt illuſionibus :
& non eſt ſanitas in carne mea.

Afflictus ſum , & humiliatus ſum nimis :
rugiebam à gemitu cordis mei.

Domine , ante te omne deſiderium meum ,
& gemitus meus à te non eſt abſconditus.

Cor meum conturbatum eſt , dereliquit me
virtus mea : & lumen oculorum meorum ,
& ipſum non eſt mecum.

Amici mei , & proximi mei adverſum me
appropinquaverunt , & ſteterunt.

Et qui juxta me erant, de longe steterunt;
& vim faciebant, qui quærebant animam meam.

Et qui inquirebant mala mihi, locuti sunt vanitates: & dolos tota die meditabantur.

Ego autem tamquam surdus non audiebam:
& sicut mutus non aperiens os suum.

Et factus sum sicut homo non audiens: & non habens in ore suo redargutiones.

Quoniam in te, Domine, speravi: tu exaudies me, Domine Deus meus.

Quia dixi: Nequando supergaudeant mihi inimici mei: & dum commoventur pedes mei, super me magna locuti sunt.

Quoniam ego in flagella paratus sum, & dolor meus in conspectu meo semper.

Quoniam iniquitatem meam annuntiabo: & cogitabo pro peccato meo.

Inimici autem mei vivunt, & confirmati sunt super me: & multiplicati sunt, qui oderunt me inique.

Qui retribuunt mala pro bonis, detrahebant mihi: quoniam sequebar bonitatem.

Ne derelinquas me, Domine, Deus meus: ne discesseris à me.

Intende in adjutorium meum, Domine Deus salutis meæ. Gloria, &c.

Psalms

Miſerere mei Deus, ſecundū magnam
miſericordiam tuam.

Et ſecundum multitudinem miſerationum
tuarum dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea, & à
peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognoſco,
& peccatum meum contra me eſt ſemper.

Tibi ſoli peccavi, & malum coram te feci:
ut juſtificeris in ſermonibus tuis, & vin-
cas cum judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus ſum:
& in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexiſti: incerta, &
occulta ſapientiæ tuæ maniſeſtaſti mihi.

Aſperges me hyſopo, & mundabor: lava-
bis me, & ſuper nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiā:
& exultabunt oſſa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis, &
omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: & ſpiritum
rectum innova in viſceribus meis.

Ne projicias me à facie tua, & ſpiritum
ſanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiā ſalutaris tui; & ſpiri-
tu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas, & impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ, & exultabit lingua mea iustitiam tuam.

Domine, labia mea aperies, & os meum annuntiabit laudem tuam.

Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: holocaustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus: cor contritum, & humiliatum Deus non despicies.

Benignè fac, Domine, in bona voluntate tua Sion: ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium iustitiæ, & oblationes, & holocausta: tunc imponent super altare tuum vitulos. Gloria Patri, &c.

Psal. 101.

Domine, exaudi orationem meam, & clamor meus ad te veniat.

Non avertas faciem tuam à me: in quacumque die tribulor, inclina ad me aurem tuam.

In quacumque die invocavero te, velociter exaudi me.

Quia defecerunt sicut fumus dies mei, & ossa mea sicut cremium aruerunt.

Per

Percussus sum ut fœnum , & aruit cor meum : quia oblitus sum comedere panem meum.

A^o voce gemitus mei: adhæsit os meum carni meæ.

Similis factus sum pelicano solitudinis : factus sum sicut nicticorax in domicilio.

Vigilavi , & factus sum sicut passer solitarius in tecto.

Tota die exprobrabant mihi inimici mei , & qui laudabant me , adversum me jurabant.

Quia cinerem tamquam panem manducabam , & potum meum cum fletu miscebam.

A^o facie iræ , & indignationis tuæ : quia elevans allissisti me.

Dies mei sicut umbra declinaverunt: & ego sicut fœnum arui.

Tu autem , Domine , in æternum permanes , & memoriale tuum in generationem , & generationem.

Tu exurgens miserereberis Sion : quia tempus miserendi ejus , quia venit tempus.

Quoniam placuerunt servis tuis lapides ejus : & terræ ejus miserabuntur.

Et timebunt gentes nomen tuum , Domine , & omnes Reges terræ gloriam tuam.

Quia

582 *Botica preciosa;*

Quia ædificavit Dominus Sion, & videbitur in gloria sua.

Respexit in orationem humilium: & non sprexit precem eorum.

Scribantur hæc in generatione altera: & populus, qui creabitur, laudabit Dominum.

Quia prospexit de excelso sancto suo: Dominus de Cœlo in terram aspexit.

Ut audiret gemitus compeditorum: ut solveret filios interemptorum.

Ut annuntient in Sion nomen Domini: & laudem ejus in Jerusalem.

In conveniendo populos in unum, & Reges, ut serviant Domino.

Respondit ei in via virtutis suæ: Paucitatem dierum meorum muntia mihi.

Ne revoces me in dimidio dierum meorum: in generationem, & generationem annitui.

Initio tu, Domine, terram fundasti: & opera manuum tuarum sunt Cœli.

Ipsi peribunt, tu autem permanens: & omnes sicut vestimentum veterascent.

Et sicut opertorium mutabis eos, & mutabuntur: tu autem idem ipse es, & annitui non deficient.

Filii servorum tuorum habitabunt: & semen eorum in sæculum dirigetur.

Gloria Patri, &c.

Psalm.

Pſalm. 129.

DE profundis clamavi ad te Domine :
Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes : in vocem de-
precationis meæ.

Si iniquitates obſervaveris , Domine : Do-
mine , quis ſuſtinebit ?

Quia apud te propitiatio eſt : & propter le-
gem tuam ſuſtinui te , Domine.

Suſtinuit anima mea in verbo ejus : ſperavit
anima mea in Domino.

A' custodia matutina uſque ad noctem , ſpe-
ret Iſrael in Domino.

Quia apud Dominum miſericordia , & co-
pioſa apud eum redemptio.

Et ipſe redimet Iſrael ex omnibus iniquita-
tibus ejus. Gloria Patri , &c.

Pſalm. 142.

Domine , exaudi orationem meam , au-
ribus percipe obſecrationem meam
in veritate tua : exaudi me in tua juſtitia.

Et non intres in iudicio cum ſervo tuo : quia
non juſtificabitur in conſpectu tuo omnis
vivens.

Quia perſecutus eſt inimicus animam meam :
humiliavit in terra vitam meam.

Collocavit me in obſcuris , ſicut mortuos
ſæculi , & anxius eſt ſuper me ſpiritus
meus ,

meus , in me turbatum est cor meum.

Memor fui dierum antiquorum , meditatus
sum in omnibus operibus tuis : in factis
manuum tuarum meditabar.

Expandi manus meas ad te : anima mea si-
cut terra sine aqua tibi.

Velociter exaudi me Domine : defecit spi-
ritus meus.

Non avertas faciem tuam à me : & similis
ero descendentibus in lacum.

Auditam fac mihi mane misericordiam
tuam , quia in te speravi.

Notam fac mihi viam , in qua ambulem ;
quia ad te levavi animam meam.

Eripe me de inimicis meis Domine , ad te
confugi : doce me facere voluntatem
tuam , quia Deus meus es tu.

Spiritus tuus bonus deducet me in terram
rectam : propter nomen tuum , Domine ,
vivificabis me in æquitate tua.

Educes de tribulatione animam meam , &
in misericordia tua disperdes inimicos
meos.

Et perdes omnes , qui tribulant animam
meam : quoniam ego servus tuus sum.

Gloria Patri , & Filio , & Spiritui , &c.

Antiph. Ne reminiscaris , Domine , de-
licta nostra , vel parentum nostrorum , ne-
que

que vindictam ſummas de peccatis noſtris.

Kyrie eleiſon. Pater noſter. *ψ*. Et ne nos inducas, &c. *ψ*. Salvos fac ſervos tuos. *℟*. Deus meus, ſperantes in te. *ψ*. Dominus vobiſcum, vel Domine exaudi, &c.

O R E M U S.

DEus cui proprium eſt miſereri ſemper, & parcere, ſuſcipe deprecationem noſtram, ut quos delictorum catena conſtringit, miſeratio tuæ pietatis clementer abſolvat. Per Chriſtum, &c.

ORATIO PRO PECCATIS.

EXaudi quæſumus Domine ſupplicum preces, & conſitentium tibi parce peccatis, ut pariter nobis indulgentiam tribuas benignus, & pacem. Per Chriſtum, &c.

Remedio para não jurarem falso os perjurados.

OS remedios, de que hum homem deve uſar contra eſte vicio, ſão tres. O primeiro (ſórá da attenta confideração de todo o dito) ſerá andar com cuidado eſpecial de não mentir, que coſtumandoſe a dizer ſempre verdade, não haverá perigo de jurar com mentira, como he certo, que o tem muito evidente os que não tem cuidado em irſe á mão, e não jurar. Os colericos, porque ſe á ſua natural coſtura ſe ajunta o ju-
ramento

ramento da vingança fazem dobrada a sua culpa. Os teimosos, que querem sahir com a sua com perigo, que por isso jura para dar mais firmeza a seu dito. Os mercadores, os quaes por levantarem os preços aos que vendem, costumão alargarem-se em jurar, e de ordinario não se faz com verdade. Deve tambem advertirse, que juramento com mentira sempre he peccado mortal gravissimo, ainda que não importe huma palha o que se jura, nem se faça mal a alguem, tambem escusa fazer peccado mortal em jurar, porque se por hum juramento com mentira, por fazer bem a outrem, se houvesse de salvar todo o mundo não se havia de fazer. E errão grandemente os que por fazerem bem juraõ falso, pois mataõ a sua alma, e ultrajaõ muitas vezes o nome de Deos pelo que não conhecem, nem lhe devem nada; e o que he muito de considerar deitando sobre si huma grande obrigação; porque o que jura com mentira por favorecer a hum, que não tem justiça, deita sobre si a obrigação, que tinha aquelle, por quem jurou, e deve pagar quanto damno fez ao que tinha justiça. O que só quer jurar para que o creyaõ, mostra que he mentiroso, e não se fia na sua verdade.

*Con-**Con-**pa-***C***conf-**prot-**con-**o m-**terr-**vive-**tura-**exer-**canc-**da,**tejaõ**elpi-**taõ**no,**e na-**mo**gera-**dad-**alm-**de v-**filho**inte-*

*Confieſſão, e proteſtação da fé Catholica
para despertar a alma á dor dos pec-
cados, e amor de Deos, e particu-
larmente na hora da morte.*

O Ução os Ceos com todos os Anjos, e Santos, que gozaõ da vida eterna, a confieſſão, que faço da fé Catholica, e a proteſtação de aggravos, e offenſas feitas contra meu Deos, e Bemfeitor, e contra o meſmo Ceo, donde juſtamente vivo deſterrado. Eſcuteme a terra com os que nella vivem, e ſejaõme testemunhas todas as creaturas da emenda da minha vida, e tomem exemplo de meus males; e os que ſe haõ eſcandalizado de minhas culpas, vejaõ a emenda, e publica ſatisfação, e exemplo. Eſtejaõ attentos os infernos com todos os eſpiritos malignos, e deſgraçadas almas, taõ juſtamente condemnadas ao fogo eterno, porque não ſe converteraõ ao ſeu Deos, e não perleveraraõ em ſeu amor, que eu tomo eſcarmento em ſua cabeça. E em fim geralmente ſaibaõ quantos eſta carta de verdadeira proteſtação, e doação de minha alma a Deos, e eſta final, e ultima vontade virem, como eu N. miſeravel peccador, filho prodigo, eſtando em meu perfeito, e inteiro juizo, digõ, que havendo recebido de

de meu Eterno Padre grande patrimonio, e riquezas do Ceo em o decurso de minha vida, as hei desprezado, dissipado, e perdido, não estimando a excellencia, e nobreza, que he ser filho de Deos. Declaro, que sou servo seu por titulo de creação, pois me creou á sua imagem, e semelhança, para que o servisse, conhecesse, e amasse, por titulo de redempção, pois quiz baixar desde os Ceos este Pastor Divino em busca de minha alma, como de ovelha perdida, e achandome em poder dos demonios, para resgatarme me comprou com seu sangue, passando trinta e tres annos excessivos trabalhos: por titulo de donação, pois que eu em o baptismo fiz promessa soleinne de renunciar as pompas, e as leys do demonio, e do mundo; e então o mesmo Deos omnipotente sendo Senhor supremo, e Rey da Gloria, e eu inimigo seu, filho da ira, e cativo do demonio, sem ver minha baixeza, senão a sua grande bondade, teve por bem que fosse baptizado em nome da Santissima Trindade, dandome o Padre o titulo de filho, e o Filho os meritos, e effeitos de sua paixão, e sangue, e o Espirito Santo recebendo minha alma por sua esposa.

Desgraçado de mim, que não soube estimallo,

timallo , nem conſervarme em tanta honra, ſenaõ em lugar de hum continuo , e perpetuo agradecimento de tantos beneficios hei ſido ſempre deſagradecido , havendo de gaſtar a vida em amor , e louvor ſeu , a tenho gaſtado em aggravallo , e offendello com tantas culpas. Ay de mim , que por muitas dellas hei merecido as penas do Inferno , como ingrato , e traidor.

Ha ſido ſua bondade taõ invencivel com meus males , que quando eu mais eſquecido hei vivido , ſe lembrava de mim com publicas inſpiraçoens : quando me fazia ſurdo me chamava , humas vezes com ameaças , e outras com affagos ; humas vezes com beneficios , e regalos , outras com affliçoens , e trabalhos , e em fim o tempo todo de minha vida he huma competencia de minhas maldades , e negligencias com ſua bondade , e paciencia invencivel. Tem-me eſperado quanto ha , que vivo, a penitencia , (ſeja Deos bemdito por infinitos ſeculos) quanto ha que vivo me conheço por ingrato , e aleivoſo. Fui concebido em peccado , e em peccado naſci , e em peccados tenho gaſto a vida , ſempre multiplicando , e accreſcentando peccados a peccados. Miſeravel de mim , deſgraçado de mim ,
ſe

se o mesmo Deos , que hei offendido , não me recebe em sua graça , e me concede o ultimo remedio , ay de mim !

Pois como delinquente me apresento diante do tribunal de justiça , e confesso meus peccados , e males , que são mais que as areas , e as aguas do mar : eu me julgo por digno de castigos eternos : eu consinto a sentença: eu confesso que por justiça mereço mil Infernos. Porém se se permite appellar deste tribunal tão rigoroso da justiça , e supplicar ante o da misericordia , e ao mesmo Juiz supremo , eu appello , e supplico a meu Creador , e Pay de misericordia para o seu mesmo tribunal da graça. Tomo por meu advogado a JESUS Christo seu filho , que pelas leys da sua infinita misericordia , e da sua graça me defenda. Represento seus merecimentos , sua vida , sua paixão , e morte , seu exemplo , suas acções , e quanto fez no espaço de trinta e tres annos , não por si , que não teve necessidade , se não por meu remedio , e salvação. E vós Rainha do Ceo Virgem da Lapa, vida, doçura , e esperança nossa, e mãy de misericordia sede minha advogada. Nomeyo por meu procurador o Anjo de minha guarda , que sabe todos os meus passos , e necessidades,

ceſſidades, ſejaõ minhas valias os Santos a quem tenho devoção, que ſão e ajoe-
lhando diante de ſua divina Mageſtade,
Senhor meu, e Deos meu, movido da fé,
e alentado da eſperança, fiado na caridade,
ſupplicovos, que vejais com olhos de
piedade, que ſou factura de voſſas mãos,
naõ me condeneis, nem me deſtruais, pois
q me naõ creastes para taõ deſaſtrados fins,
ſe naõ para gozarvos, e louvarvos em o
Ceo. Naõ eſcuteis as accuſações de meus
contrarios, pois que ſão mentiroſos, ca-
lumniadores, e inimigos voſſos. Naõ os
ouçais, naõ fintaõ que favoreceis a ſeus
mãos intentos, daime a voſſa luz, e gra-
ça, para que ſempre entenda voſſa vontade,
e a execute, que deſde hoje em dian-
te determino, e prometto obedecervos
em tudo, e fazer penitencia do paſſa-
do. Naõ me despeçais agora que vos buſ-
co, pois que vós me rogaveis, e chama-
veis ainda quando eu vos offendia. Naõ me
condeneis, nem deſampareis agora, que
deſejo ſervirvos, pois que naõ deſamparais
a quem vos buſca. E ſe a caſo algum tem-
po com fraqueza, ou enfermidade minha,
ou com aſtucia, e manha do demonio di-
zer, ou imaginar couſa contraria ao que
aqui

aqui confello , o determino desde logo irritado , e dou por nullo. E quero que o que aqui proponho , seja firme , e valioso para sempre , e desde agora para entaõ , e de entaõ para agora me remetto a esta protestaçaõ catholica , em que he minha vontade viver , e morrer com desejo de alcançar o Ceo , onde conheça , sirva , e louve a meu Deos , e meu Creador , e Redemptor sem defeitos , e sem peccados em companhia dos Santos por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Remedio infallivel para todas as pessoas ;
que padecerem no dormir pezadellos, afliçoens, fantasmas, e sonhos desbonestos.*

P Adecendo eu este mal do pezadello , e querendo largar a Missaõ depois que vim dos certoens do Cuyabá , e Guyazes por me considerar quasi nos ultimos parocismos da vida, e querendo entrar em cura, me ensinou (indo eu fazer Missaõ na Aldea de Saõ Miguel) o R. P. Fr. Joaõ de Santa Isabel Religioso da sempre esclarecida , e nunca affás louvada Ordem do Carmo, que rezasse com devoçaõ no instante , que me deitasse na cama de joelhos diante de hum Santo Christo o Hymno das Completas para me ver totalmente livre de semelhantes

mo

molestias , o que assim tenho experimentado , e por isso fiz voto a nossa Senhora , que em todos os livros , que der ao prelo , ensinar esta devoção aos fieis.

Vay em latim o

H Y M N O.

TE lucis ante terminum
Rerum Creator poscimus ,
Ut pro tua clementia
Sis præsul , & custodia:
Procul recedant somnia ,
Et noctium phantasmata
Hostemque nostrum comprime ,
Ne polluantur corpora.
Præsta , Pater piissime ,
Patrique compar unice ,
Cum Spiritu Paraclito ,
Regnans per omne sæculum. Amen.

Traduzido em Portuguez.

H Y M N O.

ANtes que este dia acabe
Rogo ó Creador das almas ;
Que pela vossa clemencia ,
Sejais sempre minha guarda.

Pp

Fazei

Fazei que de mim se apartem

Os sonhos máos, e os fantasmas,

E que o commum inimigo

Mal ao meu corpo não faça.

Daime, ó piíssimo Pay,

Por vosso Filho esta graça,

E tambem por vosso amor,

Todos tres huma substancia.

*Remedio para reverenciar, e adorar o
Santissimo Sacramento todas as vezes,
que se visitar, e quando estiver exposto,
e no Lausperenne da Corte, e mais
partes.*

O' Nobilissimo corpo, e sangue precioso de meu Senhor JESUS Christo, confesso, e creyo com viva fé, que estais nesse divinissimo Sacramento encerrado por hum modo altissimo, e maravilhoso, e vos adoro com aquelle culto, e devoção, com que os nove córos Angelicos vos venerão.

O' sacrificio entre todos santissimo, que applacais a Deos, e santificais as almas, eu vos adoro em união daquella adoração, com que a vossa humanidade santissima adorou a divindade, e vos dou infinitas graças pelo ineffavel beneficio, que nos fizestes, de vos dignardes estar por amor de
nós

nós nessas sagradas especies.

O' JESUS meu dulcissimo , paõ vivo , e soberano , que descestes do Ceo para dardes vida ao mundo , resplendor da gloria do Pay , Divino Verbo , e sabedoria eterna , creyo firmissimamente que estais aqui presente , Deos meu , e que desse ineffavel Sacramento me estais vendo , e penetrando o intimo do meu coração. Glorifico, e magnifico a vossa sapiencia , e a vossa benigna omnipotencia , e vos louvo , e adoro pela instituição , que fizestes deste ineffavel Sacramento , penhor da eterna gloria , que nos está aparelhada.

O' fonte perenne de todas as graças , unica , e verdadeira confiança da minha alma , JESUS meu amorosissimo , eu vos venero , adoro , e humildemente peço , que agora vos offereçais ao Eterno Padre por todas as minhas dividas , assim como vos offerecestes em a Cruz pelas de todo o mundo.

O' flor nobilissima da raiz de Jesse , verdadeiro corpo , e sangue de meu Senhor JESUS Christo , nascido das purissimas entranhas da Virgem MARIA , eu vos adoro com toda a minha alma , e vos peço pelo vosso ineffavel amor , e da vossa amoro-

ssílima Mãy , que lanceis em mim os olhos de vossa misericordia, e me conserveis sempre em vossa divina graça.

O' Pay amantíssimo, e omnipotente Deos, eu vos offereço a vosso amado filho neste ineffavel Sacramento em hum successivo , e agradecido sacrificio de louvor , e em satisfação de todos os meus peccados : olhai, Senhor , para a face de vosso amado filho , e lembraivos daquella copiosíssima satisfação , que vos deo pelas nossas culpas , e por tudo me dai luz , e graça , para que logre o seu fruto nesta vida , e eternamente no Ceo a vossa vista. Amen.

Nos Lausperenne da Corte , ou de outra qualquer parte onde se expuzer o Santíssimo Sacramento , serão muito devoto os vizinhos vestirem alguns mininos em fôrma de Anjos para assistirem , e poderão cantar os hymnos seguintes com muita devoção , e poderá tambem o povo rezar , ou cantar , como mais lhe ditar a sua devoção neste , ou em outro qualquer tempo.

I.

FU vos adoro
Cada momento ,
O' vivo paõ do Ceo
Gran Sacramento.



II.

II.

Alma contrita ,
Deixai tristezas ,
Que a summa alteza
Buscarvos vem.

Repitase: Eu vos adoro.

III.

Por vos ter perto
Fino por certo
Vem fazerse por vós
Doce alimento.

Eu vos adoro , &c.

IV.

O' excessivo
Mysterio altivo ,
O Ceo nos dê a fé ,
Por supplemento.

Eu vos adoro , &c.

V.

Com reverencia
Seja louvado ,
Sempre adorado
Com submissão.

Eu vos adoro , &c.

VI.

Ao Padre a gloria
Seja pois dada ,
E á Mãe sagrada ,

De

De quem nasceo.

Eu vos adoro, &c.

VII.

Ella permitta
Darnos a dita
Da eterna promissaõ
No firmamento.

Eu vos adoro, &c.

Eu vos adoro
Cada momento,
O' vivo paõ do Ceo.
Gran Sacramento.

Acto de contriçaõ.

I.

Amovos, meu Deos,
Sobre todas as cousas,
Meu Deos da minha alma
Por serdes quem sois.

II.

Oh quem sempre amara,
Sem deixar de amar
A quem me deo vida
Para o ir gozar.

III.

Nellas fontes plenas,
Que eu vejo correr,
Me estais convidando
A nellas viver.

IV.

IV.

A ellas pois chego
Com confiança
Matando a ſede
Que ſó a alma alcança.

V.

Amante divino,
Quem ha de dizer
Que por me dar vida
Quizeste morrer!

VI.

Quero vos amar,
E por vós padecer,
Não quero mais gloria,
Só por vós morrer.

*Remedio para affervorar a devoção das
almas do Purgatorio.*

EXercicios devotos. Muitos, e gravíſſimos Autores contendem entre ſi, ſe ſerá mais util applicar, quanto ſe lucra, e obra, pelas almas do Purgatorio, ou fazer alguma repartição tomando para ſi do que necessita, e applicando o mais pelas almas. Se em tudo o que ſe obra, e faz, ſe deve buscar o mayor agrado de Deos, que niſſo eſtá a noſſa mayor conveniencia, parece que neste particular ſe deve ſeguir o exemplo de Santa Catharina de Sena, pondo tudo

do nas mãos de Deos , com o que ficarão conciliadas ambas as opinioens, e as bemditas almas não menos obrigadas aos seus devotos ; pois, como tão santas, hão de querer, que elles obrem nisto , e em tudo o que for mais do divino beneplacito, e assim sem receios de damno algum pode o devoto das almas fazerlhes este obsequio na forma seguinte.

Meu Deos , e meu Senhor , se he mais de vosso agrado , e meu merecimento, que tudo , quanto lucro , se applique pelas almas do Purgatorio , assim o quero, e applico todas as suas obras , que com vossa graça fizer em minha vida. E se necessaria he a repartição , tomando para mim o de que necessito, assim o quero, se for mais do vosso agrado , e vontade.

Forma do voto.

Para mayor honra , e gloria de Deos , hum na essencia , e trino nas pessoas ; para alguma imitação do meu doce Redemptor JESUS Christo , e para mostra da minha cordeal escravidão á mãy de misericordia MARIA Santissima , mãy amorosa de todas as almas do Purgatorio. Eu N. pertendo ser redemptor daquellas pobres almas,

mas, encarceradas por dividas de pena á d.vina justiça, e por falta de obras ſatisfactorias, e naquelle modo, que poſſo licitamente, e ſem peccado algum, livre, e eſpontanemente faço voto de remir aquella alma, ou almas, que quer, ou quizer a meſma Virgem, mãy minha amorosiffima, renunciando eu, e fazendo doação das minhas obras ſatisfactorias, proprias, ou participadas tanto em vida, como em morte, e depois da minha morte. Por tanto faço, e confirmo eſte voto. E em caſo de não ter eu baſtantes obras ſatisfactorias para pagar as dividas daquella alma, ou almas, recolhidas da meſma mãy de miſericordia, e para ſatisfazer as minhas por meus peccados (os quaes deteſto de todo o coração com firme propoſito de nunca mais peccar) me obrigo, e quero pagar em o carcere do Purgatorio com penas tudo o que me faltar de obras ſatisfactorias; e o firmo, citando por testemunhas todos os viventes em as tres Igrejas Triunfante, Penitente, e Militante.

Em

aos do mez de
do anno de

Eu

O Pon-

O Pontifice Benedicto XIII. por Decreto de 11 de Abril de 1726 concedeo aos que fizerem o voto, que abaixo se poem, os indultos seguintes. Vejase *Compendio de indulgencias, e devoçoens* pag. 2. c. 12. §. 2.

Que todo o Altar, e para qualquer Missa he privilegiado para tirar alma do Purgatorio para todos os Sacerdotes, que fizerem este voto, applicando para a dita redempção ao menos o fruto do sacrificio por caridade, e correspondente ao mesmo Celebrante.

Que todas as pessoas de hum, e outro sexo, que fizerem este voto, todas as Missas, que ouvirem em todas as segundas feiras do anno, e nos dias, que commungarem para a redempção, serão como celebradas em Altar privilegiado.

Que para todas as pessoas, que fizerem este voto, todas as indulgencias são applicaveis para a redempção, ainda que na concessão se não declare.

O Papa Paulo V. concedeo, que quem depois da communhão dissesse cinco vezes : *Louvado seja o Santissimo Sacramento*, tirasse cinco almas do Purgatorio, e o Pontifice João XXII. concedeo muitas indulgencias aos que differem a seguinte oração de

joe-

Joelhos depois de commungarem.

A Alma de Chriſto, ſantificaime,
Corpo de Chriſto, ſalvaime,
Sangue de Chriſto inebriaime,
Agua do peito de Chriſto, purificaime,
Paixão de Chriſto, confortaime,
O' bom Jeſus, ouvime,
Suor do roſto de Chriſto, lavaime,
E não permittais, que eu me aparte de vós,
E do infernal inimigo defendeime,
Na hora da morte chamaime,
E mandaime que eu vá para vós,
Para que com todos os Anjos vos louve
Por todos os ſeculos dos ſeculos amen.

Padre noſſo, e Ave Maria.

Podemſe finalizar as graças depois da communhão com rezar a eſtação do Santiffimo Sacramento em Cruz (podendo ſer) pelas almas do Purgatorio, e com os ſeguintes actos, os quaes ſe podem fazer em outra qualquer occaſião, e tempo, não ſem grande utilidade, e merecimento, ſe forem feitos com fervor.

Suspiros, e actos de amor de Deos.

O H ſumma bondade de meu Deos, quem vos amara, como mereceis ſer amado com infinito amor ! Oh quanto quizerá, que todo o mundo vos ſervira, e que todos

os peccadores forão finos amantes vossos!

Oh quem tivera tantos coraçõens para vosso agrado, como creaturas creastes para vos servirem, para com todos elles vos amar, e glorificar, cumprindo a divida, que ellas não podem pagar, e que eu devo!

Oh meu amador singular, quem vos amara sem cessar! Oh quem sempre, e sem principio vos houvera amado, pois me amastes infinito antes de ser creado!

Oh alma minha, se hum amor se deve pagar com outro amor, paga o que deves ao teu Deos. Movete já a amallo sem cessar, pois tanto te amou sempre desde a eternidade!

Oh Senhor meu, quem vos amara tanto, como vós me amais! Amevos eu, como quereis ser amado; amevos mais que a todo o creado.

Oh dulcissimo JESUS da minha alma, dominai vós este meu coração, e consumi nelle tudo o que vós desagrada, e o convertei em fogo vivo de vosso amor, para que nenhuma cousa ame fóra de vós!

Oh suavissimo JESUS da minha vida, quem desde o primeiro alento della até á morte andara em vossa presença em continuos, e fervorosos actos de amor!

Oh

e Theſouro precioſo da Lapa. 605

Oh meu JESUS ; e todo meu bem , quem vos conhecêſſe , como vós me conheceis , para que vos amara minha alma , como vós me amais !

Oh quem tivera , Senhor , o coração tão incendido em voſſo amor , que ficara abrazado , e conſumido !

Oh Virgem MARIA Santiffima da Lapa , mãy minha amorofiſſima , que pouco he , Senhora , o que vos amo , e que muito he o que mereceis ſer amada ! Oh quem tivera todo o amor dos Anjos , e Santos para vos amar. Oh unica eſperança de minha alma , quem vos amara , como vós mereceis ſer amada , e podera fazer , que todas as creaturas vos amaſſem , e ſerviſſem !

Oh Senhora minha clementiſſima da Lapa , tomai entregue do meu coração , que melhor , e mais ſeguro eſtá em vós do que eſtá em mim : fazei que elle vos ame devêras para cumprir com o que devo , e vós deſejais , para que todos os voſſos verdadeiros devotos , cantando o Terço vos gozem por toda a eternidade em companhia da Santiffima Trindade , Padre , Filho , e Eſpirito Santo. Amen.

*Ad maiorem Dei gloriam , & Vir-
ginis MARIE.*

FERRA-



ERRATAS.

*Erros.**Emendas.*

No Prologo segunda lauda regra primeira
está - - provados leafe - - povoados

A pag. 38 desse - - - - de seu

A pag. 107 fronte - - - - fonte

A pag. 113 pelas - - - - penas

A pag. 483 faltou o §. seguinte, que se ha
de ler depois que se acabar de ler a quinta
regra , que diz *fazendose Irmaõs delle.*

E para esmaltar este thesouro da melhor
pedra preciosa , he de saber , que MARIA
Santissima appareceo ao Papa Joaõ XXII.
immediato no nome ao nosso Portuguez
Joaõ XXI. que foy Prior da Real Villa de
Mafra , onde erigio huma Collegiada , e
enriqueceo com muitos privilegios , que o
lapso do tempo , e descuido da Collegiada
tem perdido , como presenciei na Missaõ ,
que o anno passado fiz naquella Villa , da
qual vim muito edificado , e consolado do
fruto da Missaõ , pois assistindo no Real , e
magnifico Convento de Mafra , onde os
Religiosos com tanta caridade temporal , e
espiritual me receberaõ , e me ajudaraõ na
Missaõ , que no dia de S. Lourenço se fize-
raõ naquelle Convento novecentas e tantas

con-

confissoens geraes ; e os Religiosos com tanto amor , e bem da salvação das almas logo de madrugada hiaõ para os confessionarios , e quando eraõ horas de refeitorio se estavaõ revezando , indo huns para o refeitorio , e ficando outros no confissionario para depois irem tambem ao refeitorio ; e como concorresse innumeravel povo , e em acção de graças desta Missaõ , para que ficasse eternizada para brazaõ daquelle povo devoto , determinou o muito Reverendo Padre Fr. Joseph da Madre de Deos , Religioso Arrabido , e Commissario de N. Senhora do Carmo por commissaõ da Religiaõ do Carmo , fazer huma festa , e procissãõ annual a N. Senhora do Carmo na sua propria Ermida , que dista da dita Villa hum quarto de legoa , ficando á vista de todos fazerse esta festa , por declarar eu na Missaõ , que N. Senhora do Carmo ficava por fiadora da Villa de Mafra , para que todos os Irmaõs do Bentinho ficassem livres da peste , e do castigo condicional de Deos , o que tudo tem obrado o dito Padre , verdadeiro filho de S. Francisco , e Confrade de N. Senhora do Carmo , lançando o Bentinho , e affervorando a devoção de N. Senhora com grande edificação daquelle povo por reconhecerem o seu incansavel zelo no serviço de Deos.



